

JG: REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

CHIPRE APELA À ONU

Nações Unidas, Iskenderun (Turquia), Atenas, Nicócia e Ankara (AP-PP-UP-UM) — O Chipre pediu ontem uma reunião urgente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para enfrentar a ameaça da Turquia de intervenção na ilha de Chipre, caso não cessem os "massacres" dos cipriotas turcos. O Conselho reuniu-se ainda ontem à noite, e o secretário-geral da ONU, Thant, fez apelo à Turquia para que agisse com moderação.

Thant anunciou também que a força das Nações Unidas para Chipre já está sendo organizada com os contingentes canadense, sueco e irlandês e que as primeiras tropas chegarão brevemente à ilha.

Pré-guerra

Todas as medidas e precauções militares foram ultimadas ontem ao longo do litoral sudoeste da Turquia. Unidades com equipamento completo embarcaram ontem pela manhã na região do porto de Iskenderun, e canhões de defesa antiaérea foram instalados em todo o litoral daquele porto.

As forças armadas gregas, ante a possibilidade de uma invasão turca a Chipre, preparavam-se ontem para a guerra. O primeiro-ministro grego George Papandreu disse que a Grécia "agirá rapidamente" e seu governo anunciou que unidades gregas estavam tomando posição em vários pontos próximos da ilha de Chipre, com a ordem de lançar mão de todos os meios a seu alcance para conter a possível invasão. O governo da Grécia determinou também o repatriamento das famílias de todos os gregos que se encontram na Turquia ligadas aos serviços da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

O presidente de Chipre, arcebispo Makários, disse "qualquer agressão turca será enfrentada com vontade e valor" e em Nicócia os cipriotas gregos reforçavam seus efetivos.

Invasão

Dez mil universitários turcos desfilaram ontem em Ancara pedindo ao governo que invada Chipre. O pedido foi feito logo depois que a Turquia enviou o ultimato ao presidente Makários para pôr fim à luta na ilha ou enfrentar a invasão e a possibilidade de guerra entre a Grécia e a Turquia (Pág. 4).



Discurso petróleo e fogo

As chamas dos archotes, que queimavam óleo nacional, iluminaram os rostos de dona Maria Teresa e do presidente João Goulart que, em palavras e gestos inflamados, anunciou ao povo, no comício das reformas, a encampação de todas as refinarias de petróleo existentes no País. Era o passo decisivo para o total monopólio da Petrobrás, velho sonho dos nacionalistas. Antes da fala presidencial, porém, o combustível que escorria dos archotes conduzidos por representantes da empresa estatal, formou grandes poças no chão. E repentinamente, com a queda acidental de um dos archotes, as labaredas se ergueram, gerando um tremendo corre-corre e cerca de 120 vítimas. Mas o incêndio logo foi dominado e o comício prosseguiu, num crescendo de temperatura.



Perante a multidão, que compareceu, ontem, ao Comício das Reformas, após 15 oradores na Praça Cristiano Ottoni, o presidente da República pronunciou longo discurso, em que encareceu, mais uma vez, a urgência das reformas de base. Acentuou, por diversas vezes, a necessidade de ser revista a Constituição, que "é antiquada e não atende mais aos anseios do povo e do desenvolvimento da Nação". Fez, a propósito, apelo ao Congresso para que "venha ao encontro das reivindicações populares".

Na oportunidade, anunciou, também, a encampação de todas as refinarias particulares, "que passam a pertencer ao povo", e a assinatura do Decreto que considera de interesse social, para efeito de desapropriação, as terras que ladeiam eixos rodoviários, leitos de ferrovias, aquedutos públicos federais e terras beneficiadas por obras de saneamento da União, "pois não é justo que o benefício de uma estrada, de um açude ou obra de saneamento vá servir aos interesses dos especuladores de terra". Garantindo que, dentro de 48 horas, decretará a regulamentação dos preços dos alugueis, referiu-se, ainda, às reformas universitárias e eleitorais e na verdadeira reforma agrária, "imposição progressista do mercado interno, pois os tecidos e os sapatos sobram nas prateleiras das lojas".

Oradores

O Comício das Reformas foi iniciado, oficialmente, pelo sr. José Lellis da Costa, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Guanabara e membro da Comissão Permanente das Organizações Sindicais (CPOS), seguindo-se, pela ordem, os seguintes oradores: estudante Olímpio Mendes, presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundários (UBES), deputado Sérgio Magalhães, representando a Frente Parlamentar Nacionalista, governador Seixas Dória, de Sergipe, senador Artur Virgílio, líder do PTB no Senado Federal, estudante José Serra, presidente da UNE, em nome dos estudantes universitários, governador Miguel Arraes, de Pernambuco, deputado Hélio Ramos, do PSD, deputado Doutel de Andrade, líder do PTB na Câmara Federal, dep. Leonel Brizola, deputado Elói Dutra, vice-governador carioca, governador Badger Silveira, do Estado do Rio, sr. Lindolfo Silva, presidente da Confederação dos Trabalhadores Rurais, em nome do CGT, e, finalmente, o presidente João Goulart. Falou, igualmente, numa alocução breve, o sr. João Pinheiro Neto, presidente da SUPRA.

CONCLAMAÇÃO

Após declarar iniciado o Comício das Reformas, o sr. José Lellis da Costa, líder dos metalúrgicos, criticou o governador da Guanabara pelo fato de pretender criar um Estado policial para abafar o clamor do povo contra as privações e a miséria das classes menos favorecidas. Conclamou o povo a se unir em favor das reformas e pela manutenção das liberdades democráticas, "que permitirão ao povo ir às ruas e lutar pelas suas reivindicações".

ANUIDADES

O segundo orador, estudante Olímpio Mendes, em nome dos estudantes secundários, solicitou a ampliação da rede de escolas públicas e condenou a discriminação política e ideológica que existe nos colégios particulares e públicos. Pediu, igualmente, o cumprimento do decreto sobre as anuidades escolares, a fim de evitar que os estudantes de grau médio de todo o País sejam obrigados a recorrer à greve.

ASSINATURA

Quando ia ser apresentado o deputado Sérgio Magalhães, terceiro orador, o animador do comício, sr. Hemílio Fróes, anunciou que o presidente João Goulart acabara de firmar, no Palácio das Laranjeiras, o decreto da SUPRA. A seguir, o parlamentar da FPN condenou o latifúndio e o imperialismo, que "há quatro séculos, exploram o povo brasileiro" e ressaltou que a reforma agrária deve ser efetuada com pagamento a longo prazo e por meio de títulos.

Initação

Falou, então, o governador sergipano, sr. Seixas Dória, que antecipou a assinatura de decreto semelhante ao da SUPRA quando retornar ao seu Estado, "porque as reformas de base virão de qualquer maneira". Realçou a carência de uma indústria de base no Norte e no Nordeste, chamando a atenção para o índice de mortalidade infantil, por fome, no Estado do Piauí. Referiu-se, ainda, à divisão do Brasil em duas Pátrias: "a rica do Sul e a pobre do Norte".

MOMENTO

Discursando, a seguir, o líder petebista no Senado Federal, sr. Artur Virgílio, conclamou o Congresso a se identificar com o povo, trabalhando em seu benefício e votando as reformas. afirmou que a assinatura do decreto da SUPRA representa um momento histórico e que, enquanto o Congresso examina mais 200 projetos de lei sobre o problema, o presidente da República tomou, constitucionalmente, a medida adequada e pacífica, que diminuirá o número dos deserdados".

VITÓRIAS

Representando os universitários, o estudante José Serra, presidente da UNE, citou as vitórias dos estudantes no atual Governo, com a duplicação de vagas nas escolas superiores e o congelamento das anuidades escolares. Logo após o pronunciamento que se seguiu — o do governador Miguel Arraes — foi anunciada a encampação de todas as refinarias particulares de petróleo, recebida e pacificamente, pela massa humana que se concentrava de frente à Estação Pedro II.

Alvorça

Depois de o parlamentar petebista Hélio Ramos ter pronunciado a noite de "alvorada da libertação nacional", chegaram ao palanque os ministros Jair Dantas, Anísio Botelho, Sívio Mota, Abelardo Jurema e Amauri Silva, bem como o comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, almirante Cândido Aragão. Logo a seguir, o pronunciamento do líder petebista Doutel de Andrade era interrompido ante a aproximação do presidente João Goulart, que, em meio às vivas e aplausos, conseguiu, a muito custo, alcançar o palanque.

Ferisismo

Segundo-se, na tribuna, o deputado Leonel Brizola, o vice-governador da Guanabara, sr. Elói Dutra, declarou que hoje é impossível derrotar o povo organizado. Disse acreditar que as forças populares já estão vitoriosas.

INJUSTIÇA
Discursaram, por fim, o presidente da República, o governador fluminense, sr. Badger Silveira, que sustentou que todo o povo do Brasil deseja as reformas de base "para que não assistamos à injustiça social como uma chafaz constante" e o sr. Lindolfo Silva, presidente da Confederação dos Trabalhadores Rurais, que disse ter chegado ao momento das delimitações.

BRIZOLA É CONTRA O ATUAL CONGRESSO

Ao participar, ontem, como um dos oradores, do Comício das Reformas, o deputado Leonel Brizola garantiu que, se fosse realizado um plebiscito, o povo brasileiro votaria, majoritariamente, pela derrubada do atual

Antecipou que vão considerar sua proposta ilegal, subversiva e inconstitucional, mas que essa "é a única saída pacífica para o impasse a que chegamos" e a única maneira para "eliminar as torpes reações da política que ali está". Frisou que "nosso caminho é pacífico, mas, diante da violência, responderemos com violência".

Diálogo

De início, afirmou que "este é o encontro do povo brasileiro com o Governo. Esta multidão imensa e aguçada de milhões e milhões que, através de seus rádios, no recessos de seus lares, acompanham as nossas palavras neste momento aqui estão, não apenas para aplaudir, mas para dialogar com o Governo. Se viessem para aplaudir então não teríamos

um povo independente do Brasil, mas um rebanho de ovelhas. Aqui estão para acalmar, para reivindicar, para exigir e declarar sua responsabilidade pela situação que estamos vivendo. Saudamos o governo da República pelo seu gesto democrático, porque constitui um gesto democrático um presidente vir dialogar com o povo".

UNIDADE

Adiante, o parlamentar petebista sustentou que "um País como o nosso precisa conquistar uma unidade, que já existiu em agosto de 1961, quando nosso povo, praticamente de fuzil na mão, repeliu o golpismo e garantiu os seus próprios direitos". Após garantir que uma reunião como a desta noite significa um grito do povo brasileiro nos caminhos de sua libertação, solicitou a multi-

plidão que aqueles que desejam e clamam por um governo popular e nacionalista levantassem as mãos. Sendo atendido, referiu-se às liberdades públicas, que "estão sendo ameaçadas em Belo Horizonte, São Paulo e até mesmo no Rio Grande do Sul, onde existem um governo reacionário está queimando ranchos de camponeses."

DECISÃO

Sustentando que o Congresso não dará mais nada ao povo brasileiro, pois não está mais identificado com o povo brasileiro, indagou porque os latifundiários, "se querem que os poderes da República decidam, não deixam a decisão para o povo brasileiro". Sugeriu, então, o plebiscito e alertou que, a partir dos dois decretos assinados, ontem, pelo presidente da República, "a violência desencadear-se-á no País."

ENCAMPAÇÃO

Baseando-se eu deliberação do Conselho Nacional do Petróleo, o presidente João Goulart assinou decreto, ontem, desapropriando, em favor da Petrobrás, as ações das refinarias de petróleo particulares. (Pág. 2)

SUPRA

O presidente João Goulart assinou ontem decreto que desapropria áreas rurais localizadas nos eixos de rodovias e ferrovias e, bem assim, terras beneficiadas pela União com irrigação, drenagem e açudagem. (Pág. 5)

ARRAES REITEIROU APOIO AO GOVERNO

Discursando no Comício das Reformas, o governador de Pernambuco, sr. Miguel Arraes, declarou: "Aqui estamos todos pelas reformas e por atos de decreto em benefício do povo. Aqui estamos porque este ato, o decreto da SUPRA, é um fato real no sentido da Reforma Agrária que os trabalhadores e o povo brasileiro exigem".

Adiante, afirmou: "Hoje, o avanço democrático e popular do Brasil está comprovado por essa massa que se aproxima de nós, por essa massa que vem à rua nos momentos decisivos da nossa pátria, para assegurar aquilo que é mais fundamental do que o decreto que hoje se assina, que são as liberdades do povo e as liberdades intrínsecas dos trabalhadores".

Reação

"No meu Estado — prosseguiu — o simples fato de assegurar as liberdades democráticas faz com que uma minoria reacionária e retrógrada invista contra nós para nos desviarmos do curso da nossa marcha junto com o povo. Enganam-se os que pensam em enganar o povo. Enganam-se aqueles que manobram nos bastidores. Hoje, o povo está na praça pedindo definições e atos, cada vez mais concretos e exige que se apure diante do Brasil inteiro os atos e as conquistas que haveremos de obter. O povo veio à praça em defesa das liberdades ameaçadas na morte do presidente Vargas e na renúncia de Jânio Quadros, quando o Brasil inteiro ouviu a voz de comando de Leonel Brizola no respeito à legalidade democrática. O Brasil veio inteiro às ruas para defender as liberdades que uma minoria fascista tenta destruir. Vamos todos à praça e reafirmar dentro da praça os destinos que há de ter a nossa pátria. Meus amigos, ninguém se iluda: nosso país jamais será governado, sem o povo. E com o povo".

E adiante: "Aqui estamos para aprovar os atos do Governo federal, unidos para que ele possa vencer o problema de reassonamento de dívidas e impedir que os grupos econômicos internacionais comandados pela Hanna e outros se aproveitem da situação de nossa pátria para exigir concessões. Porque todos lutaremos contra todas e quaisquer concessões".

FAZENDEIROS EM ARMAS IRÃO À LUTA EM MINAS

BELO HORIZONTE (Sucursal) — sr. José Máximo, presidente da FAREM, disse ontem que os proprietários rurais estão evitando dar o primeiro tiro, mas que reagirão, "dispostos a matar e a morrer", se for mesmo assinado o decreto da SUPRA e os comunistas começarem a invadir as terras desapropriadas.

FACTO
Segundo o sr. José Máximo, cada fazendeiro que tiver sua propriedade invadida reagirá prontamente. E de acordo com um pacto já existente, todos os fazendeiros vizinhos, e se for preciso os de outras regiões,

EXÉRCITO GARANTIU COMÍCIO TRANQUÍLO

O general Milton Barbosa Guimarães, chefe do Estado-Maior do I Exército, acompanhado do coronel Domingos Ventura, comandante do 1.º Batalhão da Polícia do Exército (Btl. Marechal Zenóbio), esteve, nas primeiras horas da tarde de ontem, no gabinete do ministro da Guerra, pondo o general Jair Dantas Ribeiro a par das providências realizadas pelo I Exército para que o Comício transcorresse dentro da ordem e na mais perfeita segurança.

Tropas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica montaram um sistema de segurança dos mais perfeitos de que se tem notícia para preservar o transcurso de uma concentração popular. Coube ao Exército a maior parcela de responsabilidade, pois empregou cerca de 5 mil homens na área do comício e adjacências. O esquema de segurança foi dirigido pelo general Milton Barbosa Guimarães, chefe do EM do I Exército; comandado pelo coronel Domingos Ventura Pinto Junior, com. do 1.º Batalhão de Polícia do Exército; e pelo major Ary Elyz, chefe do Esquadrão de Segurança Presidencial da PE. O ministro Abelardo Jurema pensou em convocar, também, a Polícia Militar, mas o comandante do I Exército achou essa convocação perfeitamente dispensável.

ENCONTRO
Por volta das 17h30m, chegaram ao Palácio do Exército os ministros Sílvio Mota, da Marinha; Anísio Botelho, da Aeronáutica, e Abelardo Jurema, da Justiça, dirigindo-se imediatamente ao gabinete do seu colega, general Jair Dantas Ribeiro. Os três ministros militares ouviram do titular da Pasta da Justiça exposição sobre o plano de reforma que o presidente da República iria dar conhecimento ao povo no Comício. Depois de troca de idéias, o general Jair convidou-os para um jantar íntimo, realizado na sala de refeições do gabinete ministerial, tomando parte também auxiliares diretos dos quatro titulares. Após a refeição, todos dirigiram-se para o coreto, a fim de receber o presidente, que iria falar no Comício.

DISPOSITIVO
O dispositivo militar, do qual participaram cerca de três mil homens das nossas três Forças Armadas, tomou posição às 15h30m, conforme fora anunciado. A Praça Duque de Caxias, frente ao edifício do Ministério da Guerra, foi ocupada pelos carros de Combate, leves e médios, além de tropa motorizada da Polícia do Exército, da Aeronáutica e da Marinha. As demais praças que circundam o Ministério da Guerra também foram ocupadas por forças de Infantaria, da Divisão Blindada e de Artilharia e pelotões de pára-quedistas.

I EXÉRCITO
O general Armando de Moraes Ancora, comandante do I Exército, manteve-se em seu gabinete tomando várias providências para assistir ao desenrolar dos dispositivos tomados para preservar a ordem e garantir a segurança física do presidente da República. Todos os seus auxiliares permaneceram a postos até as últimas horas da noite de ontem.

SITUAÇÃO
A situação militar em todo o País, segundo o Ministério da Guerra, era da mais perfeita ordem até o início do Comício. Os responsáveis pela segurança nos I (Guanabara), II (São Paulo e Mato Grosso), III (Rio Grande do Sul) e IV (Norte e Nordeste) Exércitos estiveram em seus postos de comando, de acordo com comunicado oficial ao ministro da Guerra, que permaneceu, em companhia de seus colegas, no coreto, ao lado do presidente João Goulart, assistindo à realização do Comício. No Ministério da Guerra, o expediente foi normal, tendo sido apenas dispensado o funcionalismo civil uma hora antes do Comício.

PANORAMA
A Praça da República, a partir das 15h, foi transformada em autêntica praça de guerra. Nove carros de combate, três tanques foram dispostos em diversos pontos das praças Duque de Caxias e Cristiano Ottoni. No terraço do Panteão, seis metralhadoras foram assentadas. No interior do Ministério da Guerra, uma tropa do Btl. de Guardas ficou para reforço eventual. Carros-choque do Exército fizeram um funil, por onde tiveram acesso ao palanque as autoridades, jornalistas e convidados.

PRONTIDÃO
As unidades do Exército, sediadas em Belo Horizonte e no interior mineiro, também se encontram de sobrelance desde a tarde de ontem. No 12.º Regimento de Infantaria, 70 soldados foram postos de prontidão a partir das 18 horas de ontem.

TRANQUILIDADE
Apesar de todos esses preparativos militares, e dos episódios de ontem, Belo Horizonte viveu um dia tranquilo, registrando-se apenas, como em todo o País, um grande clima de expectativa pelo comício da Guanabara.

ÔNIBUS
do normal — 324 passageiros das 6 às 15h30m.

ASSINADO DECRETO QUE ENCAMPA AS REFINARIAS

O presidente João Goulart assinou decreto ontem que declara de utilidade pública, para fins de desapropriação em favor da Petrobras, as ações das refinarias de petróleo particulares. A encampação estará concluída, em caráter de urgência, em 30 dias.

RECOMENDAÇÃO
O decreto do presidente da República baseou-se em deliberação do Conselho Nacional do Petróleo, que recomendou a "integração do monopólio estatal do refino do petróleo, no exercício da competência de superintender as medidas concernentes ao abastecimento nacional de petróleo, bem como disciplinar-lhe a produção, a importação, a refinação, o transporte, a distribuição e o comércio de petróleo e seus derivados".

INTEGRA
Publicamos na íntegra o decreto de encampação das refinarias particulares:
"Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação em favor da Petrobras, as ações das refinarias particulares do refino de petróleo, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 17, inciso I, da Constituição, atendendo ao disposto no artigo 24 da Lei n.º 2.004, de 3 de outubro de 1953; nos artigos 2.º e 13 e seus parágrafos do Decreto-Lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, alterado pela Lei n.º 2.786, de 21 de maio de 1956; na conformidade com a expressa permissão contida nos artigos 39 e 46 da citada Lei n.º 2.004, e considerando a deliberação do Conselho Nacional do Petróleo, aprovada em sua 1.222.ª Sessão Ordinária, realizada a 22 de janeiro de 1964, que recomendou a integração do monopólio estatal do refino do petróleo, no exercício da competência de superintender as medidas concernentes ao abastecimento nacional do petróleo, bem como disciplinar-lhe a produção, a importação, a refinação, o transporte, a distribuição e o comércio de petróleo e de seus derivados, de acordo com o que dispõem a Lei n.º 2.004, de 3 de outubro de 1953, o Decreto-Lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, e o Decreto n.º 4.071, de 12 de maio de 1959;

Considerando que, nos termos do Decreto-Lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, a refinação do petróleo nacional ou importado, é declarada serviço de utilidade pública, e, por isso mesmo, imprescindível à segurança nacional;
Considerando que constitui monopólio da União, na forma do prescrito no inciso II, do artigo 1.º da mencionada Lei n.º 2.004, a refinação do petróleo nacional ou estrangeiro;
Considerando que incumbe à Petrobras, de acordo com o estabelecido no inciso II, do artigo 2.º da citada Lei n.º 2.004, a execução do monopólio estatal do petróleo;
Considerando que a referida Lei n.º 2.004, no seu artigo 46, permite à Petrobras, independentemente de autorização legislativa, tornar-se acionista das empresas permissionárias da refinação do petróleo, cujos títulos de autorização foram deferidos anteriormente ao advento da mencionada Lei n.º 2.004;

Considerando que o disposto no artigo 39 da citada Lei n.º 2.004 faculta à Petrobras, independentemente de autorização legislativa, tornar-se acionista das empresas permissionárias da refinação do petróleo, cujos títulos de autorização foram deferidos anteriormente ao advento da mencionada Lei n.º 2.004;

Considerando que o disposto no artigo 39 da citada Lei n.º 2.004 faculta à Petrobras, independentemente de autorização legislativa, tornar-se acionista das empresas permissionárias da refinação do petróleo, cujos títulos de autorização foram deferidos anteriormente ao advento da mencionada Lei n.º 2.004;

Considerando que o disposto no artigo 39 da citada Lei n.º 2.004 faculta à Petrobras, independentemente de autorização legislativa, tornar-se acionista das empresas permissionárias da refinação do petróleo, cujos títulos de autorização foram deferidos anteriormente ao advento da mencionada Lei n.º 2.004;

Considerando que o disposto no artigo 39 da citada Lei n.º 2.004 faculta à Petrobras, independentemente de autorização legislativa, tornar-se acionista das empresas permissionárias da refinação do petróleo, cujos títulos de autorização foram deferidos anteriormente ao advento da mencionada Lei n.º 2.004;

Considerando que o disposto no artigo 39 da citada Lei n.º 2.004 faculta à Petrobras, independentemente de autorização legislativa, tornar-se acionista das empresas permissionárias da refinação do petróleo, cujos títulos de autorização foram deferidos anteriormente ao advento da mencionada Lei n.º 2.004;

Considerando que o disposto no artigo 39 da citada Lei n.º 2.004 faculta à Petrobras, independentemente de autorização legislativa, tornar-se acionista das empresas permissionárias da refinação do petróleo, cujos títulos de autorização foram deferidos anteriormente ao advento da mencionada Lei n.º 2.004;

Considerando que o disposto no artigo 39 da citada Lei n.º 2.004 faculta à Petrobras, independentemente de autorização legislativa, tornar-se acionista das empresas permissionárias da refinação do petróleo, cujos títulos de autorização foram deferidos anteriormente ao advento da mencionada Lei n.º 2.004;

Considerando que o disposto no artigo 39 da citada Lei n.º 2.004 faculta à Petrobras, independentemente de autorização legislativa, tornar-se acionista das empresas permissionárias da refinação do petróleo, cujos títulos de autorização foram deferidos anteriormente ao advento da mencionada Lei n.º 2.004;

Considerando que o disposto no artigo 39 da citada Lei n.º 2.004 faculta à Petrobras, independentemente de autorização legislativa, tornar-se acionista das empresas permissionárias da refinação do petróleo, cujos títulos de autorização foram deferidos anteriormente ao advento da mencionada Lei n.º 2.004;

Considerando que o disposto no artigo 39 da citada Lei n.º 2.004 faculta à Petrobras, independentemente de autorização legislativa, tornar-se acionista das empresas permissionárias da refinação do petróleo, cujos títulos de autorização foram deferidos anteriormente ao advento da mencionada Lei n.º 2.004;

Considerando que o disposto no artigo 39 da citada Lei n.º 2.004 faculta à Petrobras, independentemente de autorização legislativa, tornar-se acionista das empresas permissionárias da refinação do petróleo, cujos títulos de autorização foram deferidos anteriormente ao advento da mencionada Lei n.º 2.004;

Considerando que o disposto no artigo 39 da citada Lei n.º 2.004 faculta à Petrobras, independentemente de autorização legislativa, tornar-se acionista das empresas permissionárias da refinação do petróleo, cujos títulos de autorização foram deferidos anteriormente ao advento da mencionada Lei n.º 2.004;

CGT MOBILIZADA NO COMÍCIO DE JANGO

Falando em nome do Comando Geral dos Trabalhadores, no comício da Central do Brasil, o sr. Lindolpho Silva, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, declarou:

"A partir deste momento, o CGT se declara em estado de mobilização permanente, disposto a empreender qualquer ação que se torne necessária para vencer a resistência das forças retrógradas e conseguir a realização, no mais curto prazo possível, das mudanças que o país exige. Apelamos a todos os trabalhadores, a todas as organizações sindicais, camponesas, estudantis e populares, a todos os patriotas civis e militares para que se mantenham mobilizados e unidos, ativos e vigilantes, prontos para uma atuação decisiva em defesa dos interesses nacionais e populares. Unidos todos os brasileiros, realizemos com a nossa vontade, a nossa ação e a nossa força as mudanças inadiáveis que abrissem caminho para um Brasil verdadeiramente livre, independente e progressista".

REFORMAS
O presidente da CNTA iniciou o seu discurso esclarecendo que "estamos reunidos em praça pública para reafirmar nossa disposição inabalável de lutarmos unidos pela realização das reformas de base em nosso País. Sem estas modificações fundamentais em nossa estrutura econômica, política e social, estaremos no atraso e na miséria, vítimas da inflação e da carestia que aflige os nossos laras. Sem as reformas de estrutura, continuaremos a ser presa das vorazes forças econômicas do imperialismo e dos retrógrados senhores do latifúndio".

INSTRUÇÃO 263
Proseguindo, disse o sr. Lindolpho Silva, mais adiante: "Não é possível conciliar a luta pela reforma de base com uma política econômica e financeira que se oponha aos interesses do povo. Não é possível que o atual Governo possa realizar as reformas de base".

CL LANÇA BELTRÃO PARA GOVERNAR GB

Ao inaugurar, ontem, às 17h30m, o novo Supermercado de Cascadura, o governador Carlos Lacerda lançou oficialmente a candidatura do sr. Hélio Beltrão ao governo da Guanabara. O deputado Amaral Neto estava entre os convidados que assistiram ao ato, no Largo de Cascadura.

ESCOLAS
O governador Carlos Lacerda passou toda a manhã e a tarde de ontem no subúrbio, cumprindo um programa de inaugurações e visitas. As 10h, chegou à Vila Aliança, em Bangu, onde inaugurou a "Escola Primária Pracinha João da Silva". O marechal Mascarenhas de Moraes, o general Ademar de Queiroz e o almirante Ernesto Araujo estavam presentes.

O general Salvador Mandim, secretário de Serviços Públicos, falou sobre o patrono do novo estabelecimento, dizendo que "João Ferreira da Silva, natural de Estância, no Estado de Sergipe, foi pracinha da Terceira Companhia do 1.º Batalhão do Regimento Sampaio e morreu lutando pela liberdade na gloriosa epopéia da conquista de Monte Castelo". Relembrou também sua passagem como integrante da FEB, afirmando: "Eu tive a honra de ser o comandante desse homem. Era seu capitão, quando tomou heróicamente".

MORADIAS
Após os acordos do Hino da Cidade Maravilhosa, tocado pela banda de música do 2.º Regimento de Infantaria, o governador encerra o discurso, afirmando que o conjunto residencial de Vila Aliança era uma demonstração do que se pode e se deve fazer no setor da construção de moradias populares. Depois de algumas informações sobre o movimento educacional da região, que tem sua sede em Bangu, disse: "Encontramos aqui 42 escolas. Abrimos novas 13, estamos concluindo, para este ano, mais 13, o que significa que aumentamos em mais de 80% o número de escolas nesta região".

IRAJA
A seguir, acompanhado de 15 deputados federais, 3 senadores e o governador, dirigiu-se ao comício de inauguração do Supermercado de Cascadura, onde foi recebido pelo governador Carlos Lacerda e pelo deputado Amaral Neto.

MERCADO
Por fim, esteve em Cascadura inaugurando o supermercado construído pelo Estado, com auxílio financeiro da Aliança para o Progresso; o mercado ocupa uma área de 2.380 m², e está situado na esquina da Avenida Suburbana com a Rua Cerequeira Daltro. Diversas associações de Cascadura, na ocasião, homenagearam o governador da Guanabara. Houve também um show com artistas de rádio e televisão. Ao lado do mercado foi inaugurado o armazém reembolsável da Secretaria de Economia, que irá estocar materiais agrícolas, equipamentos, sementes e adubos para distribuição ao lavrador carioca.

CL-JG
De volta para o Palácio Guanabara, o ônibus oficial do governador, que conduziu o governador e sua comitiva, cruzou na Rua do Catete, na altura do número 200, com o carro que levava o sr. João Goulart para o comício em frente à Central do Brasil.

A primeira reforma

A primeira reforma de base de quantas estão programadas pelo Doutor Goulart, quem a está realizando é uma turma a serviço, por assim dizer, do Ministério da Educação.

Trata-se da reforma da nossa História, a que os nossos pretendem dar um sentido, que embora não constitua novidade, serve, em todo caso, para mostrar que apenas fomos uma prêsca de interesses comerciais da Coroa Portuguesa.

Os reformadores não dão nenhuma importância à descoberta. Cabral navegava com sua frota rumo à Índia, para estabelecer ali entrepostos comerciais permanentes e assegurar o domínio luso contra a hostilidade dos muçulmanos. Levava numerosos comerciantes, soldados, funcionários e degredados. A viagem foi bastante acidentada, verificando-se, na sua primeira etapa, o descobrimento e a tomada de posse da Ilha de Vera Cruz, fato — dizem os técnicos do Ministério da Educação — que ainda hoje suscita controvérsias inúteis, versando a intencionalidade ou acaso do acontecimento.

Acham eles que isso não vale. O objetivo dos portugueses era a captura das riquezas do Oriente, e nesse propósito chegaram até à China e ao Japão. Apoderaram-se das especiarias abundantes da Indonésia, visando ainda os fabulosos tesouros do rei Salomão e todo o ouro africano. A Coroa precisava de tudo para manter o seu luto.

A Ilha de Vera Cruz não tinha nada disso, pelo que foi deixada de lado, pois suas possibilidades imediatas em relação ao comércio eram diminutas.

Só mais tarde é que começou a exploração do pau-brasil, a que os franceses foram atraídos, iniciando-se, então, o contrabando. Não só os franceses, mas também os espanhóis e ingleses entraram no negócio, infestando o litoral brasileiro de piratas. Em pouco tempo, as reservas do famoso pau de tinta, mais próximas da costa, eram esgotadas. Os nossos índios trabalhavam a valer em troca de bugigangas.

Em suma, os pretendidos reformadores de nossa História, assegurando que o descobrimento foi um simples pormenor da empresa mercantil ultramarina, e que sua importância só se revelou bem mais tarde, com o advento de empresa colonial, acham que os compêndios didáticos estão todos errados e precisam ser modificados no sentido de mostrar a realidade aos estudantes, isto é, de que o descobrimento é historicamente incompreensível se divorciado do quadro geral da Europa do final da Idade Média, e, mais ainda, da empresa mercantil ultramarina de Portugal.

Essa reforma tem que ser creditada ao Doutor Goulart. All Right

Correio da Manhã

End. Teleg. "Correio Manhã" REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, OFICINAS E CIRCULAÇÃO: Av. Gomes Freire, 471 — Telefone: 52-2020 (três internos) DEP. DE PUBLICIDADE: (Balcão, Assinaturas, etc.) Agência Central, Avenida Rio Branco 185, esp. Av. Almirante Barroso, tel. 82-8156 (três internos)

Agência Copacabana (Zona Sul): Av. N. Sa. de Copacabana, 860-A, Tel. 37-1822. Agência Tijuca (Zona Norte): Rua Conde de Bonfim, 408, telefone 34-9285. Agência Méier: Rua Lúclido Lago, 271. SUCURSAL SÃO PAULO: Rua dos Gusmões 556, esquina Av. Rio Branco. Tel. 33-3076 e 33-8991. SUCURSAL RIO HORIZONTE: Rua Rio de Janeiro, 462 (esp. Praça Sete). Tel. 4-0470. SUCURSAL BRASÍLIA — DF: Quilômetro 16, casa 22. Tel. 3-2534. SUCURSAL RECIFE: Ed. Joaquim Nabuco, 3.º andar, sala 502. SUCURSAL NITERÓI: Av. Amarel Peixoto, 370, II. e Com. 428 — Ed. "Lider". Fones: Assinaturas e anúncios: 2-3451; Redação, 2-3452; Chiffre, 2-3433.

ASSINATURA DOMICILIAR: Anual Cr\$ 5.500,00 Semestral Cr\$ 2.800,00 Trimestral Cr\$ 1.500,00 ASSINATURA POSTAL: Anual Cr\$ 4.000,00 Semestral Cr\$ 2.100,00 EXTERIOR: Anual US\$ 15,00 NÚMERO AVULSO: D. úteis Cr\$ 30,00 Domingos Cr\$ 60,00

Comício das inaugurações



O governador Carlos Lacerda quando falava ao povo

JANGO: A HORA É DAS REFORMAS

Afirmando que "só conquistamos a paz social através da justiça social" e que "a hora é de reformas, pois as atuais estruturas ultrapassadas não mais poderão realizar o milagre de salvação nacional de milhões de brasileiros", o presidente João Goulart pronunciou discurso ontem, na praça fronteiriça à Central do Brasil, no comício all realizado em favor das reformas de base.

Sobre o decreto de desapropriações por interesse social, do áreas marginais às estradas e açudes, afirmou que o mesmo ainda não é a reforma agrária pela qual lutam democraticamente os trabalhadores e o povo. "O decreto ainda não é a reformulação do nosso panorama rural empobrecido — disse — nem a carta de alforria do camponês. Mas é o primeiro passo. É uma porta que se abre para a solução do problema".

Discurso

É o seguinte, na íntegra, o discurso presidencial:

"Devo agradecer em primeiro lugar às organizações promotoras deste Comício, ao povo em geral e ao bravo povo carioca em particular, a realização, em praça pública, de tão entusiasmática e calorosa manifestação. Agracido nos sindicatos que mobilizaram os seus associados, dirigindo minha saudação a todos os brasileiros que, neste instante, mobiliz-

80 milhões

Presidente de 80 milhões de brasileiros, quero que minhas palavras sejam bem entendidas por todos os nossos patriotas. Vou falar em linguagem que pode ser rude, mas é sincera e sem subterfúgios. Mas é também uma linguagem de esperança de quem quer inspirar confiança no futuro e tem a coragem de enfrentar sem fraquezas a dura realidade do presente.

Reação

Chegou-se a proclamar, até, que esta concentração seria um ato atentatório ao regime democrático, como se, no Brasil a reação ainda fosse a dona da Democracia e a proprietária das praças e das ruas. Desgracia a Democracia se tiver que ser defendida por tais democratas. Democracia para esses democratas, não é o regime da liberdade de reunião para o povo; o que eles querem é Democracia do povo emudecido, amodorrado nos seus anseios e sufocado nas suas reivindicações. A Democracia que eles desejam impingir-nos é a De-

Democracia

Ainda ontem, eu afirmava, envolvido pelo calor do entusiasmo de milhares de trabalhadores no Arsenal de Marinha, que o que está ameaçando o regime democrático neste País não é o povo nas praças, não são os trabalhadores reunidos pacificamente para dizer de suas aspirações ou de sua solidariedade às grandes causas nacionais. Democracia é precisamente isto: o povo livre para manifestar-se, inclusive nas praças públicas, sem que daí possa resultar o mínimo perigo para a segurança das instituições.

Ameaça

Estariamos, sim, ameaçados o regime se nos mostrássemos surdos aos reclamos da Nação. Que de Norte a Sul, de Leste a Oeste, levanta o seu grande clamor pelas reformas de estrutura, sobretudo pela reforma agrária, que será como o complemento da abolição do latifúndio para dezenas de milhões de brasileiros que vegetam no interior em revoltantes condições de miséria. Ameaça à democracia não é vir confraternizar com o povo na rua. Ameaça à democracia é empurrar o povo, explorando seus sentimentos cristãos, na mistificação de um anticomunismo que não visa ao comunismo, pois tenta levar o povo a se insurgir contra os grandes e luminosos ensinamentos dos últimos Papas que informam notáveis pronunciamentos das

Justiça

Aqueles que reclamam do Presidente da República uma palavra tranquilizadora para a Nação, o que posso dizer-lhes é que só conquistaremos a paz social pela justiça social. Perdemos o seu tempo os que temem que o Governo passe a empreender uma ação subversiva na defesa de interesses políticos ou pessoais; como perdem igualmente o seu tempo os que esperam deste Governo uma ação repressiva dirigida contra os interesses do povo. Ação repressiva, povo carioca, é a que o Governo está praticando e vai ampliar a cada vez mais e mais implacavelmente, assim na Guanabara como em outros Estados contra aqueles que especulam com as dificuldades do povo, contra os que exploram o povo, e que sonham gêneros alimentícios e jogam com seus preços. Ainda ontem, trabalhado-

Antiquada

Essa Constituição é antiquada, porque legaliza uma estrutura sócio-econômica já superada, injusta e desumana-

APRENDA INGLÊS
Curso Oxford
COPACABANA - 37.4477
Trijuro - 34.3331

ções religiosas ou ideológicas. Todos têm direito à liberdade de opinião e de manifestar sem temor o seu pensamento. É um princípio fundamental dos direitos do homem, contido na Carta das Nações Unidas, e que temos o dever de assegurar a todos os brasileiros. Está neste sentido profundo desta grande e incalculável multidão que presta, neste instante, manifestação ao presidente, que por sua vez, também presta conta ao povo dos seus problemas, de suas atitudes e das providências que vem adotando na luta contra forças poderosas, mas que confia sempre na unidade do povo, das

classes trabalhadoras, para encurtar o caminho da nossa emancipação. É apenas de lamentar que parcelas ainda ponderáveis que tiveram acesso à instrução superior, continuam insensíveis, de olhos fechados à realidade nacional. São certamente, trabalhadores, os pobres surdos e os pobres coços, porque poderão, com tanta surdez e tanta cegueira, ser os responsáveis para a história pelo sangue brasileiro que possa vir a ser derramado, no pretenderem levantar obstáculos ao progresso do Brasil e à felicidade de seu povo.

Pacífico

De minha parte, à frente do Poder Executivo, tudo continuarei fazendo para que o processo democrático siga um caminho pacífico, para que sejam derrubadas as barreiras que impedem a conquista de novas etapas do progresso. E podeis estar certos, trabalhadores, de que juntos — o Governo e o povo — operários, camponeses, militares, estudantes, intelectuais e patrões brasileiros, que colocam os interesses da Pátria acima de seus interesses, haveremos de prosseguir de cabeça erguida, a caminhada da emancipação econômica e social deste País. O nosso lema, trabalhadores do Brasil, é: "Progresso com justiça, e desenvolvimento com igualdade". A maioria dos brasileiros já não se conforma com uma ordem social imperfeita, in-

Reformas

Brasil, a hora é das reformas. Reformas de estrutura, de métodos, de estilo de trabalho e de objetivos. Já sabemos que não é mais possível progredir sem reformar. Que não é mais possível acomodar, que não é mais possível admitir que essa estrutura ultrapassada possa realizar o milagre da salvação nacional para milhões de brasileiros que da portentosa civilização industrial conhecem apenas a vida cara, os sofrimentos e as ilusões passadas. O caminho das reformas é o caminho do progresso pela paz social. Reformar é solucionar pacificamente as contradições de uma ordem econômica e jurídica superada pelas realidades do tempo em que vivemos. Trabalhadores, acabei de assinar o decreto da SUPRA com o pensamento voltado para a tragédia do irmão brasileiro que sofre no interior de nossa Pátria. Ainda não é aquela reforma agrária pela qual lutamos.

Ainda não é a reformulação de nosso panorama rural empobrecido. Ainda não é a carta de alforria do camponês abandonado. Mas é o primeiro passo: uma porta que se abre à solução definitiva do problema agrário brasileiro. O que se pretende com o Decreto que considera de interesse social para efeito de desapropriação as terras que deixam eixos rodoviários, leitos de ferrovias, águas públicas federais e terras beneficiadas por obras de sa-

Colaboração

Gracias à colaboração patriótica e técnica das nossas gloriosas Forças Armadas, em convênios realizados com a SUPRA, graças a essa colaboração, meus patriotas, espero que dentro de menos de 60 dias, já comecem a ser divididos os latifúndios das beiras das estradas, os latifúndios nos lados das ferrovias e dos açudes construídos com o dinheiro do povo, ao lado das obras de saneamento realizadas com o sacrifício da Nação. E, feito isto, os trabalhadores do campo já poderão então, ver concretizada, embora em parte a sua mais sentida e

Seixas quer mais atenção ao Norte-NE

O governador de Sergipe, senhor Seixas Dória, falando, ontem, no Comício pelas Reformas, disse que o "desenvolvimento do País vem sendo feito a toda velocidade, mas inteiramente destorcido. Foram esquecidos o Norte e o Nordeste na implantação da indústria. O Brasil ficou dividido em dois, com a Pátria dos ricos e dos poderosos e a pobre e esquecida Pátria do Nordeste". Lembrou que em cada mil nascimentos, 550 crianças morrem de fome e desnutridas. "A causa é que um punhado de privilegiados pretende suocar a reforma das estruturas, que vos asseguro, virão de qualquer maneira." Prometeu que quando voltar a Sergipe assinará decreto de desapropriações de terras, semelhante ao da SUPRA, assinado ontem. "Dentro de três ou três meses iniciaremos também as desapropriações do petróleo estrangeiro." O chefe do Executivo sergipano concluiu: "Vamos, brasileiros, desta data de hoje à grande revolução: revolução que não será de ódios, revolta ou zombaria, mas a revolução que Cristo pregou para a Humanidade."

No mundo

A reforma agrária não é capricho de um governo ou programa de um Partido. É produto da inelutável necessidade de todos os povos do mundo. Aqui no Brasil, constitui a legenda mais viva da reivindicação do novo povo, sobretudo daqueles que labutam no campo. A reforma agrária é também uma imposição progressista do mercado interno, que necessita aumentar a sua produção para sobreviver. Os tecidos e os sapatos robram nas prateleiras das lojas e as nossas fábricas estão produzindo muito abaixo de sua capacidade. Ao mesmo tempo em que isso acontece, as nossas populações mais pobres vestem farrapos e andam descalças, porque não têm dinheiro para comprar.

Assim, a reforma agrária é indispensável não só para aumentar o nível de vida do homem do campo, mas também para dar mais trabalho às indústrias e melhor remuneração ao trabalhador urbano. Interessos, por isso, também a todos os industriais e aos comerciantes. A reforma agrária é necessária, enfim, à nossa vida social e econômica, para que o País possa progredir, em sua indústria e no bem-estar do seu povo. Como garantir o direito de propriedade autêntico, quando dos quinze milhões de brasileiros que trabalham a terra, no Brasil, apenas dois milhões e meio são proprietários?

O que estamos pretendendo fazer no Brasil, pelo caminho da reforma agrária, não é diferente, pois, do que se fez em todos os países desenvolvidos do mundo. É uma etapa de progresso que precisamos conquistar e que haveremos de conquistar. Esta manifestação deslumbrante que presenciamos é um testemunho vivo de que a reforma agrária será conquistada para o povo brasileiro. O próprio custo da produção, trabalhadores, o próprio custo dos gêneros alimentícios está diretamente subordinado às relações entre o homem e a terra. Num País em que se paga aluguel da terra que sobem a mais de 50 por cento da produção bruta daquela terra, não pode haver gêneros baratos, não pode haver tranquilidade social. No meu Estado, por exemplo, o Estado do deputado Leonel Brizola, 65 por cento da produção de arroz é obtida em terras alugadas e o arrendamento ascende a mais de 55 por cento do valor da produção. O que ocorre no Rio

Refinarias

Mas estaria faltando ao meu dever se não transmitisse, também, em nome do povo brasileiro, em nome destas 150 ou 200 mil pessoas que aqui estão, o meu apelo ao Congresso Nacional, para que venha ao encontro das reivindicações populares, para que, em seu patriotismo, sinta os anseios da Nação, que quer abrir caminho, pacífica e democraticamente para melhores dias. Mas também, trabalhadores, quero referir-me a um outro ato que acabo de assinar, interpretando os sentimentos nacionalistas deste País. Acabei de assinar, antes de dirigir-me para esta grande festa cívica, o decreto de encampação de todas as refinarias particulares. A partir de hoje, trabalhadores brasileiros, a partir deste instante, as refinarias de Capuava, Ipiranga, Mangueiras, Amazonas e Destilarias Rio-grandenses passam a pertencer ao povo, passam a pertencer ao patrimônio nacional. Procurei, trabalhadores, depois de estudos cuidadosos e elaborados por órgãos técnicos, depois de estudos profundos, procurei ser fiel ao espírito da Lei n.º 2.004, lei que foi inspirada nos ideais patrióticos e imortais de um brasileiro que também continua imortal em nossa alma e no nosso espírito. Ao anunciar, à frente do povo reunido em praça pública, o decreto de encampação de todas as refinarias de petróleo, particulares, desejo prestar homenagem de respeito àquele que sempre esteve presente nos sentimentos de nosso povo, o grande e imortal presidente Getúlio Vargas.

O imortal e grande patriota Getúlio Vargas tombou, mas o povo continua a caminhada, guiado pelos seus ideais. E eu, particularmente, vivo hoje momento de profunda emoção ao poder dizer que, com este ato, soube interpretar o sentimento do povo brasileiro. Alegre-me, ver, também, o povo reunido para prestigiar medidas como esta, de maior significação para o desenvolvimento do País e que habilita o Brasil a aproveitar melhor as suas riquezas minerais, especialmente as riquezas criadas pelo monopólio do petróleo. O povo estará sempre presente nas ruas e nas praças públicas, para prestigiar um governo que pratica atos como estes, e também para mostrar às forças reacionárias que há de continuar a sua caminhada, no rumo da emancipação nacional. Na mensagem que envié à consideração do Congresso Nacional, estão igualmente consignadas duas outras reformas que o povo brasileiro reclama, porque é exigência do nosso desenvolvimento e da nossa democracia. Refiro-me à reforma eleitoral, à reforma que permita a todos os brasileiros maiores de 18 anos ajudar a decidir os seus destinos, que permita a todos os brasileiros que lutam pelo engrandecimento do País a influir nos destinos gloriosos do Brasil. Nesta reforma, pugnamo pelo princípio democrático, princípio democrático fun-

Importância para a defesa do povo, especialmente das classes populares.

Dentro de poucas horas, outro decreto será dado ao conhecimento da Nação. E' o que vai regulamentar o preço extorsivo dos apartamentos e residências desapropiadas, preços que chegam a afrontar o povo e o Brasil, oferecidos até mediante o pagamento em dólares. Apartamento no Brasil só pode e só deve ser alugado em cruzeiros, que é dinheiro do povo e a moeda deste País. Estejam tranquilos que dentro em breve esse decreto será uma realidade. E realidade há de ser também a rigorosa e implacável fiscalização para que seja cumprido. O Governo apesar dos ataques que tem sofrido, apesar dos insultos, não recuará um centímetro sequer na fiscalização que vem exercendo

contra a exploração do povo. E faço um apelo ao povo para que ajude o Governo na fiscalização dos exploradores do povo, que são também exploradores do Brasil. Aqueles que desrespeitarem a lei, explorando o povo — não interessa o tamanho de sua fortuna, nem a idade em Olaria ou na Rua de Acre — não responderão perante a lei, pelo seu crime. Aos servidores públicos da Nação, aos médicos, aos engenheiros do serviço público, que também não me têm faltado com o seu apoio e o calor de sua solidariedade, posso afirmar que suas reivindicações justas estão sendo objeto de estudo final e que em breve serão atendidas. Atendidas porque o Governo deseja cumprir o seu dever com aqueles que permanentemente cumpram o seu, para com o País.

Retemperado

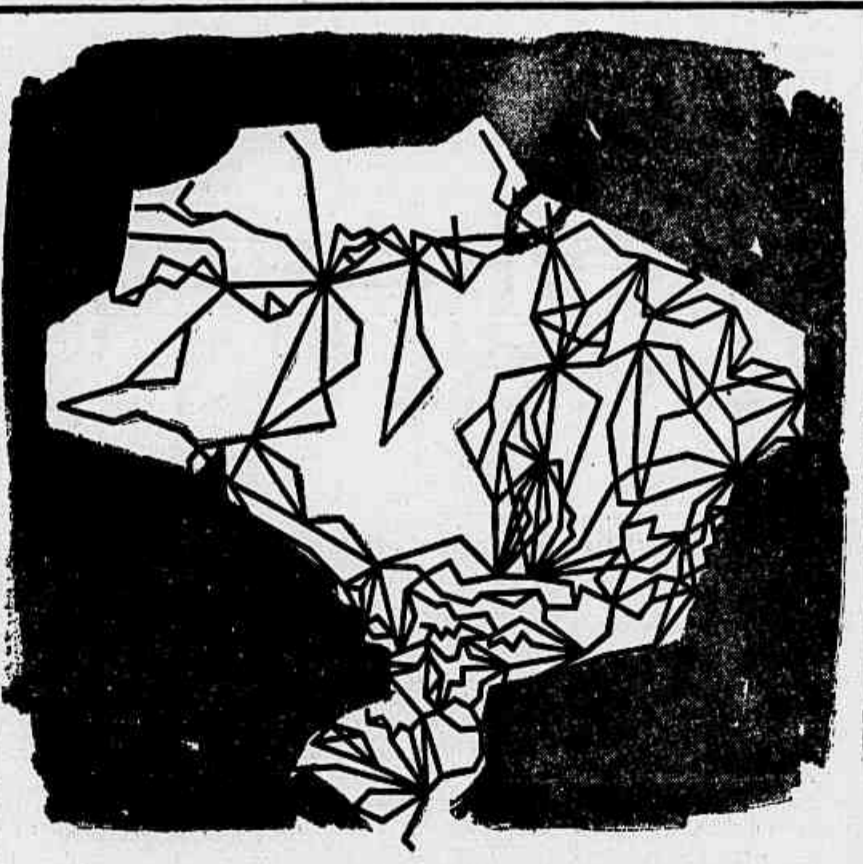
Ao encerrar, trabalhadores, quero dizer que me sinto retemperado e retemperado para enfrentar a luta que tanto maior será contra nós quanto mais perto estivermos do cumprimento do nosso dever. A medida que esta luta apertar, sei que o povo também apertará sua vontade contra aqueles que não reconhecem os direitos populares, contra aqueles que exploram o povo e a Nação. Sei das reações que nos esperam, mas estou tranquilo, porque cumpri o meu dever, e tranqüilo, acima de tudo porque sei que o povo brasileiro já está amadurecido, já tem consciência da sua força e da sua unidade, e não faltará com o seu apoio às medidas de sentido popular e nacionalista. Quero agradecer, mais uma vez, esta extraordinária manifestação, em que os nossos mais significativos líderes populares vieram dialogar com o povo brasileiro, especialmente com o bravo povo carioca, a

Saúde faz ministro não viajar

Dentro de 48 horas, vou entregar à consideração do Congresso Nacional, a mensagem presidencial deste ano. Nela, estão claramente expressas as intenções e os objetivos deste Governo. Espero que os senhores congressistas, em seu patriotismo, compreendam o sentido social da ação governamental, que tem por finalidade acelerar o progresso deste País e assegurar aos brasileiros melhores condições de vida e trabalho, pelo caminho da paz e do entendimento, isto é, pelo caminho reformista.

JPN falará em SP sobre o decreto

O sr. João Pinheiro Neto, superintendente da Política de Reforma Agrária, estará segunda-feira, dia 16, às 20h30m, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, pronunciando uma conferência sobre o decreto de desapropriação da SUPRA. Promovem a palestra o Centro de Estudos Sociais, a União Brasileira de Escritores, o Sindicato dos Escritores Profissionais de São Paulo e o Centro Acadêmico Onze de Agosto. Mais tarde, às 23h, o superintendente da SUPRA participará de um programa especial na TV-Paulista, Canal 5.



RÊDE DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

A Rede de Integração Nacional serve 265 cidades brasileiras com cerca de 50 milhões de quilômetros totais por sua extensão no Brasil, o quinto avião do mundo.

Essa serviço indispensável a nosso progresso, que as empresas de aviação mantêm, é subsidiado pelo Governo, mas em proporção inferior ao déficit real do transporte. Mais subsídios significam maior inflação. É preciso portanto que você pague o custo real de sua passagem, que nos últimos quinze anos subiu 49 vezes, enquanto a tarifa aumentou apenas 24 vezes. É necessário pagar um pouco mais por ter o mesmo soma de serviços e eficiência.

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS AEROVIAÁRIAS

ONU ENFRENTA AMEAÇA DA TURQUIA

Pilotos dos EUA irão a julgamento

Washington e Berlim (AP-UP-UI-CM) — O Departamento de Estado norte-americano demitiu a notícia de que os pilotos da aviação militar dos Estados Unidos foram acusados de abaterem um avião soviético sobre a Alemanha Oriental. A condição seria que os Estados Unidos confessassem ordens para os pilotos sobrevoarem o território comunista.

Proseguem o interrogatório dos três oficiais norte-americanos que tripulavam o avião abatido, adiantando uma fonte alemã que, se as investigações comprovarem a "missão de espionagem", serão passíveis de severa punição.

JULGAMENTO

Os norte-americanos estão sob custódia de autoridades militares soviéticas, que também são encarregadas das investigações. "Para formular acusações, há que ter provas" — disse um porta-voz do governo da Alemanha Oriental, e qual afirmou que dificilmente os pilotos seriam julgados por um tribunal alemão. No momento, tampouco se estabeleceu se os soviéticos têm direito a julgá-los.

INVESTIGAÇÕES

Os interrogatórios dos pilotos não terminaram ainda. Escaparam do fogo soviético saltando de pára-quedas, logo que o avião foi atingido. Instrumentos eletrônicos e óticos de observação encontrados nos destroços do avião norte-americano estão sendo submetidos a minuciosos exames, por parte dos especialistas militares soviéticos. Em Berlim Oriental acredita-se que essas medidas levem à interrupção por "espionagem" dos três oficiais da USAF.

Mais comércio de Washington com o Leste

Washington (UPI — AP — CM) — O secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, afirmou, ontem, no Senado que os Estados Unidos enfrentam realista-mente as possibilidades de ampliar seu comércio com alguns países comunistas, dos quais excluiu Cuba, por não oferecer benefícios políticos. Rusk defendeu a tese de que "quase todos os países comunistas da Europa Oriental estão tratando de reduzir sua dependência econômica à União Soviética e regressando às suas históricas relações com o Ocidente".

DISTINÇÕES

Justificando "distinções" entre os países comunistas, o secretário de Estado afirmou: "Não podemos ficar congelados dentro de uma postura incapaz de encarar as realidades e olhar todos os Estados socialistas sem distinção, porque então nos converteríamos em prisioneiros de um dogma, e não em dirigentes de uma política". Referiu-se especialmente a Cuba, para assinalar que as vendas a aquele país aumentam a capacidade de Fidel Castro para provocar "agitações".

RETARDADA A SENTENÇA DE RUBY PELA DEFESA

Argentina estuda reunião da OEA

Buenos Aires, México, Caracas e Miami (AP-UP-UI-CM) — A chancelaria argentina está estudando consultas junto aos governos latino-americanos a respeito de próxima conferência de chanceleres da OEA, convocada para debater denúncias venezuelanas contra Cuba, segundo informações oficiais.

O embaixador da Argentina na OEA, Rodolfo Weidemann, foi convocado a Buenos Aires para prestar informações mais detalhadas sobre as reuniões da OEA com vistas à realização do encontro de chanceleres na capital portenha.

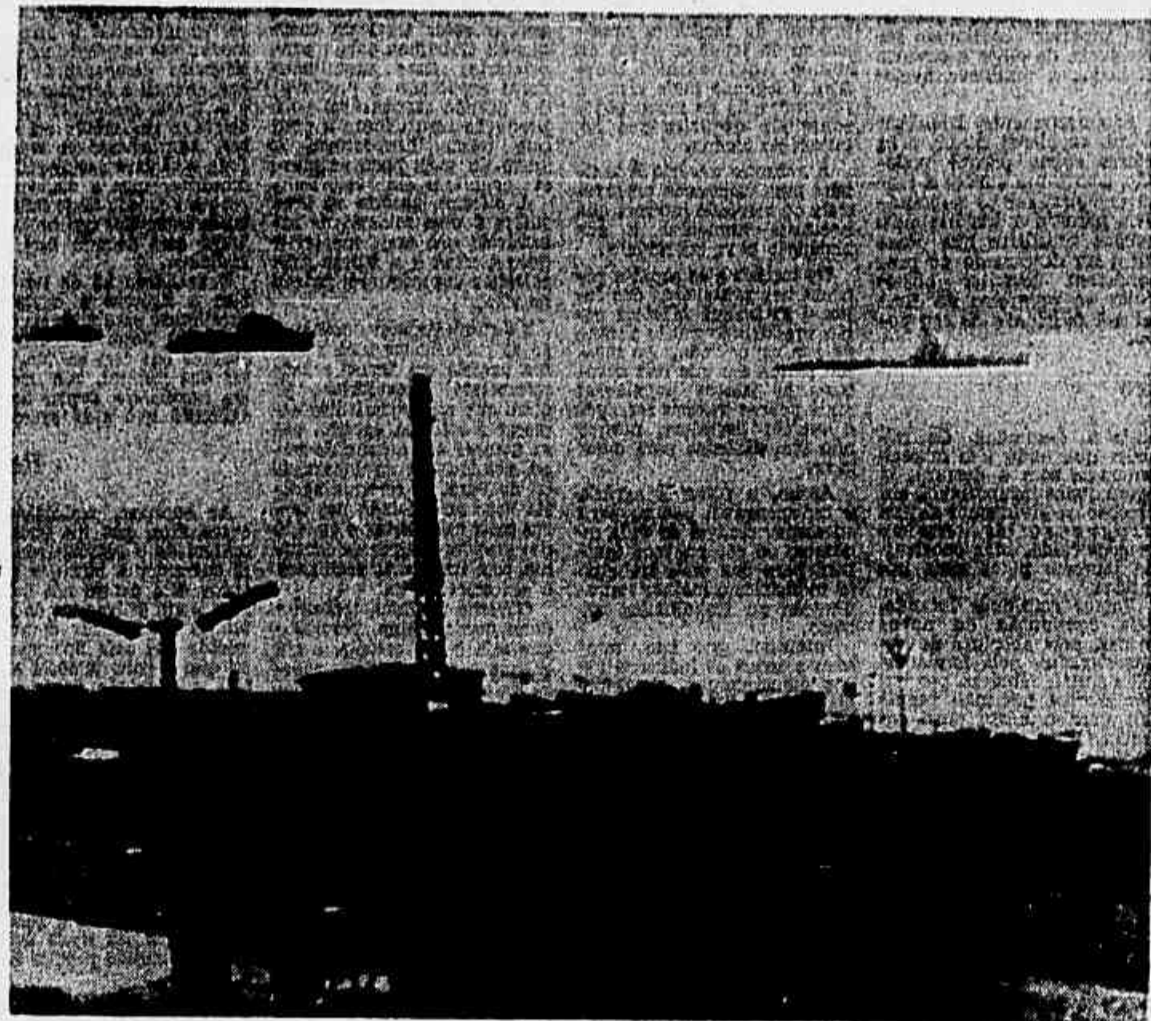
BARCOS

A secretaria da Marinha mexicana informou que 15 barcos cubanos de pesca receberam ordens para abandonar as águas territoriais mexicanas e assim o sistema sem oferecer resistência. Segundo a Marinha, os cubanos não estavam pescando.

INDENIZAÇÃO

O diretor-gerente do Grupo Royal Dutch/Shell, Henry Loudon, declarou em Caracas que a Shell condicionará um acordo de indenização do governo cubano pela desapropriação de sua refinaria em Havana ao pagamento de uma dívida de 13 milhões e 800 mil dólares pelo petróleo venezuelano desapropriado pelo premier Fidel Castro.

Intervenção preparada



Iskenderum, Turquia — Unidades da Marinha turca, inclusive submarinos e destróieres, são vistos no porto de Iskenderum, prontos para seguir até Chipre (Radiofoto AP).

BEN BELLA EM PARIS PARA ACÓRDO POLÍTICO

Paris e México (FP-AP-UP-UI-CM) — O presidente Charles De Gaulle entrevistou-se ontem, no castelo de Champs, subúrbio de Paris, com o presidente argelino Ahmed Ben Bella, transpirando apenas que foi discutida a "cooperação política entre os dois países".

Observadores autorizados admitem que o problema do petróleo argelino foi objeto de debates, em face de en-

tendimentos mantidos anteriormente por Ben Bella com firmas italianas e norte-americanas interessadas em obter concessões no Saara. No México, o presidente Adolfo Lopez Mateos conclamou os habitantes da Capital asteca a comparecerem em massa à recepção do presidente francês, que é esperado segunda-feira para uma visita oficial de três dias àquele país.

ENTREVISTA

O presidente Ben Bella chegou ao aeroporto de Melun, procedente de Belgrado, às 13h42m GMT, contrariando as previsões de que desceria no aeroporto de Orly. De Melun seguiu em helicóptero para o castelo de Champs, enquanto De Gaulle deixava os Campos Elísios, às 13h10m, seguindo até Issy-Les-Moulineaux, onde tomou helicóptero para o castelo. A entrevista de uma hora e meia foi preparada com muito mistério e parece que os preparativos que se realizaram no aeródromo de Orly para receber o presidente argelino tinham por objetivo burlar a vigilância da imprensa.

PETRÓLEO

Embora nada transpirasse do inesperado encontro, observadores diplomáticos acreditam que o proble-

VIAGEM AO MÉXICO

ma do petróleo argelino foi o ponto principal do encontro. Um comunicado oficial, divulgado mais tarde, informou apenas que os "dois chefes de Estado procederam à análise conjunta das relações franco-argelinas e expressaram o desejo comum de manter e desenvolver a cooperação política entre os dois países". "De Gaulle e Ben Bella" — acrescenta o comunicado — "discutiram também alguns problemas ligados à política internacional".

Ao insistirem em que o problema petrolífero foi discutido, os observadores indicam que a maior inversão da França na Argélia está concentrada agora nos campos de petróleo e gás do Saara.

GREVE EM PARIS

A Confederação Geral dos Trabalhadores da França convocou greve geral de 24 horas para protestar contra a política salarial do governo francês. Ao decretar a greve, a CGT, dominada pelos comunistas alegou que os salários atuais estão sendo absorvidos pela inflação apesar das medidas anti-inflacionárias tomadas por De Gaulle.

FRANCO PROÍBE CONFERÊNCIA NA UNIVERSIDADE

Madrí (FP-CM) — As autoridades espanholas proibiram ontem a realização da conferência que devia ser pronunciada na Universidade de Madrí pelo professor Henrique Tierno Galvan, catedrático de Direito Político da Universidade de Salamanca, que há alguns dias formulou opiniões contrárias ao regime do general Franco, em declarações a um jornal francês.

Quando o professor Tierno Galvan chegou à Universidade de Madrí, que já estava cheia de público, para pronunciar a conferência sob o tema "O Compromisso Político", foi-lhe comunicado que o ato tinha sido suspenso pela polícia que cercava o edifício, não lhe sendo fornecida nenhuma razão sobre tal medida.

Depois de ter sido suspensa a conferência, um grupo de estudantes procurou realizar uma manifestação aos gritos de "sindicato livre", distribuindo panfletos em nome do sindicato clandestino das esquadras "FUDE", Federação Universitária Democrática Espanhola, nos quais se convidava os estudantes para se reunirem na sede dos sindicatos onde se realiza no momento um congresso. Pedem ainda os panfletos que os universitários protestem contra a proibição da conferência e reclamation sua liberdade sindical e democrática.

Ruby é passível de penas de prisão de 3 a 5 anos com liberdade condicional possível.

SENTENÇA TELEVISADA

O juiz Brown anunciou que a leitura do veredito do processo de Ruby será televisada quando o júri chegar a uma conclusão.

MAE DE LEE BARRADA

A mãe de Lee Harvey Oswald não foi autorizada ontem a visitar a loja de livros escolares de Dallas, onde trabalhava seu filho e de onde foram disparados os tiros contra John Kennedy. Ao ser impedida pelo porteiro do edifício, disse: "Se a mãe do suposto assassino não pode entrar no edifício é que algo diferente e suspeito ocorreu no seu interior".

Súmula

MACNAMARA LEVA RELATÓRIO A JOHNSON

Washington (AP-CM) — O secretário da Defesa norte-americana, Robert Macnamara, que chegou ontem a Washington, entregou ao presidente Lyndon Johnson um relatório de primeira mão sobre a guerra contra os guerrilheiros comunistas no Vietnã do Sul, no qual decidiu durante sua visita de cinco dias que os Estados Unidos possivelmente terão que injensificar sua ajuda ao governo de Saigon.

PANAMA

Panamá (FP-CM) — Dificuldades inesperadas tornam pouco provável que o acordo celebrado entre os EUA e o Panamá, relacionado com o restabelecimento das relações diplomáticas, possa ser comunicado antes da próxima semana, soube-se ontem de fonte fidedigna.

GENEVA

Genebra (UPI-CM) — Informantes autorizados disseram, ontem, que as oito nações neutras da Conferência de Desarmamento de Genebra estão tratando de conseguir que as sessões sejam suspensas temporariamente em meado de abril e se espera que a União Soviética e os Estados Unidos concordem com isso.

ROMA

Roma (AP-UP-UI-CM) — O democrata-cristão Américo Petrucci, de 42 anos de idade, ex-assessor municipal e secretário regional do Partido Democrata Cristiano, foi eleito ontem de madrugada prefeito de Roma com o apoio indireto dos comunistas.

ROUBO

Paris (FP-CM) — Uma frotilha de embarcações foi roubada no porto militar soviético de Sebastopol, fato sem precedentes e anunciado pelo jornal "Estrela Vermelha". A surpresa da fiscalização militar foi maior quando descobriu que o culpado era o engenheiro-chefe dos serviços técnicos do porto, Constantino Vidmont, considerado até então como homem de honradez aboluta.

PROTESTO

Nova York (AP-CM) — Cerca de 15 mil pais de famílias protestaram contra os planos de transferência de alunos de escolas vitanhas, desafiando a neve vitanha, um desfile realizado ontem desde o escritório central da Junta de Educação em Brookline até a Municipalidade de Manhattan. Mais de 70% dos que desfilaram eram mulheres e somente cinco negros participaram do desfile. Porta-vozes dos manifestantes disseram que não se opõem à integração nas escolas e sim à transferência involuntária de seus filhos.

Nações Unidas, Londres, Nicósia, Ancara, Atenas, Emíria (Turquia), Paris, Roma, Berna, Canberra, Ottawa e Iskenderum (Turquia) (AP-UP-UI-CM) — O Chipre pediu ontem uma reunião urgente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para enfrentar o ultimato da Turquia dirigido ao governo cipriota grego, ameaçando intervenção militar em Chipre a menos que seja detido imediatamente o massacre de turcos na ilha.

O pedido foi entregue ao delegado da China Nacionalista, Liu Chieh, presidente este mês do Conselho de 11 países, pelo chefe da delegação cipriota grega, Zenon Rossides, ficando a reunião marcada para as 23h GMT de ontem.

Reação

O presidente de Chipre, arcebispo Makarios, que se encontrava em Atenas e partiu ontem precipitadamente para aquela ilha, disse a jornalistas que enfrentará "qualquer agressão com vontade e valor. Estamos dispostos a sacrificar-nos até o último homem por nossa liberdade". Acrescentou que os argumentos invocados pelo governo de Ancara para intervir em Chipre não têm fundamento e não correspondem à realidade. "É evidente que os cipriotas turcos, instigados pelo exterior, tentam clar em Chipre uma situação que sirva de pretexto para uma intervenção turca, porque a Turquia quer impedir que se aplique a resolução adotada pela ONU".

A rádio de Nicósia repetiu declarações do primeiro-ministro turco, Ismet Inonu, segundo as quais se não houver uma resposta "para a última hora de hoje (ontem), então faremos um desembarque na ilha".

O primeiro-ministro grego, George Papandreu, disse que "entre nós o acordo é total e a linha que seguimos é clara: queremos a paz, mas em caso de agressão nos defendemos". Acrescentou que "a decisão do Conselho de Segurança de enviar uma força militar para pacificar a ilha e designar um árbitro foi acolhida por nós com satisfação. De modo algum anularemos ou sabotaremos esta medida".

Todas as unidades do Exército e da Marinha da Grécia se acham em estado de alerta. O governo grego determinou também que fossem retiradas de Emíria (Turquia) as famílias do pessoal militar grego acantonado na sede do Comando Europeu da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Apelo e cautela

O secretário da ONU, Thant, e o governo britânico pediram ontem, a Turquia que atue com moderação na crise de Chipre. Paralelamente, a OTAN trabalha para evitar que o conflito na ilha provoque a guerra entre a Turquia e a Grécia, fato que poderia terminar com a aliança ocidental. Cipriotas gregos dispararam contra cipriotas turcos, ontem, a 5 quilômetros de Nicósia. Não houve baixas, porém o incidente aumentou consideravelmente a tensão na capital.

Manifestações

Dez mil universitários turcos desfilaram ontem por Ancara, exigindo aos gritos que o Exército turco invada Chipre. A manifestação, aprovada pelas autoridades, foi realizada enquanto tropas com capacete de aço patrulhavam as ruas para evitar atos de violência. Os estudantes gritavam frases como: "Makar-

ios é instrumento dos soviéticos", "Apodamos o governo e o Exército", "Chipre é turca" e "Evitem o Exército turco a Chipre".

A manifestação ocorreu logo depois que o governo turco enviou a nota ao presidente Makarios, prevenindo que a Turquia invadirá Chipre se não se puser fim "ao massacre dos turcos".

Turquia mais forte

O Exército da Turquia tem três vezes mais homens que o da Grécia, segundo cifras do Instituto de Estudos Estratégicos.

Diz o Instituto que a Turquia tem 400 mil homens, e a Grécia, 120 mil. Os dois países fazem parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

O Exército turco é composto por 16 divisões, seis das quais são blindadas e contam com tanques americanos M-47. A Turquia tem, além disso, batalhões independentes de pára-quedistas. As forças de reserva são calculadas em dois e meio milhões de homens.

O Exército grego tem 11 divisões de infantaria e uma blindada, também dotada de tanques M-47. Não se sabe qual a reserva grega.

Os dois exércitos contam com foguetes "Honest John", mas os turcos, segundo o estudo do L.E.E., têm muito mais.

A Marinha de Guerra da Turquia tem 32 mil homens, 10 submarinos, 18 escoltas e 29 caça-minas. Conta também com outros barcos menores. Sabe-se que os turcos não dispõem de barcos anfíbios para desembarque.

A Grécia conta com 29 navios de desembarque, dois submarinos, 14 escoltas, 6 caça-minas e 15 navios leites de costa. A Marinha grega é formada por 19 mil homens.

Fuça Aérea Turca tem 20 mil homens. Está integrada por 10 esquadras de aviões caça-bombardier F-100 e um esquadra também caça-bombardier F-104G. Conta ainda com quatro esquadras de aparelhos interceptadores F-86 e 1 esquadra de aviões RF84F, de reconhecimento fotográfico.

Todos esses aviões são de fabricação americana e estão consignados à OTAN.

Fuça Aérea Grega tem 2 mil homens. É formada por 3 esquadras, um de caças F-86, outro de caça-bombardier F-84F e outro de aviões de reconhecimento fotográfico RF84F.

Os turcos também têm esquadra de transportes C-47 e C-54.

Tanto a Grécia quanto a Turquia possuem baterias de foguetes "Nike-Ajax".

Credores do Brasil juntos segunda-feira

Paris (FP-CM) — Anunciou-se de fonte fidedigna que os países credores do Brasil reunirão-se em Paris na segunda e terça-feira próximas para examinar a situação relativa a esse País.

Nesta reunião participarão os países europeus, membros do chamado "Clube de Haia", mais os Estados Unidos e Japão.

A reunião realizará-se em consequência de uma troca de cartas recentemente entre o presidente João Goulart e o secretário-geral da OCDE, Kristensen. Em sua carta o presidente Goulart recordou, em particular, que 60 por cento da dívida brasileira, cujo total é de três bilhões de dólares, tem vencimento para os anos de 1964 e 1965.

Os observadores acham que o governo brasileiro solicitará uma nova consolidação dessas dívidas e que provavelmente o assunto dará lugar a discussões delicadas.

A situação "pre-revolucionária", da América Latina, seus aspectos econômicos, sociais e políticos e sobretudo a nefasta influência dos Estados Unidos sobre o continente, são extensamente analisados num artigo publicado ontem no jornal parisiense "Combat" de tendência centro-esquerda, publicação de prestígio em certos círculos de intelectuais-franceses.

O autor Philippe de Saint Robert assinala o fato de que o "terceiro mundo" passou a ser um problema incorporado às preocupações políticas europeias. Segundo o jornalista o fim brusco do domínio colonial contribuiu mais do que tudo para, que os europeus tomassem consciência dos problemas urgentes.

Um só país além de Portugal — o jornal, "não se descolou em consequência de não ter compreendido estas coisas. Trata-se dos Estados Unidos, cujo jugo foi um elemento catalizador comum de revolta dos Estados latino-americanos, dos quais controla a economia, as finanças e com a complicidade das classes dominantes, as instituições políticas".

Socialistas exigem saída de Nehru

Nova Delhi (AP-CM) — Cerca de 10 mil manifestantes marcharam ontem pelas ruas de Nova Delhi portando bandeiras vermelhas do socialismo, e exigiram a renúncia do primeiro-ministro Nehru, que se encontra enfermo. A polícia impediu que os manifestantes entrassem no Parlamento, e estes, então, atacaram a estátua de lord Irwin, vice-rei britânico na Índia na década de 30. Picharam-no de negro, arrancaram-lhe o nariz e as orelhas com pedras e içaram a bandeira socialista na sua cabeça.

A demonstração, aos gritos de "Nehru está paralisado", do governo está paralisado", foi organizada pelo Partido Socialista da Índia, para protestar contra o crescente custo de vida, mas rapidamente assumiu um caráter anti-Nehru.

O primeiro-ministro, de 74 anos, retirou-se da vida pública, depois de sofrer em 7 de janeiro passado um ataque de apoplexia. Seus assessores mais diretos o substituem no governo.

KRUCHEV DIZ QUE O MAIOR DEVER É PAZ

Roma (AP-CM) — O primeiro-ministro soviético Nikita Kruchev disse que o supremo dever da humanidade é conseguir a paz mundial, ainda mais atualmente, quando as tensões internacionais parecem estar aliviando-se.

Estas e outras declarações fazem parte do prefácio do livro intitulado "Problemas da Paz", do editor italiano Giulio Einaudi — que esteve recentemente na União Soviética — a ser publicado brevemente. A obra contém uma série de discursos sobre a paz pronunciados por Kruchev desde 1956.

colocar sua iniciativa no progresso para fomentar a paz. Apesar da Igreja Católica, como qualquer outra organização religiosa, ser adversária ideológica do comunismo científico, nós, os comunistas, somos partidários da atitude adotada pelo chefe da Igreja Católica, o Papa João XXIII, e agora o Papa Paulo VI, a favor da paz e das soluções por negociações das disputas internacionais".

Imperialismo

Falando sobre "o imperialismo que não mudou sua natureza", Kruchev disse que os imperialistas estão sempre prontos a empregar a violência contra aqueles que recusam obedecer à sua vontade. Porém os tempos mudaram: a atual relação das forças do mundo é tal que os propósitos imperialistas... podem ser neutralizados com os esforços combinados de todas as forças da paz. Nós até desafiámos os democratas de todas as tendências ideológicas: numa competição veríamos quem contribui mais substancialmente para reforçar a paz, para livrar a humanidade do sombrio perigo de uma nova guerra.

Kruchev disse que "qualquer país, qualquer ou força política, qualquer homem ou nível pode construir uma sólida

REDUÇÃO DE ARMAS

com o objetivo de reduzir o nível de armamento mundial. A redução de armas é um dos pontos centrais da nossa política internacional. Nós defendemos a redução de armas não apenas como um meio de evitar a guerra, mas também como um meio de promover a paz e a cooperação internacional. A redução de armas é um dos pontos centrais da nossa política internacional. Nós defendemos a redução de armas não apenas como um meio de evitar a guerra, mas também como um meio de promover a paz e a cooperação internacional.

GOULART ASSINOU DECRETO DA SUPRA NO LARANJEIRAS BANHA E BATATA SUBIRAM ARROZ E FEIJÃO BAIXARAM

REFRIGERANTES JÁ TÊM NOVOS PREÇOS

A quase totalidade dos botequins e bares da cidade já está vendendo os refrigerantes com o novo aumento de preços imposto pelos fabricantes no início do mês. Guarani e soda custam Cr\$ 65/Cr\$ 75, conforme a categoria do estabelecimento. A elevação dos preços totaliza, nos últimos 15 meses, a taxa percentual de 300 por cento.

PREÇOS

Até o fim do mês passado, soda e guarani eram vendidos a Cr\$ 50/Cr\$ 60, no varejo. Crush, Coca-Cola, Grapeite e semelhantes custavam Cr\$ 40. Garrafas de tamanho médio de um tipo de refrigerante eram vendidas a Cr\$ 55, passando para Cr\$ 70/Cr\$ 75. Do tamanho "família", de Cr\$ 100/Cr\$ 110 para Cr\$ 140/Cr\$ 150.

CAUSAS

A reportagem apurou, junto ao comércio varejista, que a alta é consequência da recente elevação do salário mínimo e os 100% para a classe comerciária. Os comerciantes também admitem que a época de verão, as férias escolares e a água barrenta em alguns bairros, durante muito tempo, tenham concorrido para o maior consumo de refrigerantes e, consequentemente, para o aumento por parte dos fabricantes.

COMPARAÇÃO

Crush, Grapeite, Coca-Cola e semelhantes (tamanho

pequeno) custavam ao consumidor, nos últimos dias de 1962, Cr\$ 15, verificando-se, até hoje, acréscimo de 300 por cento em relação ao nível de Cr\$ 60 ora adotado por grande número de bares. A garrafa do tamanho "família" custava Cr\$ 60. Houve alta de 275 por cento em relação ao preço atual, de Cr\$ 150. A soda e o guarani eram vendidos a Cr\$ 20, subindo também 275 por cento. Hoje custam Cr\$ 75.

OMISSÃO

Apesar de não ser considerado artigo de luxo, especialmente durante o verão, o refrigerante não mereceu a atenção da SUNAB nem dos outros órgãos governamentais, quando foi elaborado recente plano de contenção de preços. Seu cumprimento por parte do comércio está sendo fiscalizado pelo CODEP (Comissariado de Defesa da Economia Popular), especialmente instituído pelo presidente da República.

ABP SOLIDARIA COM ARMANDO D'ALMEIDA

A Associação Brasileira de Propaganda, por seu presidente Herculano M. de Siqueira, hipotecou apoio e solidariedade ao presidente do Conselho Diretor da Associação Brasileira das Agências de Propaganda da Guanabara, Armando D'Almeida, pelo processo-crime que o diretor do extinto IBAD, Ivan Hasslocher, move contra o titular do Conselho Diretor da ABAP.

SOLIDARIEDADE

Em carta datada de ontem ao sr. Armando D'Almeida, presidente da Associação Brasileira de Propaganda, confirma informação verbal de que a diretoria da ABP decidiu aprovar moção de solidariedade a seu ex-presidente, "em face do processo que lhe está sendo movido na Justiça deste Estado".

Resalta o sr. Herculano M. de Siqueira, presidente da ABP: "Através dos anos, o nome de Armando D'Almeida tem sempre representado, para a classe publicitária brasileira, um padrão de inextinguível honradez, um exemplo de dedicação e amor à profissão a que nos hon-

ramos pertencer, um passado de luta constante pelos mais elevados princípios de dignidade profissional".

O APOIO

Adiante, o presidente da ABP expressa o pensamento de seus companheiros, quando diz ao sr. Armando D'Almeida: "Ao vê-lo agora forçado a defender na Justiça a correção de sua atitude em defesa do bom nome das agências de propaganda brasileira, quando no exercício de seu cargo de presidente do Conselho Diretor da ABAP, não podemos deixar de lhe manifestar nosso apoio e solidariedade, no que estamos certos de representar a totalidade de nossa classe".

BB VAI ARRECADAR SOBRAS DE AÇÚCAR

O superintendente da SUNAB baixou portaria, com homologação do conselho consultivo da autarquia, determinando que os detentores de estoques de açúcar, remanescentes da safra 63-64, cujo preço acaba de ser aumentado pela própria SUNAB, deverão recolher ao Banco do Brasil a importância de Cr\$ 1.488,00 por saco, para constituição do Fundo de Uniformização dos Preços do Açúcar, à ordem do IAA.

O recolhimento de aproximadamente Cr\$ 10 bilhões, referentes à diferença dos preços do produto da safra 62/63, determinado pela autarquia e por decreto do presidente da República no ano passado, não chegou a ser efetuado pelos usineiros e demais detentores dos estoques.

PVU

O ato baixado, ontem, pelo superintendente da SUNAB estabelece que o preço do açúcar cristal será de Cr\$ 6.478,00 por saco, em todo o

território nacional, na condição PVU (pósto vagão ou veículo da usina), conforme resolução 1.822-64 do IAA. A obrigatoriedade do recolhimento abrange produtores, usineiros, cooperativas e refinarias, e deve ser feito quinzenalmente.

QUOTAS

Diz que, em caso dos detentores dos estoques não efetuarem o recolhimento, a SUNAB promoverá a respectiva desapropriação. Fixa novas cotas de abastecimento suplementar à região Centro-Sul, por parte das regiões produtoras do Nordeste, assim discriminadas: Pernambuco — 2,203 milhões de sacos; Alagoas — 1,097 milhões de sacos. Do total, 985 mil sacos ficarão em poder da Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL).

A portaria estabelece que o Fundo destina-se a custear as despesas de transporte do açúcar nordestino para as áreas de consumo da região Centro-Sul.

O presidente João Goulart assinou ontem, às 18h, no Palácio Laranjeiras, o decreto da SUPRA que "declara de interesse social, para fins de desapropriação, as áreas rurais que ladeiam os eixos rodoviários federais, os leitos das ferrovias nacionais e as terras beneficiadas ou recuperadas por investimentos exclusivos da União em obras de irrigação, drenagem e aqu-

Integra Transcrevemos o decreto assinado pelo presidente da República:

"O presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 87, item I, da Constituição Federal, e tendo em vista o disposto na Lei n.º 4.132, de 10 de setembro de 1962 e no Decreto-Lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, com as alterações incorporadas ao seu texto.

Artigo 1.º — Ficam declaradas de interesse social, para efeito de desapropriação, nos termos e para os fins previstos no artigo 147 da Constituição Federal e na Lei n.º 4.132, de 10 de setembro de 1962, as áreas rurais compreendidas em um ralo de 10 (dez) quilômetros dos eixos das rodovias e ferrovias federais, e as terras beneficiadas ou recuperadas por investimentos exclusivos da União em obras de irrigação, drenagem e acudagem.

Parágrafo único — Consideram-se rodovias e ferrovias federais, para os fins deste Decreto, as que, respectivamente, integrem o Plano Rodoviário Nacional ou estejam incorporadas ao patrimônio da Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima (RFFSA) ou de empresas dela subsidiárias.

Artigo 2.º — Ficam excluídas das disposições deste Decreto as propriedades imóveis que se enquadrem em uma das seguintes hipóteses:

a) as que não tenham área superior a 500 (quinhentos) hectares, quando situadas ao longo dos eixos rodoviários e ferroviários, e 30 (trinta) hectares quando localizadas em terras beneficiadas ou recuperadas em virtude de obras de irrigação, drenagem e acudagem, abrangidas pelo presente Decreto;

b) as situadas em zonas urbanas ou suburbanas dos Municípios, delimitadas em data anterior à deste Decreto, assegurada aos Municípios a faculdade de requerer à Superintendência de Política Agrária (SUPRA) a revisão daquelas zonas, para efeito de ampliação, a fim de atender aos seus planos administrativos;

c) as propriedades que, embora possuindo área superior a 500 (quinhentos) ou 30 (trinta) hectares, conforme as hipóteses previstas na alínea "a" deste artigo, são ocupadas por vilas, vilarejos, povoados, arraiais ou outros núcleos populacionais;

d) as que venham sendo social e adequadamente aproveitadas, com índices de produção não inferior à média, da respectiva região, atendidas as condições naturais de seu solo e os benefícios introduzidos pelos investimentos da União em obras de irrigação e drenagem e sua situação em relação aos mercados;

e) as que sejam do domínio e posse dos Estados, Distrito Federal, Territórios, Municípios ou que, em virtude de autorização legislativa anterior, forem destinadas à construção de estabelecimentos militares necessários à segurança nacional ou já estejam utilizadas na formação de núcleos agrícolas, campos de experimentação, fazendas-modelo ou em outras atividades estimuladoras do desenvolvimento agropecuário nacional;

f) as vinculadas às atividades industriais, na proporção em que estejam efetivamente utilizadas;

g) as destinadas ao aproveitamento dos recursos mineral e de energia hidráulica em virtude de autorização ou concessão federal.

Parágrafo primeiro — Para efeito do disposto na alínea "a" deste artigo, não serão consideradas unidades autônomas as propriedades contíguas pertencentes a um mesmo proprietário, pessoa física ou jurídica.

Parágrafo segundo — Verificadas as condições previstas neste artigo nos casos em que couber, a Superintendência de Política Agrária (SUPRA), a requerimento do interessado, reconhecerá a desvinculação do imóvel, mediante ato publicado no "Diário Oficial".

Artigo 3.º — A Superintendência de Política Agrária (SUPRA) fica autorizada a promover, gradativamente, para execução de seus planos e projetos, as desapropriações das áreas situadas nas faixas caracterizadas neste Decreto, tendo por fim realizar a justa distribuição da propriedade, condicionando seu uso ao bem-estar social, e visando especialmente:

a) o aproveitamento dos terrenos rurais improdutivos ou explorados de anticonômica maneira;

b) a fixação de trabalhadores rurais nas áreas adequadas à exploração de atividades agropastoris;

c) a instalação ou a intensificação das culturas nas áreas em cuja exploração não seja obedecido plano de zoneamento agropastoril que vier a ser fixado pela SUPRA;

d) o estabelecimento e a manutenção de colônias, núcleos ou cooperativas agropastorais e de povoamento;

e) a proteção do solo e a preservação de cursos e mananciais de água e de reservas florestais.

Parágrafo primeiro — A SUPRA poderá em cada caso, alegar urgência das referidas desapropriações, para efeito de prévia emissão de posse, nos termos do artigo 5.º e seus parágrafos do Decreto-Lei número 3.365, de 21 de junho de 1941, alterado pela Lei número 2.786, de 21 de maio de 1956.

Parágrafo segundo — As terras desapropriadas, após subdivididas em lotes rurais de área não superior a 100 (cem) hectares, serão vendidas a pre-

Nas transações de atacado registradas na Bolsa de Gêneros Alimentícios da GB, o feijão e o arroz acusaram, na semana em curso, baixa de preços em relação às cotações vigentes no fim de fevereiro. Em compensação, a banha de porco e a batata foram objeto de majoração, sendo que sobre a primeira incidiu a espetacular elevação de Cr\$ 4.000,00 em caixa. Os círculos atacadistas esperam que as oscilações se reflitam no comércio varejista no início da próxima semana.

ARROZ

No fim de fevereiro, o saco de 60 kg de arroz amarelo extra, de procedência goiana, paulista ou mineira, teve, na Bolsa de Gêneros, a cotação Cr\$ 16.500,00, para os negócios de atacado. Na semana em curso o preço baixou para Cr\$ 15.500,00.

O amarelo especial, das mesmas fontes, passou de Cr\$ 15.500,00 para Cr\$ 14.000,00. O amarelo comum, do RS, baixou de Cr\$ 14.000,00 para Cr\$ 13.000,00. O catariense extra passou de Cr\$ 15.500,00/Cr\$ 16.000,00 para Cr\$ 14.500,00 e o especial de Cr\$ 14.000,00/Cr\$ 14.500,00 para Cr\$ 13.000,00. O flu-

FEIJÃO

minense (Miracema) extra diminuiu de Cr\$ 13.000,00 para Cr\$ 12.500,00 e o especial da mesma procedência baixou de Cr\$ 12.000,00 para Cr\$ 11.500,00.

O tipo bleu rose, extra, do RS, caiu de Cr\$ 12.000,00 para Cr\$ 11.500,00 e o especial de Cr\$ 11.500,00 para Cr\$ 11.000,00. O japonês, também gaúcho, baixou de Cr\$ 11.500,00 para Cr\$ 11.000,00, extra, e de Cr\$ 11.000,00 para Cr\$ 10.500,00 o especial. O tipo "Miranhão", extra, caiu de Cr\$ 9.300,00/Cr\$ 9.400,00 para Cr\$ 9.200,00, e o especial baixou de Cr\$ 9.100,00/Cr\$ 9.200,00 para Cr\$ 9.000,00.

BANHA

O feijão preto, novo, de RS, conservou-se com a cotação Cr\$ 6.500,00. O catariense e o paranaense, dos tipos comum ou póldo, baixaram de Cr\$ 6.400,00/Cr\$ 6.500,00 para Cr\$ 6.300,00/Cr\$ 6.400,00.

BATATA

Em contrapartida, verificou-se novo e substancial aumento no preço da banha. A caixa do produto gaúcho, com 3 latas de 20 kg, vendida no fim de fevereiro a Cr\$ 40.000,00, passou para Cr\$ 43.000,00. Mercadoria da mesma procedência, em caixas com 60 pacotes de kg, aumentou de Cr\$ 40.000,00 para Cr\$ 44.000,00.

MINÉRIO DO BRASIL NAS USINAS ALEMÃS

Após despachar, na tarde de ontem, com o ministro Oliveira Brito, das Minas e Energia, o engenheiro Eliezer Batista, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, informou que esta empresa acaba de iniciar os primeiros embarques de minério de ferro para duas das mais importantes usinas da Alemanha Ocidental, as de Salzgitter e Peine, com as quais tem contrato para exportação de 300 mil toneladas anuais.

Esclareceu que essas e outras usinas do governo alemão estão fechando suas minas para se abastecer, exclusivamente, com o minério brasileiro. Assegurou, na oportunidade, que o volume de exportações da companhia será, no corrente ano, bem superior ao de 1963.

Reveleu, também, que, ainda esta semana, chegará ao Brasil uma missão industrial da Jugoslávia, seguida de outra, da Hungria, na próxima semana, para negociar a compra de minério. Adiante, anunciou a construção do maior navio de minérios já produzido em estaleiros nacionais — 45 mil toneladas — para a qual a Companhia Vale do Rio Doce abriu concorrência.

Por fim, o sr. Eliezer Batista comunicou ao ministro das Minas e Energia que a empresa por ele presidida deu o primeiro grande passo para a industrialização dos minérios finos que produz,

iniciando a construção de uma usina de pelotização em Itabira. A usina terá capacidade de produção de um milhão de toneladas de "pellets" por ano.

A batata inglesa também sofreu elevação, passando o produto mineiro ou paulista, tipo extra, de Cr\$ 4.000,00/Cr\$ 4.200,00 para Cr\$ 4.800,00/Cr\$ 5.000,00, por saco de 60 kg. O tipo especial aumentou de Cr\$ 3.400,00/Cr\$ 3.600,00 para Cr\$ 4.200,00/Cr\$ 4.400,00; o de primeira passou de Cr\$ 3.200,00/Cr\$ 3.400,00 para Cr\$ 3.600,00/Cr\$ 3.800,00, e o de segunda de Cr\$ 2.200,00/Cr\$ 2.400,00/Cr\$ 2.600,00.

COMPANHIA ESTADUAL DE TELEFONES DA GUANABARA



COMUNICADO

Os senhores candidatos que se inscreveram para Barra da Tijuca, Estrada da Barra, Estrada das Furnas, Estrada das Canoas, Praça São Conrado, Estrada do Joá e Avenida Litorânea, ficam alertados que serão chamados muito brevemente para efetivarem os seus pagamentos relativos à taxa inicial.

Os que ainda não se inscreveram poderão fazê-lo no Departamento Comercial à Avenida Rio Branco, n.º 37 — 3.º andar, de segunda à sexta-feira das 8h30m às 17h30m.

Informamos que haverá um aumento de preço sobre a tabela inicial, pois como divulgamos, não estava certa a implantação da Estação "99" Barra da Tijuca, o que será efetivado agora.

GOVERNO CARLOS LACERDA

71172

Revisão do mínimo em Minas

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O comércio e a indústria de Bom Despacho, dirigiram apelo conjunto ao governador Magalhães Pinto, pedindo providências que propiciem a revisão do enquadramento do Município na primeira categoria, para efeito de pagamento dos novos níveis de salário-mínimo, junto com os mais desenvolvidos centros do País.

200 MILHÕES PARA MATRÍCULA NA FNF

O ministro Júlio Sambaqui, da Educação, assinou ontem a liberação de Cr\$ 200 milhões para cobrir despesas com a matrícula de todos os excedentes da Faculdade Nacional de Filosofia, cujo número se eleva a mais de 1.600 candidatos. O ato teve lugar no Salão Nobre do Palácio da Cultura, perante uma comissão de 600 excedentes da FNF, tendo à frente o estudante Sérgio Campos, presidente do Diretório Acadêmico.

DUPLICAÇÃO

Na ocasião, o ministro Sambaqui, forneceu a relação das Faculdades que obtiveram duplicadas vagas para aproveitamento dos excedentes, no Estado da Guanabara. São elas: Faculdade Nacional de Engenharia, de 300 para 600 vagas; F.N.F., todos excedentes; Faculdade Nacional de Medicina, apenas 250 alunos, os restantes serão distribuídos em outras Faculdades de Medicina; Escola Nacional de Arquitetura, de 150 para 300 vagas; Escola Nacional de Belas Artes, todos excedentes; Escola Nacional de Física, todos excedentes; Escola Nacional de Química, de 100 para 200 vagas; Escola Nacional de Farmácia, todos os excedentes, Faculdade Gama Filho, particular, 90 excedentes; Faculdade Católica, providenciou matrícula de 240 alunos excedentes. A medida de aproveitamento dos estudantes classificados, só não se verificou nas Faculdades do Estado da Guanabara, que mantiveram o regime de seleção adotado nos anos anteriores. Afirmou ainda o ministro da Educação que serão criados nas Faculdades cursos paralelos e noturnos, aproveitando todo pessoal e espaço da Universidade do Brasil, a fim de atender plenamente o decreto presidencial.

Na ocasião, o ministro Sambaqui, forneceu a relação das Faculdades que obtiveram duplicadas vagas para aproveitamento dos excedentes, no Estado da Guanabara. São elas: Faculdade Nacional de Engenharia, de 300 para 600 vagas; F.N.F., todos excedentes; Faculdade Nacional de Medicina, apenas 250 alunos, os restantes serão distribuídos em outras Faculdades de Medicina; Escola Nacional de Arquitetura, de 150 para 300 vagas; Escola Nacional de Belas Artes, todos excedentes; Escola Nacional de Física, todos excedentes; Escola Nacional de Química, de 100 para 200 vagas; Escola Nacional de Farmácia, todos os excedentes, Faculdade Gama Filho, particular, 90 excedentes; Faculdade Católica, providenciou matrícula de 240 alunos excedentes. A medida de aproveitamento dos estudantes classificados, só não se verificou nas Faculdades do Estado da Guanabara, que mantiveram o regime de seleção adotado nos anos anteriores. Afirmou ainda o ministro da Educação que serão criados nas Faculdades cursos paralelos e noturnos, aproveitando todo pessoal e espaço da Universidade do Brasil, a fim de atender plenamente o decreto presidencial.

Artigo 8.º — A competência deferida pelo Decreto nº 45.581, de 19 de março de 1959, à extinta Comissão de Povoamento dos Eixos Rodoviários, fica atribuída à SUPRA, que planejará, executará e controlará a organização de comunidades rurais e sua colonização nas áreas desapropriadas, segundo o critério de valorização socioeconômica do camponês e do uso racional da terra.

Artigo 9.º — Fica revogado o Decreto nº 47.707, de 23 de janeiro de 1960, cabendo ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, aplicar, em convênio com a SUPRA, os recursos de que dispõe para colonização dos principais Eixos Rodoviários que atravessam a área do Polígono das Secas.

Artigo 10.º — Fica a SUPRA autorizada a celebrar convênios com a Comissão do Vale do São Francisco (CVSF), a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA) para, com aplicação de seus próprios recursos e dos que dispõemham aqueles órgãos, promover a colonização das áreas abrangidas pelo presente Decreto nas respectivas áreas de jurisdição administrativa.

Parágrafo Único — Para as terras irrigadas ou irrigáveis pela União, nos Estados compreendidos na área de atuação da SUDENE, os critérios de utilização das mesmas serão regulados de acordo com os estudos realizados por esse órgão, sem prejuízo do disposto no artigo 3.º deste Decreto.

Artigo 11.º — Permanece em vigor o Decreto nº 45.771, de 9 de abril de 1959, que atribui ao Ministério da Guerra a ocupação e a coordenação das medidas relacionadas com o povoamento inicial da BR-14, no trecho compreendido entre as localidades de Guamá (PA) e Gurupi (GO).

Parágrafo Único — A SUPRA integrará todos os convênios entre esse Ministério e a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA), independentemente das desapropriações que efetivar, consultados tais órgãos.

GINASIAL

Os estudantes dos cursos primário e ginasial, não ficaram desamparados pelo decreto de suspensão, observou o sr. Júlio Sambaqui, pois o Ministério da Educação, através de convênio com escolas particulares, providenciou a matrícula de 12 mil estudantes na 6.ª série primária, que equivale também ao 1.º ano ginasial. Estes estudantes que não conseguiram matrículas nas escolas do governo, terão agora 19 mil vagas, sob a forma de bolsa de estudo.

ALFABETIZAÇÃO

Disse ainda o ministro Júlio Sambaqui que no próximo dia 2 de abril serão inaugurados em Caxias, com a presença do presidente da República, do governador do Estado do Rio e do ministro da Educação, os primeiros 600 círculos culturais dos 3.000 a serem instalados nos próximos meses no Estado do Rio de Janeiro para promover, ainda este ano, a al-

JUNTO À PRAIA DE BOTAFOGO

SALA-LIVING 3 QUARTOS

Nova incorporação da Construtora Canadá: Edifício DOM MAURO — Rua Voluntários da Pátria, 30. Amplos e confortáveis apartamentos compostos de espaçosa sala-living - Três ótimos quartos com armários embutidos - Dois banheiros sociais de luxo - Confortável copa-cozinha com azulejos até o teto - Quarto e banheiro de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr\$ 10.500.000,00. Sinal de Cr\$ 1.500.000,00. Aproveite esta excepcional oportunidade de residir num dos famosos edifícios "DOM". Visite-nos, ainda hoje, no local até às 22 hs ou em nossos escritórios.

Construtora Canadá SA

Av. Rio Branco, 173 - 12.º and. - Tels. *32-9191 e 22-5458

CLÍNICA RIACHUELO, 388 — Impotência, doenças sexuais crônicas, pré-nupcial. Diariamente, às 20h, tel. 22-7481. Rua Riachuelo, 388. 1784

O último comício

O sensacional acontecimento do dia de ontem não foi o espetáculo propriamente do comício; foi a assinatura de dois decretos da mais alta repercussão para o País. Dois decretos de natureza demagógica: o da SUPRA — embora atenuado — e o da encampação das refinarias de petróleo. E esses decretos não foram assinados no comício — mas já antes, no Palácio. Quanto ao comício em si não passou de uma exibição sem outra finalidade a não ser a de abrir a perspectiva para uma nova atuação governamental que deixa o País de sobreaviso.

O Brasil fez, durante o último decênio, progressos enormes. Basta lembrar a industrialização. Mas tudo, em benefício da prosperidade do País e da sua real independência econômica, foi realizado sem o tumulto de comícios espetaculares em praça pública. Foi realizado em calma e de maneira legal e constitucional: o que é o único caminho certo.

Para que, então, o comício de ontem? Não se compreende a mobilização de massas humanas, o dispêndio de milhões, a propaganda violenta, o abuso de tantas palavras, o irritante aparato militar que certamente só desgostou os sentimentos cívicos do nosso povo. Para quê?

Aí é que está a questão. O governo des-

gastado pela sua inércia de dois anos, procura recuperar-se, mas esta tentativa de recuperação constitui também uma velada ameaça às instituições em vigor. O sr. João Goulart, da praça pública, se propõe a lutar pela reforma da Constituição. Este é um direito que assiste a todo cidadão. Mas não se pode jamais admitir que ele tenha um caráter de pressão sobre o Congresso sobretudo quando parte de um chefe de Governo.

O Congresso será soberano para julgar os problemas das reformas de base e da elegibilidade dos analfabetos e dos sargentos sem necessidade de comícios oficiais armados exclusivamente como elementos de uma guerra psicológica.

Um dos efeitos sensíveis do comício foi a provocadora exibição de eloquência do sr. Leonel Brizola. Não esperávamos, de sua parte, outra coisa senão as costumeiras frases pseudo-revolucionárias. Os gritos do sr. Brizola significam apenas a tentativa de uma radicalização, tendo em vista os proveitos pessoais. E, agora, passemos, à ordem do dia.

Essa ordem do dia poderia ser encontrada em certos trechos do discurso do presidente da República: quando

ele disse do seu desprendimento pessoal e do seu desejo de entregar aos seus sucessores um país no qual já estaria em curso a execução das reformas de base.

Quando às reformas de base, não deixaremos passar o ensejo de lembrar que este jornal foi o primeiro a proclamar-lhes a inadiável necessidade. E uma atitude que não podemos abandonar, mas afirmar com decisão cada vez maior.

Com respeito à outra afirmação do presidente — sobre sua sucessão — só lamentamos que tenha sido necessário pronunciá-la. A lealdade absoluta do supremo magistrado da Nação à Constituição e às leis deveria ser tão evidente que não seria preciso repeti-la. Como quer que seja, registramos aquelas palavras do presidente da República para que não fiquem nunca esquecidas, interpretando o citado propósito do sr. João Goulart como garantia da continuidade do regime e do processo democrático.

E acrescentamos o desejo de que o comício de ontem fique sendo o último dessa espécie. Pois o País precisa de trabalho e de segurança e não de comícios que só fazem contribuir para a intranquilidade geral.

Mundo Político

Brisola não atendeu admoestações

Para que o sr. Leonel Brizola tivesse comparecido, ontem, ao comício da Central do Brasil, o governador Miguel Arraes e outros porta-vozes da Frente de Mobilização Popular tiveram que suar a camisa em argumentos junto aos promotores do meeting, os quais insistiam em controlar o comportamento do deputado pela Guanabara.

Afinal, depois de muita conversa, ficou deliberado que o sr. Brizola podia comparecer. Mas esperavam os organizadores do comício que o deputado soubesse se colocar à altura do momento.

E que se tratava — diziam eles — de uma festa que pertencia ao presidente da República e portanto todas as honras para ele deveriam convergir.

O sr. Leonel Brizola compareceu e falou. E não atendeu às admoestações. Ao sr. João Goulart criou, em mais de uma oportunidade, situações de constrangimento, como aquela em que pediu ao povo, numa evocação às antigas paradas fascistas, que levantasse o braço se estivesse de acordo em que o presidente da República desse mudar o ritmo e a composição do governo, para lhe dar uma característica popular e nacionalista.

Entendimentos para a entrega do Monroe ao Senado

Já na qualidade de 1.º secretário do Senado, esteve ontem em conferência, com o general Pery Bevilacqua, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, o senador Dinarte Mariz, a fim de iniciar entendimentos para a devolução do Palácio Monroe ao serviço daquela Casa do Congresso.

Acentuou o sr. Dinarte Mariz que, por enquanto, não tratava do assunto em caráter oficial, mas apenas dos entendimentos iniciais, que a seguir seriam continuados oficialmente pela Mesa do Senado, sob a presidência do sr. Auro Moura Andrade.

O general Pery Bevilacqua declarou que iria se comunicar sem demora com o presidente da República, a fim de providenciar a mudança do EMFA para outro prédio, entregando o Monroe, que ocupa a título precário, ao Senado.

Com o pé dentro do PTB

Ao receber, ontem, em Palácio, o deputado José Aparecido de Oliveira, ex-secretário de governo de Minas Gerais, o sr. João Goulart reiterou-lhe o convite feito pelo PTB montanhês, para ingressar nas fileiras petebistas.

O deputado ponderou que, antes da realização nacional da convenção udenista, já marcada para a primeira quinzena de abril, não podia tomar uma decisão.

Mas deixou claro ao presidente que, se a convenção, como ele acredita, homologar a candidatura do sr. Carlos Lacerda à Presidência da República, não mais teria condições de permanecer no Partido.

E aduziu o deputado mineiro que não só ele deixaria de permanecer sob aquela legenda, mas acreditava igualmente que o mesmo iria ocorrer com o governador Magalhães Pinto.

Líderes udenistas em expectativa

Enquanto o comício se desenvolvia na Central do Brasil, em Brasília os deputados Bliac Pinto e Pedro Aleixo se reuniram em volta de um aparelho radiofônico, para não só ouvir os oradores, mas também tomar conhecimento de possível anormalidades.

Os citados líderes foram uma vez advertidos de que durante o meeting marujos

trajando à paisana se propunham a provocar distúrbios, a fim de suscitar a reação do dispositivo de segurança que garantia a realização daquele ato popular.

O comício transcorreu, como se sabe, num ambiente de normalidade, não tendo os srs. Bliac Pinto e Pedro Aleixo a oportunidade de constatar a veracidade das denúncias que receberam.

Pinheiro não cometeu crime

Concluindo parecer, na condição de relator da interpeção feita à Mesa da Câmara, para processar o sr. João Pinheiro Neto por acusações contra membros do Parlamento, o deputado Oscar Corrêa, da representação udenista de Minas Gerais, consignou que não vislumbrava nenhum dispositivo legal em que se pudesse apoiar o legislativo para processar aquele alto funcionário do governo. O presidente da SUPRA não havia cometido qualquer crime.

Quando muito, o que o Congresso poderia exigir, com base nos textos legais, seria obter o mesmo tempo que o acusado obtve das empresas de televisões, para que as suas críticas pudessem ser rebatidas pelos que se considerassem atingidos.

O sr. João Goulart regressa hoje a Brasília, onde deverá ficar até a próxima segunda-feira, vindo, a seguir, ao Rio. Amanhã o presidente da República enviará ao Congresso Nacional sua mensagem anual, quando fará uma prestação de contas. Depois de cumprir alguns compromissos em Brasília, o sr. João Goulart virá a esta cidade, onde assinará o decreto que tabela os aluguéis dos imóveis residenciais.

O presidente da República despachou, ontem, com o ministro da Viação e recebeu, nas Laranjeiras, os deputados Tancredo Neves e Doutel de Andrade.

Informa o deputado Carlos Murilo, da representação peessedista de Minas Gerais, que um dos tópicos do discurso do senador Juscelino Kubitschek na convenção nacional peessedista que o fará candidato à Presidência da República será de repúdio frontal a qualquer tentativa que implique no retorno do Congresso Nacional à sua antiga base.

Revelação do deputado Guilhermino de Oliveira: dos 19 deputados da bancada peessedista de Minas que votaram na eleição do presidente da Câmara, treze deles o fizeram no sr. Ranieri Mazzilli de forma descoberta.

Foi inaugurado, ontem, pelo governador da Guanabara, o supermercado de Cascadura, populoso bairro do subúrbio carioca.

Cinco deputados do PSP de Minas Gerais estão de malas arrumadas para deixar o Partido em busca de outra legenda. O episódio que equivale a um acentuado desgosto do ademarismo naquele Estado Central, irá possibilitar o fortalecimento dos quadros petebistas, Partido escolhido pelos dissidentes peessedistas.

Ensaio

JOAO PARAGUASSU

Fiquei de fazer um registro do novo livro de Daniel de Carvalho. E não falta agora ao compromisso tomado. Refiro-me aos Ensaio de Crítica e de História, edição do próprio autor. De 1933 até o ano passado, era de José Olympio o rgo de imprimir e distribuir as obras de Literatura e História desse escritor mineiro, meu velho amigo. Por que então a interrupção, passando este a realizar o serviço por conta e risco? A explicação tem beleza para ambos, editor e editando. É que José Olympio é companheiro fiel e editor tradicional de Gilberto Freyre. E em Ensaio de Crítica e de História, Daniel dá dez capítulos a Gilberto, com restrições, medindo-o, pensando-o, analisando-o, julgando-o como lhe parece mais acertado. O que pensa e escreve o sociólogo pernambucano é objeto de considerações cuidadosas, ponderadas, serenas e conclusivas. Segundo informa Daniel, Gilberto não estima a quem dele diverge. Não importa. O ensaísta mineiro opõe-lhe não poucas, mas muitas reservas. Através de um dos últimos livros de Gilberto — Ordem e Progresso — Daniel põe a sua broca de observação e o termômetro de sua crítica em quase toda a vasta produção litero-científica do nosso modernoólogo. Há que reexaminar algumas de suas teses. E Daniel o faz. Exalta saber e a sinceridade do sociólogo. "Mas, logo acrescenta, vítima de delirium produzido por tendência visceral (quod vultum ille credimus), não percebe as cores ou os fatos que contrariam as doutrinas de sua autoria ou preleção". É, por exemplo, um golpe de vista em Casa Grande &

Ensaio de Crítica e de História é livro que consagra um escritor.

Senzala. Também assim o fez Juan Luis quando teve em mãos Ordem e Progresso. Não era essa, há mais de 30 anos, a opinião de Oliveira Lima, quando, em carta que me escreveu de Nova York, me falava, com elogios, de Gilberto, que acabava de deixar a colaboração no Jornal do Brasil. Lima sugeria ao CORREIO DA MANHÃ que aproveitasse os talentos de Gilberto. Também não é outro o juízo de Gilberto Amado, que considera o seu homônimo uma das figuras mais representativas da inteligência, da cultura e do espírito do Brasil.

Daniel de Carvalho, entretanto, tem personalidade. Fala do que sabe, sabendo com segurança, sem pedir licença para dizer o que entende.

Os capítulos sobre a política mineira valem por documentários excelentes. De futuro, nenhum historiador se ocupará, a sério, de Minas republicana sem ler esse livro de Daniel. Estranha e retifica asserções de Afonso Arinos, embora o tenha como bom narrador de fatos. Mas, explica, não é um historiador. É um literato. O que se convencionou chamar "o equívoco de 18 de agosto" (1931) foi, em resumo, um crime de traição a Minas, tramando-se a deposição do velho Olegário Maciel, que era o presidente do Estado. Deposição com felonias. Afinal o honrado velho jóra um dos grandes inspiradores e criadores da Revolução vitoriosa em outubro de 1930. Sem Olegário, firme no Palácio da Liberdade, Getúlio não teria se instalado mais firme ainda no Palácio do Catete. Bernardes, em 1931, conspirou contra a Ordem, a Lei e as Autoridades Constituídas encarnadas na pes-

Outros capítulos, todos corretamente escritos, teriam aqui registro merecido, se não fosse a angústia do espaço. O que traça o perfil de Francisco Salles tem encanto de evocação. Comove. Salles foi um dos políticos mineiros vítimas da falta de compreensão ou do excesso de ingratidão. Tinha inteligência, capacidade, visão administrativa, agilidade de raciocínio e correção de maneiras. Era de uma simplicidade e de uma lealdade absolutas. Governador do Estado e Ministro da Fazenda, tendo sido quase tudo pelo prestígio pessoal e político, numa terra em que outros enriquecem no poder, viveu pobre, morreu paupérrimo. Daniel lembra-o enternecidamente.

LACERDA NÃO MUDARÁ RUMO DA UDN-GB AFIRMA AMARAL

O deputado Amaral Neto (UDN) acusou, ontem, veementemente o governador da Guanabara "de tentar impor uma candidatura de bôlo ao eleitorado udenista e ao povo carioca, com o apoio da cúpula da União Democrática Nacional".

Fonte do PL informou, ontem, que o candidato partidário prometeu contar, em praça pública, a verdadeira história do veto do governador carioca à sua candidatura.

Por sua vez o deputado Saldanha Coelho informou que na próxima reunião do diretório regional e da Executiva fará entrega de uma moção assinada por 45 presidentes de diretórios do PTB em favor do lançamento do nome do senador Juscelino Kubitschek à presidência da República.

ATÉ O FIM

O deputado Amaral Neto (UDN) reafirmou, também, que a sua candidatura é irreversível e que somente três fatos poderão alterar a sua decisão: a) — ausência de apoio popular; b) — um enfarte; c) — acidente com o avião que o transporta do Rio a Brasília.

MESA NOVA

A mesa diretora da Assembléia Legislativa da Guanabara, presidida pelo deputado Vitorino James (UDN), esteve ontem reunida. Promoveu e acertou detalhes para a instalação dos trabalhos da Sessão Legislativa do ano em curso, a se realizar amanhã, às 16 horas. O deputado Manoel Novela (PRT) apresentou uma proposta de transferência de todos os serviços do Palácio Pedro Ernesto para o Anexo, sendo aprovada.

REUNIAO DO PTB

Na próxima segunda-feira a bancada do PTB carioca estará reunida para decidir sobre a indicação do seu futuro líder no Palácio Pedro Ernesto.

COMICIO PL

O Partido Libertador, segundo os seus dirigentes, promoverá no próximo domingo, a sua convenção em praça pública, ratificando o nome do deputado Amaral Neto à sucessão do sr. Carlos Lacerda.

SALDANHA CANDIDATO

Informou-se ontem, que o deputado Luis Corrêa (PTB) vai tentar promover a candidatura do deputado Saldanha Coelho à sucessão do Estado da Guanabara, na próxima reunião do Diretório Regional do PTB e da Comissão Executiva.

COMITÊ DE IMPRENSA

A bancada de imprensa da Assembléia Legislativa da Guanabara está convocada para as próximas eleições do seu novo comitê, que serão realizadas no dia 20 do corrente, após a sessão ordinária.

COMPETIÇÃO SINO-SOVIÉTICA PELA LIDERANÇA NA AFRICA

Bamako (Theodore Smith, do FNS) — Atrás de uma fachada diplomática, a União Soviética e a China Comunista estão empenhadas em uma verdadeira guerra fria na África. As duas nações estão competindo pela liderança do bloco de países de tendências socialistas no continente negro.

Hoje, a luta ideológica entre a China e a União Soviética é evidenciada dentro dos partidos nacionais africanos. Os casos mais típicos de tal processo, atualmente, podem ser constatados em Gana, na Guiné e em Mali, onde os princípios nacionalistas são apoiados por partidários da ideologia chinesa e soviética.

Hoje, na África, a intervenção direta dos chineses e dos soviéticos é muito dificultada pelo sentido de independência nacional dos próprios defensores africanos da ideologia de Pequim ou de Moscou. Os líderes negros, como Mba, do Gabão, afirmam com unanimidade que "o que puderam observar no passado, indicou o perigo para qualquer nação da África que confundia compatibilidade ideológica entre dois países e dependência político-econômica de um povo em relação a outros. Além disso, criou-se na África um conceito de "socialismo circunstancial", cuja estrutura tende a surgir segundo as necessidades sócio-econômicas de cada povo. Pierre Mulele, líder comunista no Congo, disse sobre o assunto: "A cópia carbônica do socialismo chinês ou soviético, para nós, não resolveria os grandes problemas do Congo. Pelo contrário, criaria novas dificuldades".

Indústria

A Secretaria de Segurança do Estado de Minas Gerais, alertada por série de crimes que ficaram impunes, pretende adquirir um detector de mentiras.

E' providencial a tomada dessa medida justamente em Belo Horizonte, onde a Ação Católica acaba de denunciar o abuso de expressões elevadas — como Democracia — e inclusive de palavras sacras — como Fé e Cristianismo — para encobrir sentidos muito diferentes. Mas essa onda de crimes verbais não é, absolutamente, mineira. Antes queremos crer que a bela Capital de Minas apenas seja vítima de uma importação clandestina de mentiras. Na verdade, a epidemia é de extensão nacional. E, como todas as epidemias, não respeita nada e ninguém.

Para salvar a saúde intelectual e emocional do País urge arranjar ou comprar um número bem maior daqueles aparelhos. E' necessário instalá-los nos palanques dos comícios, nas tribunas das Assembleias e nas salas de reuniões de outras entidades. Gostaríamos de observar a reação do aparelho toda vez que fossem pronunciadas as palavras Reforma Agrária, Subversão, Comunismo, Anticomunismo, Futuro melhor, Combate à inflação, Remessa de lucros, Supra, Cristianismo, Amizade com todos os povos, incêndio de canaviais, invasão de terras, etc., etc. — mas não podemos encher esta página toda com palavras em grifo. Dispositivos constitucionais proíbem a aplicação do detector de mentiras sem consentimento do orador, perdão, do interrogado. Estamos, porém, convencidos que todos — presidente da República, ministros de Estado, governadores de Estados, congressistas, eleitos e candidatos — se submeterão com prazer à prova, sendo poucas as recusas.

Mas o detector custa US\$ 6.500,00! Não podemos comprar tantos quantos necessários sem desequilibrar nosso balanço de divisas. Urge fabricar aqui no País aquela máquina milagrosa. Estabelecer uma indústria de detectores para acabar com a indústria de mentiras.

Marra

O sr. Brizola pregou a dissolução do Congresso pura e simples no comício de ontem. Ao mesmo tempo, mandava inundar a cidade com papéis exigindo o seu nome como presidente para 65, "na lei ou na marra".

Não só a sua candidatura, mas a sua pregação subversiva, feita sob o beneplácito oficial, estão fora da lei. Mas, caso tente concretizar suas ameaças, violando a lei, será repellido, mesmo na marra.

Inquilinate

Logo se viu que o Grupo de Trabalho, que legisla sobre inquilinato, tinha vocação para exercer a ditadura. Compentrou-se de que a sua lei, que é ato de secretaria, não vai ser arbitrário e prepotência. Não tolera anúncio impreciso, isto é, o anúncio de locação de imóvel do qual não conste o respectivo preço de acordo com o Tabelamento e que não diga o objetivo que se tem em vista. Jornal que não obedeça ao ukase é cúmplice da contravenção. Já, ontem, aludimos à violência. O Grupo fala que o Comissariado de Defesa da

la quantia acabou não sendo recolhida.

Agora, volta a SUNAB a conceder novo aumento para o açúcar, elevando de 4.400 para 6.478 cruzeiros o preço do saco do tipo cristal, e de 103 para 140 cruzeiros o quilo do açúcar refinado para o consumidor. E outra vez, balçou ato determinando que a diferença de preços de estoques remanescentes sejam recolhidos ao Banco do Brasil.

O consumidor, que sofre novamente o grande ônus acarretado pelos aumentos tem razões mais do que suficientes para indagar se a comédia não estará se repetindo.

Assassinato

Em Itaperuna, soldados da Polícia Militar estadual, vestindo farda, assassinaram friamente o presidente da Câmara Municipal e seu filho. Crime político, inegavelmente encomendado. Mais um, a somar-se à longa lista que inclui os mais diversos personagens, das mais diversas correntes políticas.

Os ódios locais sempre foram neste País uma fábrica de crimes hediondos. E continuam a sê-lo. O que é novo, agora, é a tentativa de dilatar tais ódios ao plano nacional, pelo incitamento sistemático a posições inconciliáveis.

Exorbitância

O Governo, através da chefeia da Casa Civil, deu ordens expressas a todas as repartições públicas para que, ontem, fosse observado o máximo de rigor no tocante à saída obrigatória dos funcionários só depois das 17h30m. O sr. João Goulart nunca manifestou tais arroubos de severidade. Mas há um motivo: ontem foi o dia do comício e era necessário garantir a movimentação perto do seu local de realização, mesmo com o sacrifício daqueles que, após a sua jornada normal de trabalho, desejavam tão-sómente descansar em casa.

Não sabemos até que ponto foram rigorosamente cumpridas essas instruções despropositadas. Mas os funcionários e também os trabalhadores saberão julgar com rigor esse ato de exorbitância.

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária.

Coluna dos Sindicatos

APOIO AS REFORMAS

Os líderes sindicais estarão reunidos, na próxima segunda-feira, na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, para estudar a situação política nacional e tomar as medidas por eles julgadas essenciais à concretização das Reformas de Base, defendidas na noite de ontem pelos representantes na concentração de trabalhadores realizada na Central do Brasil, com a presença do presidente João Goulart. Nesta reunião, os dirigentes do Comando Geral dos Trabalhadores (CGT), que já determinaram o estado de alerta aos Sindicatos de todo o País, pretendem analisar a repercussão daquele ato público, bem como tomar as providências imediatas visando a que o Congresso Nacional aprove, com a máxima urgência, os projetos de leis que serão enviados pelo Poder Executivo, por ocasião da abertura dos trabalhos legislativos no dia de amanhã. Neste sentido, os líderes sindicais pretendem coordenar campanha de âmbito nacional para garantir, não somente o Decreto da SUPRA de desapropriação de terras, como levar avante as idéias defendidas pelo presidente João Goulart, no que se refere à aprovação das Reformas de Base, realçando-se, entre elas, a agrária (com emenda à Constituição), tributária, administrativa e eleitoral, extensivos do direito de voto aos analfabetos, soldados, cabos e marinheiros, elegibilidade para todos os eleitores e emancipação das refinarias particulares.

Pessoal do MTPS

Uma comissão de funcionários federais do Ministério do Trabalho e Previdência Social, lotados em São Paulo, entregou ao presidente João Goulart memorial, reivindicando, entre outras medidas, a publicação imediata do enquadramento definitivo da classe e readaptação de todos os servidores. No memorial solicitam, ainda, que o chefe do Executivo determine ao DASP (Departamento de Administrativo do Serviço Público) o término dos dois processos, tendo em vista que os funcionários do MTPS, lotados em São Paulo, atravessam situação aflitiva, percebendo salários baixos. A Comissão está constituída pelos funcionários Evônio Marques, Sérgio Mendes, Gilberto Dorante e Jurandir Luis Palácio.

no gabinete do ministro do Trabalho sr. Amauri Silva para convidá-lo a participar daquele importante encargo. O titular da pasta do Trabalho prometeu comparecer ao ato de encerramento do Congresso, a ser realizado na próxima segunda-feira.

Aposentadoria especial

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara acaba de remeter ao presidente da República e ao ministro do Trabalho expediente sugerindo a instituição da aposentadoria especial para a mulher aos 25 anos, como adendo ao Decreto recentemente promulgado pelo governo que instituiu aposentadoria especial por serviços penosos e insalubres a 43 categorias profissionais. Informa o Sindicato que a mulher concorre à "meia dos balcões ou nos escritórios, desgasta-se rapidamente, enfrentando excesso de horas de trabalho, problemas de transportes, além das tarefas domésticas, que não lhe proporcionam o repouso apregoado pela legislação trabalhista. Defende, também, aposentadoria especial para os balconistas que, trabalham em pé, diariamente, 10 horas, frisando que estes como está demonstrado, praticam trabalho penoso, previsto na Lei Orgânica da Previdência Social, fazendo jus à aposentadoria especial.

Congresso dos Autônomos

Será instalado hoje, às 10h, na Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos, Rodoviários (Rua Santa Luzia), o "I Congresso Nacional dos Condutores Autônomos", para discutir problemas de interesse da categoria. Ontem, representantes das delegações dos trabalhadores autônomos dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Sergipe, Amazonas e Guanabara estiveram

NOTAS & FLAGRANTES

- 1 - Terá lugar segunda-feira, às 18h, no Teatro Nacional de Comédias (Avenida Rio Branco, 179), a cerimônia de posse da diretoria da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística do Estado da Guanabara. A nova diretoria, para o biênio 1964/66, está assim constituída: presidente - Fred Vilari; 1.º secretário - Mário dos Santos; 2.º secretário - Mário Cataldi; 1.º tesoureiro - Antônio Pereira Leite; 2.º tesoureiro - Newton Pessoa de Almeida.
- 2 - Os servidores do Subúrbio da Leopoldina estarão reunidos, em assembleia geral, na próxima segunda-feira, na sede do Sindicato do Curtume (Av. Nossa Senhora da Penha, 365), às 19h, para discutir os seguintes itens: aumento de 100%, a partir de março; rejeição do veto ao projeto 311-B no que se refere ao pagamento do salário-família de 4 mil cruzeiros para todos os dependentes; 13.º salário; aproveitamento dos contratados e revisão salarial, a partir de setembro, na base de 50%.
- 3 - O Departamento Nacional da Previdência Social determinou ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários a revisão da Resolução n.º 212, que condicionou a majoração do auxílio-doença, auxílio-reclusão e a revisão de pensões, decorrentes da elevação do novo salário mínimo, "a fatores sobre os quais os referidos beneficiários não possam influir".
- 4 - Os marceneiros entregaram ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho memorial da categoria, solicitando a convocação de uma mesa-redonda com os empregadores, para discussão de suas reivindicações salariais. A classe pretende aumento de 120% sobre os salários atuais, revisão salarial dentro de seis meses e mínimo profissional de 54 mil cruzeiros.
- 5 - O IAPFESP está devolvendo aos aposentados a percentagem de 7% recolhidos de seus proventos a título de contribuição, o que foi considerado indevido. Assim, os pensionistas que tiveram suas pensões descontadas deste percentual poderão comparecer ao Instituto, até o próximo dia 20, para receber a importância descontada.
- 6 - O sr. Humberto Bastos, presidente do Conselho Nacional de Economia resolveu abrir as portas do Conselho ao povo, após a experiência da votação do projeto da SUPRA. Em ofício ao presidente do CNTI, o sr. Humberto Bastos comunicou que as sessões daquele órgão são públicas e que tem a maior satisfação em receber os representantes dos trabalhadores quando do debate de problemas do interesse nacional.

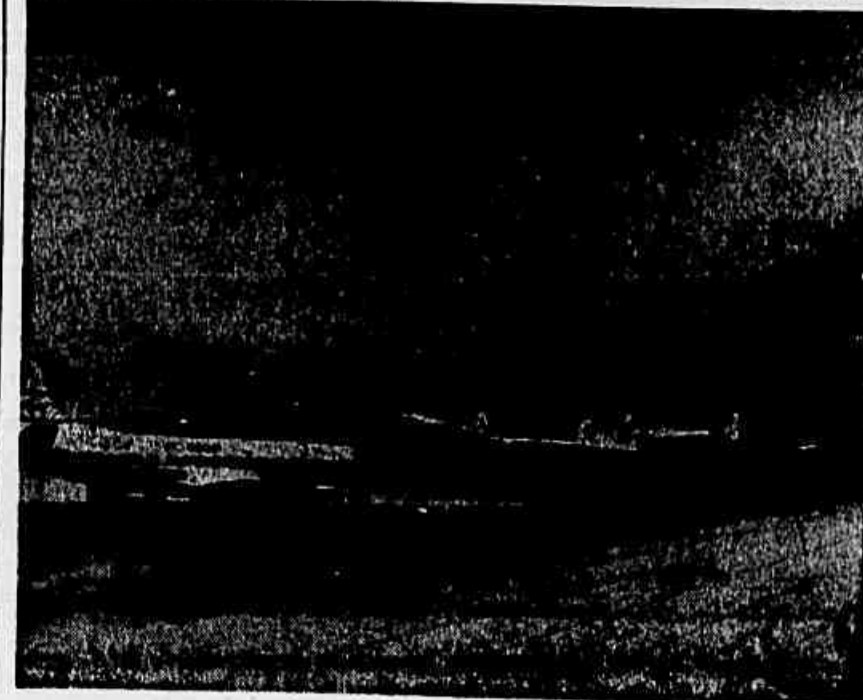
Exportação de pipas de Copacabana

Foram embarcadas ontem, para Los Angeles, 35 mil pipas de empinar, em formato de agulhas, iguais às que são vendidas diariamente na Praia de Copacabana. As pipas, entregues com a marca registrada de Brazilian Bird Kite (pipa-pássaro do Brasil), fazem parte de uma encomenda de 100 mil unidades, feita pela firma Kemper & Brother, no valor unitário de 25 centavos de dólar. A fabricação está a cargo de um casal de nordestinos, que receberá com a encomenda, aproximadamente 30 milhões de cruzeiros.

Dólares da AID à SPVEA

A Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA) pediu um empréstimo de US\$ 1 milhão e 200 mil à Agência Internacional de Desenvolvimento, dos Estados Unidos, com objetivo de realizar estudos e obras complementares da rodovia Belém-Brasília. Esse empréstimo se destina, também, ao planejamento de estradas secundárias entre outros pontos da Amazônia, e a Belém-Brasília, prevê a organização de uma rede de aeroportos, núcleos de colonização, hotéis, unidades sanitárias, e melhoria de condições de vida para os habitantes da região.

Nas nuvens, sem subir



O Aeroporto Santos-Dumont esteve duas vezes interditado, ontem, em consequência de um nevoeiro classificado pelo Serviço de Meteorologia de corrente marítima fria profunda. Explicou o previsor que a condensação do vapor d'água do mar bem mais fria provoca o fenômeno na Baía de Guanabara, peculiar somente na Primavera. A DAC informou que o Santos-Dumont ficou interditado das 2 às 4h da madrugada. A tarde, das 14 às 14h 30m, houve novo fechamento, alterando o horário dos vãos e a aterrissagem na pista.

ADVOGADO É CONTRA DECRETO DE IMÓVEL

O presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sr. Povina Cavalcanti, disse, ao CORREIO DA MANHÃ, que não acredita que o presidente da República assinasse o decreto de fixação do preço dos imóveis tal como foi redigido pelo Grupo de Trabalho incumbido de examinar o

problema em pauta. O sr. Povina Cavalcanti fundamentou sua opinião, ao considerar o decreto como feito por principiantes e não por juristas de capacidade. Frisou ainda, ser necessário que seja tomada, pelo Governo, uma providência a fim de coibir os abusos praticados pelos proprietários de imóveis.

LEI

O sr. Povina Cavalcanti declarou que o presidente da República poderia regular a matéria da locação, em termos da Lei de Economia Popular, porém, inovar só com uma nova lei. Quanto ao artigo que trata da proibição dos anúncios de locação em moeda estrangeira, nos jornais, afirmou não haver legitimidade constitucional e, nesse caso, os interessados — isto é, as empresas jornalísticas — terão o amparo do Poder Judiciário, para o assunto.

TABELAMENTO

O tabelamento, segundo o sr. Povina Cavalcanti, só poderia ser feito em termos da Lei de Economia Popular, quando provada a malícia do proprietário. De modo geral, a exploração é imensa, não havendo teto mínimo de preço. É preciso uma providência para regular o assunto, jamais arbitrariamente, como foi feito. Finalizou declarando que "não acredita que tenha sido feito o decreto por juristas, e sim por amadores".

Solidariedade e Proteção aos Inquilinos

sr. Mário Rodrigues de Carvalho, afirmou que o projeto do decreto é autêntico e corresponde aos anseios dos inquilinos e daqueles que não possuem casa própria tendo que viver de aluguel. Afirmou que o artigo 6.º do decreto é constituinte e baseado no art. 1.º do Decreto n.º 23.501, de 27 de novembro de 1933, que proíbe os anúncios em moeda estrangeira. Afirmou que, quanto à assinatura do decreto, o presidente João Goulart deverá fazê-lo segunda ou terça-feira da próxima semana.

Médico diz que há vida na Lua

Desembarcou, ontem, no Galeão o médico espanhol Luiz de Lacerda Espina, especialista em medicina pessoal e veterano em vãos subpessoais, que veio participar da reunião da Comissão Médica de Doenças Tropicais, que será em breve realizada no Rio. O médico espanhol, logo após a sua chegada, disse à imprensa que esteve recentemente nos Estados Unidos, onde participou de uma reunião da Seção Médica das Forças Aéreas Norte-Americanas, que concluiu pela existência de vida bacteriana na Lua, bem como água e energia, baseada nas pesquisas feitas com o lançamento de engenhos especiais. Afirmou, também, que o homem atingirá a Lua antes de 1970.

CONGRESSO AGUARDA CRÉDITOS DE JANGO

BRASILIA (Sucursal) — O Congresso Nacional deverá receber, no início da próxima semana, mensagens do presidente Goulart, solicitando abertura de créditos especiais, no montante de Cr\$ 24 bilhões e 544 milhões, sendo Cr\$ 8 bilhões para comprar armas para o Exército brasileiro, no exterior; Cr\$ 12 bilhões para complementar pagamentos de magistrados estaduais; Cr\$ 4 bilhões para desapropriar áreas de terra na região de Orós; Cr\$ 500 milhões para construção de casas para funcionários do DCT, em Brasília; e Cr\$ 44 milhões para pagar atrasados de servidores da Justiça do Trabalho.

MENSAGENS

A assessoria parlamentar da Presidência da República espera encaminhar as mensagens, já assinadas, na próxima segunda-feira. Amanhã o Congresso receberá, quando da abertura da nova sessão legislativa, a mensagem tradicional do Executivo.

As 18h, no Palácio da Alvorada

o sr. João Goulart reconhecera os congressistas. Soube-se no Palácio do Planalto que já estão impressos cem mil exemplares da mensagem presidencial ao Congresso. O documento apontará a necessidade das reformas de base "em termos mais veementes que os do ano passado".

SECRETÁRIA DE ALBINO RELATA VISITA DE AULD

Em depoimento que prestou ontem durante vinte minutos (de 11h às 11h 20m) perante a Comissão Especial para Assuntos do Petróleo, reunida em sessão pública, dona Yolanda Rezende, secretária do general Albino Silva, quando este era presidente da Petro-

brás, fez um relato do que sabia a respeito do encontro entre o representante da Esso, sr. Howard Auld, e o ex-presidente e diretores da Petrobrás, no dia 22 de novembro último, quando foi assinada uma carta de intenção de compra de petróleo pela empresa es/ trl.

QUESITOS

O presidente da reunião, engenheiro Fernando Gasparian, que coordena a subcomissão "B" da CEAP, encarregada dos inquéritos públicos, pediu a dona Yolanda Rezende que rememorasse a sucessão de fatos, a partir do momento em que Mr. Auld chegou ao gabinete do general Albino Silva: "ora, se estava ou não acompanhado, por quem foi recebido, se entrou diretamente para a sala de despacho do presidente da empresa ou ficou esperando na sala de espera, e como se passaram esses fatos?"

minuta da carta não foi elaborada.

A pedido do sr. Darcello Concelção, que quis saber se o sr. Romalão não costumava visitar a Petrobrás e se todas as vezes que procurava o ex-presidente Albino Silva era por ele recebido pessoalmente, dona Yolanda respondeu afirmando não se lembrar exatamente quantas vezes nem desde quando o referido sr. Romalão frequentava a Petrobrás, mas que por várias ocasiões procurara o general Albino Silva e fora por ele recebido.

PERICIA

O engenheiro Hélio de Almeida, numa conversa informal com os jornalistas, afirmou que tem a impressão de que o relatório da subcomissão "A" constará de umas 200 páginas. Disse que se a Comissão Especial para Assuntos do Petróleo, que ele preside, conseguir todos os elementos de que necessita, vai delimitar a questão do petróleo e dar ao governo uma contribuição efetiva para levar a Petrobrás ao seu destino certo, que é a auto-suficiência do País em petróleo e derivados.

Vários contadores designados pela CEAP estão fazendo uma perícia na escrita contábil da Petrobrás para esclarecer o problema das cambiais e a movimentação de dólares nas duas contas da empresa no Bank of America Internacional de Nova York. Depois serão consultados pessoalmente, ou por ofício, os diretores da SUMOC, CACEX e Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

EX-SERVIDORA DO GENERAL ALBINO SILVA

Quando ela entrou na sala de espera e ofereceu o cafézinho ao representante da Esso International Inc, este aguardava sozinho o momento de ser introduzido na sala do general Albino Silva. Também não se lembrou se foi ela mesma ou o capitão Palm quem chamou os ex-diretores Hugo Régis dos Reis e Alfredo Andrade Filho, por telefone, a mando do ex-presidente da Petrobrás, naquela mesma tarde; nem se foi ela quem chamou antes o sr. Stefan Prochnik para atender ao ex-presidente da empresa. Explicou que naquele dia os trabalhos corriam normais, e ela, além de estar encarregada de atender às pessoas que chegavam, inclusive alguns governadores de Estados, tinha que atender também os cinco telefones existentes em sua mesa, não dando muita atenção aos pormenores. Normalmente, visitantes preenchiam uma papeleta dizendo a quem procuravam e de que assunto tratariam. Essas papeletas eram destruídas, posteriormente. Nos casos de audiências, constavam de um livro próprio, e ela, como secretária, organizava fichas com os informes sobre o movimento de seu gabinete, mas não sabe agora onde estão tais fichas, porque em janeiro saiu de férias para Aracaju e quando voltou já estourara a crise.

MINUTA

Sobre o fato particular de quem teria elaborado a minuta de carta modificando a primeira proposta da Esso, datada de 31-10-63, para uma outra condição de negócio — a qual a Esso International Inc. forneceria 20 milhões de barris (ao preço de US\$ 2.10 CIF-Rio por dois anos, com opção para mais um ano em iguais condições) à Petrobrás, carta que foi assinada no dia 22 de novembro à noite pelo general Albino Silva e Mr. Howard Auld — dona Yolanda não soube responder. Disse ter recebido a minuta do sr. Stefan Prochnik, ex-chefe do Escritório de Compras de Petróleo (ECOPE), em seu gabinete de secretária, para datilografar, por ordem do presidente da empresa. Cumpriu a ordem, datilografando a carta com um original e 5 ou 6 cópias, entregando-a ao sr. Stefan Prochnik, logo em seguida. Disse também que durante o tempo em que estava datilografando a carta não se lembra de que o sr. Auld ou mesmo o sr. Prochnik tenha penetrado em sua sala, onde a

foi realizado porque o militar tinha que fazer uma prova em outro local, comprometendo-se a atender à convocação da CEAP em outra oportunidade qualquer. O sr. Romalão não respondeu ainda ao telegrama despatchado para Montevideu pela comissão especial, que vai na próxima semana rever todos os depoimentos e discutir em reuniões internas as diretrizes para o relatório final de cada subcomissão.

Como funcionária desde o início da instalação da Petrobrás, dona Yolanda trabalhou no gabinete dos presidentes da empresa, salvo 1 ano e meio (administração Mangabeira), quando esteve como secretária do geólogo Pedro Moura, superintendente do Departamento de Explorações da Petrobrás. Voltou em junho do ano passado à presidência, quando o general Albino Silva assumiu o cargo.

DEPOIMENTO

Segunda-feira próxima será ouvido o depoimento do capitão Ailton Palm, marcado para ontem e que não

VEJA HOJE NA TV

- 17:57 — A Mulher e o Tempo
- 18:10 — Pope Legal
- 18:43 — Bat Masterson
- 19:16 — Showzinho Kellogg's
- 19:24 — Novela "Pouco Amor Não é Amor"
- 19:47 — Bate Pronto
- 19:55 — Tele Jornal Pirelli
- 20:15 — Erantex da
- 20:45 — O Riso é o Limite
- 21:45 — Maverick

Ação de Graças para Alim Pedro



Antigos servidores do Departamento de Limpeza Urbana mandaram celebrar ontem, às 10 horas, no altar-mor, da Igreja de São Jorge, na Praça da República, missa em ação de graças, pelo aniversário do ex-prefeito Alim Pedro, que fora diretor daquele Departamento. Essa homenagem, que vem sendo prestada ao sr. Alim Pedro no dia 13 de março de cada ano, já se tornou tradicional e a ela comparecem também outros amigos e admiradores do atual diretor da Fundação Getúlio Vargas. Na foto aparecem, no primeiro plano, o sr. Alim Pedro e senhora, sua filha Maria Cecília e esposo e à direita o brigadeiro Eduardo Gomes. Em segundo plano o jornalista Afrânio Vieira, o delegado fiscal Félix Schmidt e outros amigos do homenageado.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL

Venda de Apartamentos na Praia de Charitas

A Associação dos Servidores Civis do Brasil participa a assinatura de contrato de construção de um edifício junto ao seu balneário da Praia de Charitas, Saco de São Francisco, zona urbana da cidade de Niterói, com a firma SEVERO VILLARES S/A, para instalar um hotel, colônia de férias marítima, e vender os demais andares em apartamentos residenciais de diversos tipos, de um, dois e três quartos, com a construção na base de preço de custo. Nas suas instalações hoteleiras venderá também quotas para períodos de férias tal como está fazendo no seu Hotel, Siffo Taquara, em Petrópolis.

A inscrição para a compra se fará por ordem cronológica do comparecimento à sede regional do Estado da Guanabara na Av. 13 de Maio, 23-D, subsolo, das 9,00 às 19,00, de 2.ª a 6.ª feira.

As Incorporações do mesmo tipo, residencial e de quotas, que estão sendo feitas na Praia de Amaralina, em Salvador e na Praia de Itararé, São Vicente — Santos, começarão a receber inscrições a partir do dia 19 de março, nas Regionais do Est. Guanabara, da Bahia, de S. Paulo e de Santos. 79185

Visite São João Del Rei: bons hotéis, restaurantes e as mais belas igrejas com obras do ALEIJADINHO.

VIAÇÃO GORETTI
(EST. ROD. DE JUIZ DE FORA)
Mantém linhas, diariamente, para:
BARBACENA, SANTOS DUMONT E
SAO JOÃO DEL REI

Viação Continental S/A
Linhas diárias ligando Juiz de Fora a Belo Horizonte, via LAFAIETE.
Informações: Est. Rod. Juiz de Fora. 84426

REFORMAS FORAM A TÔNICA DAS FAIXAS

Reivindicação de reformas, "encampação das refinarias", "cadeia para os tubarões" e "legalidade para o PCB" foram os principais motivos das faixas, cartazes e impressos que proliferaram no comício de ontem junto à Central. Em sua maioria, foram mobilizados pelo CGT, PUA e outras organizações sindicais. Os manifestantes ostentavam, também, retratos do presidente João Goulart e um trecho da "carta-testamento" de Getúlio Vargas aparecia numa das faixas: "o povo de quem fui escravo não será mais escravo de ninguém".

REPERTÓRIO

A maioria das faixas pedia reformas e medidas drásticas contra a exploração do povo: "Reforma Agrária Já", "Jango, assina a Reforma Agrária que cuidaremos do resto", "A Reforma é a solução para o desemprego", "Para salvar o reformar", e "Nacionalização dos laboratórios farmacêuticos". "Pedimos cadeia para os exploradores do povo", "Fora com os tubarões", "Jango, a lha das Flores é um paraíso; lha Grande para os tubarões!". Um boneco pendurado em uma força trazia o letrero "Este é o destino dos gorilas". Outros disseram clamavam pela "encampação das refinarias". E apareciam também algumas constantes dos movimentos po-

líticos do momento, como a reivindicação de "Voto para os Soldados, Cabos e Sargentos" e a "Legalidade para o PCB". Algumas faixas ostentavam o símbolo comunista da "foice e martelo". Outra destoando do sentido predominante dos dizeres, era de "Solidariedade a Cuba".

Vin-se, também, "Brizola 65" e "Jango, prepare a caneta para assinar o atestado de óbito do Lacerda". Queimaram-se faixas pró-Petrobrás e de "Legalização do PCB".

HINO

Foi fartamente distribuído entre os populares, mas não chegou a ser cantado, um "Hino da Reforma Agrária", do sr. Rafael de Carvalho. Sua letra é a seguinte:

COMÍCIO AGITOU OS ÂNIMOS FORA DA GB

BRASÍLIA, SÃO PAULO, BH — Repercutiu intensamente nos Estados e na Capital o Comício das Reformas, realizado na Guanabara, provocando manifestações ora de protesto, ora de apoio.

Enquanto no Distrito Federal os udenistas condenavam os discursos do presidente e do deputado Leonel Brizola, Belo Horizonte voltou a ser palco de conflitos e correrias. O movimento de passageiros de São Paulo para a Guanabara diminuiu e grande o número de cariocas procuraram a capital paulista.

UDENISTAS

O deputado Biliac Pinto, presidente da UDN, comentando o pronunciamento do deputado Leonel Brizola, afirmou que "o cunhado do presidente da República devia ter sido preso pelos três militares, quando investiu contra a ordem constitucional vigente no País, incitando ao fechamento do Congresso, e, portanto, violando a Lei Magna". Os udenistas, que se concentraram na residência do sr. Biliac Pinto a fim de escutar a irradiação do comício, consideram o discurso do sr. Leonel Brizola como "campanha revolucionária pela derrocada das instituições democráticas". Sobre o discurso do presidente da República, afirmaram que preferem fazer "um estudo mais preciso de suas palavras, para depois emitir opinião a respeito".

cia, que exercia severa vigilância nas proximidades, a usar bombas "de efeito moral" para dispersar os grupos que se formavam.

UNIVERSITÁRIOS

Um avião DC-8 da FAB decolou, na tarde de ontem, do aeroporto de Congonhas, com 70 universitários e líderes sindicais paulistas, rumo à Guanabara. O movimento de passageiros de São Paulo para a Guanabara diminuiu, enquanto crescia o número de pessoas transportadas pela "pontão-aérea" do Rio para a capital paulista. A maioria dos viajantes disse que abandonava o Rio em virtude do comício.

O vereador Tibiriçá Botelho, pouco antes de embarcar para a Guanabara, afirmou que o comício era uma provocação com objetivo de intranquilizar a vida nacional. O edil representou a bancada de vereadores udenistas na "vigília" que as forças de oposição ao governo Goulart realizaram no Palácio Guanabara, em companhia do governador Carlos Lacerda. Informou que mais da metade dos vereadores que compõem a Câmara Municipal deverá, em breve, visitar as obras do governo Lacerda.

CORRERIAS

Durante a realização do comício, grande número de jovens, principalmente estudantes, ficaram ouvindo a irradiação dos discursos na Praça Sete, em Belo Horizonte. Divergências entre os ouvintes provocaram correrias e conflitos isolados, obrigando a poli-

Três fases



"Nosso País jamais será governado sem o povo" — disse o governador de Pernambuco na concentração das reformas



Pouco antes do presidente Goulart, o sr. João Pinheiro Neto exibiu um álbum com o decreto da SUPRA e fez pequeno discurso



O deputado Leonel Brizola declarou-se enfaticamente contra a política de conciliação e exigiu um governo democrático, popular e nacionalista

MÚSICA E PASSEATA NA CONCENTRAÇÃO

Descrevemos abaixo, cronologicamente, os principais lances do comício de ontem na Central do Brasil, onde, além dos oradores e da massa humana, houve um incêndio de faixas, e o marechal Osório muito eufórico anunciava a encampação das refinarias de petróleo.

17 horas — Chegada das delegações dos telegrafistas e marítimos da Guanabara, ao som de uma bateria de escola de samba.

17h15m — A multidão tenta romper, pela primeira vez, o cordão de isolamento fronteiro ao palanque.

17h40m — As bandas de música tocam dobrados, anunciando que o comício começaria em poucos instantes.

17h50m — O radialista Helmicio Fróes anuncia o discurso do sr. José Lellis da Costa, representante da Comissão Permanente das Organizações Sindicais.

17h55m — Inicia seu discurso o representante da CPOS.

18h05m — Inicia seu discurso o sr. Olimpio Mendes, da União Nacional dos Estudantes Secundários.

18h10m — Chega, carregado por diversos trabalhadores, o bispo da Igreja Católica Brasileira, d. Vitor de Tarso Sanches Pupo, que traz consigo uma grande bandeira brasileira.

18h20m — Inicia seu discurso o deputado Sérgio Magalhães.

18h30m — O apresentador oficial anuncia que o presidente da República havia assinado, no Palácio das Laranjeiras, o decreto da desapropriação de terras.

18h32m — Inicia seu discurso o governador de Sergipe, sr. Seixas Dória.

18h40m — Inicia seu discurso o senador Artur Virgílio, líder do PTB na Câmara Alta.

18h47m — Inicia seu discurso o deputado Mário Lima.

18h50m — É anunciada a presença do deputado sargento Garcia, que faz ligeira saudação aos presentes.

18h51m — Irrompe o fogo com a queda de uma das tochas dos trabalhadores da Petrobrás.

18h53m — O sr. Dante Pelacani apela veementemente para que a calma seja mantida mesmo com o fogo.

18h55m — É reforçado o cordão de isolamento da Polícia do Exército fronteiro ao palanque, com a chegada de fuzileiros navais.

18h58m — Procurado por nossa reportagem, o marechal Osório Ferreira Alves,

presidente da Petrobrás, declarou que haveria uma surpresa para todos, "daqui a meia hora".

19h12m — Inicia seu discurso o governador Miguel Arraes.

19h32m — O deputado Clodsmith Riani lê a proclamação que contém a encampação das refinarias particulares de petróleo.

19h40m — Inicia seu discurso o deputado Hélio Ramos.

19h45m — Inicia seu discurso o deputado Doutel de Andrade.

19h46m — Chega ao comício o presidente João Goulart, acompanhado de d. Maria Teresa Goulart.

19h58m — Inicia seu discurso o sr. João Pinheiro Neto.

20h10m — Inicia seu discurso o deputado Leonel Brizola.

20h25m — Inicia seu discurso o governador do Estado do Rio, sr. Badger Silveira.

20h30m — Inicia seu discurso o sr. Lindolfo Silva, presidente da CTAB.

20h45m — É anunciado o discurso do presidente João Goulart.

Ademar diz que SP está vigilante

SÃO PAULO (Sucursal) — Atendendo convite da Associação Comercial de São Paulo, o sr. Ademar de Barros pronunciou conferência onde afirmou que este Estado está preparado e vigilante para conter quaisquer ameaças e que os brasileiros aqui radicados não aceitarão regimes escravocratas.

Afirmou mais uma vez não ser contra as reformas, mas sim contra o modo como querem conseguí-las e que, em São Paulo, já foi iniciada uma reforma agrária, estando o Estado vendendo mais de 50 mil hectares de terras. Disse, finalmente, que "a ordem será mantida a qualquer preço", embora, acentuou, "não darel o primeiro tiro mas sairei às ruas para defender as liberdades humanas".

Reformas na praça



Mais de 150 mil pessoas se comprimiram, ontem, durante 5 horas, na Praça Cristiano Ottoni e em todo o quarteirão da Central do Brasil, no Comício pelas Reformas. Centenas de faixas e cartazes lembraram antigas e novas reivindicações: de Getúlio Vargas a João Goulart

POVO COMEÇOU A CHEGAR ÀS 15 H PARA O COMÍCIO

O afluxo dos participantes do Comício das Reformas teve início antes das 15 horas, sendo rigorosamente obedecidas as recomendações sobre as localizações dos participantes das várias categorias profissionais. O presidente João Goulart chegou ao palanque às 19h 40m. O povo irrompeu em aplausos por duas vezes, antes e quando o alto-falante anunciou a assinatura dos decretos da SUPRA e da encampação das refinarias particulares.

As 13 horas, por ordens do Governo da Guanabara, todos os guardas que fiscalizavam o tráfego nas proximidades da Central abandonaram os seus postos, estabelecendo-se confusão no tráfego de veículos. Tropas militares federais, entrando em ação, isolaram toda a Praça Cristiano Ottoni, reorganizando o trânsito pelas Ruas Visconde da Gávea e Marcellio Dias.

Convicto



O deputado Sérgio Magalhães foi o quarto orador do comício e um dos poucos que falaram dentro do espaço de tempo previamente estabelecido. Em meio ao seu discurso, afirmou o deputado pela Guanabara: "Sem a tomada do poder pelas forças populares, não conseguiremos as reformas de base. Com o povo mobilizado para a efetivação das reformas de base é que com a consciência de que estas reformas só poderão ser feitas democraticamente, falo em nome da Frente Parlamentar Nacionalista, ombreado-a com o povo nas lutas por estas reformas. Todos estão convencidos, agora, que somente com a força das massas conseguiremos libertar o Brasil dos trusts e monopólios estrangeiros."

AJUDA POPULAR NO GIRO DA PRODUÇÃO

O deputado federal Cunha Bueno, falando em reunião da ADECIF, ressaltou o papel que as empresas financeiras desempenham no processo de desenvolvimento nacional, realizando a coleta de poupança popular para o financiamento, a prazo médio, da indústria e do comércio. Reafirmando sua posição de homem integrado no pensamento da iniciativa privada, o parlamentar disse que as companhias de crédito, financiamento e investimento nasceram, entre nós, com a mais absoluta espontaneidade, para suprir uma lacuna da rede bancária.

Lembrou que, antes mesmo da portaria 309, do SUMOC, o primeiro ato oficial relativo a tais companhias, ocorreu na gestão do economista Garrido Torres, já existiam algumas dessas empresas especializadas. Sem o financiamento proporcionado pelas "Financeiras", ponderou, não será possível consolidar o processo de industrialização no Brasil, onde a democratização do capital vai conquistando terreno e merece amplo desenvolvimento para assegurar os recursos necessários à formação de novos parques industriais e à renovação periódica dos existentes.

DETIDO VEÍCULO QUE PROPAGAVA COMÍCIO

O administrador do Méier apreendeu, na tarde de ontem, a camioneta do chapa SP 5-74-59 do Serviço de Reportagens Ewepê, dirigida pelo sr. Antônio Iuro Mendes, prendendo três dos seus quatro ocupantes, por distribuírem folhetos alusivos ao comício realizado, ontem, na Central do Brasil.

A detenção do veículo foi efetuada por um soldado da PM, na Avenida

PRISÃO
A camioneta foi detida quando trafegava pela Avenida João Ribeiro e seus ocupantes atravessaram folhetos de seu interior. O soldado Mariano da Silva, da PM, deu voz de prisão aos que se encontravam no veículo, um dos quais, sr. José Antônio Arês, apresentou sua carteira de identidade, expedida pelo Ministério da Guerra, tendo — segundo o policial — resistido à prisão. Foi, por este motivo, encaminhado ao 349 Distrito Policial, enquanto outros dois ocupantes da camioneta abandonou o local, dizendo que iria chamar uma patrulha do Exército, e não mais retornou.

NO DOPS
A liberação do veículo foi solicitada, a seguir, pelo deputado Hércules Corrêa, que não a conseguiu, enquanto o delegado Gomes Sobrinho, do 349 DP, afirmava que o sr. José Antônio Arês é comunista fichado. Os

REBOQUE
Na Administração Regional do Méier, para onde foi levada a viatura, foram encontrados em seu interior folhetos considerados subversivos pelos policiais, bem como cizetes e medalhas com a effigie do sr. Luiz Carlos Prestes, alusivas ao 8º Congresso do Partido Comunista Brasileiro, realizado em 1960. O administrador do Méier determinou, então, que o veículo apreendido fosse rebocado pelo Serviço de Tráfego, tendo, para isso, enviado ofício. A camioneta terá que ficar retida até 23 febre, pois a multa prescrita pelo Decreto-Lei nº 6.000 — Cr\$ 2 mil — não pode ser paga ontem, em virtude das repartições estarem fechadas.

Concentrações
Os locais estabelecidos para a concentração das várias categorias profissionais, pela Comissão Permanente das Organizações Sindicais, foi rigorosamente obedecido. Antes de 15 horas teve início o afluxo dos manifestantes e participantes do comício, conduzindo faixas alusivas à concentração na

Bancários
Os bancários, securitários, sítiros do IBGE, aerovários, aeronautas e outras categorias com atividades no Cen-

Navais
Na Praça 15 de Novembro, ocorreu a concentração do pessoal da Lóide Brasileiro e dos estaleiros, operários

Rodoviários
Na Rua Camerino, na praça existente em frente ao Sindicato dos Rodoviários, concentraram-se os portuá-

Têxteis
Em frente ao Sindicato dos Têxteis, na Rua Mariz e Barros, junto à Praça da Ban-

Padeiros
Os sapateiros, padeiros, empregados em hotéis e servidores da Central do Bra-

Servidores
Os servidores públicos e autárquicos partiram da pra-

Leopoldina
A maior concentração foi registrada na Leopoldina, onde se reuniram, além dos funcionários da ferrovia, cé-

Chegada
As 15h, chegaram à Central as primeiras tropas do Exército, para o serviço de policiamento do local. Eram soldados do Regimento de Reconhecimento Mecanizado,

Autoridades
O palanque e suas plataformas laterais, desde às 17h foram totalmente tomados pelas autoridades, representantes da imprensa e mesmo populares. As 18h15m, quando já haviam falado o representante dos trabalhadores, me-

Ministros
No Campo de Santana) foram acionados. Depois do presidente, os oradores mais aplaudidos foram o sr. Leonel Brizola, os governadores Miguel Arraes e Seixas Dória e o sr. João Pinheiro Neto. A sr. Maria Teresa Goulart chegou minutos depois do presidente. O acesso ao palanque se fez através de um corredor formado por

Flashes
Paulo, Otto Canedo e Luiz Tenório.
— O sr. João Pinheiro Neto, presidente da SUPRA, chegou ao palanque acompanhado do sr. Osvaldo Pacheco, líder do CGT.
— O isolamento do palanque por forças do Exército estava tão perfeito, que nem mesmo o pânico do povo, provocado pelo incêndio das faixas, conseguiu rompê-lo.
— Refeitos do susto causado pelo incêndio das faixas, populares iam procurar junto aos palanques os seus sapatos, que haviam sido recolhidos pelos soldados do Exército.

Dirigentes sindicais
— Em toda a Praça Cristiano Ottoni e no interior da gare da Central, várias pessoas distribuíam folhetos, livros e jornais com propaganda do comício.
— Várias bandas de música compareceram ao local, entre elas a do Corpo de Bombeiros, e da antiga Polícia Militar da Guanabara, cujos componentes optaram pelo serviço público federal.

A primeira delegação
de trabalhadores da Guanabara a tomar lugar no comício foi a dos Carregadores e Escavadores de Café.
— Comentários do deputado estadual da Guanabara Waldemar Viana, ao ter sua entrada não permitida na área central do palanque: "Lá dentro é só para membros do CGT".
— O apresentador oficial da manifestação foi o radialista Hemilton Fróes, presidente do sindicato da categoria na GB e diretor do Rádio Nacional.

Quando foi anunciada
a presença do ministro da Marinha, almirante Sílvio

Aprensão



Os ocupantes da camioneta foram presos por distribuir folhetos

Praca da República e reivindicações de grupos.
O deslocamento dos grupos teve início às 15 horas e tomou feição de passeata, onde não faltaram fogos de estampido.

reuniram-se em frente
do Sindicato dos Bancários, na Avenida Presidente Vargas, número 502.

ciou o local, tendo permanecido
em frente à estação das barcas.

Excetuando a Leopoldina,
foi um dos locais onde se concentrou maior número de trabalhadores.

em empresas de bebidas,
energia, gás, telefones e carnis.

pregados em Panificação e congêneres.

sas faixas alusivas à paridade
e outras aspirações do funcionalismo.

mício foi feito a pé. Antes das marchas, alguns políticos discursaram para os manifestantes.

pas de outras unidades e do
Corpo de Fuzileiros Navais, que foram colocadas nos pontos estratégicos adjacentes ao palanque armado para as autoridades.

nava o decreto de desapropriação
da SUPRA, fato que se repetiu, mais tarde, com o anúncio da encampação das refinarias e da chegada do presidente da República e do deputado Leonel Brizola.

viaturas do Exército desde a
área fronteiriça do Ministério da Guerra. Os três ministros militares, o da Guerra e o da Aeronáutica, compareceram em trajés civis. O grande número de pessoas no palanque fez com que muitos convidados se deslocassem para o alto de um abrigo de passageiros de bondes existente ao lado.

Mota, grande número de manifestantes
começou a gritar o nome do almirante Aragão, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais. Quatro ministros (Antônio Botelho, da Aeronáutica, Jair Dantas Ribeiro, do Exército, Abelardo Jurema, da Justiça, Amaraú Silva, do Trabalho) chegaram juntos ao comício.

Por ocasião da chegada
do presidente da República, a Banda dos Fuzileiros Navais tocou o Hino Nacional. O deputado Doulet de Andrade, que havia interrompido seu discurso para receber a comitiva presidencial, continuou-o mesmo antes que a BFN terminasse a execução do Hino Nacional.

O discurso mais demorado,
exceto ao do presidente da República, foi o do sr. Lindolfo Silva, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura.
— O sr. João Goulart, acompanhado de sua esposa, desembarcou frente à entrada do palanque de um auto particular, chapa DF 2-15-70.
— O mate gelado foi o produto mais vendido pelos ambulantes que circundavam o local.

Numa ronda pelos bares
das proximidades, a reportagem ouviu dos comerciantes que a venda dos seus produtos foram bem maiores ontem até mesmo que nos dias de Carnaval, durante o movimento do comício. Alguns bares tiveram que cerrar as portas por ter acabado o estoque das bebidas mais solicitadas pelos populares.

Apesar do alto volume
dos amplificadores, não faltaram os que conduziam os seus rádios de pilha, sintonizados nas estações que transmitiam o comício.
— O comício foi iniciado às 18h, terminando às 22h. Várias pessoas ali permaneceram de pé durante mais de seis horas.

Era bastante numerosa
a guarda pessoal do presidente da República, sendo que alguns dos seus componentes chegaram a ser estranhados pelos soldados da Polícia do Exército, levando alguns empurrões.

Mais de três padres
estavam inflamados assistindo ao comício. O bispo de Santo André estava no palanque, com a bandeira nacional.
— Um tanque de guerra fez papel de batedor para o carro presidencial. As medidas para segurança pessoal do presidente eram das mais rigorosas, embora não tivesse sido das mais eficientes, pois vários pontos vulneráveis eram apontados pelos encarregados da segurança.
— Terminado o comício, todos os políticos que se encontravam no palanque foram escortados até o pátio do Ministério da Guerra, enquanto o povo, ordenadamente, abandonava o local da manifestação, voltando tudo à normalidade cerca das 22h30m.

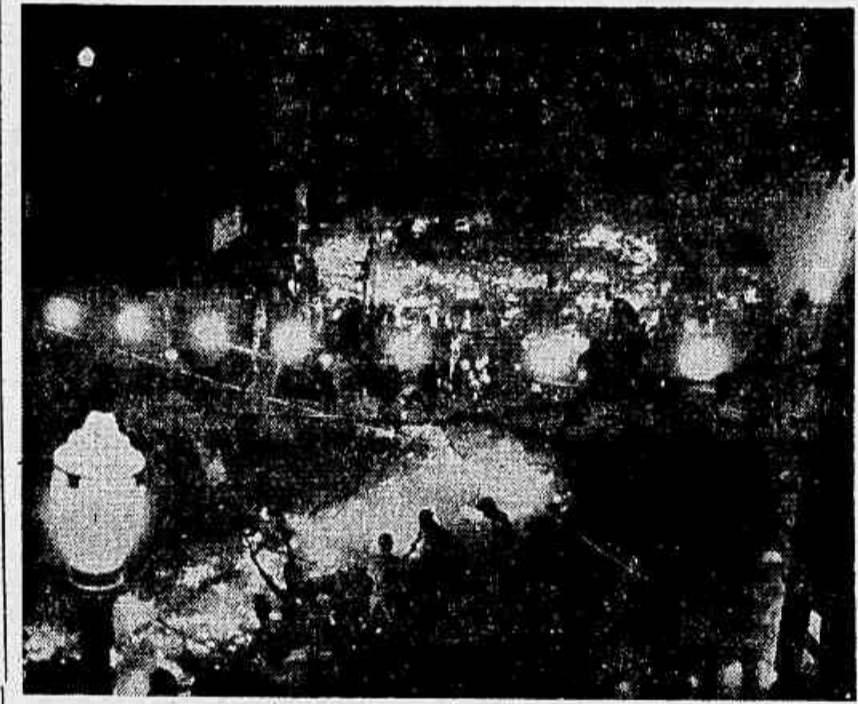
Petróleo, chamas e vítimas



Organizada em fila indiana uma delegação de empregados em refinarias chegou ao local do Comício das Reformas, às 18h45m, conduzindo mais de uma dezena de tochas acensas improvisadas com latas pregadas nas extremidades de hastas de madeira e chelas de petróleo. A primeira delas incendiou uma das faixas, estabelecendo o pânico entre a multidão



Originou-se então grande tumulto, com o povo procurando escapar ao fogo e, em meio aos empurrões, os operários, que conduziam tochas, foram obrigados a soltá-las, derramando no chão o petróleo incandescente. As demais faixas caídas aumentaram a fogueira que, afinal, foi apagada pelos próprios assistentes do comício após 30 minutos de confusão



O fogo espalhou-se desde o local em que estava armado o palanque, em frente à Central do Brasil, até a pista da Av. Presidente Vargas. Mais de uma centena de pessoas ficaram feridas, entre o fogo e as correrias, todas socorridas pela Polícia do Exército e medicadas no Hospital do Pronto Socorro (Souza Aguiar)

OS FERIDOS

Foram os seguintes os feridos durante o incêndio das faixas e prontamente socorridos no Hospital Souza Aguiar: Raimundo Monteiro da Silva (Rua C, lote 14, Caxias); Tito José da Rosa (Rua Luiz Vale 85); João Batista Filho (Gregório de Matos 151); Fernando da Silva Pereira (Rua Manoel Góes 135 C/2 — Caxias); Ananias Pereira de Andrade (Rua Jamaica 25 — Caxias); Otávio Vieira dos Santos (Rua Belizário Pena 251); Geraldo Ferreira de Aguiar (Fazenda Santo Antônio Pomba); Nevaldo Cordeiro (Estação de Eden); Jorge Ferreira Ribeiro (Rua Evangelina 49); Antônio dos Santos Mendes (Rua 35 Lele 22 — Anchieta); Mario Jerônimo (Rua B n.º 9 ap. 10 Itrajá); Waldir Câmara (Rua Aquidabã 223); Hélio Matos (Rua Monsenhor Madoek 60 — Ilha do Governador); Ivan Ferraz Neves (Rua Joaquim Silva 53 C/1); Geraldo Vicente (Rua Tucumã 22 — Caxias); João Pereira de Jesus (Rua dos Pinares 125); Luiz Fernando de Souza (Rua do Rosário 8); Rodolfo de Azevedo (Rua Campos da Paz 21); Edvaldo Rocha de Souza (Rua dos Inválidos 216); Manuel Alves da Costa; Aleir Antônio Coração (Rua Luiz de Camões 52); Elias da Silva (Vol-

ta Redonda); Francisco Barbosa Siqueira (Rua Borges, 60); Gerson Juvenal da Silva (Rua Barão de Mesquita, 418); Jorge Soares (Rua Jaguaribe, 92); Walter Rodrigues de Azevedo (Rua Cordeiro, 12, N. Iguapé); Wilson Barbosa (Rua Angel Pestana, 172, Baço); Jair Soares da Silva (Rua Campo Grande s/n); Roseli Lessa (Rua João Ribeiro, 978); Arlete de Castro Neves (Rua São Sebastião, 2, Caxias); Maria José da Silva (Rua Miguel de Resende 149); Geraldo de Araújo (Rua Zefirino, 22); Fernando Ramos (Rua Voluntários da Pátria, 63); Walfrido Alves (Praça da Bandeira, 79); Otávio Teles Barreto (Rua das Pedras, 6); Barnabé Rodrigues de Souza (Estr. São Gonçalo); Milton Luiz Nunes (Rua Barão da Mesquita, 425); Eliezer Pereira, Santos (Rua Diogo Brilo, 69); Aerceman de Assis (Rua Argentina Reis, 78); Redolfo Pinheiro Veloso Neto (Rua General Peixoto, 278, casa 110, Caxias); Genésio Martins (Rua Salmões, 780); Elias da Silva (Rua Luiz de Fora, 85); Antônio Daura de Moraes (Rua Euzélio Viscotti, 238); Anísio Augusto Santos (Rua Ipanema, 276); Amélia Vieira de Andrade (Vila Esperança, em Caxias); Onélia de Souza; Lima (Rua Euclides da Cunha, 425); Edna Martins (Rua Waldemir Amaral, 91); Fena Cecília (Rua Venâncio Flores, 329); Ana Maria de Oliveira, (Rua Carlos Góes, 300); Eugenia Augusta de Oliveira (Rua C — casa 9 — Caxias); Getúlio dos Santos Cruz (Pça. do Carmo, 79); Joaquim Sampaio Muniz (Rua do Acre, 42); Jonerz Resende (Rua Dutra, 155); Djalmir Israel (Rua São José 159); Janir Carlos Fernandes de Oliveira (Rua Adolfo Pinheiro, 6); Neusa Venâncio de Lima (Rua da Paz, 159); Geraldo de Souza (Rua José de Souza, 8); Nanci Conde de Paiva, (Rua Barão da Torre, 33); Ozana dos Santos (Morro da Liberdade s/n, Caxias); Luiz Pereira dos Santos (Rua Rodrigues, 40); Neusa Campos (Rua Figueira de Lima, 366); Heliana de Oliveira (Rua C — Casa 19, Caxias) Corinho Maciel (Av. Democráticos, 30).

BOMBA
As 18h20m, no lado do furgão da TV-Continental, do chapa 12-95-55, um grupo de pessoas foi dispersado por uma bomba de efeito moral. Não foi identificado quem jogou a bomba. Houve gritos, correrias e alguns feridos. Depois, veio a calma. Cinco vítimas foram identificadas: Henrique Jorge Jones, tufão do DCT (Rua Conde de Bonfim 33), com ferimentos nos tornozelos; Claudemiro Alves Campos, motorista (Rua Manoel Miranda, 336), com ferimento na perna direita; Valdir Pereira, operário, de 17 anos (Rua Diogo de Caxias, s/n; Nilópolis), com ferimentos na perna esquerda; Cristóvão Manoel dos Santos, biscateiro (Av. Presidente Vargas, 1802), com ferimento na coxa direita; e Raimundo Bezerra da Rocha, operário (Rua Itambé, lote 11, São João de Meriti), com ferimentos no tornozelo esquerdo. Todos foram medicados no Hospital Souza Aguiar, retirando-se em seguida.

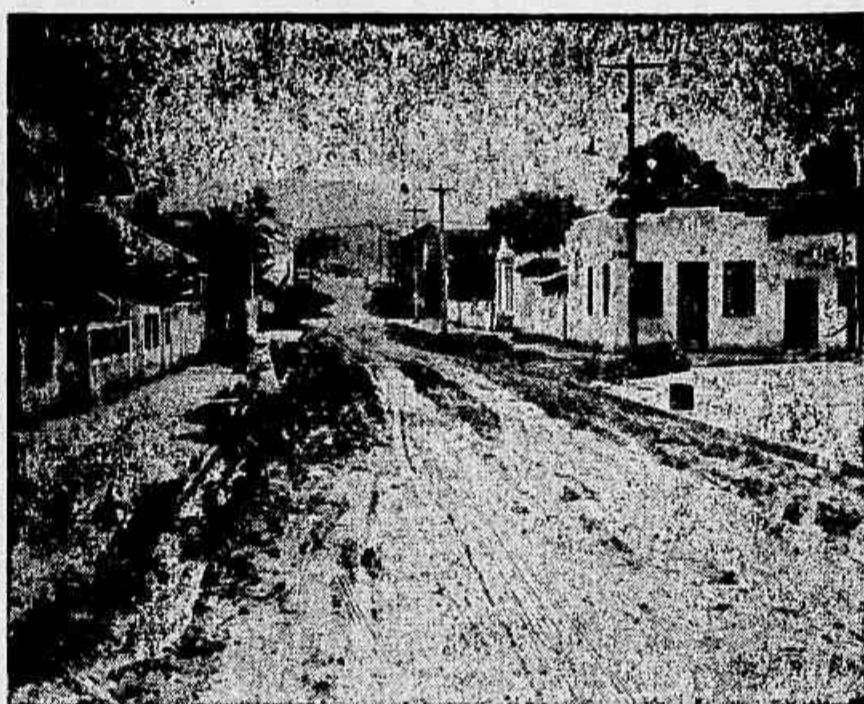
Gerico

A quanto chega a omissão

Por certo nada há que justifique a omissão das autoridades responsáveis no que se refere ao péssimo estado em que se encontra a pavimentação da R. Carolina Reidner, no Catumbi. Algo de verdadeiramente caótico. Dai naturalmente o apelo dos leitores ao "Gerico". Como que atingindo o climax da omissão, encontra-se bem na confluência dessa rua com a R. Emilia Guimarães uma cratera, que levou os moradores a collocarem tábuas de modo a permitir que os veículos por ali continuassem a transitar. Uma vergonha, não há negar.



Promessas precisam ser cumpridas

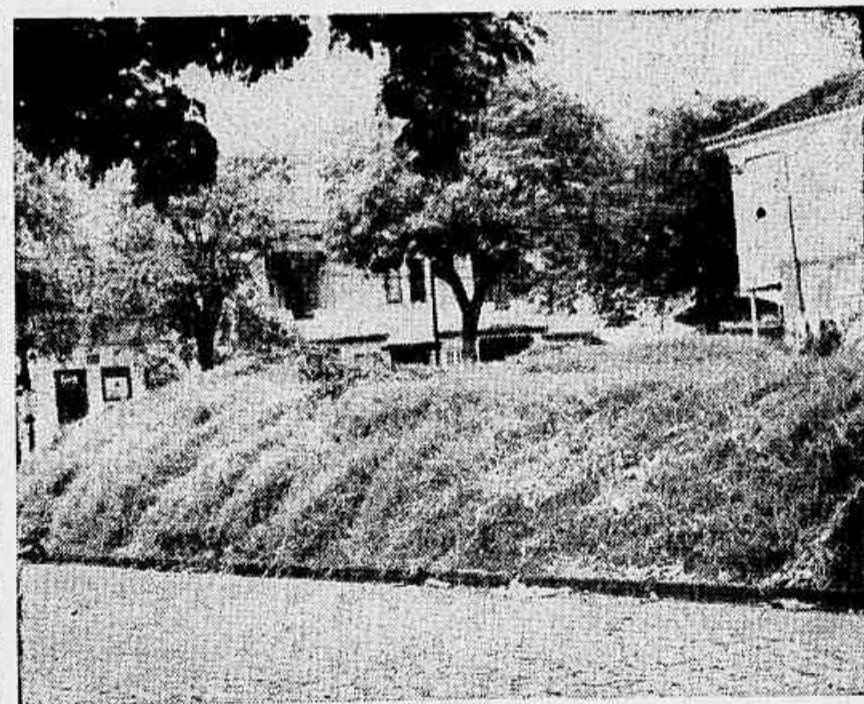


Moradores da R. Teixeira de Pinho, na Piedade, apelaram para o "Gerico". Pediram-lhe que, ao menos, documentasse o estado da rua durante as últimas chuvas, tal o volume de barro nela existente, o que quase não

lhes permitia sair para o trabalho. Cantaramos, então, as promessas que sempre recebemos às vésperas de eleições, quando os caça-votos lá comparecem prometendo, invariavelmente, o calçamento da rua. E como esta, não obstan-

te todas as promessas, até hoje não foi pavimentada, pediram ao "Gerico" que levasse o apelo de quantos ali residem ao governador da Guanabara, a fim de ver se ele, que nunca lá esteve fazendo promessas, pode mandar pavimentar aquela rua. Esse o apelo.

Perdura a lixeira do Cabuçu



Não é a primeira vez, e, ao que tudo indica, não será a última vez em que o "Gerico" terá de abordar o descabro existente na esquina da R. Padre Roma com a R. Werná Magalhães. Um terreno baldio, onde o matagal

crece à vontade, que serve para o mais estranho e incompreensível depósito de lixo. Restos de comida e pequenos animais mortos são atirados ali, de modo que o mau cheiro exalado daquele local irrita a

proximidades. Por outro lado, um enxame de moscas não mais dá sossego a ninguém. Não há dúvida de que o DLU precisa ser mais expedito com relação à esquina da R. Padre Roma com Werná Magalhães, no Cabuçu.

E o "Gerico", mais uma vez, agradece...

Do sr. Gilberto Cavalcanti Rabello, adjunto do coordenador do Sistema de Administração Local, recebemos informação que o sr. José Dias Lopes, titular da V Região Administra-

tiva, informou que, no tocante ao apelo do "Gerico" para que seja asfaltada a R. Lauro Müller, o assunto já está sendo resolvido, mas que a solução definitiva requer tempo. Agra decemos a atenção e endereça-

mos, mais uma vez, um apelo àquele administrador regional para que tudo faça no sentido de abreviar o tempo de morosidade da solução possível o problema que tanto aflige a milhares de pessoas.

PRÉDIO VELHO PARA VIGILÂNCIA DO RIO

A Polícia de Vigilância — segundo o CORREIO DA MANHÃ apurou — após 30 anos de serviços prestados à Guanabara, achou-se em despejo, transferindo-se do tradicional prédio na Rua do Rosendo, 92, para o "Ponto Zero" da Rádio Patrulha, em Benfica. Isto se deve à vontade do general Flamarion Castro Pinto, — recém-nomeado para dirigir o Serviço de Trânsito — de instalar o seu Gabinete na sede atual da Polícia de Vigilância. O tenente-coronel Gervásio Dechamps Pinto, que não quer deixar de dirigir os destinos da mesma Polícia, após entendimentos com o general Flamarion, cedeu o prédio imediatamente.

PRECÁRIO

O prédio para onde se transferirá a Polícia de Vigilância fica na Rua Projetada "F", em Benfica, só registrada no catálogo dos Departamentos de Obras e Edificações. O prédio foi construído de maneira precária para a instalação da extinta Polícia Especial, e não possui os mínimos requisitos de higiene. Armado sobre um dos pântanos em Manguinhos, o prédio foi, desde o início, condenado pela engenharia estadual, e está sob a ameaça de ruir totalmente.

Além de o prédio estar condenado pelo próprio Poder Público, falta água potável naquele local, enquanto as águas pluviais costumam subir a mais de um metro de altura, em dia de chuva. Os que para lá se dirigem, em dia de chuva, encontram difi-

culdades no trajeto devido à falta de condução. E toda vez que passa um trem chamado "Arará", o prédio — de quatro andares, 65 degraus em cada andar e sem elevadores — estremece.

FIM

Não faltam nem marginais, nem lixo, nem o gás carbônico proveniente da refinaria de petróleo. Para a mudança, os funcionários não foram consultados pelo diretor da Polícia de Vigilância. O aviso só veio após as negociações entre os dois militares responsáveis pelos Serviços de Trânsito e Vigilância, e esses funcionários pedem ao governador Carlos Lacerda maior atenção com a "clamorosa injustiça" por que passam. Todos são unânimes em dizer que esta transferência será o fim da Polícia de Vigilância.

ÁGUA EM RUA DA ZS É LUXO DE ALGUNS

Atendendo pedidos de moradores da Rua 5 de Julho, em Copacabana, a reportagem do CORREIO DA MANHÃ, ali esteve ontem, constatando irregularidades no abastecimento de água, que em alguns prédios é normal, mas em outros, completamente deficiente. Há edifícios que só recebem água três vezes por dia, durante cinco minutos.

A situação, que já perdura há 9 dias, não foi resolvida pelas autoridades competentes, apesar dos vários apelos feitos à Administração Regional de Copacabana.

RECLAMAÇÕES

Segundo apurou a reportagem, os moradores prejudicados estão indignados, também, com o fato de que na mesma rua, nos números 50, 38 e outros, não falta água. Também nas ruas transversais à 5 de Julho, ou seja, Santa Clara, Figueiredo Magalhães, Raimundo Corrêa, Euclides da Rocha e Constance Ramos, o abastecimento é normal. O fato tem provocado inúmeras reclamações à Administração Regional, que até agora não tomou nenhuma providência.

HOSPITAIS

A falta de água tem atingido, naquela rua, edifícios residenciais, lojas e até hospitais. Os prédios de números 349, 305, 315, 63, entre outros, estão em regime de racionamento, só recebendo água duas vezes por dia, durante meia hora. A mesma sorte não têm os moradores do prédio n.º 266, que só podem abrir suas torneiras três vezes por dia, durante 5 minutos. No n.º 99, onde funciona um pronto socorro particular, a higienização tem sido feita por intermédio de pipas d'água.

Indicador de hoje

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura apresenta a seguinte previsão do tempo para hoje:

RIO DE JANEIRO E NITERÓI — Tempo bom. Temperatura estável. Ventos variáveis e fracos. Visibilidade boa. A temperatura máxima registrada ontem na Guanabara foi de 33.6 graus na Penha, e a mínima de 20.1, no Jardim Botânico.

BRASÍLIA — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura elevada. Visibilidade boa. Ventos do quadrante leste fracos.

BELO HORIZONTE — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura elevada. Ventos do quadrante leste fracos. Visibilidade boa.

SÃO PAULO — Tempo bom. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte fracos. Visibilidade boa.

CURITIBA — Tempo bom. Instabilidade passageira, ao anoitecer. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte fracos. Visibilidade boa.

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO TEMPO

A FRENTE FRIA no sul do Estado do Rio Grande do Sul, com chuvas e trovoadas, desloca-se em direção ao Paraná, onde deverá chegar ao fim do dia de amanhã. Onda de leste entre Salvador e Natal, com pancadas de chuva esparsas. Frente intertropical entre Parnaíba, São Luís, Belém e Macapá, podendo ocorrer chuvas fracas intermitentes e trovoadas na parte da tarde naquelas regiões.

Pagamentos no Tesouro Nacional

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará, segunda-feira, 16, a partir das 11h30m, o pagamento das seguintes folhas do 8.º dia útil da nova Tabela da Directoria da Despesa Pública: Salário-Família, n.º 5.100 a 5.133.

Farmácias de Plantão

FARMÁCIAS: Cooperativa, Av. Venezuela, 31; Camerino, Rua Camerino, 44; Santo Cristo, Rua Santo Cristo, 181; Londres, Praça Cruz Vermelha, 28; Lincoln, Av. Mem de Sá, 80; Couto & Cia, Ltda., Rua Riachuelo, 205; Cruzeiro do Sul, Rua Catumbi, 67; N. S. da Glória, Rua Aristides Lobo, 229; Stuart, Rua Haddock Lobo, 71; São Carlos, 94; Cândido Mendes, Rua Cândido Mendes, 99-B; Orleans, Av. Presidente Vargas, 118; Princesa, Rua São Clemente, 94; São João Batista, Rua General Polidoro, 2; Alvorada, Rua São Clemente, 402-A; Teodoro de Abreu, Rua Voluntários da Pátria, 245; Humaitá, Rua Humaitá, 120; Brasília, Praça do Flamengo, 118-A; Luso-Brasil, Rua das Laranjeiras, 384; Amapa, Rua Senador Vergueiro, 23; Joazeiro, Rua Senador Vergueiro, 80-C; Alerta, Rua Senador Vergueiro, 272; São Luiz Gonzaga, Rua São Luiz Gonzaga, 184; Rivera, Rua São Cristóvão, 188-A; Bela, 43; Bonfim, Rua Bonfim, 381; Barcelos, Rua Mariz e Barros, 470; Luna, Rua Conde de Bonfim, 729-A; Bonança, Rua Araújo, 239; Romão, Rua Mariz e Barros, 890; Ramos, Rua Conde de Bonfim, 135-B; Icarai, Est. das Furnas, 1275-B; Rio de Janeiro, Rua Araújo, 235; N. S. de Lourdes, Rua Barão de Mesquita, 766-A; Dalva, Rua Deputado Soares Filho, 40-A; Cristal, Rua Leopoldo, 784-A; Santa Tereza, Rua Araújo, 119-A; Santíssima, Rua Teodoro da Silva, 947-C; Maracá, Rua Barão de Mesquita, 20-A; Ilu, Rua Itaipu, 634-C; Lina Vieira, Rua, 23; Romão, 48-B; Braga, Rua Conde de Agrolongo, 101; loja; Dalena, Rua Guaporé, 65; Manoel Bastos & Cia, Ltda., Rua Lobo Junior, 197; Nova Esperança, Rua Antenor Navarro,

370; Renascença, Rua Itaipu, 31-B; Nova Brasília, Rua Orólio, 179-A; Cordovil, Rua Buihães Marcial, 109; A. Pimentel Irmão Ltda., Rua Valentim Magalhães, 226; Porto Valho, Est. do Pórtico Velho, 235; Itamir, Rua Goiás, 630-B; Pinheiro, Rua José dos Reis, 546; Denise, Rua José dos Reis, 1986-B; Carlica, Rua Padre Januário, 207-B; São Jorge da Abolição, R. Abolição, 946-A; São Cristóvão da Piedade, Rua Bernardino de Campos, 128; Lúcia, Rua Ana Néri, 1256-B; Propícia, Rua Souza Barros, 665; São Borja, Av. Suburbana, 4414; São Benedito, Av. Suburbana, 6700; Lisarb Sociedade Farmacêutica Ltda., Rua Dr. Otilio Machado, 15-A; São Tiago, Av. João Pinheiro, 254; Areal, Rua Aquidabã, 381-C; Santa Tereza, Rua Dias da Cruz, 476; Engenho Novo, Rua Barão do Bom Retiro, 95; Farmácia do Lar, Rua Lina de Vasconcelos, 240-A; Santo Antônio, Rua Adolfo Bergamini, 390-C; Alberto Lopez, Rua Adolfo Bergamini, 20; São Benedito, Rua Torres de

Nem com vigilância



A Polícia da GB vai ficar sossegada nesse prédio condenado

CINEMA FAZ FALTA AO POVO DO GRAJAÚ

— Mais de 50 mil moradores do Grajaú, Andaraí-Leopoldo e Vila Isabel destacam a falta de cinema e de outras diversões entre os problemas dos três bairros. O Cine Grajaú, fechado há mais de 10 anos, era o único divertimento, mas satisfazia a todos que

não queriam ir à Praça Saenz Peña e ao Méier, disse o presidente da Associação Comercial e Industrial do Grajaú, sr. Fernando Bachur, depois de mencionar a falta de policiamento e de sinalização luminosa como problemas que mais afligem os que moram naquela região.

CINEMA

— Os que moram no Grajaú, Andaraí e Vila Isabel seriam grandemente beneficiados com a recuperação do cinema da empresa Severina no Bibeiro, que durante muito tempo funcionou na Praça Verdun. Como no bairro não há outra casa de diversões — prosseguiu o sr. Bachur — a Associação Comercial e Industrial do Grajaú volta à reivindicação.

Explicou que quem mora no Grajaú, Andaraí e Vila Isabel, procura os cinemas mais perto, na Praça Saenz Peña, no Méier ou na Rua Barão de Bom Retiro, porque naqueles bairros não há um só cinema atualmente. Por falta de atrações, o movimento noturno é muito fraco, em prejuízo do comércio que mantém as vitrinas iluminadas para exposição dos artigos anunciados.

ABANDONO

— Não só pelo divertimen-

to — lembrou o titular da ACIG — estamos pretendendo a recuperação do cinema, mas para maior tranquilidade dos próprios moradores do bairro. No prédio abandonado do Verdun ficam os desocupados, à noite. Ali fazem fogueiras para aquecer comida, e dormem. A imprevidência já causou quatro incêndios, com grave risco para as residências e o comércio próximo. Na Praça Verdun há três Bancos e grande comércio, de armazéns, há grandes lojas, restaurantes, cabeleleiros, armazéns etc. O bairro pode progredir muito, com melhores condições de vida própria, como a Tijuca e Zona Sul.

POLICIAMENTO

Os moradores também se queixam da falta de policiamento no bairro, o que anima os assaltos nas ruas desertas do Grajaú. Com a polícia desfalcada dos elemen-

tos que optaram pelo funcionalismo federal e os claros ainda não preenchidos, o policiamento no bairro diminuiu.

SINALIZAÇÃO

No Largo da Viúva há falta de sinal luminoso. A esquina é perigosa pelo cruzamento de diversas ruas, com grande movimento de ônibus, lotações e caminhões. Sinais sinal amarelo — atenção — evitaria a repetição de muitos desastres, lembrou o sr. Bachur.

CALÇAMENTO

O administrador regional, sr. Ethel de Oliveira Lima, já declarou informalmente a comerciantes do bairro que tão logo as linhas de bondes sejam retiradas da rua Barão de Mesquita, haverá novo asfaltamento, da esquina da Rua Uruguai à Praça Verdun.

IFP DÁ MAIS DE MIL ATESTADOS POR DIA

Com as normas que vêm sendo colocadas em prática pelas grandes empresas de sómente admitirem empregados mediante atestado de bons antecedentes, a Seção Civil do Instituto Félix Pacheco teve praticamente duplicados seus trabalhos, passando a expedir diariamente a média de mil e quinhentos documentos. Segundo informaram o delegado Geraldo Amaral e o sr. Gabriel Carvalho, respectivamente diretor e chefe daquele serviço de identificação, são expedidos por dia 500 atestados de antecedentes, dividindo-se os documentos restantes entre carteiros de identidade, folhas corridas, além da remessa dos antecedentes criminais de todas as pessoas detidas pela Polícia à Justiça do Estado.

FUNÇÃO SOCIAL

Ressaltaram que, através dos anos, em proporção inclusiva superior ao crescimento populacional, vem aumentando o número de documentos solicitados. Isso porque — acentuaram — as classes empresariais compreendem a contribuição que o Instituto Félix Pacheco é capaz de proporcionar para um melhor critério seletivo na admissão de empregados, evitando diversos problemas específicos. Acrescentaram os srs. Geraldo Amaral e Gabriel Carvalho que os serviços de identificação não são autofinanciáveis, em decorrência da receita dos selos aplicados nos documentos ser reduzida, porém os trabalhos apresentam elevada função social inclusive servindo de ajuda indireta ao aparelho policial, impedindo que foragidos e marginais tenham acesso ao mercado de trabalho.

DOIS TURNOS

Com a lei de Opção — acentuaram o diretor e o chefe da Seção Civil do IFP — o ritmo dos serviços sofreu rebate, obrigando a prorrogação da jornada diária de trabalho para 12 horas, estabelecendo-se dois turnos de 6 às 12 e de 12 às 18 horas, a fim de ser dado atendimento a toda demanda de documentos, proveniente dos diversos postos do Félix Pacheco na Guanabara. Concluíram dizendo que, anualmente, o número

de documentos solicitados eleva-se em torno de 500 mil e que o registro número 1 pertence ao ministro Edgard Costa, emitido no dia 3 de agosto de 1907, quando foram inaugurados os serviços datiloscópicos.

Sem solução greve do sul fluminense

NITERÓI (Sucursal) — Não obstante o empenho das autoridades do Estado do Rio, não terminou ainda a greve dos servidores da Companhia de Navegação Sul-fluminense. Foi adiada para segunda-feira próxima, às 14 horas, o encontro dos representantes do governo estadual com o presidente da CMM. Dela participarão, além dos representantes fluminenses e o almirante Walfrido Quintanilha, presidente da CMM, cinco líderes sindicais das categorias profissionais que se encontram em greve.

O Governo do Estado do Rio, saldou todos os seus compromissos com os empregados da empresa, cabendo à Comissão de Marinha Mercante liquidar a parte restante. O governador Badger Silveira solicitou um rebocador da Marinha para fazer o transporte de passageiros entre Parati, Angra dos Reis e Mangaratiba, município que sofre as consequências da "pareda".

Não faltará pão em São Paulo Congresso de Medicina do Trabalho

SÃO PAULO (Sucursal) — Não haverá alta no preço do pão, apesar da escassez de trigo, conforme anunciou o sr. Lino Otto Bohm, delegado da SUNAB em São Paulo. Afirmou ainda que os estoques em poder das padarias darão para mais quinze dias, tempo suficiente para a chegada de novas partidas de trigo. A farinha de trigo foi atribuída à baixa produção deste ano, uma vez que a safra brasileira caiu de 300 mil para 70 mil toneladas, quando o consumo médio mensal é de 100 mil toneladas.

SÃO PAULO (Sucursal) — Está marcado para amanhã o início do Congresso Americano de Medicina do Trabalho, que reunirá médicos, engenheiros e profissionais cujas atividades se relacionam com a medicina trabalhista. Os temas para as conferências incluem ensino da medicina do trabalho, contribuição da medicina do trabalho para o desenvolvimento econômico e bem-estar da comunidade, influência das legislações e dos governos no desenvolvimento e prática da medicina do trabalho, conciliação e caracterização da insalubridade e suas implicações legais. O certame, que reunirá especialistas das Américas Latina e Central, terminará no dia 21.

CATÓLICOS DE MG EXPLICAM BRIGAS

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A cidade viveu dia calmo, hoje, apesar do que poderiam deixar prever os distúrbios de ontem, quando grupos da Ação Católica e congregados marianos entraram em choque, por divergências em torno das questões das re-

formas de base. A comissão organizadora da interpeleção à Ação Católica, que já conseguiu angariar 50 mil assinaturas reiniciou seu trabalho deslocando as mesas para pontos mais afastados do centro, a conselho das autoridades policiais.

ESCLARECIMENTOS

Hoje, em nota oficial, a comissão de interpeleção procurou esclarecer os fatos de ontem, afirmando: "A comissão organizadora da interpeleção à Ação Católica, à vista de notícias confidenciais publicadas a respeito dos acontecimentos ocorridos na manhã do dia 12, no centro desta cidade, deseja esclarecer à valorosa e católica população de Belo Horizonte alguns aspectos importantes das referidas ocorrências:

1 — A interpeleção à Ação Católica é de caráter doutrinário e cortês, e visa pedir àquela entidade esclarecimentos sobre sua estranha posição favorável ao malogrado comício brizolista do dia 25.

2 — Através desta interpeleção, mais de 50 mil mineiros afirmam que as reformas de base confiscatórias ferem o direito de propriedade. Para os signatários, combater tais reformas constitui uma questão de consciência. Baselam-se, para tanto, na tese defendida no livro "Reforma Agrária — Questão de Consciência" de autoria dos revistos, ex-mo. sr. D. Geraldo de Proença Sigaud SVD, arcebispo de Diamantina, D. Antônio de Castro Mayer, bispo de Campos, professor Pímino Corrêa de Oliveira e economista Luiz Mendonça de Freitas. Como a Ação Católica afirmou em pronunciamento oficial que não existe ques-

lão de consciência em matéria de reformas de base, respeitosamente a interpelamos para que exponha o fundamento de tal afirmativa.

3 — Posta assim em questão de consciência, o melhor que a Ação Católica pode fazer é resolvê-la e não calar-se diante dela. Não compreendemos, pois, a atitude silenciosa da Ação Católica, ainda mais que sua finalidade é difundir a doutrina católica.

4 — É preciso que o povo de Belo Horizonte saiba que, na manhã do dia 12, às 10 horas, formou-se uma turma de desordeiros para impedir o prosseguimento da coleta de assinaturas para a referida interpeleção.

5 — Tais desordeiros, trazidos por líderes brizolistas de alguns bairros da Capital, jogavam laranjas e pedras nos estudantes e operários que coletavam as assinaturas, gritando "Brizola", "Brizola". Depois de enérgica defesa, os jovens que se incumbiram patrioticamente da coleta de assinaturas, tiveram de ceder diante do número de agressores e recolher as bancas naquele momento, pois a polícia não tomou nenhuma providência, por mais de duas horas, para os guarnecer. Os agitadores a favor das reformas de base, adotando, assim, processos totalitários, em uma estranha atitude em defesa da Ação

Católica, estão negando ao povo católico de Minas o direito de expandir seus pontos de vista. Começou deste modo a aplicação dos métodos despóticos do fidelcastroismo no Brasil. Ainda na metade do mesmo dia, após várias horas de policiamento ostensivo contra os desordeiros, as bancas foram novamente colocadas na avenida e continuaram a ter entusiástica adesão dos populares.

6 — Contrariamente, pois, ao que noticiam os jornais de Minas e de outros Estados, as ocorrências da manhã do dia 12 não tiveram início por uma agressão dos jovens universitários encarregados das coletas de assinaturas contra membros da Ação Católica.

Esclarecemos também que: 7 — Não passa de exploração política brizolista a afirmação de que, a interpeleção à Ação Católica contém termos injuriosos ao excelentíssimo D. João Rezende Costa, cujo nome a comissão declina com todo respeito. Basta ler a interpeleção para se ter a convicção que ela não contém qualquer consideração de ordem pessoal, tratando apenas de questões doutrinárias, com respeito e elevação.

Feitos estes indispensáveis esclarecimentos, a Comissão deseja agradecer efusivamente à população de Belo Horizonte todo o apoio que até aqui lhe vem prestando.

Depois do choque



Aconteceu na tarde de ontem na Av. Presidente Vargas, esquina da Rua Visconde Duprat, pouco antes do início do "Comício das Reformas", na Central do Brasil. O caminhão chapa branca GB 29-52-93, da E.F. Leopoldina, dirigido por Domingos de Almeida Ribeiro (português, 36 anos, casado, ferroviário, Trav. Maria da Luz, 67, Nilópolis), quando trafegava naquela via, foi inopinadamente fechado pelo loteado da linha "Praça 15-Bonsucesso", n.º de ordem 5442, chapa GB 5-23-17, dirigido por Orlando Pereira Guedes (solteiro, 27 anos, Rua Tavares Bastos, 142). No choque que se seguiu o loteado levou vantagem e o caminhão acabou ficando com as rodas para o ar (foto). Além do motorista do autocarga receberam ferimentos leves Orlando dos Santos (28 anos, solteiro, operário, Av. Presidente Vargas, 310) e Maria Damiana da Conceição Ribeiro (27 anos, solteira, Rua Sargento Silva Nunes, 27 — Bonsucesso) — esta passageira do loteado — sendo todos medicados no Hospital Souza Aguiar.

MUAMBA FAZ GUERRA NA DIVISA DO PERU

Lima (UPI-CM) — Uma patrulha expedicionária civico-militar peruana, integrada por 20 pessoas, encontra-se na remota região fronteiriça com o Brasil, rodeada por 8.000 ferozes indígenas, contrabandistas e malfeteiros ex-presidiários. As informações, que se recebem com muito atraso, variam quanto ao número de baixas ocorridas em um sangrento choque entre a coluna e os atacantes, quarta-feira. Embora o matutino "Correo" diga que 33 indígenas e um expedicionário pereceram e dois expedicionários ficaram feridos, outros despachos falam de onze mortes, sem esclarecer a que bando pertenciam.

Contudo, confirmou-se que um expedicionário morreu.

AVIOES

Aviões B-26 de bombardeio e outros de tipo "Sabre", a jato, da Força Aérea, voaram sobre a zona localizando a patrulha e metralhando a selva com o propósito de dispersar os selvagens da tribo Coaquima, em sua maioria armados com arcos e flechas venenosas. Os contrabandistas que os secundam estão armados com fuzis e se opõem ao avanço da patrulha que estuda o traçado de uma estrada que permitirá melhor vigiância da zona.

REFORÇOS

Duzentos soldados foram enviados, por via fluvial, de Iquitos, segundo despachos da imprensa, até a localidade de Requena, de 4.000 habitantes, a 120 quilômetros da fronteira com o Brasil, enquanto que, desta localidade, 50 soldados, com dois oficiais, à marcha forçada, procuram entrar em contato com os sitiados. Um avião da base aérea de Iquitos localizou os expedicionários e jogou-lhes viveres e armas.

Policiais

VIGARISTA PRÉSO

João Hastenreiter, vulgo "Joãozinho da Lapa" (casado, 40 anos, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 920, apto. 902) foi preso por detetives do 29º DP, na Estrada do Portela, por se encontrar em atitude suspeita. Levado para a delegacia, "Joãozinho", que no caminho tentara convencer os policiais a soltá-lo, acabou sendo identificado como velho marginal, com 25 prisões para averiguações, cinco processos por "conto do vigário", quatro por "pungas" (furtos de carteiras), 6 por agressões e um por dano doloso. Interrogado, o marginal acabou confessando que, ultimamente, vinha roubando caixas de banco. O valio entregava ao caixa Cr\$ 100 mil em notas de Cr\$ 1 mil e pedia que as trocasse em notas de Cr\$ 200. Quando recebia o dinheiro trocado perguntava se o caixa poderia trocar Cr\$ 200 mil

em notas de Cr\$ 500, sem que, entretanto, entregasse o pacote de Cr\$ 200 mil com antecedência. Caso o caixa colocasse ao alcance de suas mãos os 200 mil em notas de Cr\$ 500 o marginal sala correndo e desaparecia num carro que estacionava à porta do Banco. "Joãozinho da Lapa", depois de ameaçar a todos os policiais com a vingança de seus amigos "influentes" acabou sendo autuado por vadiagem e metido no xadrez.

COLISAO

As 11h20m de ontem, na pista de subida da Avenida Presidente Vargas, próximo à Rua Miguel de Frias, chocaram-se os bondes "S. Januário" n.º de ordem 1922, conduzido pelo motorneiro Manoel Cardoso Frazão (Rua Real Grandeza, 444), "Piedade", n.º de ordem 1730, conduzido por Joel Nogueira de Barros (Rua Comendador Joaquim Cardoso, 115, Nilópolis) e a carreta de transporte de lixo GB-85-18-84, dirigida por Adolfo Teixeira. Não houve vítimas e o 8º DP registrou.

Associação solidária com a ACRJ

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Diretores da Associação Comercial de Minas Gerais reunidos para apreciar o manifesto da Confederação das Associações Comerciais do Brasil e a ameaça do governo federal de intervir na Associação Comercial da Guanabara em vista das declarações contidas no manifesto declararam que "o presidente não tem motivos para determinar a intervenção, porque nossa atitude não foi de ataque mas de defesa". Enquanto o presidente do Clube dos Diretores Lojistas e diretor da Associação Comercial, sr. Cláudio França, afirmava que a tomada de posição das Associações não foi contra o sr. João Goulart, mas a favor dele porque "se por acaso houver intervenção na Associação Comercial da Guanabara, nós vamos pedir uma intervenção para Minas também, porque pensamos exatamente como os colegas cariocas".

Rafael faz novas ameaças

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Em comício realizado na cidade de Juiz de Fora, quinta-feira passada, o deputado Abel Rafael prometeu repetir sua atuação de Belo Horizonte, impedindo, de qualquer maneira, a concentração marcada pela Frente de Mobilização Popular, em um cinema local. O coordenador da reunião, sr. Clodsmith Riani, convidou o governador Miguel Arraes, assegurando não só sua presença, como também a do sr. Leonel Brizola e deputados da Frente de Mobilização Popular.

O sr. Clodsmith Riani, deputado estadual por Minas Gerais, é o mais votado em Juiz de Fora, sua terra natal. O deputado Abel Rafael, também de Juiz de Fora, está conchando o povo a impedir pela violência a reunião da FMP.

COMISSÕES VOLTAM À CÂMARA EM ABRIL

BRASÍLIA (Sucursal) — As comissões técnicas da Câmara não funcionarão até o fim do mês corrente, em virtude do recesso da Semana Santa e para que os partidos indiquem seus representantes naqueles órgãos, a partir de segunda-feira próxima. Pelo regimento interno, a composição das comissões deve ser revista anualmente.

Assim, no início da sessão legislativa, que se dará amanhã, cada partido divulgará, através do Diário do Congresso, os nomes de seus representantes nas várias comissões. A praxe é a recondução dos indicados em anos anteriores e que continuem a exercer o mandato. Em seguida, os componentes das comissões farão a escolha do presidente e vice-presidente de cada órgão.

VAGAS

Além das reconduções, o PSD terá de preencher, este ano, vagas que lhe cabem em várias comissões, como a de Economia, Finanças, Legislação Social e do Distrito Federal. O PTB tem uma vaga na comissão de Orçamento; o PDC, na comissão de Relações Exteriores; e o PR, na de Justiça, os partidos de Agricultura, os partidos de Representação Popular, Republicano Trabalhista e Social Trabalhista deixaram de fa-

zer indicações no ano passado.

RECLAMAÇÃO

Na comissão de Legislação Social, o presidente Adilto Vianna (PTB-RS) dirigiu reclamações aos partidos, pelo não comparecimento de seus representantes. Agora, um componente daquele órgão, o ex-ministro da Saúde, sr. Pinheiro Chagas (PSD-MG), em carta ao presidente Ranieli Mazzilli, renuncia à representação, alegando que "foi indicado pelo líder Martins Rodrigues sem ser consultado".

Brasil nas homenagens a Shakespeare

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O presidente da República assinou ato, autorizando o professor Abgar Renault a ausentar-se do País, durante um mês, para representar o Brasil nas comemorações do centenário do Shakespeare, a serem realizadas em Stratford-on-Avon, na Grã-Bretanha.

O sr. Abgar Renault é poeta, foi ministro da Educação, no governo Nereu Ramos, ex-secretário de Educação, professor de literatura e língua inglesa na Faculdade de Filosofia da UMG e diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Minas Gerais.

Furto de imagens não tem solução

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Apesar das investigações em curso desde ontem a Polícia mineira não conseguiu ainda nenhuma pista para elucidar o misterioso furto de imagens religiosas, de inestimável valor, praticado na cidade de Tiradentes, próxima a São João del-Rei. Em menos de três meses, é o terceiro furto que ocorre em Minas Gerais, o último dos quais em Congonhas do Campo, todos ainda sem solução.

O furto perpetrado em Tiradentes foi o mais grave, pois desfalcou a igreja local de sete imagens de madeira, esculpidas pelo Aleijadinho — doze castiçais de prata, dos mais bem trabalhados do templo. A pedido do vigário de Tiradentes, padre Jair Vale, a Secretaria de Segurança destacou para apurar os fatos o delegado Renato Aragão, que hoje se deslocou para aquela cidade.

Polícia de SP eliminou ladrão de fio

SAO PAULO (Sucursal) — A polícia de Guararém, agindo em conjunto com funcionários da Light, desmantelou uma quadrilha de ladrões de fios telefônicos, matando o chefe e prendendo dois de seus comparsas. Os ladrões reagiram a bala quando receberam ordem de prisão e, no tiroteio que se seguiu, foi morto Derci Silveira do Nascimento, que chefiava os ladrões. Depois de esgotadas as munições, foram presos seus comparsas José Severino da Silva e Carlos Marcelino de Araújo. O bando vinha agindo há vários meses no Vale do Paraíba, causando dificuldades às comunicações telefônicas que foram, por mais de uma vez, suspensas devido aos roubos de fios.

Centenário de Coelho Netto no Fluminense

No próximo dia 16, às 21h, o Fluminense Futebol Clube exaltar a memória de Coelho Netto, participando assim das comemorações nacionais por motivo do centenário de nascimento do grande escritor. O romancista era um dos sócios mais devotados ao Clube. A noite será ali de inteligência e espírito, e tem a denominação de "Noite do Parnaso". Colaboram para o êxito da reunião algumas figuras ilustres da literatura brasileira.

A convite do sr. Nelson Vaz Moreira, presidente do Clube, o nosso companheiro M. Paulo Filho falará sobre a vida e a obra de Coelho Netto.

DELEGADOS OPTARÃO DESFALCANDO A GB

A Secretaria de Segurança do Estado poderá sofrer novo desfalque em seus quadros, se o Departamento Jurídico do Ministério da Justiça concordar com a volta do delegado Deraldo Padilha à União. O sr. Padilha foi o único servidor de sua categoria a fazer requerimento de transferência ao Grupo de Trabalho de Opção, pois a Lei de Opção não se refere aos delegados, e estes estão equiparados na Guanabara aos promotores públicos, podendo receber vencimentos de aproximadamente Cr\$ 800 mil. Mas o GT de Opção concordou com a volta do delegado Padilha ao serviço federal, com as mesmas vantagens. Representantes da categoria afirmam que há muita esperança de aquiescência do Departamento Jurídico e que, se isso se verificar, haverá uma "corrida" ao Ministério da Justiça.

HUMILHAÇÃO

Depois dos 15 mil elementos da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Serviço de Trânsito que optaram pela esfera federal, esperam-se pedidos de transferência de 55 delegados que estão sem função, passando à disposição do gabinete do secretário de Segurança" por determinação do Governo. Esses servidores se consideram "em posição humilhante", porque foram "encostados", embora continuem recebendo seus salários. Achem "sem cabimento" sua substituição por 55 antigos comissários: o Estado, tendo apenas 50 delegacias, ficou com 110 delegados.

período — informa a Secretaria — são feitos os estudos equivalentes aos três anos normais do currículo. Segundo o comandante Mauro Aguiar, chefe de gabinete do Secretário de Segurança, funcionários de outros repartições serão transferidos para o Serviço de Trânsito na próxima semana, a fim de que não se atrase o expediente burocrático. Afirmou que não está havendo qualquer problema no Instituto Médico-Legal, pois recentemente foram nomeados 14 médicos.

APRESENTAÇÃO

O sr. José Pires de Sá, presidente do Grupo de Opção, declarou à reportagem que os optantes — cerca de seis mil — que já tiveram seus nomes publicados no "Diário Oficial", estão-se apresentando no antigo Palácio do Catete, para receber suas designações. No dia 11, foi a apresentação de Guardas-Civis; dia 12, de servidores, motoristas e artifices; ontem, de burocratas; amanhã será a de detetives; dia 17, de comissários e escrivães; e dia 18, a dos outros servidores.

PROVIDÊNCIAS

A Secretaria de Segurança afirma que está tomando providências para não ficar com seus serviços imobilizados. O Serviço de Trânsito, o órgão mais afetado pelas opções, terá suas vagas preenchidas.

O Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar estão chamando candidatos a soldados e são agora de 24 meses sem férias, os cursos para formação de oficiais nessas corporações. Durante esse

TESTEMUNHA ACUSA ENVENENADOR DE BH

BELO HORIZONTE (Asp-CM) — Benjamim Cirilo Eugênio, cunhado do cabo Elói Silvestre de Almeida, possibilitou ontem, a elucidação do caso do envenenamento da cisterna da casa do pedreiro Anadir Felipe, descrevendo todo o crime que ficou conhecido como "Tragédia do Taquaril" e no qual perderam a vida três adultos e quatro crianças que beberam água envenenada com arsênico.

EMOÇÃO

A testemunha esclareceu que, no dia 28 de fevereiro, fez uma visita ao cabo e sua irmã, d. Geni Eugênio de Almeida, ocasião em que o militar lhe mostrou um pacote de veneno, afirmando que era arsênico para acabar com a família Felipe, pois guardava "ódio no coração contra aquela gente". Benjamim afirmou, emocionado, que não acreditou no plano do cabo Elói,

pois não admitia que alguém tivesse coragem de matar mulheres e crianças, covardemente, com o terrível veneno.

POLÍCIA

O crime foi, finalmente, esclarecido depois de vários dias de intensas investigações por parte dos policiais Valdomiro e Valter Bernardes, que conseguiram localizar Benjamim e obter a confirmação da culpabilidade do cabo Elói Silvestre de Almeida, como envenenador da cisterna de pedreiro Anadir Felipe.

voce possui um encanto indefinivel.

É Sobre-L!

PARKER super Quink
AZUL PRETA PERMANENTE

TINTA DE ESCRIVER

Distribuidores exclusivos para todo o Brasil:
COSTA PORTELA
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar - Rio

FALENCIAS E CONCORDATAS

FALENCIAS REQUERIDAS
Pleitear - Serviços Técnicos de Promoções e Medições Ltda.
No Juízo da 1.ª Vara Cível, Soc. Imobiliária de Participações e Administração Ltda., divendense credora da Importância de Cr\$ 4.089.734,00, requereu a decretação da falência de Pleitear Serviços Técnicos e Promoções e Medições Ltda., com sede à Rua Alcino Guanabara, 21, sobreloja, São sócios da firma: Joaquim Rolas, Rubens Garcia, Alvirah Saher, Paulo Rolando Campos, José Cesar Geraldo e Clívio Malmosi.

Table with columns: Autor, Réu, Valor. Lists various legal proceedings and amounts.

DIRIGENTE DA AC E O REESCALONAMENTO

O sr. Luiz Cabral de Menezes, vice-presidente da Associação Comercial, declarou que, nos últimos dias, vimos do assistir a declarações de dois emissários do governo no exterior, que trazem, ao espírito de observadores menos atentos, dúvidas e preocupações. O embaixador Jaime de Azevedo Rodrigues, inequivocamente um abnegado trabalhador no sentido da dinamização das exportações brasileiras, em declarações pessimistas, mostra o desinteresse das nações europeias, não só as do grupo do Mercado Comum Europeu como as da Cortina de Ferro, pelo desenvolvimento econômico da América Latina, especialmente o nosso País, em face das discriminações que exercem e os impostos escorchantes que cobram sobre os produtos primários oriundos da América do Sul.

Contra essa discriminação e contra a deterioração dos preços dos produtos primários nos tempos batido nesta casa desde 1957. Não querem compreender aqueles países que a solução para a América Latina é o maior volume de compra de seus produtos e a preços compensatórios, pois estes países há muito deixaram de ser colônias e as necessidades de suas populações, incrementadas pela própria propagação das nações, mais desenvolvidas através dos moderníssimos meios de comunicação, não mais se sujeitam a trabalhar por quase nada as matérias-primas que contribuem para a grandeza cada vez maior das nações mais ricas. A contribuição para melhoria do padrão de vida das nações latino-americanas dará grande compensação às operações comerciais do intercâmbio internacional, uma vez que maior será a potencialidade de consumo.

REFLEXOS
Adiantou:
"O sistema de concorrência a que submetem umas contra as outras, as nações subdesenvolvidas, tem efeito como resultado econômico às dos moderníssimos meios de comunicação, não mais se sujeitam a trabalhar por quase nada as matérias-primas que contribuem para a grandeza cada vez maior das nações mais ricas. A contribuição para melhoria do padrão de vida das nações latino-americanas dará grande compensação às operações comerciais do intercâmbio internacional, uma vez que maior será a potencialidade de consumo."

Economia e Finanças

FLASHES

A produção mundial de minério, em 1963, ascendeu a 475.000.000 t longas. Em 1962, foi de 504.012.000. São informações da diretoria de minas dos Estados Unidos. A produção norte-americana aumentou de 71.829.000 t, em 1962, a 72.000.000 t, em 1963 e foi complementada com um incremento de importações de 33.431.000 t subiu para 34.500.000 t. O consumo industrial de minério de ferro nos Estados Unidos aumentou de 99.562.000 t, em 1962 para 103.500.000 t, em 1963.

POLITICA - O relatório indica que de 1954 a 1962 o Canadá proveu 50% das importações norte-americanas de minério de ferro: a Venezuela, 38%; Peru, 5%; e outros países, 7%. Estas importações estão livres de direitos alfândegários. A Diretoria de Minas acha que a produção de minérios nos países do bloco sino-soviético baixou em 1963 a um total de 108.000.000 t longas, quando no ano anterior fora de 175.000.000 toneladas. Estas cifras não são analisadas por países e não indicam o crescimento relativo registrado na produção de minério de ferro no União Soviética em relação aos Estados Unidos. Não obstante, o relatório estima que as reservas norte-americanas, excluindo o potencial mineral de baixo rendimento, ascende a apenas cinco bilhões de toneladas, enquanto o dos países do bloco sino-soviético soma quarenta bilhões de toneladas. As reservas mundiais são avaliadas em 122 bilhões de toneladas. O documento indica também as perspectivas de maior produção norte-americana de mineral de ferro tipo taconita. Diz que o produto estadunidense pode competir no mercado e que se pretende construir novas usinas para a taconita. Os programas e as políticas dos diferentes governos afetam profundamente a indústria do minério de ferro", diz o informe, acrescentando: "O Canadá, por exemplo, com uma política apropriada, logrou atrair capital para o desenvolvimento de uma indústria siderúrgica sumamente importante. Outros países (não mencionados) restringiram a exportação de minério. Os cálculos de produção de minério em 1963, nas minas dos principais países produtores, excluindo a dos Estados Unidos e países do bloco sino-soviético, em relação a 1962, foram os seguintes: - Brasil, 9.000.000 de toneladas, contra 9.482.000; Canadá, 26.000.000, contra 24.908.000; França, 56.000.000, contra 65.272.000; Alemanha Ocidental, 9.000.000, contra 18.380.000; Índia, 1.000.000, contra 12.972.000; Suécia, 22.000.000, contra 21.875.000; Reino Unido, 15.000.000, contra 15.377.000; Venezuela, 12.000.000, contra 13.627.000; e outros países do mundo livre, 72.000.000, contra 80.447.000.

RESERVAS - As reservas de minério de ferro, excluindo as de pequeno rendimento potencial, excluindo também as dos Estados Unidos e do bloco sino-soviético, foram calculadas da seguinte maneira: Brasil, 16 bilhões de toneladas; Canadá, 8 bilhões; França, 6 bilhões; Alemanha Ocidental, 1 bilhão e 600 milhões; Índia, 1 bilhão e 300 milhões; Suécia, 2 bilhões e 400 milhões; Reino Unido, 4 bilhões e 600 milhões; Venezuela, 3 bilhões de toneladas e "Outros países do mundo livre", 13 bilhões de toneladas. O relatório diz que a produção de minério de ferro nos Estados Unidos em 1962 proveu de duas mil minas, das quais 112 produziram 98% do total. Minnesota produziu 63% do minério de ferro norte-americano usável; Michigan, 13%; Alabama, 4%; e outros 11,875.000, os 20%.

Transportes

MINERIO A CURTAS DISTANCIAS

O incremento da extração de minério de ferro, no Estado de Minas Gerais, tanto como decorrência da exportação como do crescimento de nosso parque siderúrgico, vem exercendo um papel extremamente benéfico no que respeita à modernização das estradas de ferro e à sua conjugação com outras modalidades de transporte. Do ponto de vista de sua localização, conforme tivemos oportunidade de referir a mineração distribui-se nas zonas de influência da B. Vitória a Minas, seja da EF Central do Brasil. Existe também uma área que poderia ser denominada de neutra, por situar-se nas proximidades das usinas siderúrgicas, como é o caso das minas exploradas pela Mannesmann ou pela Belgo-Mineira, ou em localidades distantes dos embarcadores ferroviários e próximos dos eixos rodoviários. No último caso, quando o minerador não opera em grande escala, escoar o produto diretamente por caminhão até o ponto de destino.

A diversidade de objetivos e localização das minas suscita diferentes alternativas para o escoamento da produção. Aqui desejariamos concentrar nossa atenção tão-somente no deslocamento do minério a curtas distâncias. As modalidades mais econômicas quando se trata de movimentar grandes quantidades são as correias transportadoras e o cabo aéreo. São empregados pelas diversas classes de mineradores: 1) exportador; 2) fornecedor para usinas de outros Estados; e 3) responsável pelo abastecimento de usinas situadas nas proximidades. Assim, operam com teleférico a Belgo-Mineira, empresa a Mannesmann, sendo de destacar a Belgo-Mineira, empresa que também, mas no deslocamento de carvão. Nas minas da Cia. Vale do Rio Doce usam-se correias transportadoras. Na prática, são os pequenos mineradores deslocam sua mercadoria em caminhões até os embarcadores.

Correias transportadoras

De um modo geral, todo minerador tem o problema de movimentar cargas a curtas distâncias: primeiro, da mina para as instalações de beneficiamento (peneiragem e seleção); e, segundo, dali para os embarcadores (ou diretamente para os altos fornos, quando a redução se processa nas imediações). Em ambas as fases, o incremento da mineração tem determinado que as operações venham sendo realizadas por processos os mais modernos. Na mina de Cauê, da CVRD, por exemplo, após a extração, o minério é deslocado, a razão de 15 mil t por dia de 16 horas, por caminhões-gigantes (40 t), a uma distância de 2,4 km, onde estão instalados os britadores. Após a britagem, o minério é movimentado por correias transportadoras até as instalações de seleção (peneiras vibratórias). Os finos são acumulados ali mesmo e o minério de exportação desce por nova correia transportadora (1.100m de extensão) para uma seleção final e o correspondente empilhamento. As instalações que levam finalmente o minério até os silos operam por baixo das pilhas (túneis e correias).

Teleférico

Na mineração efetuada pela Cia. Siderúrgica Nacional (Mina da Casa da Pedra, a 11 km da cidade de Congonhas), o deslocamento do minério, da boca da mina ao britador, é realizado, como em Cauê, por caminhões tipo Euclid. Entretanto, destas últimas instalações ao embarcador ferroviário, o transporte é efetuado por três cabos aéreos (comprimento total: 4.200m). O teleférico da Cia. Belgo-Mineira é usado para transporte de carvão vegetal produzido nas proximidades de suas usinas, para o que mantém modernas plantações de eucalipto. A exportação de minério é realizada em Andrade, distando cerca de 10 km da Usina de Monlevade (ligação ferroviária). Da boca da mina até a usina de britagem-peneiragem, o minério é deslocado por grandes caminhões. Também a Mannesmann local o minério, da mina até sua usina de britagem, por meio de caminhões, num percurso de 4 km. Das instalações de tratamento até a usina siderúrgica (Cidade Industrial de Belo Horizonte) opera com teleférico, numa distância de 6.200m. Para decidir de sua construção, a Mannesmann realizou minuciosa comparação de custos apurando resultados ilustrativos. O teleférico leva 20 minutos para percorrer os 6,2 km que separam a mineração de siderurgia, transportando 800 quilos de minério (cerca de 900 t diárias), a base de energia elétrica e empregando 10 homens. Movimentar carga idêntica por caminhões exigiria 37 veículos basculantes, à base de energia car (óleo diesel), com um efetivo de 37 motoristas, além ajudantes e reservas. Finalmente, a rodovia estendida por 33,5 km, cheia de subidas e descidas, demandando maior tempo e desgastes de material.

Capital em aulas e conferências

Realiza-se no dia 16, às 9h, a instalação do I Curso de Democratização do Capital, promovido pela Fundação Lowndes. No curso, que será ministrado por professores de alto gabarito, estão inscritos diretores de companhias, um marechal, dois almirantes e o sr. Donald Lowndes. As 4 primeiras aulas, com início às 9h, estão a cargo do prof. Assis Ribeiro, iniciando-se no dia 18 a série de conferências, com a do prof. Themistocles Brandão Cavalcanti.

Mínimo ao feijão da Bahia

SALVADOR (Esp.-CM) - Anunciou o sr. Lomanto Júnior, que o governo do Estado irá assegurar preço mínimo para o feijão produzido na Bahia, objetivando salvaguardar os interesses dos agricultores, diante da grande produção da leguminosa na presente safra. Adiantou o chefe do Executivo que o produto adquirido junto aos agricultores será vendido à população através da CASEM e ao comércio varejista, sujeito a tabelamento.

VONTADE

"As reuniões internacionais do GATT não passam de uma farça, onde impera a vontade dos mais fortes. O sistema tarifário do Mercado Comum Europeu, discriminatório em benefício exclusivo de uma pequena área e a condenação dos princípios daquele organismo. Está sendo organizado novo Congresso de intercâmbio internacional, a realizar-se em Genebra, cujo resultado, a julgar pela reunião preparatória da que acaba de chegar a representação brasileira chefiada pelo embaixador Jaime Rodrigues, será a manutenção do estado atual que joga as nações subdesenvolvidas nos braços do comunismo ou do socialismo estatal. A nosso ver, o equilíbrio de forças ainda existente entre oriente e ocidente, dependerá do tratamento a ser dado às nações subdesenvolvidas e em estágio de desenvolvimento, grande será a responsabilidade das nações desenvolvidas sobre as decisões a serem tomadas, no que poderá resultar o princípio do desequilíbrio ideológico."

NEGOCIAÇÕES

"Outro emissário do governo, o sr. José Lopes de Oliveira traz avulsas notícias sobre futuros acordos com a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico, para a qual foi portador de uma carta do presidente João Goulart, em que

Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS)

Obra de Construção do Oleoduto Rio-Belo Horizonte EDITAL

A Obra de Construção do Oleoduto Rio-Belo Horizonte solicita às firmas especializadas em controle radiográfico de solda a apresentarem documentos comprobatórios de idoneidade técnica e financeira, para fins de habilitação à tomada de preços a ser realizada para escolha da firma a quem serão adjudicados os serviços de controle radiográfico de juntas soldadas, em tubos de 18" (dezoito polegadas) de diâmetro e espessura de parede variando de 1/4" a 1/2". Devem ser radiografadas cerca de 3.500 juntas ao longo do traçado do Oleoduto Rio-Belo Horizonte, com revelação e interpretação nos próprios locais de solda, ao longo do traçado. As firmas interessadas, que já deverão ter pelo menos três anos de experiência no ramo, em tubulações, bem como equipamentos próprios, necessários a duas frentes de trabalho e corpo técnico especializado, poderão obter maiores informações à Rua Teófilo Otoni, 82 - 1º andar, Rio de Janeiro, até o dia 20 de março de 1964.

PETROBRAS Obra de Construção do Oleoduto Rio-Belo Horizonte 72454

Superintendência de Política Agrária

Pelo presente Edital levo ao conhecimento dos Senhores interessados que as Empresas anteriormente obrigadas, na forma da Lei, a registro no Instituto Nacional de Imigração e Colonização (INIC) deverão, face aos termos da Lei Delegada n.º 11 de 11 de outubro de 1962, publicada no D.O. de 12-12-1962, dirigir-se, para aquele fim, à Superintendência de Política Agrária (SUPRA), Aularquia que incorporou o extinto INIC. Rio de Janeiro, 13 de março de 1964 as) SEBASTIAO MUNIZ Diretor do Departamento de Colonização e Migrações da SUPRA 72458

Atos Religiosos

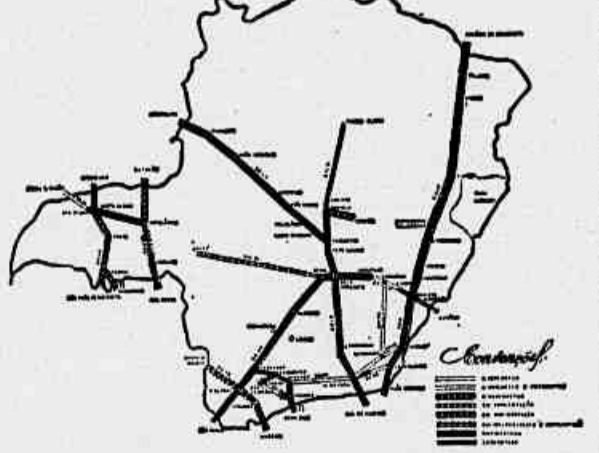
Genoefa Vercillo Anello (30.º DIA) Antonio Anello, filhas, genros, nora e netos convidam parentes e amigos para assistirem a celebração da missa de 30.º dia, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), às 10h, do próximo dia 16, (segunda-feira), em louvor da bovíssima alma de sua esposa, mãe, sogra e avó. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. 71174

Algodão subiu no Ceará

FORTALEZA (Esp.-CM) - Continua subindo o preço do algodão em todo o Estado. O aumento se deve, sobretudo, à existência de uma melhor procura do produto, seja para envio às indústrias do Sul do país, seja para o exterior. O algodão em pluma, do tipo 34/36, atingiu, ontem, Cr\$ 6.250.

Brasil importa tratores

SANTOS (Sucursal-SP) - O pórtio de Santos, que no ano passado recebeu 2.700 tratores, deverá, este ano, segundo informou o sr. César Ricardo Ralls, de importante firma do ramo, ver passar por seus armazéns mais de 5 mil unidades desse importante implemento agrícola. Segundo o mesmo informante, Holanda, Japão, Estados Unidos e Inglaterra são os países que mais exportam para o Brasil esse tipo de veículo e que os compradores em sua maior parte se constituem de japoneses e holandeses, radicados no interior do Estado.



No mapa acima acham-se claramente expressos os quatro grandes eixos da rede rodoviária federal no Estado de Minas, a saber: 1) BR-3, da Zona da Mata ao Norte, com bifurcação para Brasília no Parapeba; 2) BR-31, no sentido Leste-Oeste (ligação Triângulo Mineiro ao litoral Espírito-Santense); 3) BR-55, do Sul de Minas à Zona do Rio Doce (com incorporação da MG-4, entre Belo Horizonte e Governador Valadares, recentemente decidido e ainda não incluído no mapa que publicamos); e, finalmente, a BR-4, Rio-Bahia, que corta o Estado montanhês, em sua parte Leste.

Ofertas de negócios dos Estados Unidos

Firmas dos Estados Unidos desejam importar do Brasil os seguintes produtos: cacau, Columbia Trading Corp, 326 Broadway, Nova York 7, N. Y.; castanha-do-pará, Quetzal Sales Organization, P.O. Box 102, Cross Roads, Kingsport 5, Jamaica; couro de bexerzo com pelo, para confecção de roupas, Robert E. Howard, 34 Oriole Drive, Andover, Mass.; couro cru de bexerzo, Idem; novidades e artigos para presentes, The Villa Import & Export Co., 3930 North Lincoln Avenue, Chicago, 111, 60613; pedras semipreciosas envoltas em arame, Scar - Lo Crafts, 110-12 208th Street, Jamaica 29, N.Y.; pedras semipreciosas e minerais em bruto e lapidadas, Jerry Marsh, 207 Street Hughes Avenue, Dalngirfield, Texas; pimenta-do-reino (preta), J.S. Doian, 145 Hicks Street, Brooklyn 1, N.Y.; sabão e detergente, Fine Organics Inc., 205 Main Street, Lodi, New Jersey; vidros planos, Architectural Glass Products, 552-556 N.W. 5th Street, Miami, 36, Fl.

FAET - Fábrica de Aparelhos Eléctro-Térmicos S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Ficam os senhores acionistas da FAET - Fábrica de Aparelhos Eléctro-Térmicos S.A., convidadas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em nossa sede social, à Rua Benedito de Petrópolis, 347, no dia 31 de março de 1964, às 10 horas, para tratar, resolverem e votarem os seguintes assuntos: a) Alteração do Capital Social; b) Alteração dos Estatutos Sociais; c) Assuntos de interesses gerais. Rio de Janeiro, 12 de março de 1964. ANDOR BOKOR Diretor-Presidente 72428

AMENDOEIRA IMPORTAÇÃO E COMERCIO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA São convidados os Srs. Acolpistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Sociedade, na Rua General Polidoro, 316, no dia 28 de março de 1964, às 15 horas, para, de acordo com os Estatutos Sociais, tomar conhecimento do relatório da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1963 e deliberar a respeito. Rio de Janeiro, 9 de março de 1964. AURELIO DE CARVALHO - Diretor Vice-Presidentes. JOSÉ VAZ GUIMARAES - Diretor Superintendente. AMENDOEIRA - IMPORTAÇÃO E COMERCIO S.A. DIRETOR (Assinatura Illegível) 18287

SINDICATO DA INDUSTRIA DE ALFAIATARIA E CONFECCAO DE ROUPAS DE HOMEM, DO ESTADO DA GUANABARA

Assembleia Geral Ordinária Convidamos os senhores associados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 24 do corrente mês, na sede, à Av. 13 de Maio, 13 - 4.º andar. Em primeira convocação, às 10 horas, ou qualquer hora depois, instalada a Assembleia, às 19 horas. Contrariamente, a Diretoria recorrerá à segunda convocação, marcando para às 20 horas, ou seja uma hora depois. Em segunda convocação, a Assembleia funcionará com qualquer número, obedecendo à seguinte ordem de dias: 1) leitura do relatório anual do ano anterior; 2) exame, discussão e votação do balanço encerrado em 31 de dezembro de 1963; 3) exame e deliberação a respeito da previsão orçamentária para o exercício de 1964; 4) prestação de contas; 5) eleição de membros para o exercício viente; 6) interesses gerais. Rio de Janeiro, 13 de março de 1964 - ARY LOMBA - Presidente.

Economia e Finanças

Câmbio

Livro
Abriu ontem, o mercado de taxa livre em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar importado a Cr\$ 1.180,00 e comprando o dólar exportado a Cr\$ 1.140,00. O dólar café vigorou a Cr\$ 800,00. O dólar convênio regulou com vendedores a Cr\$ 1.123,00 e compradores a Cr\$ 1.083,00. Os bancos particulares operaram no mercado livre com o dólar a Cr\$ 1.200,00 para venda e a Cr\$ 1.240,00 para compra. O dólar fiscal foi cotado a Cr\$ 617,23.

Manual e Paralelo
O dólar-papel vigorou ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a Cr\$ 1.400,00 para venda e a Cr\$ 1.480,00 para compra e no paralelo a Cr\$ 1.400,00 e a Cr\$ 1.470,00 respectivamente.

No fechamento do mercado manual o dólar-papel passou a cotar-se a Cr\$ 1.500,00 para venda e a Cr\$ 1.400,00 para compra e no paralelo a Cr\$ 1.400,00 e a Cr\$ 1.480,00.

Estrangeiro
NOVA YORK, 13.
FECHAMENTO — Nova York sobre Montreal livre por 0,9253 comp. e 0,9253 vend. Rio de Janeiro livre por 0,18 comp. e 0,11 vend. Buenos Aires por P. 0,78 compra e 0,77 vend. Montevideo livre por 0,15 compra e 0,20 venda. Bacia livre por 23,1225 comp. e 23,1275 venda. Estocolmo por 19,4375 vend. e 19,4425 vend. Madri por P. 31,1.6850 comp. e 1.4880 vend. Lisboa por Esc. 3.4875 comp. e 3.4925 venda. Amsterdã livre

M. 27.7250 comp e 27.7200 vend. Londres por £ 2.7977 vend. e 2.7980 comp. Paris livre por 97,20.4658 comp. e 20.4100 venda. Bélgica por 1.0070 compra e 2.0080 vend. Alemanha Ocidental por M. 23.1850 compra e 25,1915 venda. Noruega por £ 13,9725 comp. e 13,9775 vend. Kr. Austrália por Sch. 3.9678 comp. e 3,9728 vend. Dinamarca 14,4925 compra e 14,4975 venda. Suíça por Litra 0,190.425 comp. e 0,190.678 venda. Peru por S. 2,70 comp. e 2,78 vend. **LONDRES, 13.**
FECHAMENTO — Londres sobre Nova York por £ 0,8525 comp. e 0,8525 vend. Canadá por £ 0,9253 compra e 0,9253 vend. U.S. 30,2121 vend. "Cross" por 10 S Can 92,34 compra e 92,37 venda. Bacia por £ 17,12.9700 compra e 12,9900 venda. Bruxelas por £ K. 120,350

comp. e 120,375 vend. Paris por £ P. 13,1150 comp. e 13,1150 vend. Copenhague por £ K. 19,3100 comp. e 19,3210 venda. Viena sch. 72,28 compra e 72,31 vend. "Switch" por £ US\$ 2,7850 comp. e 2,7810 vend. Alemanha Ocidental por £ DM 11,1150 comp. e 11,1150 venda. Oslo por Kr. 30,0310 compra e 30,0250 vend. Estocolmo por f. Kr. 14,3070 compra e 14,3050 venda. Roma por £ L. 1,741,83 compra e 1,741,83 para venda Amsterdã 10,0090 compra e 10,0910 vend. Lisboa pl Esc. 90,15 comp. e 90,20 vend. Madri por f. D. 167,48 comp. e 167,58 vend. Buenos Aires por £ P. 267,50 comp. e 270,00 para venda. Rio de Janeiro por £ Cr\$ 1,478,00 e d. d. Montevideo por £ P. 33,50 compra e 34,50 venda. Praga por £ K. 30,00 comp. e 20,23 venda.

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.
STOCK EXCHANGE DE LONDRES
LONDRES, 13.
TÍTULOS DIVERSOS
Consola. 31/2 ... 41.18,3

S. Paulo Railways Co.
Lid. ... 0.1.21/2
Bank of London
South America Lid. ... 2.3.3
Lloyd's Bank Lid. (A
Shares) ... 2.8.6

Royal Dutch Petro-
leum ... 16.18.3
Ocean Wilson & Co.
(Holding) Ordinari ... 0.8.3
Cable & Wireless Lid.
Ordinarias ... 1.1.3

Rio Flour Mills & Gra-
naries Lid. ... 0.18.1
Imperial Chemical In-
dustries Lid. ... 2.5.4
Emp. de Guerra Britâ-
nico 31/2% 1937/47 ... 28.8.3

MERCADORIAS

CAFÉ
MERCADO DO RIO
NÃO FUNCIONOU ONTEM.
MERCADO EM SANTOS
TRAMO
SANTOS, 13.
Contrato B.
Meses
Março 1964 ... 1.478,00
Maio 1964 ... 1.478,00
Julho 1964 ... 1.478,00
Set. 1964 ... 1.478,00
Dez. 1964 ... 1.478,00
Janeiro 1965 ... 1.478,00
N/C N/C
Posição — Na abertura, firme no fechamento, firme.

Contrato C
Meses
Março 1964 ... 2.250,00
Maio 1964 ... 2.273,00
Julho 1964 ... 2.273,00
Set. 1964 ... 2.273,00
Dez. 1964 ... 2.273,00
Janeiro 1965 ... 2.273,00
N/C N/C
POSICÃO — Na abertura, firme, no fechamento, firme.
CAFÉ DISPONÍVEL
Por 10 quilos
Hoje Ant.
Estilo Santos
Tipo 4 ... 4.983,50
Santos Riado

Tipos 4 ... 4.918,50
MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 13.
Maio 1964 ... 33,00
Junho 1964 ... 31,50
Out. 1964 ... 30,20
Dez. 1964 ... 30,20
Março 1965 ... 30,20
Maio 1965 ... 30,20
Julho 1965 ... 30,20
Am. S. Miida ... 33,40
NA ABERTURA — Mercado calmo, com baixa de 3 a 5 pontos parcial.
INTERMEDIARIA — Mercado paralisado.
NO FECHAMENTO — Mercado calmo, com baixa de 2 a 3 pontos parcial.

ALGODÃO
MERCADO DO RIO
NÃO FUNCIONOU ONTEM.
MERCADO DE FERNAMBUCO
RECIFE, 13.
COTACÕES POR 50 QUILOS:
Cristais: 7.257,50.
Democratas: 6.200,00.
Entrada: 24,103.
Teor 1.º de setembro: 5.327,224.
Exportação: nada.
Existência: 2.823,022.
Consumo: 2.000.
CACAU
NOVA YORK, 13.
Abril. Fech.
Março 1964 ... 21,50
Maio 1964 ... 22,45
Julho 1964 ... 22,05
Set. 1964 ... 23,57/38
Dez. 1964 ... 24,10
Março 1965 ... 24,51
Maio 1965 ... 24,93
Julho 1965 ... 25,33
VENDAS — Na abertura, 20 contratos, no fechamento 645 ditos.
NA ABERTURA — Mercado estável, com baixa de 1 a 2 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercapenas estável, com baixa de 3 a 9 pontos.

SINDICATOS RURAIS SEM PELEGOS: 'CRB'

Em reunião da Confederação Rural Brasileira, o sr. Erlis Meinberg, presidente, comunicou haver determinado à Assessoria da entidade a elaboração urgente de um plano de ação objetivando a maior divulgação e orientação junto aos empregadores agrícolas, a fim de que o Estatuto do Trabalhador Rural seja devidamente compreendido e executado.

Lembrou que a CRB lutou para que fossem estabelecidos, legalmente, os direitos dos empregadores e empregados. Assim sendo, é não só um imperativo de ordem legal, mas, uma implicação moral à perfeita execução do Estatuto do Trabalhador Rural.

MEIOS — mentos, assistência técnica, etc.
CONDICIONAL — Continuo:

"É evidente que o governo, ao atender às reivindicações legais dos homens que emprestam suas atividades profissionais na agricultura, propiciará, sempre, meios aos que empregam a altura das mesmas. Recentemente, foram aumentados os níveis do salário-mínimo na base de 100%, e seria paradoxal pensar que o governo não dará aos produtores rurais os meios necessários para fazer face a tal aumento, pois, assim, sempre tem procedido com os empregadores urbanos. A Confederação Rural Brasileira é pelo atendimento de todos os direitos adquiridos legalmente pelos trabalhadores rurais e lutará por isso; mas lutará, também, e tenazmente, para que os proprietários rurais obtenham condignamente os meios necessários, tais como: garantias de preço, melhores créditos e finan-

"O ministro do Trabalho está perfeitamente a par dos propósitos dos ruralistas. Recentemente, lhe reafirmei, pessoalmente, a nossa posição. Somos favoráveis à sindicalização rural, desde que os sindicatos sejam fundados e dirigidos por autênticos trabalhadores, e não por indesejáveis ou agitadores, alheios à vida rural. Discordamos, ainda, da qualificação do "pequeno proprietário como empregado rural e já por várias vezes nos manifestamos nesse sentido. A própria prática nos mostra que o pequeno proprietário deve estar situado na categoria de empregador. O sr. ministro do Trabalho mostrou-se interessado no problema, face nossas ponderações, e prometeu que examinaria o assunto com interesse, a fim de encontrar, para o mesmo, uma solução razoável" — concluiu.



O MAIOR NAVIO BRASILEIRO

Dotado dos mais modernos equipamentos técnicos, com a capacidade de 18.250 m³ de carga e velocidade normal de 15,5 nós, o Buarque, entregue, quinta-feira, pela Ishibrás, Ishikawajima do Brasil — Estaleiros S. A., à Comissão de Marinha Mercante, é o maior cargueiro já construído na América Latina. O novo navio está destinado ao Lloyd Brasileiro para as suas linhas internacionais. É o primeiro de uma série de seis, do mesmo tipo e tonagem, que serão, também incorporados à nossa frota mercante. Na foto, o instante em que o almirante Walfrido Quintanilha dos Santos, presidente da Comissão de Marinha Mercante, assinava o termo de entrega, ao lado do almirante José Luiz de Araújo Goyano, diretor do Lloyd Brasileiro

MOEDA & SEGUROS

Aos estabelecimentos bancários, sociedades de crédito, financiamento e investimentos, cooperativas de crédito e Caixas Econômicas, federais e estaduais, a SUMOC enviou recentemente a Circular n.º 88, cujos termos são os seguintes:

"Recomendamos observância ao disposto no Decreto nº 53.451, de 20-1-64, verbis: "Art. 68 - É obrigatória, nos balanços das empresas, inclusive sociedades anônimas, a discriminação da parcela de capital e dos créditos pertencentes a pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas, residentes ou com sede no exterior, de acordo com os registros efetuados na Superintendência da Moeda e do Crédito.
Parágrafo único — Igual discriminação será feita na conta Lucros e Perdas, para evidenciar a parcela de lucros, dividendos, juros e outros quaisquer proventos creditados a pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas, residentes ou com sede no exterior."
O atendimento das prescrições supra deverá fazer-se, enquanto não for aprovado o "plano de contas e normas gerais de contabilidade" a que alude o art. 60 do mesmo Decreto nº 53.451, pela forma seguinte:

a) — quanto ao capital — nos balanços, semestrais e anuais, abaixo do título de Razão, será feita especificação, pelos totais, segundo sejam os acionistas ou sócios: "residentes no país" e "residentes no exterior".
b) — quanto aos créditos, nestes incluídos os depósitos — nos balanços, anuais e semestrais, abaixo de cada um dos títulos de Razão, será feita a decomposição devida, mencionando-se: "de residentes no país" e "de residentes no exterior".
c) — nas demonstrações de pda.

SEGUROS

A administração do Instituto de Resseguros do Brasil está organizando um programa de comemorações para assinalar, em forma condigna, o transcurso do 25.º aniversário daquela entidade, que ocorrerá no próximo dia 3 de abril.
O referido Instituto foi criado para controlar as operações de resseguro no país, bem como para promover o desenvolvimento do mercado nacional de seguros, tudo isso visando, segundo a frase do presidente Vargas, "evitar o escoamento de divisas, que são o sangue e a vida da nacionalidade".
A Revista do IRB, órgão dedicado à divulgação de matéria especializada, vai circular em edição especial, focalizando os principais aspectos das atividades do Instituto nestes seus 25 anos de existência e a forma pela qual ele vem cumprindo os objetivos que lhe foram confiados pela lei e pelo interesse nacional.

CLICHERIAS REUNIDAS LATT-MAYER S/A

AVISO
Achem-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Lavradio, 104, 1.º andar, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 90 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1910, relativos ao exercício de 1963.
Rio de Janeiro, 6 de março de 1964.
CLICHERIAS REUNIDAS LATT-MAYER S/A
EISE WOLFE GAZLER
Diretora

COMPANHIA AUXILIAR DO COMERCIO E DA INDÚSTRIA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA 1.ª CONVOCAÇÃO
São convidados os Srs. Acionistas da COMPANHIA AUXILIAR DO COMERCIO E DA INDÚSTRIA a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na sede da Sociedade, na Praça Pio X, 78, sala 1203, às quinze horas do dia 28 de março próximo, a fim de deliberar sobre:

- I) — Aprovação dos atos e contas da Diretoria relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1963.
 - II) — Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o novo exercício e fixação de seus honorários;
 - III) — Assuntos gerais do interesse da Sociedade.
- Rio de Janeiro, 10 de março de 1964.
COMPANHIA AUXILIAR DO COMERCIO E DA INDÚSTRIA
Luiz Weiler do Prado Abdou — Diretor Secretário. 71170

FAET — Fábrica de Aparelhos Eléctro-Térmicos S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Têm os senhores acionistas da FAET — Fábrica de Aparelhos Eléctro-Térmicos S. A. convidados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em nossa sede social, à Rua Barão de Patrópolis, 347, no dia 30 de março de 1964, às 9 horas, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1963.
- b) Eleição do Conselho Fiscal;
- c) Assuntos de interesse geral.

Achem-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 90 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1910, relativos ao exercício de 1963.
Rio de Janeiro, 12 de março de 1964.
ANDOR BOKOR
Diretor-Presidente 72421

EDIFÍCIO SENADOR LEITE E OTICICA

RUA BARATA RIBEIRO, 90 AVISO AOS SENHORES CONDOMÍNIOS
Esta publicação confirma a publicação anterior da realização da Assembleia Geral a realizar-se no dia 14 do corrente, às 13 horas, em primeira, e às 16 horas, em segunda convocação. Fica assim retificada a circular expedida em 10-3-64.
Rio de Janeiro, 14 de março de 1964.
JOSE PALMIERI — Síndico
FONE: 26-0532 18360

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

DELEGACIA NO ESTADO DA GUANABARA
CONCORRÊNCIAS PÚBLICAS N.ºs 06, 10 e 11/64
Processos n.ºs 917/64, 1001/63 e 2019/64
Chamamos a atenção dos interessados para os editais de Concorrências Públicas n.ºs 06, 10 e 11/64, publicados no Diário Oficial do Estado da Guanabara do dia 28 de fevereiro p.p. relativos à aquisição de material de expediente, de peças e chassis e substituição de máquinas de tomar.
Rio de Janeiro, 12 de março de 1964.
TUFIC C. I. FARAH — Diretor da DAC
63906

Cia. Ferro Brasileiro S. A. AUMENTO DE CAPITAL AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que a Assembleia Geral Extraordinária de 29-2-64, aprovou o aumento de capital social de 1.500.000,00 para 2.400.000,00, sendo Cr\$ 600.000,00 para correção de parte do ativo imobilizado e Cr\$ 300.000,00, por subscrição em dinheiro.
Assim, os Srs. Acionistas receberão gratuitamente 2 ações novas por cada grupo de cinco antigas e terão direito a subscrever uma nova ação por cada grupo de 5 ações antigas.
As ações subscritas podem ser integralizadas no ato da subscrição, ou se preferir, o acionista pagar no ato da subscrição 20% (vinte por cento) e os restantes em duas prestações, a primeira de 30% (trinta por cento) até 5-5-64, e a última de 50% (cinquenta por cento) até 30-6-64.
O direito de subscrição encerra-se dia 6-4-64, irremediavelmente. 66749

BANCO BOAVISTA S. A.

SEDE: PRAÇA PIO X, 118-A — TEL. 23-8118

AGÊNCIAS:

CENTRO	Rua Asse, 55-A	Ag. ACRE	Tel. 43-9009
R. Franklin Roosevelt, 181-A	Ag. AROPORTO	Tel. 33-4377	
Av. Rio Branco, 133-A e B	Ag. AVEÍDA	Tel. 34-6188	
Rua Senador Pompeu, 105	Ag. CAMERINO	Tel. 23-8180	
Rua México, 158	Ag. CASTELO	Tel. 43-3583	
Praça Floriano, 23	Ag. CINELANDIA	Tel. 43-4441	
Avenida Niem de 36, 107/109	Ag. LAPA	Tel. 23-5218	
R. Santa Cruz, 230	Ag. PASSO	Tel. 43-2954	
Praça Tiradentes, 77	Ag. SANTO CRISTO	Tel. 23-8734	
	Ag. TIRADENTES	Tel. 43-0943	

ZONA NORTE	Ruaaddock Lóbe, 17-B	Ag. ESTACIO	Tel. 48-9640
R. São Cristóvão, 119-B	Ag. CRISTÓVÃO	Tel. 34-3320	
Rua Capitão Félix nº 111	Ag. MERC-BENEFICA	Tel. 34-9885	
Rua General Reça, 478-A	Ag. TIJUCA	Tel. 48-2994	
Rua Uruguaí, 199-A	Ag. URUGUAI	Tel. 28-2944	
Av. 28 de Setembro, 312-A	Ag. VILA ISABEL	Tel. 28-4914	

ZONA SUL	Rua Barata Ribeiro, 90-C	Ag. BAR. RIBEIRO	Tel. 57-1943
Rua Almirante Tamandaré, 77	Ag. CATETE	Tel. 48-8334	
Av. N. E. Copacabana, 456-A	Ag. COPACABANA	Tel. 37-1913	
R. Visconde de Pirajá, 142-A	Ag. IPANEMA	Tel. 27-0113	
R. Gal. Garçon, 22	Ag. J. BOTANICO	Tel. 26-1196	
R. das Laranjeiras, 475-A	Ag. LARANJEIRAS	Tel. 25-7224	
Av. Alcaide de Paiva, 734	Ag. LEBLON	Tel. 37-0116	
Rua Antônio Vieira, 18-B	Ag. LEME	Tel. 37-1871	
Pr. de Botafogo, 426-A	Ag. PR. BOTAFOGO	Tel. 25-4874	
R. Volunt. de Pátria, 220-A	Ag. VOLUNTARIOS	Tel. 46-6178	

ZONA DA CENTRAL DO BRASIL	Av. Cônego Vasconcelos, 132-B	Ag. BANGU	Tel. 484-B
R. João Vicente, 1072 - Ls. B e C	Ag. BENTO RIBEIRO	Tel. 29-4922	
Av. Monsenhor Félix, 544	Ag. IRAJA	Tel. 29-8922	
Rua Maria Freitas, 42-B	Ag. MADUREIRA	Tel. 29-8922	
Rua Frederico Meyer, 26	Ag. MEIER	Tel. 29-0371	

ZONA DA LEOPOLDINA	R. Cardoso de Faria, 11	Ag. BONSUCESSE	Tel. 36-1434
Av. Braz de Pina, 39-B	Ag. PENHA	Tel. 36-2783	
Rua Uranos nº 1199 — Loja	Ag. RAMOS	Tel. 36-2296	

SÓ OPERA NO RIO DE JANEIRO
BALANÇETE EM 2 DE MARÇO DE 1964
(COMPREENDENDO SEDE E AGÊNCIAS)

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL	Cr\$	P — NÃO EXIGÍVEL	Cr\$
Caixa		Capital	
Em moeda corrente	1.447.537.148,40	Fundo de Reserva Legal	1.200.000.000,00
Em dep. no Banco do Brasil	1.118.180.478,30	Fundo de Reserva Legal	376.618.230,00
Em outras espécies	808.998.023,20	Fundo de Amortização do Ativo Fixo	576.830.330,00
	3.473.715.650,90	Outras Reservas	103.888.570,00
B — REALIZAVEL		Outras Reservas	382.000.000,00
Depósitos em dinheiro, no Banco do Brasil S/A, a ordem da SUMOC	3.998.041.850,00		2.382.134.130,00
Letras do Tesouro Nacional, dep. no Banco do Brasil, a ordem da SUMOC, no valor nominal de Cr\$ 1.000.000.000,00	1.000.000.000,00	G — EXIGÍVEL	
Apólices e Obrigações Federais, dep. no Banco do Brasil, a ordem da SUMOC, no valor nominal de Cr\$ 45.678.350,00	35.851.605,50	Depósitos	
Empréstimos em C/Correntes	4.314.095.160,00	à vista e a curto prazo:	
Empréstimos Hipotecários	787.897,20	Em C/C Sem Limite	9.988.543.259,80
Títulos Descontados	11.119.434.523,10	Em C/C Limitadas	11.994.993.288,20
Agências e Correspondentes no País	8.712.154.314,00	Em C/C Sem Juros	412.150.738,80
Correspondentes no País	646.373.098,30	Em C/C de Aviso	56.287,50
Correspondentes no Exterior	988.841.675,80	Outros Depósitos	1.662.868.261,20
Outros Valores em Moeda Estrangeira	434.522,90		23.156.609.819,30
Outros Créditos	362.291.335,30	a prazo:	
Imóveis	218.434.921,70	de diversos:	
Títulos e Valores Mobiliários:		A Prazo Fixo	217.960.286,00
Apólices e Obrigações Federais	1.542.068,90	De Aviso Prévio	24.829.485,10
Apólices Estaduais	22.889.000,00		242.789.769,10
Apólices Municipais	382.231,20		23.399.399.894,40
Letras do Tesouro Nacional do valor nominal de Cr\$ 450.000.000,00	409.169.408,00	Outras Responsabilidades	
Ações e Debêntures	456.825.238,40	Agências no País	9.013.205.267,80
Outros Valores:	860.647.960,50	Correspondentes no País	716.887.028,00
Adicional Restitutivo — Lei 1.474	63.878.746,20	Correspondentes no Exterior	8.164.922,70
Outros Títulos	18.437.874,90	Ordens de Pagamento e outros créditos	1.226.077.612,70
	82.316.320,80	Dividendos a Pagar	8.442.609,00
	37.306.981.719,60		10.980.797.040,00
			34.369.106.624,40
C — IMOBILIZADO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Edifícios de uso do Banco	1.239.789.185,50	Contas de Resultados	1.316.000.108,40
Móveis e Utensílios	223.222.473,10		
Materiais de Expediente	12.795.687,00	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Instalações	131.643.444,70	Deposítantes de Valores em Garantia e em Custódia	8.305.272.933,90
	1.597.430.700,30	Deposítantes de Títulos em Compensação do País	4.364.301.284,80
		do Exterior	27.118.100,00
		Outras contas	4.217.268.790,40
			17.113.989.119,60
			55.181.289.982,00

Rio de Janeiro, 11 de março de 1964

Candido Quinte de Paula Machado — Diretor-Presidente
Fernando Machado Portella — Diretor-Superintendente
Luiz Migliora — Diretor-Gerente
Luiz Bisolchini — Diretor-Gerente
Pedro Humberto Figueiredo — Diretor-Gerente

Oséas Martins de Almeida Jr. — Contador CRC 5.739 — GB
Chefe da Contabilidade
87094

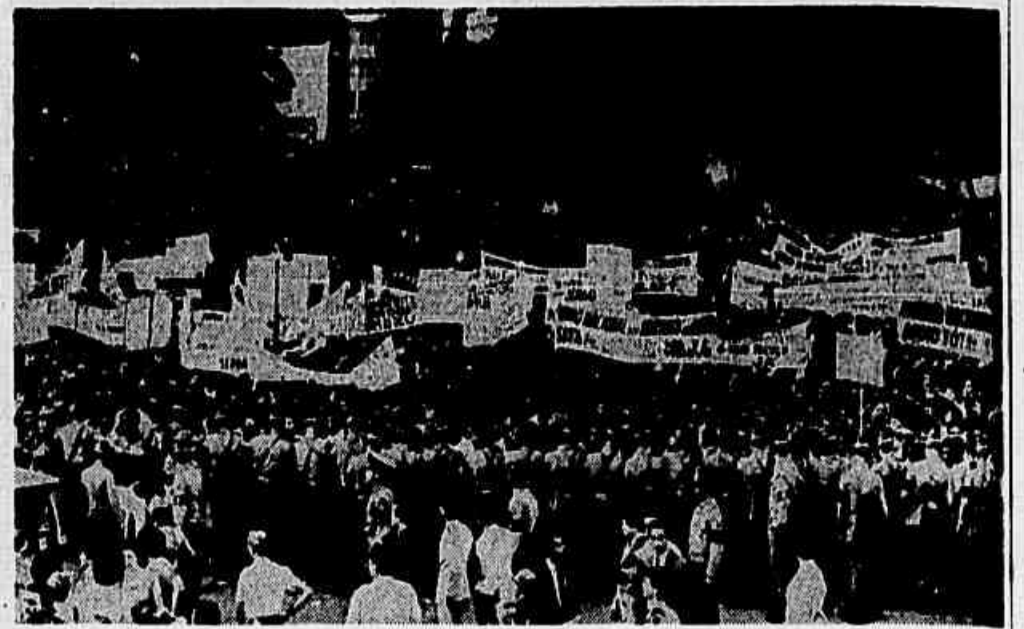
COMÍCIO PRÓ REFORMAS FOI ASSIM

O menino



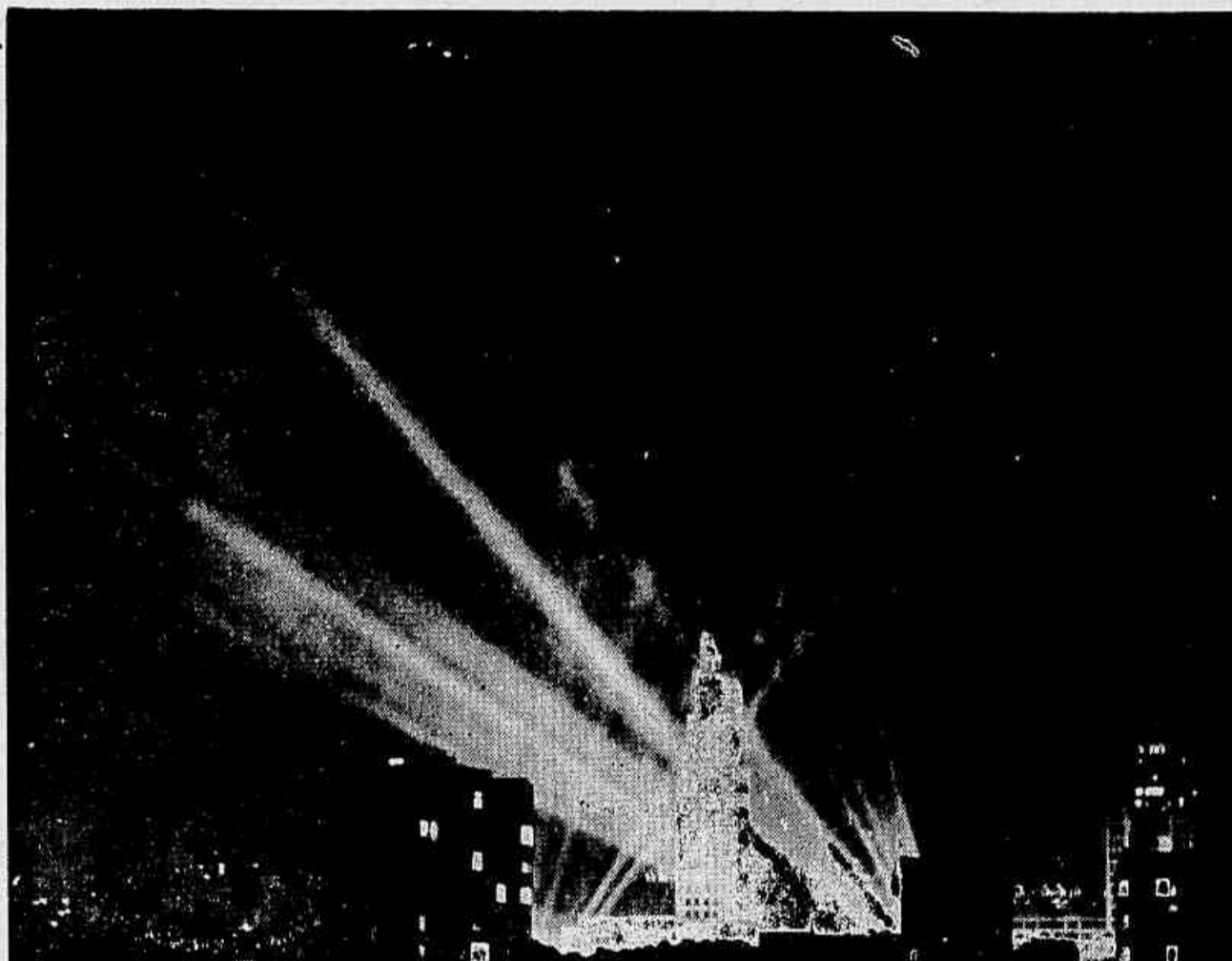
O menino trazido do interior não dá atenção à metralhadora ocasionalmente apontada para o seu peito. Está deslumbrado com o que vê

Segurança do comício



A segurança do comício esteve a cargo do Exército. Verdadeira barreira de soldados impedia que qualquer pessoa não credenciada se aproximasse do palanque

Os holofotes



Os holofotes cruzados deram caráter feérico ao local do comício. Lâmpadas suspensas em cabos desde o edifício da Central até o Palácio da Guerra iluminaram o local

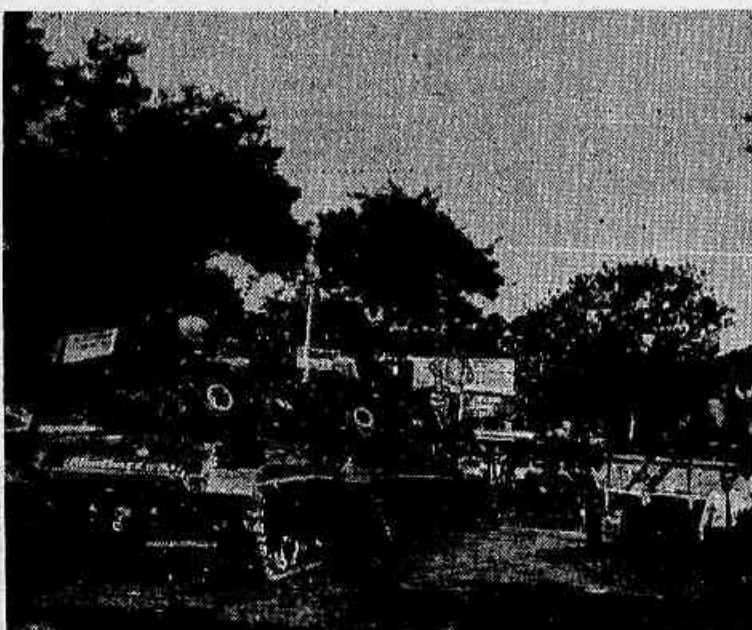


O bispo Tarso, da Igreja Católica Brasileira, portava uma bandeira nacional, ao lado de trabalhadores. Disticos do CGT e palavras de ordem política aparecem por detrás do sacerdote



Cartazes na concentração da Praça Cristiano Ottoni

Tanques garantem



Além de muitos soldados armados de fuzis, alguns tanques foram distribuídos ao longo de toda a área do comício. As ameaças de atentados não passaram de rumores

Monopólio integral



Trabalhadores em petróleo ergueram grande cartaz emoldurado à esquerda do palanque, exigindo o monopólio integral de petróleo para a Petrobrás. O monopólio do refino foi um dos pontos altos da concentração

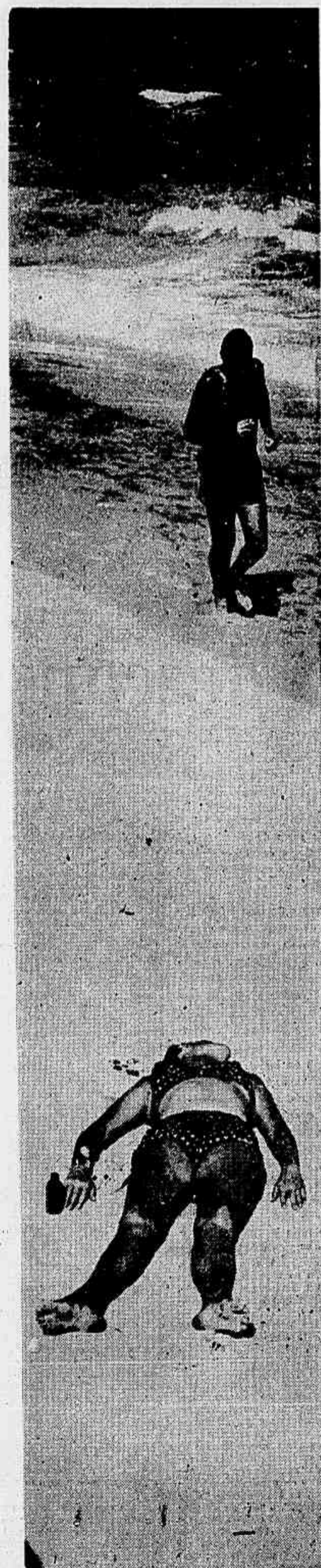
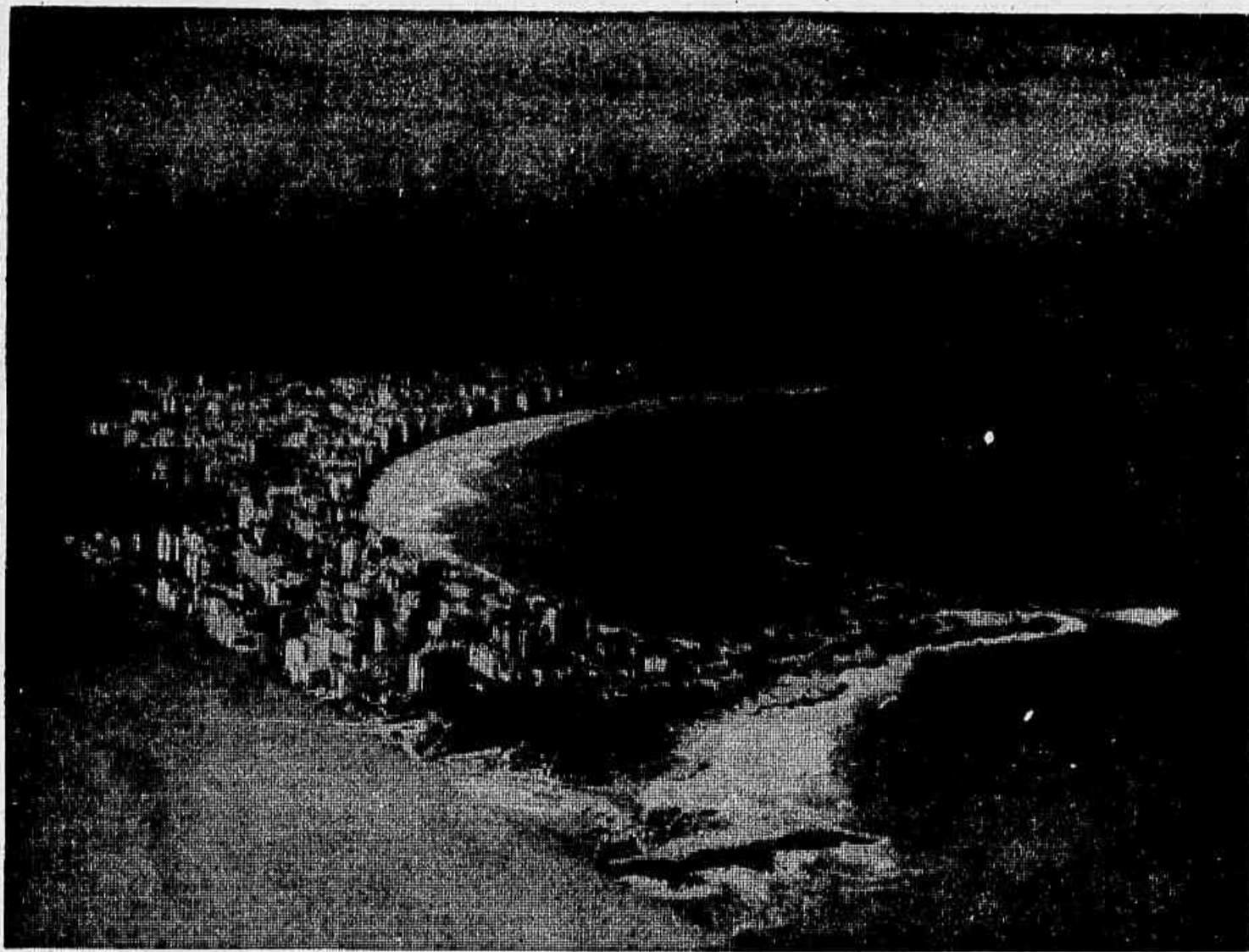
Tochas e distúrbios



Marcha singular que o povo carioca viu pela primeira vez. Trabalhadores do petróleo das empresas estatais, em filas, com as tochas que também são um símbolo



O CHARME DA CIDADE



O homem acordará e sentirá na garganta seu gosto mais denso e mais triste. Não haverá espanto em seus olhos cansados, nem ira em suas mãos crispadas. Enfrentará, como puder, mais este dia e mais este aniversário. "Felizmente, os amigos não sabem". A rigor, já ninguém mais sabe, ele mesmo às vezes se surpreende confuso — "não, não faço anos, há muito que tenho uma idade compacta, imensurável, indivisa; sou um velho".

O rosto no espelho recebe a casnada de espuma. Pensa em mudar de gilete, "hoje, talvez, merçaça uma gilete nova", mas nem isso merece mais, vai mesmo com a antiga, para que ou por que fique melhor barbado? Seu rosto não receberá afagos e com barba ou sem barba e a escuridão de seus olhos, a aspereza de sua boca, o opaco de seu sorriso, serão os

DA ARTE DE FALAR MAL

O sementeiro cansado

Carlos Heitor Cony

mesmos e mesmo será o rito de suas esperanças e o suporte de suas requeijadas. Em tempos distantes, daquela era a hora de abrir o presente. Por pior que estivesse a vida, havia sempre o embrulho enfeitado em cima da cama. Não, não haverá o presente, de há muito que nem mesmo ele é um presente — e sabe que o passado não lhe faz falta e que o próprio futuro é indispensável agora.

fonema, e há o almoço com os pais e há os chats inexoráveis que não se esquecem de dar o abraço. De qualquer forma, sente-se melhor assim, sem responsabilidades e sem glórias. Lá fora, o dia não toma conhecimento de seu drama particular. É um dia comum, feito para uma humanidade comum, a luz comum batendo na praia comum — e o mar.

Por um momento sente-se preso a algum lugar, à sua cidade, ao seu mundo. O mar o retivera sempre, muralha intransponível a impedir avanços, cárcere noturno a impedir fugas. Sua agitação, então, coube num estreito espaço de estreitas ruas e estreitas pessoas. "Sou um homem que não vai para nenhum lugar, para não ter nenhuma experiência além do amor e da carne". E lembra, como consolo, que pior que não tem partido, é não ter podido chegar, chegar finalmente, como deve ser bom chegar.

Um famoso escritor inglês, descrevendo os encantos de Alexandria, dizia que as ruas fogem do cais por entre casas desmanteladas. No Rio, sucede exatamente o contrário: as avenidas, as ruas e até as alamedas correm para praia numa pressa nervosa. Como se a paisagem não pudesse passar sem areia, sem mar. Todas as cidades têm seu encanto, suas excentricidades, sua própria cor. Diz a poesia popular que Lisboa é branca, Roma, cor de rosa e Madri dourada. O Rio tem tez queimada.

Assimila, sem cerimônia, o tom de seus biquínis. Joga charme para turista, como garôta irresponsável. Não quer prender ninguém e prende todo o mundo...

Sua música, antes de samba, é assóvio. Está nos lábios, do moleque de rua que vende bola, ou que engraxa sapato em ritmo de samba. Da demagogia dos mascates de pernas rápidas, ou do vendador de mate, que faz versos sob sol escaldante.

De quatrocentos anos de lidar com mulher bonita, aprendeu dolência, inquietude, e malícia. Rio de muitas facetas, como a personalidade contraditória, de suas moradoras, cuja particularidade única é trocar de roupa olhando o mar — em janelas que bocejam sem cerimônia, dentro do azul.

O filósofo Karl Jaspers, atualmente na Suíça, concedeu uma entrevista a um redator do semanário parisiense "L'Express".

— Crê no homem? perguntou-lhe o jornalista.

O filósofo respondeu negativamente:

— Não creio, e direi como Kant: "O homem é feito de um pau tão torto, que nada direito se tira dele".

Admito, porém, que o homem não é pura zoologia, não é semelhante aos outros seres vivos. E isto não lhe parece puro acaso. Cabe-lhe um dever — o imperativo categórico kantiano? — E tal dever por si mesmo de que ele próprio não conhece a significação e o alcance.

Explicando-se, disse: — Existe um fundamento das coisas, propriamente inconcebível, diante do qual tudo é possível. Tudo, possível o massacre dos judeus. Possível o suicídio coletivo da humanidade pela bomba atômica. Possível, ainda, a destruição do planeta por algum evento cósmico. E tal fundamento do Universo possível faz-lo servir à felicidade dos homens — e não o fazemos. Realidade espanhola!

No selo dela, o homem não é, por certo, o ser em que eu creio.

Entretanto, convinha Jaspers, por sua variedade de amor, pelo gosto de ser livre, o homem testemunha que existe nele alguma coisa maior que tudo no mundo: testemunha que deve existir, no fundamento do real, aquilo por que o homem está no mundo. Acontece, todavia, que nosso olhar não pode penetrar até ali.

Perguntando-lhe o redator do jornal quais as transformações trazidas à existência do homem pela bomba atômica, respondeu o pensador alemão, hoje octogenário: — Correntemente se diz que a bomba atômica marcou o aparecimento de uma novidade absoluta, e está certo. Pessoalmente me persuado de que a novidade nos encontrou desprevenidos.

Não era uma fleção fantástica, explicou, o imaginá-lo (como é) o havia feito em 1920 que a técnica poderia descobrir, um dia, certa substância capaz de fazer saltar o planeta. Não se pode afirmar ainda que uma conflagração atômica destruiria a humanidade. Nem se pode pensar ainda numa situação espantosa que eliminaria toda a vida na terra. Mas, um dia ou outro, chegar-se-á provavelmente à invenção de bombas tão monstruosamente poderosas que tal cataclismo se tornará possível — ainda que involuntariamente.

A novidade do fenômeno, aduzia, é da invenção da bomba, parecia-lhe incomensurável e só encontra paralelo, a seu ver, no tempo de Cristo e seus apóstolos. Estamos eles persuadidos, absolutamente certos, de que o mundo seria destruído, co-

mo fora anunciado pelos profetas, e nesse momento se estabeleceria o Reino de Deus. Revelavam, por isso mesmo, total ausência de senso do futuro. Cogitavam pois de preparar o Reino de Deus, em todo o seu esplendor, a fim de que todos estivessem purificados e prontos para comparecer à presença do Eterno. A fé estava nelas. E também o erro.

Nossa situação é oposta, diz Jaspers. Os homens se dão conta de uma possibilidade real, efetiva — a do fim da humanidade, e não do mundo. Tremem de medo, mas não renegam. E o que produziu outrora a grande convulsão nos espíritos, agora, não se produz.

A título de hipótese, considera: se os sábios afirmam hoje a necessidade de um novo modo de pensar, em que é que estão cogitando? Em uma faculdade racional

e técnica. Para Jaspers, isto não conduz a nada. E então? O pensamento do filósofo se detém em certo ponto. Exatamente no ponto em que crê necessária uma Reforma. Como se que o homem já conheceu, mais de uma vez, na sua história. Reforço de nosso pensamento, em sentido que filosoficamente, reforça a vida de tal sorte que os homens jamais se achem em condições de empregar a bomba.

Seria a solução? Sim, na opinião de Jaspers, mas o mau é que o mundo, depois do sobressalto de Hiroshima, se acomodou à existência do engenho mortífero. Os homens têm a memória fraca e não a consciência moral. É uma loucura brada Jaspers, a tranqüilidade que se observa no mundo, por efeito do hábito. Há muitos anos já, que ouvimos falar da bomba espantosa, mas o que

se vê é que ninguém se atreve a atirá-la, e então cada um diz com os seus botões: — Bem, ela nunca será empregada!

O perigo decorre da significação da bomba no contexto político da atualidade. E o perigo do emprego da bomba está em estreita correlação, segundo o filósofo, com o perigo totalitário, isto porque os tratados dignos de fé não são possíveis se firmados, em nome da razão, entre Estados livres. Estados sem liberdade, com ditadores, e em primeiro lugar os regimes totalitários, visto que os povos se acham ali em estado de servidão e os próprios ditadores se escravizam a princípios. Esses não estão em situação de se manterem fiéis à fé jurada, condição principal do respeito às convenções. Um Estado totalitário não respeitará nenhuma

convenção e, um dia ou outro, empregará a bomba pelo arbítrio de homens que inaniem o poder. Assim pensa Jaspers, para quem a relação da liberdade e do totalitarismo, da bomba e do totalitarismo, lhe parece das mais estreitas.

Mas, não o esqueçamos, a bomba foi empregada pela primeira e única vez por um grande país livre. E de outra feita, duas potências livres, a França e os Estados Unidos, se haviam concertado para lançar a bomba que devia exterminar, em Dien-Bien-Phu, as forças populares do Vietnã, um exército de pobres plantadores de arroz, politizados pelo gênio organizador de Ho-Chi-Minh e adestrados em guerrilhas por Giap, um general improvisado. Esse heróico povo, hoje independente, lutava desesperadamente para libertar seu território do colonialis-

mo francês, servido por uma corrupta oligarquia de latifundiários, espionagem e escurvoceiros. Logo o impressionante relato de Jules Roy, "La bataille de Dien-Bien-Phu".

Que deteve aqueles países do chamado mundo livre?

O motivo, parece, dá uma sombra de razão ao argumento de Karl Jaspers. A bomba não foi lançada porque não dependia do arbítrio de um só homem. O secretário de Estado era pelo lançamento, mas o ato devia ter aprovação do presidente, do Pentágono e do Congresso. Enquanto se discutia, a situação se agravou e o desastre francês de Dien-Bien-Phu — esse Waterloo do mundo asiático — tornou-se irreversível.

Pode supor-se no entanto, mais verossimilmente, que nada, nada mais que o medo, teria detido os donos da bomba; o medo de uma terceira conflagração mundial, de consequências catastróficas imprevisíveis.

O perigo inevitável da bomba está insito em sua própria existência, em sua destinação: é feita para explodir e destruir. Um dia explodirá, ainda que seja por algum equívoco, como em verdade se recia.

E dizer-se que não foi inventada por nenhum filósofo

O Filósofo e a Bomba

EDUARDO FRIEIRO

Lula Cardoso Ayres



Lula Cardoso Ayres

"MINHA PINTURA PODE SER DIVIDIDA EM DUAS LINHAS PARALELAS: A FASE DOS MITOS COM ESTILIZAÇÕES DE BICHOS E FESTAS POPULARES (IMAGINAÇÃO POPULAR) E A SOBRENATURAL"

Reportagem de MARIA-LUIZA G. CAVALCANTI

É na praia de Boa Viagem, num casarão com móveis coloniais pernambucanos — candelários na família — que vamos encontrar nosso amigo Lula Cardoso Ayres. Lula e Lourdes. Lula e os rapazes: João Iriquiuto, inteligente; Luizinho, seguindo os passos do pai e pintando seus quadros onde pode, sujando os pincéis e tendo a porta do atelier muitas vezes barrada às suas veleidades artísticas. O balanço de uma rede e aquela atmosfera de velho solar nordestino, embalada pelo marulhar das ondas e pelas palhas dos coqueirais.

Quase esqueçamos estar encontrando o amigo artista — que há tantos meses não víamos — para sentir apenas na cordialidade, na finura e na presença do típico representante da gente senhoril de Pernambuco.

Conversando com Lula, notamos, antes de tudo, a modestia própria às grandes vocações e a insatisfação do talento criador, cada vez mais presente em sua arte que ele pesquisa e cultiva como um grande artesão.

Nascido rico, nos chamados "berços de ouro" da

aristocracia rural, Lula poderia, hoje, ser um capitão da indústria açucareira, seguindo os passos de seu pai — o velho João Cardoso Ayres — que, segundo Gilberto Freyre, era "um homem de negócios com uma bela cabeça de Lloyd George e uns atrevimentos quase de um novo Disraeli para um meio e um tempo que não eram propriamente nem a Grã-Bretanha nem a época vitoriana". Rompendo as tradições paternas, o meio Lula e o jovem Lula foram, passo a passo, de experiência em experiência, vencendo e lutando frente às telas, até atingir o amadurecimento atual.

Desde aquela primeira caricatura do Dr. Simões Barbosa — figura de relevo da classe médica de Pernambuco — publicada aos 12 anos de idade, por volta de 1922, no jornal pernambucano A Notícia, até hoje, muitas experiências pictóricas fez o artista. Foi uma sucessão de trabalhos realistas ou não e de inspiração folclórica que o levaram, na maturidade, a atingir o momento da busca do sobrenatural, de figurativo pouco real, não definido. Sobre sua pintura de ho-

je, perguntamos ao pintor onde pretende chegar, agora que deixou os temas populares e pesquisa o sobrenatural.

— "O sobrenatural não está anodidamente pintado como alma do outro mundo, sinto que comecei a encontrar seres que cada um imagina a seu modo."

E, prosseguindo: — "Não considero essa minha fase uma interrupção da anterior e sim uma evolução."

Realmente, Lula definiu bem, pois, sente-se em sua pintura a mesma unidade estilística.

E, depois: — "Minha pintura pode, antes, ser dividida em duas linhas paralelas: a fase dos mitos com estilizações de bichos e festas populares (imaginação popular) e a sobrenatural."

Olhando um quadro e outro, nosso bate-papo vai-se desentolando. Uma tela representativa dos mitos nos leva a perguntar ao artista se sua pintura é abstrata.

— "Nunca pretendi ser um pintor informal. Há, sim e sempre, um ponto de partida para o que se almeja" e, cita Picasso: "Não há

arte abstrata. Deve-se sempre partir de alguma coisa. Depois pode-se remover tudo que seja traço de realidade. Já então não há perigo algum (para a realidade) porque a idéia do objeto terá deixado uma marca indelevel."

Concluindo: — "Esse foi o meu caminho. Depois de todas as tentativas, sinto que estou começando a atingir o que sempre desejei."

— "E quando atingir?"

— "Sairei para outras..." Lula tem recebido muitos convites para expor no Rio e em São Paulo. Em sua mesa de trabalho as cartas de galerias se amontoam. Ele, porém, não pode atender, no momento, o que é uma pena, pois a fase atual de sua pintura não é conhecida no Sul do País.

Assim explica o pintor as razões de sua ausência entre nós:

— "No momento, meu atelier é a minha própria galeria, onde vendo quadros a colecionadores do Rio, São Paulo, norte-americanos e, agora, começa o interesse dos recifenses. Por essa razão, e devido às constantes solicitações dos compradores



Nova fase

que vêm aqui, não me foi possível, em 63, reunir telas suficientes para uma exposição."

Para encerrar, transcrevemos palavras que Guilherme de Almeida deixou num álbum de exposição realizada em São Paulo e que definem bem o tal "ponto de partida" do pintor pernambucano:

— "Já tive ocasião de escrever que a pintura de Lula é um corajoso retrato do médio brasileiro. E — sinceramente — tenho medo de dizer mais. Nada entendo de pintura; mas entendo um pouquinho de mim mesmo; e esse medo de "mim mesmo" eu encontrei, já nos quadros de Lula."

O descanso de Vadim Reedições

SÉRGIO AUGUSTO

TEMISTOCLES LINHARES

"Le repos du guerrier, cest le temps des regrets" (Um legionário escondido na Coreia)

Le Repos du Guerrier (O Repouso do Guerreiro) é o colapso definitivo na carreira de Roger Vadim. Só faltava isso. Ele agora pode ser enterrado simbolicamente, com as mesmas honras facultadas a Michel Bolorund. Talvez um féretro mais luxuoso, acompanhado de Maserati, Triumph ou Leduc 022, a marcha fúnebre com arranjo do John Lewis, para quem já deu animo e novas perspectivas ao cinema francês. Alguém poderá escrever-lhe uma biografia, como de praxe nessas horas, reservando-se o direito de ser indulgente com os últimos pecados do finado. E parece ser exatamente isto (uma biografia indulgente) o nº 12 da coleção "Cinéma d'Aujourd'hui" (Ed. Seghers), dedicado ao cineasta de Saint-James (Aconteceu em Veneza), que ainda não teve oportunidade de ler.

"Desejo morrer entre Et Dieu Créa la Femme e Salt-on-Jamaï". —, disse Vadim a "Ciné-Révue" (13 de fevereiro de 1962). Sejam mais realistas que o rei, e entendamos nossa estima ao Les Bijoux dans le Clair de Lune, (Vingança de Mulher). Vadim viveu seu tempo e sua glória. Ao surgir, em 1956, o cinema francês estava limitado à burrice de alguns diretores. Foi ele o começo da "nouvelle-vague", o novo alento — o primeiro a romper com as tradições do "cinéma de papa", o "cinéma de qualidade", as duas obras amorais e elegantemente clichês: "Dens Criou a Mulher, Aconteceu em Veneza", cujos predicados, ainda intactos, parecem, hoje, submissos ao instante. Dieu e Salt-on-Jamaï, alma de tudo, obras de um momento, frutos de um oportunismo títil. Vadim apareceu na hora certa, para a arde e para a importância efêmera. Era o homem que faltava para chocar a ignorância da moral burguesa, um amoral que falava de ambientes e pessoas de suas relações, numa época em que Saint-Tropez era o máximo, Si-

é trapeçar o espectador presbitico com um produto esparto, bem encadernado, que um Granjeir qualquer poderia conceber, se ajudado por uma equipe técnica menos indigente que seus habituais cúmplices.

Não nos engana a pose intelectual do cineasta. É só pose. Pode citar Baudelaire numa corrida de kartz (La Bride sur le Cou/Torneio do Amor) e o próprio Drou La Rochelle, em cujos personagens ele bem gostaria de se inspirar (1). Nada mais tolo que essa pretensão de ser "moderno" in stricto sensu, sacrificando o gosto da obra anterior pela moda vigente — inconsistência suspeita e inocua.

Maurício Gomes Leite tem razão: "Vadim é um autor de cinema em transtão, indeciso entre o profeto feminista e a fabricação de uma beleza flutuária, mas poucos souberam prever, no seu tipo de arte pretensamente anarquista, a forte tendência para o moralismo que Le Repos du Guerrier confirma e exalta". A novela de Christiane Rochefort ficou reduzida a um gracejo perfumado para enfiar nas prateleiras de uma cinemateca sem preconceitos. Da Côte d'Azur original, somos levados a Florença, um deboche da Veneza de Salt-on-Jamaï, assim como o esplendor dos vermelhos e amarelos envelhecidos são um deboche da nostalgia de Et Dieu Créa la Femme.

O objeto essencial é o leito. Mesmo que as camisolas próprias à satisfação dos nossos avós tenham dado lugar ao baby-doll, o coração ainda existe. Vadim tenta segurá-lo, mas sua exibicionismo e sua suntuosidade o conduzem ao mais barato dos maneirismos: No leito, os lençóis. (Eu os prefiro envolvido a Helen Keller de Miracle Worker). Sob os lençóis, o baby-doll? Não, corpos nus. Corpos escolhidos pelo diretor, segundo sua posição comercial no momento. Há 33 anos, seria Hedy Lamarr; há 11, Marilyn; amanhã, Leslie Stevens, Catherine Spaak ou Suzanne Flahutte. "Le cochon sommeille". Madeleine Garrigou-Lagrange acha que Vadim "organizará espetáculos faustuosos, nas harmonias de sua preferência". Essas cores, todos sabem, são azuis e vermelhos profundos, amarelos e pedras passadas e cabelos soltos ao vento; mais raramente, o choque de um vestido negro na parede branca. Ao fun-

do: Mirakl, Modern Jazz Quartet, Monk, Magne, Amann, poderá ser Mingus, Solal, Legend, Jobim, Halliday (Johnny), Tanton sax. As tonalidades poderosas variam, mas a fantasia laboriosa só o levará ao simbolismo primário (BB quebra o aquário, pronto, plano do alto, BB fechada no set... no aquário) e ao fetichismo de recantos físicos da heroína — aqui: o umbigo de BB, belo espécime, um plano que não chega a justificar a crapuulosa monomania de uma câmara que pensa inventar desfocando atrás da lenteira. A nudez é casta e Vadim tornou-se um cineasta prudente. Já não vemos os seios da atriz. Prudente e mistificador.

O erotismo não vale senão o quando pago. Todos comam e dormem no maravilhoso mundo dos travessões e da gastronomia. Enquanto isso, Vadim ratifica as palavras de Jean-Louis Bory: "da burguesia tradicional, passamos à burguesia nouvelle-vague" (2). O personagem masculino (Renaud, aliás Robert Hossein), espécie de paladino do absurdo, que, para preservar sua própria liberdade, recusa a vida e o amor, segue à risca a definição de Jules Renard ("o homem é um animal que tem a faculdade de pensar, às vezes, na morte"). Entre o desespero klerkegardiano e uma moral hedonista, Renaud cumpre seu tinerário, que começa no suicídio, passa pela serenidade e a apatia epicurista, e termina no mais moralista dos desfechos, preso ao tipo de amor que condenava — éle, o guerrilheiro anarquista, chefe de teorias sobre as ligações amorosas e conceitos sobre a literatura da "série noir".

O que mais lamentamos é o aniquilamento em decibito de Vadim e de Brigitte seja obrigada a fazer justiça à frase de D'Arlioucourt: "la femme est une créature qui s'habille, qui habille et qui se déshabille".

CURITIBA, Março —

SÃO raras as obras cujas reedições se engrandecem ou se tornem maiores do que o foram quando aparecidas pela primeira vez. Antigamente era mais fácil a ocorrência do fenômeno porque a circulação e a distribuição se faziam com muito mais dificuldade que hoje e mesmo o olho clínico da crítica não dispunha dos mesmos recursos postos agora à sua disposição. Em geral, as reedições desfazem muitas lendas criadas em torno do livro raro cujo privilégio de leitura fora reservado a poucos e o resultado acaba sendo a decepção.

Tenho medo, pois, da reedição da obra literária bem recebida na ocasião de seu primeiro lançamento, como temido medo da releitura de qualquer livro. Creio ser a prerrogativa reservada a muito poucos autores, os de nossa maior admiração ou pelo menos aqueles que se transformaram em sombras tutelares de nossas vidas e opiniões. Mas nem esses, quando os relemos sem disposição de espírito, deixam às vezes de nos embair ou incidir em engano.

Perigosas e arriscadas, portanto, são as reedições, principalmente de livros desparecidos de há muito do mercado e a que se chegou, pela boa impressão causada na primeira leitura, a envolver o autor em aureola de santidade ou pureza literária fora do comum, tal como sucedeu com o primeiro romance de Clarice Lispector, lançado cerca de vinte anos atrás: Perto do Coração Selvagem, agora reeditado pela Livraria Francisco Alves — e que é mais grave — em edição popular.

difusas e confusas, a sua percepção tautológica do mundo, o seu espírito-amador de vertigens puras ou de "momentos fugidios", etc. Clarice "revisitada", como diriam os ingleses, que, aliás, muita influência exerceram nela, para mostrar que todos os seres são infelizes e poucos o sabem.

Mas a verdade é que saímos decepcionados dessa releitura. Esta, com efeito, desfaz aquele lirismo abundante que escorria de muitas cenas do livro e se definia sobretudo na sua maneira de participar do vago. Todo aquele halo de nostalgia do passado a sobrepujar o presente nada tinha afinal do sentimento que a gente tem de estar longe de casa eternamente e às vezes toma a forma da volta a um ponto, para o imediato, para um apelo maternal e terrestre. Tanto quanto o espírito, o coração foge utópicas e, como já se disse, a mais estranha é a de um universo natal, onde fosse possível a alguém repousar de si mesmo, um universo, enfim, que fosse o travessero cósmico de todos os nossos cansaços.

Na verdade, tudo se dilui no vício. Diríamos até que este livro representa bem a apoteose da vacuidade, que a intenção da autora se limita mesmo a cultivar o indefinido, o vago, o possível em suas formas mais inverossímiles, o impalpável, a frieza do abstrato, que poderia, quando muito, aderir ao poema em prosa, (eis, de resto, a imagem que agora nos ficou do livro), mas não dar consistência ao romance, por maior que seja o contingente de sonho a seu alcance.

A própria Joana, figura central do livro, em quem a autora parece ter querido suprimir as razões invocadas pelos homens para existirem e agirem, não se nos apresenta mais como ser inexpressivo normal, mas antes como criatura estúpida, confundida com os idiotas e tão vazia quanto eles. O que ela diz volta apenas às raias do extravagante.

Como se sabe, ao romancista sempre examinar constantemente os problemas morais da personagem que

põe em ação. As suas reações. Não somente o que ela fará em dada circunstância mas também o que deveria fazer. É necessário que ele possa abranger em sua totalidade a situação em que ela se encontra e age, sabendo perfeitamente que se a menor questão é equivocada, escamoteada uma consequência lógica ou truncado um acontecimento, ele será não somente desonesto mas fará péssimo trabalho. A passagem será inconsistente, vazia de sentido, ou antes não passará de tecido conjuntivo. É a impressão causada por muitas cenas em que Joana aparece como criatura terrivelmente confusa, incapaz de dominar os seus terrores.

O erro maior está, portanto, em considerar o livro romance, em querer vê-lo em termos de romance, sob o aspecto do sentido que o romance comporta. A sua estrutura significativa é muito escassa. Ele deve antes ser visto em sua subestrutura sonora ou rítmica. Como um poema em prosa, dentro do qual se deva antes tentar a pesquisa simultânea do som, do ritmo e da estrutura da frase, na associação de seus valores estilísticos e semânticos. O livro está construído nessa base, resultado mais das pontenciações lingüísticas da que tem sido detentora de qualquer outro motivo de inspiração ou poder criador romanesco.

Já não é possível dizer o mesmo de José Geraldo Vieira, apesar de comportar a sua obra muitas associações simultâneas de valores estilísticos e semânticos. Se há uma obra que possa ser submetida ao julgamento estético, essa obra é a sua. Mas a questão é que ela se projeta em vários planos, como ainda o demonstram as reedições de dois de seus melhores romances: A mulher que fugiu de Sodoma e A ladra da memória (ed. Martins, 1962).

Nessas condições, o exame que se fizer aqui não ficará restrito à análise estética. Brincar com as imagens apenas é suscitar uma série de fragmentos de universos artificiais, sendo antes puro divertimento, mais arte de ilusionista do que arte essencial, nutritiva. Ainda que fosse admissível falar a seu respeito de um tapete oriental sobrecarregado de arabescos, temos de ir mais longe para entendê-lo. Temos de vê-lo como criador de seres cujos sentimentos tenham por fonte certas situações, mas o problema é que ele não pode apreendê-los sendo em seus próprios sentimentos, em suas próprias sensações, em seu próprio ser, onde naturalmente se incrustam muitas realidades morais, de ordem humana, que não deixam de ser objeto do romance, fazendo até que este se transforme em enriquecimento, em embelezamento da vida, em aproximação dela e do ideal. De imagem em imagem, de descoberta em descoberta, o que o autor almeja é, como ele diz, abranger períodos, girar com muitas rédeas, mas sem deixar de reconhecer que "afinal de contas todos os personagens e atos essenciais dum livro são de certo modo o mundo do seu autor, e todos os problemas e enredos são confissões e atos".

A visão do mundo de José Geraldo Vieira é, assim, de caráter moral, banindo qualquer espécie de romantismo para preservar um idealismo incorruptível. Nesse sentido ele cria o seu mundo, utilizando para isso muitos dados do real e fazendo que o leitor alcance a zona próxima entre todos, digamos, em que a poesia e o real coexistem e são permitidas constantes permutas entre a mais nobre e comovente idéia que o autor faz da vida e a vida em si mesma.

Há nele, sem dúvida, essa ventada de metamorfosar o real, como acontece já em seu primeiro romance, em torno do jogo, mas onde se vislumbra o desejo de romper com certas associações de idéias feitas, de fugir a convenções, sem, contudo, esquecer muitas noções adquiridas talvez na infância e que passarão rapidamente para o domínio inconsciente.

(Continua na 9a. página)

LIVROS DA SEMANA

de técnica literária com o qual sobrepõe qualquer vício de sentimentalidade... Stella Leonardos

própria Clarice, como que prevenido em críticas que o livro suscitaria, observou: "É necessário certo grau de cegueira para poder enxergar determinadas coisas... TROYADORES BRASILEIROS"

trovas e trovadores", no volume recentemente lançado reuniu Álvaro Faria produções de 46 trovadores patrióticos... "UM BRASILEIRO SINGULAR"

O Novo Humorismo Brasileiro

VIRGINIA F. DA GAMA E MELO

Nestes sérios tempos brasileiros, agitados e compensados de tanta participação... JOAO PESSOA, Março



Stella Leonardos

O CONTO E A ESSENCIA

A propósito do registro que aqui fizemos do aparecimento da 2.ª edição (em tiragem popular) do livro Perto do Coração Selvagem, de Clarice Lispector...

"TROYADORES BRASILEIROS"

Já temos, entre nós, a Academia Brasileira de Trovas e o Grêmio Brasileiro de Trovadores. Além disso, nos últimos anos temos tido, em Nova Friburgo e em outras cidades, organização dos Jogos Florais...

"UM BRASILEIRO SINGULAR"

FIGURAS meio esquecidas de pioneiros e vanguardistas têm sido agora relembradas em estudos escritos com objetividade e carinho. Ontem era o sr. Carlos Demiro Gouveia...

de verdades não reveladas, jamais ditas talvez por natural pudor. E Mário da Silva Brito, no cortejo das verdades estabelecidas...

O CONTO BRASILEIRO

O Pontilhão

JORGE MEDAUAR

Poeta e contista, Jorge Medauar (nascido no interior de Bahia) é uma das figuras representativas da sua geração. A seu respeito escreveu, certa vez, Carlos Drummond de Andrade...

terra. Com pouco tempo na região, já conhecia os mistérios de suas luas, os segredos de seus invernos. Tinha mós certo para o plantio do alpim, para colheita de milho, do feijão...

LETRAS ESTRANGEIRAS



Paul Morand

GALERIA: PAUL MORAND

CRONISTA por excelência de um passado recente — a década dos Vinte — que, no entanto, já pertence a um mundo morto, Paul Morand sempre se mostrou atento à moda e às múltiplas, por vezes sutis, frivolidades das decorrentes...

Humorismo nosso, até há pouco tempo, restringia-se apenas, do ponto de vista editorial, ao que nos davam as revistas, quase sempre em desenhos e com raros exercícios mais longos de prosa...

Há bem uma semana desce chuva grossa. O rio engordara por cima das margens. Já barrento, roncando, levando nas ondas troncos de bananeira, Amazonas, bichos afogados...

As bestas impacientes raspavam o casco do côcho vazio. Ouvia a reclamação, mas agora não exporia seu corpo à chuva, não abusaria da saúde, como nos tempos que era caçador...

AMOR E ÓDIO

REEDIÇÃO na Inglaterra (Unwin) do ensaio de Karl Menninger Love Against Hate ("O Amor contra o Ódio") em cujas páginas o autor esboça um quadro dos conflitos emocionais do indivíduo...

TRISTAN TZARA

PASSOU despercebida entre nós a morte há pouco recente (dezembro de 1963) do poeta romeno-francês Tristan Tzara. Seu desaparecimento ocorreu algumas semanas depois da reedição (por J. J. Pauvert) dos Sete Manifestos Dada...

O interesse pelos livros de humorismo demonstrado pelo público nacional é, afinal, nestes conturbados tempos, um indicio seguro dum processo de higienização mental nada desprezível. Por certo, neste âmbito "vale de lágrimas" nem tudo são tragédias e desesperos...

QUESTIONÁRIO

Joaquim Cardozo
Você distingue diferentes maneiras de ler?
R - Na minha experiência com a leitura, observo que se lê diferentemente um romance, um livro de filosofia ou de matemática...

de Dujardin e das relações de sua obra com a de Joyce: ainda não tive tempo de verificar se são verdadeiras.
4.º - As reticências de livros nos seus pontos essenciais — ou por prazer ou com o fim de memorizar o conteúdo do livro...

O QUE VAMOS LER

Segunda-feira, 16, em todas as livrarias — "História do Modernismo Brasileiro: I (Antecedentes da Semana de Arte Moderna)" — 2.ª edição, revista, por Mário da Silva Brito, em edição da Civilização Brasileira S. A.
A. As Edições GRD lançarão brevemente: "O Dragão", romance de José Alcides Pinto. Próxima programação da Editora ARMINDO PEREIRA

ESCRITORES "EXEMPLARES"

"EIGHT Modern Writers" ("Oito Escritores Modernos") intitulada-se um recente ensaio de J. I. M. Stewart, integrando a série Oxford History of English Literature.
No primeiro capítulo, a guisa de introdução à Inglaterra, desde os fins de século passado até o início da II Guerra Mundial...

PAISAGEM

DEBORAH BRENNAND
Recife, março —
Quando o gado branco, na colina,
Estando, divide o mundo azul e verde,
P, do verde, assinadas copas verdes,
Agarram os raios cansados do sol,
Tudo cessa. Só então o coração da brisa,
Lajeando, assuta, nas folhas do tempo,
O pássaro sangrento da vida.

Flagrantes de J. J. & J.

Salgueiro triunfa

Salgueiro deu um show de samba e alegria, quinta-feira, no Jockey Club, convencendo a gregos e troianos que lhe passaram a perna no último desfile das escolas de samba. Sete dias antes, Portela comparecera à pista iluminada da Gávea para mostrar seus trunfos e deixara suspensas na cabeça de muita gente. Suspeitas confirmadíssimas, sete dias depois, com a magnífica exibição da academia alvirrubra. No final do desfile todo mundo cantava o samba do ano passado — Chica da Silva — em côro, na pista e nas arquibancadas.

Cartão de visitas

Passa por ser um homem de coração duro e frio como mármore. Tem dinheiro aos potes, mas só pensa em aumentá-lo, cobrando jurinhos bem nutridos com mão de ferro. Ontem, falando a seu respeito, alguém dizia na piscina do Copacabana: — "É homem para penhorar bengala de cego".

Na base da Conceição...

Durante o falado início da Central dizia-se que alguns vivaldinos tinham faturado alto às custas da validade de certos puxa-sacos incorrigíveis. Venderam vários lu-

gares no ambicionado planalto presidencial, no câmbio negro, a bom dinheiro. Se algum olheiro não sabe, ninguém sabe, ninguém viu...

Forra

Já está pronta a minuta do decreto que tabelará alugéis, obra-prima de um ministro da Justiça que nenhum estudante de direito se atreveria a assinar. Aliás, trata-se de um ministro despejado, tirando sua forrinha no peito e na "inguinoranga". Ao invés de tabelamento devia o Ministro cuidar das burras à Lei do Inquilinato, o que seria mais inteligente e mais prático.

As aparências enganosa

O governador Seixas Dória almoçou no Palácio Laranjeiras, onde conferenciou demoradamente com o lá de cima. Boquirrôtos contaram que João Vicente perguntou ao pai: — "Este menino veio brincar comigo?"

Cristão novo

O sr. Jorge de Mattos está jurando que não pronunciou na Associação Comercial a frase-bomba "Armal-vos uns aos outros". Diz que foi mal entendido no calor dos debates. Com certeza

aderiu ao Exército da Salvação, em surdina e estava dizendo aos barões do comércio nacional: "Armal-vos uns aos outros..."

Verba providencial

Cumprimentos ao ministro da Educação pela concessão de uma verba de 20 milhões a Escolinha de Arte de Augusto Rodrigues. O ministro agiu bem, na hora certa, socorrendo uma obra pia e sustentada com muito amor, abnegação e fantasia. Quando repetir a dose pode até mostrar aquela generosidade com que libera certas verbas "políticas", pois não estará cometendo uma injustiça. Augustinho Rodrigues merece tudo isto, mais alguma coisa, e o céu também.

No comício, é claro, ninguém vai pesar as palavras, mas fazer como o governador Seixas Dória é ultrapassar o sinal: num momento particularmente inflamado de seu torrencial discurso, o governador de Sergipe cedeu o passo às palavras e não teve recio de preferir a seguinte barbaridade: "A revolução que Newton fez na astronomia, e Einstein na matemática só pode comparar-se à que Jango fez neste País". Francamente, Governador, brinca-dela tem hora.

Bom dia, RIO

Sergio Bittencourt

Escrevo antes do comício anunciado pelo presidente da República, na Central do Brasil. Há rumores de que a confusão se estabelecerá durante o diálogo entre Jango e o povo. Não creio, ninguém creia e o senhor governador tenta qualquer tumulto para impedir que o diálogo alcance seus objetivos. É a velha mania do cario-ca: ver, em qualquer manifestação popular, uma possibilidade de distúrbio.

Pode ser, mas acho que as coisas correrão tranquilamente pelas bandas da Central.

Deixei Paquetá na manhã de ontem. Eu que cheguei a acreditar que já nem sabia se Jango e Lúcia, fui obrigado a deixá-la às pressas por causa de um imperador romano, versão século XX. Trata-se de uma historinha complicada e, por enquanto, só posso garantir a vocês que a presença de um único homem está quebrando a poesia da ilha de Paquetá. O que, evidentemente, é uma lástima!

Em Paquetá, deixei um valioso informante: Luis, o mesmo que me denunciou gravíssimas irregularidades na vida da ilha. Aviso, porém, que o meu Luis não é o bom Luis Verador, residente há anos em Paquetá e alto funcionário da Assembléia Legislativa. Sai de Paquetá, mas, pelo telefone, as notícias me chegaram todas as manhãs.

Do médico Carlos Schmidt, de Uberaba, Minas, recebo historinha alusiva ao comportamento de Brigitte Bardot, moça famosa que fez fricote quando chegou ao meu Rio. Brigitte, hoje, é a pessoa mais comum na minha cidade. Quebrou-se o encanto, findou o fascínio, tudo porque — e daqui avizel algumas vezes — cario-ca não parece, mas tem lá seus brios. Obrigado ao leitor Schmidt.

Nelson Rodrigues presente todas as noites num show. Ainda sem título, o script do referido show levará jamegão de Nelson. Pedro Camargo, moderninho-mor de Copacabana e adjacências, será um dos elementos especialmente contratados para o espetáculo. Diariamente, longas e penosas reuniões entre Nelson, Pedro e Wilson Nascimento, moço entendidíssimo em assuntos de cavalo. A produção do show será de Wilson.

Aliás, sobre Pedro Camargo, moderninho-mor de Copacabana, comenta-se, no recesso sacrossanto do Gondola, seu romance com uma linda e misteriosa jovem que vaga pelas margens da Zona Sul. E, de "Gordini" branco...

Ontem, no Zicartola, novo banho de samba, na base de Zé Ketl, Nelson Cavalcanti e outros mestres.

Água imunda a que vem sendo utilizada pelos locatários do Edifício Avenida Central. Aliás, acrescenta-se, quase todos os serviços desse edifício têm-se caracterizado por um desleixo acintoso. A começar pelos elevadores, no começo muito bonitinhos, automáticos, com musiquinha em bg — findando no péssimo serviço do restaurante La Bella Italia. Pelo jeito, de bom mesmo o Avenida Central só tem os vidros ray-ban.

No mais, é que na próxima segunda-feira, depois de amanhã, voltará ao ar, pela TV-Tupi, o programa Rio, Gosto de Ver..., no qual apresento um quadro intitulado Boa Noite, Rio...

Nôvo roubo de quadros célebres

Sensacional roubo de quadros famosos no Museu Galliera de Paris. As obras roubadas foram: "Paso del Melo Dia" de Renoir, um quadro de Utrillo, dois de Vladimir, Estes quadros, que têm valor aproximado de 40.000 dólares, fazem parte de uma coleção de obras da pintura célebre mundial de diversos colecionadores.

Perseguição aos judeus na URSS

A Conferência de rabinos europeus, reunida em Roma dirigiu um memorando ao embaixador soviético na Itália, protestando contra a discriminação existente: URSS contra a religião israelita e denunciando o fato dos judeus não poderem celebrar a festa de "Pesah".

De Murilo Mendes sobre Bruno Giorgi



O gosto acentuado pela vertical que Murilo Mendes acentua em algumas esculturas de Bruno Giorgi

No Brasil a grande tradição em artes plásticas é fundada no barroco, estilo que de resto, não só por circunstâncias de ordem histórica foi implantado ali; também pela adequação de suas linhas preferencialmente curvas, de seus ornatos exuberantes, férteis em alegorias e "metamorfoses", à natureza brasileira. Talvez por isto mesmo os escultores modernistas que procederam Bruno Giorgi, como Brecheret e Celso Antônio, não puderam de certo modo escapar à influência retardatária desse estilo que entre nós encontrou seu máximo ajuste na obra do Aleijadinho.

O problema capital de Giorgi, crescido e educado em pleno clima do modernismo, não consistia só em liquidar o barroco. Consistia em harmonizar seu amor à tradição greco-romana, em que a forma é portadora estética da sensualidade, com as novas exigências do espírito de invenção. Segundo o conceito dominante desde a Renascença, e que prevaleceu, grosso modo até Rodin e Maillol, encarava-se a escultura como uma organização de corpo e espaço, situada entre a arquitetura e a pintura, enquanto o código modernista repele o primado do corpo humano, procurando antes a estilização, seja concreta seja abstrata, do objeto.

Miguel Ângelo numa carta célebre de 1547 subscrive a distinção clássica entre escultor e artista plástico, entre talha e modelado; diz que se trata de escultura quando se tira algo à obra, isto é quando se cinzela. Ao passo que no modelado se junta alguma coisa, o que torna essa técnica semelhante à da pintura. Hoje, como os escultores são também modeladores, essa distinção desapareceu.

Paralelamente se poderia dizer que existem agora duas espécies de escultores: os que se sentem atraídos pela vacuidade do espaço, e os que tentam povô-lo. Creio que Giorgi pertence à segunda espécie.

O conflito a que aludi, criado no espírito de Giorgi entre a forma espacial greco-romana, e a forma aberta típica do modernismo, não foi enfrentado só pelo escultor, pois na nossa época — felizmente — os problemas de

Itinerário das Artes Plásticas

JAYME MAURICIO

cultura são postos num plano internacional por grupos que muitas vezes até se desconhecem pessoalmente, agindo numa mesma direção em lugares diversos; artistas, pintores, escritores, críticos empenhados numa ação simultânea de equipes e de personalidades isoladas. Em duas palavras o conflito foi resolvido sob o signo do alargamento do campo artístico que tende a absorver as manifestações mais contraditórias, atribuindo-lhes o diploma de cidadania desde que esteticamente válidas. Com efeito a ruptura de esquemas tradicionais unívocos — para o que muito contribuíram o futurismo, o cubismo e seus derivados, provocou a multiplicidade de correntes e tendências características do nosso tempo. O enriquecimento da área cultural beneficiou a escultura e abriu zonas marginais entre a tradição clássica e as novas pesquisas inventivas. Nessa fronteira técnico-espacial encontra-se Giorgi, pelo que adiro à fórmula de Max Benze quando o define um mediador entre a arte clássica e a moderna. (Reconheço de resto, que o termo "arte moderna" à medida que nos distanciamos do começo do século, vai-se tornando um pouco vago; mas não deixa de ser generoso pois se enquadra na ideia de pluralidade sob cujo signo cresce a cultura atual.)

Parece que Giorgi trabalha no sentido de evitar uma oposição total entre a ordem estética e a humana. Nas fases mais recentes, inclusive em algumas obras de sua exposição de 1962, em Roma, nota-se uma diminuição da área do humano; mas ainda assim pode-se dizer, que o escultor o faz procurando uma linha de humanismo "nude".

O ar circular entre curvas e diagonais. De vez em quando um espaço óco rompe a continuidade do volume. A tentativa de ruptura dos esquemas clássicos atende a duas exigências aparentemente opostas: a de síntese e a de totalização do espaço ora fechado ora aberto. Ainda aqui Giorgi se apóia em exemplos já ilustres como o de Henry Moore que lhe é familiar por certas afinidades de temperamento. Em artistas desse tipo a necessidade duma síntese abstrata entra em choque com a presença obscurante da forma, depositária de elementos mecânicos. Daí o fato de certas esculturas refletirem o conflito sem resolver. A solução será dada em outras obras que pela sua fatura mais livre se aproximam um pouco do que um crítico alemão definiu "objetos escultóricos", incluindo nesta categoria tanto a forma humana como a não-figurativa.

Em muitas obras de Giorgi nota-se um gosto acentuado pela vertical. A vertical será uma reconsideração da validade da linha decorativa no sentido mais nobre do termo; um redimensionamento da antiga ideia de elevação no espaço, com a rigorosa seleção de detalhes superficiais. Giorgi cria estátuas que se inserem exatamente em determinada área espacial, ao mesmo tempo que são dotadas de força autónoma. Sua fisionomia específica as faz escapar no desacordo entre a arquitetura e a arte árma, tornando-as também ajustáveis não só a um contexto arquitetural mas ainda ao ambiente de parques e jardins. Atende-se assim a um reclamo de ordem estética sempre em progressão no nosso tempo.

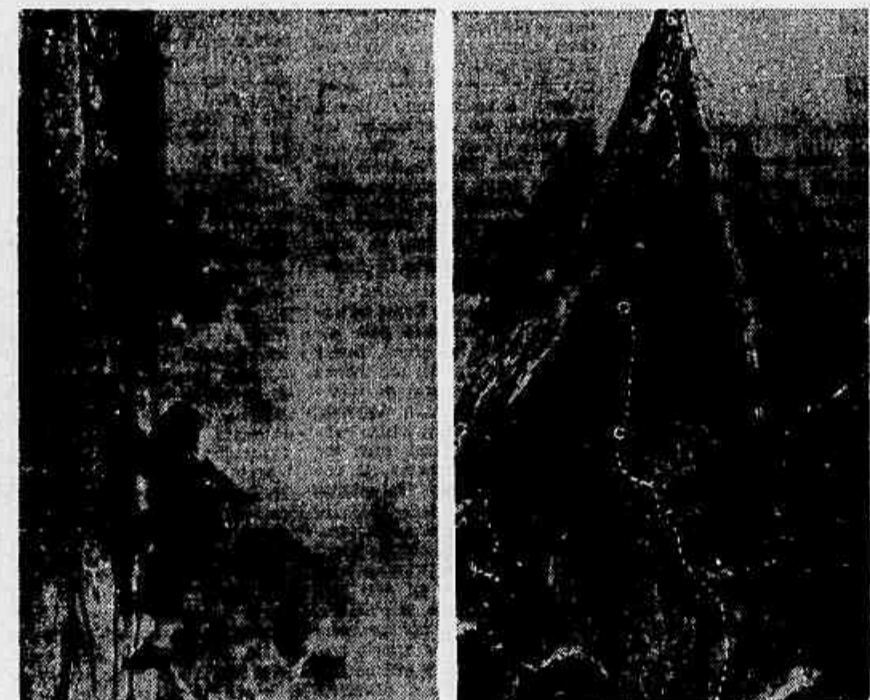
Giorgi não se esquiva as relações de simetria. Evitando o "trompe-l'œil", dispõe os fundamentos axiais de modo a envolver o espectador o mais próximo possível à escultura. A contração de certos elementos formais é provisória, feita conscientemente para provocar a irradiação. Entre o tema espacial, construtivo, e a força emotiva de perussão, o artista se coloca como um árbitro, respeitando as possibilidades visuais do espectador. Dir-se-ia, também, que procura arredondar os elementos pontiagudos. Repugna-lhe o recurso aos materiais subsidiários, bem como aos ritmos por demais violentos. Combate a retórica do bronze, empregando certa liga que lhe assegure a permanência da tonalidade mate.

Em resumo, Giorgi mantém a energia espacial ao mesmo tempo que aumenta sua consciência dos limites da forma.

MURILO MENDES

Lula Cardoso Aires

A escritora Maria Luiza Cavalcanti publica hoje, no suplemento literário deste jornal, um bom trabalho jornalístico sobre a personalidade, pensamento e pintura de Lula Cardoso Aires, de uma mais vigorosa expressão pictórica de Pernambuco, Maria Luiza Cavalcanti esteve demoradamente com o pintor em recente viagem ao Recife



BÚLGAROS NO PETIT-DRU

No III Congresso Internacional de Alpinismo, em Chamonix, França, com a presença de "Iagartixas" de 21 países, a Bulgária esteve representada pelos guias Geourgui Atanasov e Avram Avramov, conquistadores da parte ocidental de 1.100 metros do Petit-Dru, nos Alpes franceses. Nas fotos, um dos alpinistas escalando o vertical do pico e o acesso para o cume, com os círculos indicando os locais de acampamento do grupo

Preços atrasam obras nos morros santistas

SANTOS (Sucursal — SP) — Embora as obras de consolidação dos morros não tenham ainda sido iniciadas, não há perigo iminente em quaisquer das elevações que se situam dentro do perímetro urbano de Santos. A afirmativa parte das autoridades municipais, que aguardam as providências solicitadas e reiteradas ao governo federal, por intermédio do Departamento Nacional de Obras de Saneamento. Esta repartição recebeu, em setembro do ano passado, cuidadoso estudo de firma especializada em serviços de levantamentos e obras de segurança, mas até o momento não adotou qualquer providência prática.

ALARMA

O estudo, entregue ao Departamento Nacional de Obras de Saneamento, aponta o perigo dos deslizamentos, suas cau-

sas e indica algumas providências, mas destaca a impossibilidade de virem a ser realizadas obras definitivas. Motivo: a soma astronômica que seria empregada, e que está longe das possibilidades, tanto do governo federal como do municipal. Sugere que sejam realizadas obras de segurança para proteger apenas os edifícios públicos e sejam instalados alarmas de sistema eletrônico nas encostas perigosas. Havendo perigo iminente, o dispositivo dá o aviso e a área poderá ser evacuada. Outra sugestão admite a criação de órgão especial misto, formado por moradores e por autoridades municipais, que teria a função de fiscalizar as construções, o estado sanitário e as indústrias de exploração dos morros.

Missão de Belgrado ao Brasil

Belgrado (UPI-CM) — Uma delegação iugoslava, integrada por economistas, partirá rumo ao Brasil, em breve, para conversações visando a ampliar o comércio entre os dois países.

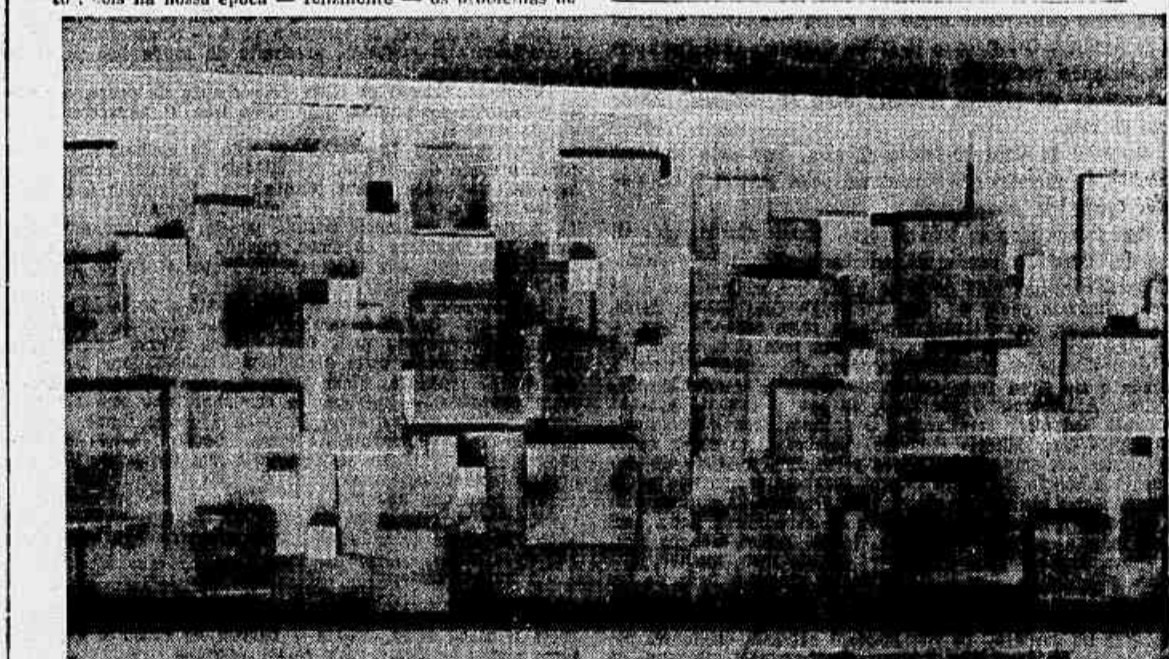
Chefiando o grupo, que consistirá de peritos em Economia e representantes de várias empresas industriais e comerciais, estará o sr. Risto Bajalski, diretor-Interno da Divisão de Comércio Externo da Iugoslávia.

Patrocina a viagem a Comissão Econômica Iugoslavo-Brasileira.

Os representantes da Indústria Iugoslava negociarão com Fimas Brasileiras Comércio Unilateral e Bilateral. O comércio entre a Iugoslávia e o Brasil deverá atingir entre 17 e 20 milhões de dólares nas duas direções, este ano. Indica-se que poderá subir até 50 milhões em valor.

Foi eleito novo acadêmico de França

O escritor Marcel Brion foi eleito na tarde de ontem membro da Academia Francêsa, ocupando a cadeira que ficou vaga com a morte de Jean Louis Vaudryer. O novo acadêmico nasceu em Marselha em 1895, é descendente de uma família irlandesa cujo sobrenome era O'Brien imigrante para a França nos tempos de Oliver Cromwell.



An ova escultura de Bruno Giorgi num gigantesco muro escultórico para o hall do Banco do Brasil de Brasília, projeto do arquiteto Ary Garcia Roza

Palavras Cruzadas Vida Cultural

PROBLEMA N.º 263

DE BADINO — NITERÓI, RJ

reia dupla que sustenta o estribo.

1	2	3	4
5			
6			
7			
8			

Palavras Cruzadas

CHAVES VERTICAIS: 1 — Que tem bloco. 2 — Morte de alguém. 3 — Qualquer líquido. 4 — Planta da família das Aristolochiaceas, tida antigamente como medicinal.

Solução do Problema nº 262 — Jambô, Atear, Tã, Ra, A, A, D, Gasto, Azoar.

Dicionários — Adotam-se os seguintes: Pequeno Brasileiro, Monossilábico de Casanova e Antropônimo de Lidalva.

Correspondência — Deverá ser enviada a J. J. Dias de Azevedo — Rua Jussiapé nº 141 — Ilha do Governador (ZC-32) — Rio, GB.

J. J. DIAS DE AZEVEDO (PY)

ASSOCIAÇÕES

CLUBE DOS AMIGOS DO FOLCLORE — Essa entidade será recebida hoje, sábado, 14 do corrente, às 18h, pela diretoria e quadro social do Centro de Tradições Gaúchas "Estância dos Gaudérios", na sede do Orfeão Português.

CONFERÊNCIAS "A FONTE DA MATA", DE HERMES FONTES — Sobre esse tema falará hoje, sábado, às 20h, o escritor Fovina Cavalcanti, na sede da Academia Teresopolitana de Letras.

VARIAS

EXPEDIÇÃO AO ALTO XINGU — Com a colaboração de cientistas de S. Paulo, o Centro de Excursionistas Itatins, de Campinas e Santos, organiza expedição ao Alto Xingu, Brasil Central, durante a Semana Santa. A direção geral é do cap. Rodolfo Pettená, presidente da entidade que anualmente promove excursões de caráter educativo.

COMEMORAÇÕES

CENTENÁRIO DE COELHO NETTO — Na próxima segunda-feira, 15 do corrente, às 21h, a comissão artística do Fluminense F. C., organizou a "Noite do Farnasso", de que participaram Austrêglio de Athayde, M. Paulo Filho, João Culmatras, A. Chermont de Brito, Luís Pelto, Joracy

Música

MILHAUD NO IV CENTENÁRIO

No seu belo livro "Aparência do Rio de Janeiro", registra Gastão Cruz a passagem pelo Rio, em 1849, do pintor francês Édouard Manet. Rapazinho, ainda, assistiu, naquele ano, ao nosso Carnaval. E um dos biógrafos de Manet, Albert Flament, nas coloridas lembranças da grande festa popular, que se depositaram no subconsciente do pintor, o germe do impressionismo. Acentua o memorialista da cidade de que, na Olympia de Manet, "a figura principal do quadro, aquela mulher nua que descansa sobre um colchão, na sua carnuda branca e fôca, na sua cabeleira preta, na flor que lhe enfeita o penteado, terá muito de uma brasileira, daquelas mesmas brasileiras de que ele dizia na sua correspondência: ont des yeux magnifiquement noirs et des cheveux idem. Há também a presença de uma negra que completa o quadro, trazendo nas mãos um apanhado de fibras para ser entregue à senhora. Ora, não já vimos, através de Debret, como eram frequentes, aqui, as escravas que, na rua vendiam flores."

Não seria difícil deduzir que, se as teias impressionistas contribuíram para suscitar os contornos, não de toda, mas de certa música de Debussy — este, indiretamente, se ligaria também ao Brasil... É um modo de dizer que retribuímos bastante à influência da cultura francesa sobre nós. E quem sabe e imediatamente aos impressionistas musicais franceses? A geração dos "seis", que começa a criar logo após a primeira grande guerra. Do grupo, já destacado de Artur Honegger e de Paulenc, é hoje Darius Milhaud a figura principal. É Milhaud, o pós-impressionista que reagiu contra o impressionismo, se liga tão afetivamente a nossa terra quanto o pintor impressionista Manet.

Secretário de Paul Claudel, na Legação da França, de 1917 a 1919, daqui levou temas folclóricos com que compôs, em forma rapódica, as "Saudades do Brasil". No Rio — onde se encontrou com Ernesto Nazareth — teve Milhaud contato com acontecimentos artísticos de primeira grandeza. Regredimos, sem dúvida, quanto à atração exercida sobre expoentes da arte universal. Um europeu culto, que tenha vivido, ultimamente, um par de anos entre nós, pouco terá a contar no que se refere à passagem pelo Brasil de personalidades artísticas cul-

minantes. E a própria purificação das nossas manifestações folclóricas está bastante esmaecida. Mas Darius Milhaud — traço que o associa bem de perto a Mozart — chegou ao Rio em pleno Carnaval de 1917. E depois, no Municipal, ouviu Luroso, viu dançar Nijinsky e assistiu aos primeiros triunfos espetaculares de Artur Rubinstein.

No Rio, compôs um ballet, em intenção de Nijinsky — "L'Homme et son Désir" — onde etrondeia o pujante alívio do Carnaval carioca. É exatamente em anos depois — curiosa circunstância — da passagem de Manet pelo Rio, publicou Milhaud, em maio de 1949, na Revue de Paris trechos subversivos de Souvenirs — lembranças do Brasil, pouco mais tarde reunidos em volume.

Empolga-se pela natureza e pela nossa música popular. Lembra a pequena igreja da Glória, a praia de Copacabana, pontilhada de algumas casas, a Tijuca, Niterói, as excursões ao Corcovado, com Claucci e ao Jardim Botânico que, diz ele, était exultant. Descobre e esnua amorosamente a música de Ernesto Nazareth. Visita, na ilha de Paqueta, a casa de uma velha parenta do nosso Glauco Velasquez, cuja mu-

sica do ponto de vista da construção, como do lirismo, compara a do mestre belga, também morto na primeira juventude, Guillaume Lekeu. Encontra o rascunho de um Trio, de Velasquez, que faz executar, precedido de uma conferência, no Liceu Francês.

A visão do Brasil, como tinha acontecido a Manet, nunca mais abandonou Milhaud. Mostra-se a obra do músico, com extraordinária frequência, impregnada dos mistos que aqui recebeu. Já senhor de técnica magistral, na juventude, quando conviveu conosco, dá, aquelas páginas orquestrais de "L'Homme et son Désir", algo que se pode catalogar entre os acertos definitivos de um precoce nacionalismo musical brasileiro.

Quase quarenta anos depois da sua estada no Brasil, vi Milhaud em Paris, na sua cadeira de rodas. Diz-me sua esposa que o Brasil é o único motivo de cidade retrospectiva que Milhaud lhe inspira. Agora, anuncia-se que foi Milhaud convidado para escrever uma partitura alusiva ao quarto centenário do Rio de Janeiro. A lembrança é perfeitamente feliz, e justíssima a homenagem que assim se presta ao mestre francês,



Luis Buñuel, de repente, resolveu filmar *Le Journal d'Une Femme de Chambre*, aventura arriscada, alguns pensavam, porque foi Jean Renoir o realizador da versão anterior do romance de Octave Mirbeau, produzida em Hollywood na fase americana de sua carreira. Muitos têm *Diary of a Chambermaid* (Segredos de Alcega) na mais alta conta — ao lado de *La Bête Humaine* e *The Southernner* (Amor à Terra), os melhores do diretor francês. Mas Buñuel está em grande forma há três anos: *Viridiana*, sua obra-prima, e depois *O Anjo Exterminador*. E deve continuar no alto com *Le Journal d'Une Femme de Chambre*, inclusive porque declarou que este filme é o mais erótico de toda a sua carreira. A ação foi transferida do princípio do século para 1927, a adaptação foi escrita em três semanas, a filmagem durou menos de dois meses em Milly La Forêt e nos estúdios de Saint-Maurice. Jeanne Moreau surge no papel vivido em 1946 por Paulette Goddard; e Michel Piccoli (ator de Buñuel em *La Mort ou ce Jardin*), Georges Geret, Françoise Luganne e Daniel Ivernel não constituem um elenco capaz de resistir ao paralelo com o da versão de Renoir, na qual, além de Paulette, brilhavam Burgess Meredith e Francis Lederer, principalmente. Mas, no caso de Buñuel, o desempenho mediocre ou inexpressivo de seus atores muitas vezes é amplamente superado pela visão paroxística de todas as coisas, pelo estilo do cineasta desordenado e violento.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

NOTICIÁRIO

Por motivo de ordem técnica o Teatro Municipal adiou as provas de orquestra para o próximo dia 2 de abril, às 9h da manhã, consoante da execução de uma peça de repertório clássico, romântico ou contemporâneo com acompanhamento de piano, leitura à primeira vista e transcrição de um pequeno trecho musical. Será

divulgada, posteriormente, a data para a prova prática com a orquestra.

Realizar-se-á em outubro de 1964 no Salão Nobre da Reitoria da Universidade da Bahia o IV Concurso Nacional de Piano. Poderão concorrer os jovens pianistas de todo o Brasil, até 30 anos de idade ou a completar 31 anos no dia 30-9-1964. Os candidatos deverão inscrever-se até o dia 30-7-1964

mediante a apresentação dos seguintes documentos: a) certidão de idade ou cópia fotostática da carteira de identidade; b) curriculum vitae resumido; c) cópia fotostática dos diplomas de concursos ou certidões de conservatórios, acompanhados de 3 cartas de apresentação de artistas consagrados; d) críticas e material de publicidade; e) 3 fotografias tamanho cartão postal;

f) programa das provas; g) taxa de inscrição de Cr\$ 2.000,00. Do programa constam três provas: Prova eliminatória: a) peça de confronto; b) Variações sobre um tema de Dupont K. V. 573; c) uma peça de livre escolha, cuja execução não ultrapasse a 10 minutos. Prova semi-final: a) Bach, um prelúdio e fuga à escolha; b) peça de confronto: Beethoven, Sonata op. 110, 1.º tempo; c) Chop-

in, um dos Estudos, à escolha; d) Villa-Lobos, uma peça, à escolha; e) uma peça de livre escolha entre as de Debussy, Ravel, Albeniz, Bartok, Rachmaninoff, Strawinsky, Schoenberg ou Prokofieff. Prova final: a) O 1.º tempo de um concerto para piano e orquestra entre os seguintes: 3.º, 4.º, 5.º de Beethoven, 1.º e 2.º de Chopin, o de Schumann, ou Strawinsky.

Teatro

O TEATRO DO CPC DA UNE

A cidade vai ganhar mais um teatro. Trata-se do Teatro do Centro Popular de Cultura, localizado na sede do União Nacional dos Estudantes, na Praia do Flamengo, 132. É um teatro moderno e funcional, que vem sendo construído há 4 anos guardando arquitetura de Milton Feterman, sendo dispensados recursos próprios e contando apenas com os auxílios dados por Edmundo M. Oniz e Roberto Freire, quando à frente do Serviço Nacional de Teatro, o que permitiu a conclusão das obras.

Um comunicado a nós enviado narra os propósitos da obra e o programa inaugural. Armando Costa, Carlos Miranda, Denoy de Oliveira, Edson Batista, João das Neves, Nelson Xavier e Oduvaldo Vianna Filho assinam e convidam pelo teatro do CPC. Vejamos as perspectivas e os festejos.

O CPC da UNE desde o início de suas atividades nunca fez teatro profissional. Realizamos espetáculos nas ruas, favelas, sindicatos, faculdades, ortas de cinema, Central do Brasil, associações de bairro, etc., com o objetivo de mobilizar a atenção do povo, das suas lideranças, para os problemas da cultura popular e da democratização da cultura no Brasil.

Era um teatro primário, imediato, atendendo somente aos objetivos de mobilização popular, mas que, sem dúvida, nos permitiu

acumular uma razoável experiência de espetáculos populares que nos contribuiu para o enriquecimento da comunicabilidade e da expressividade de nosso teatro.

Temos agora, então, a possibilidade de realizar um teatro de nível mais alto, que, apoiado nas particularidades imediatas de nosso povo, que nunca devem ser abandonadas, possa se preocupar com os problemas universais da existência humana.

Vamos tentar com o nosso teatro manter a tradição artificialista já alcançada pelo teatro brasileiro e, ao mesmo tempo, ajudar o alargamento de áreas de público em novos setores dinâmicos da população.

Estamos convencidos que

a luta por um teatro de alto nível para todo o povo não admite as divisões politico-partidárias. Muito ao contrário é chamamento para toda a classe teatral, artistas e intelectuais comprometidos com o enriquecimento espiritual de nossa gente.

No Teatro CPC, além de espetáculos teatrais, apresentaremos filmes de 16mm e programações de debates e cursos.

Nossa programação inicial será a seguinte:

1) De 30 de março a 20 de abril: IV Festival de Cultura Popular, consoante do programa:

a) — Programa Villa Lobos — Organizado por Geni Marcondes e Beatriz Bandeira — dia 30 de março às 21h. Entrada franca. b) —

Noite do Samba — Organizado por Sérgio Cabral — dia 7 de abril às 21h. c) — Noite da Nova Música Brasileira — Organizada por Carlos Lyra e Sérgio Ricardo — dia 14 de abril às 21h. d) Dia 28 de abril às 21h. Estréia da peça "Os Azulejos mais os Beneficentes", de Oduvaldo Vianna Filho, com direção de Nelson Xavier e cenários e figurinos de Flavio Império, com Ivan Cândido, Vera Geijal, Francisco Milani, Leolda Cresta, Modesto de Souza, Waldir Onofre, Oduvaldo Vianna Filho, Vera Santana, Virginia Vail, Carlos Veneza, Leônidas Bayer, Zé Kê com música de Edu Lôbo.

VAN JAJA

Rádio

CHAPA ÚNICA REELEGE HEMÍLCIO

Candidato único à presidência do sindicato dos radialistas, o seu atual presidente, Hemílio Fróes, vai ser reeleito na próxima segunda-feira, liderando uma chapa que apresenta ainda os nomes de Mário Lago e José de Assis, entre outros. Hemílio Fróes tem em seu passado de presidente do sindicato muitos mé-

ritos e algumas omissões. Responde atualmente como diretor da Rádio Nacional por uma reforma vigorosa e necessária na emissora. Sua linha política e a linha política da chapa que lidera é considerada por muitos radialistas cariocas como extremamente radical (para a esquerda). Muitos destes radialistas, no entanto, apoiam candidato por aprovarem sua atividade como presidente durante todo este último período. As mesas coletoras de votos vão funcionar na sede do sindicato e nas sedes das emissoras cariocas de rádio e de TV. Os funcionários das rádios Copacabana, Rio de Janeiro, Carioca, Eldorado, Vera Cruz e Relógio Federal deverão votar na I. Mesa Coletora (sede do sindicato). A omissão dos radialistas que discordam da atual diretoria não registrando nenhuma chapa em tempo hábil, significa que o prestígio desta atual diretoria continua alto. A reeleição do presidente Hemílio Fróes vai representar uma continuidade de métodos e de linha.

segrédos e adivinhar-lo as surpresas e se desde a infância te amamos é só na maturidade que te podemos ser gratos porque é quando conseguimos ouvir dentro de ti o grande e eterno grito de gol de nossa alma. As emissoras cariocas de rádio vão reencontrar esta tarde a bola e por trás dela virá o futebol. As emissoras vão reencontrar as suas cabinas de transmissões esportivas e os locutores especializados e suas equipes vão recomençar o trabalho quase diário no tanto interrompido desde o encerramento do último campeonato carioca. A presença da TV nos jogos do Rio-São Paulo esteve ameaçada esta semana quando os clubes resolveram uma vez fugir para São Januário mas tudo voltou à ordem inicial e à última forma anuncia a TV em um jogo por rodada.



"BOEING-BOEING" ÚLTIMAS SEMANAS

Está comemorando o seu 10.º mês de sucesso total a comédia aeronáutica de Marc Camoletti "Boeing-Boeing", agora em últimas semanas no Teatro Carlos Gomes. A produção de Oscar OrNSTEIN está com data marcada para estrear em São Paulo. A cena mostra Carminha Brandão e Francisco Cuoco num divertido instante dos muitos que fazem o sucesso de gargalhadas.

JULIO HUNGRIA

Gruta nas margens do rio Angron

Uma gruta que serviu de moradia a seres humanos da Idade da Pedra acaba de ser localizada em Guzubekistão, nas margens do rio Angron. Esta notícia foi dada ontem pela agência Tass, que acrescenta terem sido descobertos nela 500 utensílios domésticos, pedaços de facas e raspadores de sílex. Segundo os especialistas, trata-se de vestígios da civilização chamada de "Homem do Acheul", que viveu na Ásia Central no período Paleolítico e cujos primeiros vestígios foram descobertos no estepe de Kairak.

Três respostas do João vão ser analisadas na próxima 3a. feira nesta coluna pelo jornalista Sérgio Augusto. O excelente programa da RJB cometeu três pecados respondendo sobre cinema e estes pecados devidamente perdoados antecipadamente têm um encontro marcado com o leitor dentro de três dias.

Última hora: o ministro João Sambaqui acaba de aprovar os planos apresentados pela diretoria da Rádio MEC objetivando a instalação de três novos transmissores em terreno próprio e o equipamento dos estúdios. Os recursos necessários vão ser encaminhados à emissora.

Cinema

CHANTAGEM NOVA

Alberto Sordi, que esteve há pouco no Brasil, nada conseguiu fazer aqui, por obra dessa mistura de "nacionalismo", xenofobia e estupidez que domina o meio cinematográfico, hoje infestado de chantagistas e cafajestes, reunidos no que chamam de "cinema novo". Nem nisso são originais os "cinemanovistas": apenas plagiaram os chanchadistas, que sabotaram, há tempos, os filmes que Clouzot e Rossellini tinham a intenção de realizar no Brasil, e que torpedearam também a equipe de *The American*, acusando o diretor Budd Boetticher e os atores Glenn Ford e Arthur Kennedy de incompetentes. Naturalmente, para os adeptos (os interessados, entre os quais, ostensivamente, alguns críticos medíocres) do padrão do "cinema novo", existem diretores nacionais muito superiores a Rossellini, Boetticher e Clouzot e atores muito melhores do que Glenn Ford, Arthur Kennedy ou Alberto Sordi. E muito numerosos também, contando os que continuam inéditos, embo-

ra com filmes prontos, e outros, com muita vontade de fazer filmes e ganhar dinheiro.

Na reação contra Alberto Sordi, foram usados todos os meios. O ator — um dos maiores da Itália, entre os mais populares no mundo inteiro — passou quase um mês no Rio, cansou-se e foi embora, porque não podia filmar aqui (*II Carnevale*) sem um acordo de co-produção entre Brasil e Itália. Mal ele embarcou, o acordo começou a ser feito. Se Sordi voltasse ou se viessem outros italianos, algum novo obstáculo certamente seria arranjado pelos burocratas que dão cobertura política a esses e outros negócios do "cinema novo".

"Cinema em Revista"

O crítico Ely Azeredo faz semanalmente, na Rádio Roquette Pinto, um panorama crítico-informativo da atualidade cinematográfica — "Cinema em Revista". A partir de hoje, o programa será transmitido aos sábados, entre 14h30m e 14h50m.

Vida Católica

SANTA MATILDE

Filha do conde Ebierty da Saxônia, a princesa Matilde foi educada num convento, do qual era abadessa a avó da pequenina falga.

Ali vivia feliz, quando teve de ingressar na sociedade, desposando o nobre Henrique da Alemanha.

Mas a vida da Corte não modificou seus hábitos piedosos, cuidando ela dos presos e enfermos.

Seu exemplo na prática da caridade acabou modificando a conduta do esposo, que também se tornou mais compreensivo para com os necessitados.

Enviuvando, Santa Matilde suportou duras provações, inclusive desavenças entre seus filhos Olão e Henrique, que muito a prejudicaram.

Final com a reconciliação de ambos, conseguiu ela a restituição de quanto lhe haviam tirado.

Santa Matilde fez então

edificar vários conventos, um deles para religiosas, ao qual frequentemente se recolhia.

Embora rainha viúva e mãe de imperador, continuou sua vida de penitências e prática infatigável da caridade.

Após tão piedosa existência, fez confissão pública de seus pecados, recebendo a extrema unção com extraordinário fervor e expirando a 14 de março de 968.

— Hoje se cobrem os crucifixos e imagens das igrejas.

HORA SANTA EUCARÍSTICA — Amanhã, domingo, às 16h, no Santuário Nacional da Adoração Perpétua, Matriz de Santana, será realizada a Hora Santa da Guarda de Honra do Santíssimo Sacramento.

O túnel para automóveis que une a Itália com a Suíça, cuja abertura está marcada para quinta-feira próxima foi utilizado ontem, em *quanti-primière*, em missão de auxílio.

As autoridades do túnel disseram que o primeiro veículo a passar foi uma ambulância que levava uma jovem italiana à Suíça para submetê-la a uma operação.

Entre Deus e São José não distinguimos nem podemos distinguir nada maior que Maria Santíssima, por sua divina maternidade.

PIO XI

SANTOS DE HOJE — Leão, Eutíquio, Pedro, Matilde.

Oportunidades de hoje

Sábado, 14 de março de 1964

As pessoas nascidas neste dia são observadoras, espertas. Reúnem vastos conhecimentos e sabem ministrá-los a outros com clareza. São líderes serenos, persuasivos. São persistentes mesmo nas mais difíceis tarefas. Seus defeitos são inquietude, tendência à preocupação e timidez. Mas seu idealismo pode superar isto.

● **CARNEIRO** — De 21 de março a 21 de abril — Se sua adaptabilidade, imaginação e discernimento forem bem orientados, você e outros que são influenciados por você conseguirão obter êxito. Este não é um dia para tergiversações.

● **TOURO** — De 22 de abril a 21 de maio — Influxos astrais moderados. Você estará a bem dizer entregue a si mesmo, para decidir sobre a melhor maneira de obter vantagens.

Procure conseguir o máximo com o mínimo de esforço.

● **GÊMEOS** — De 22 de maio a 21 de junho — Se algo não está valendo a pena, deixe-o de lado antes que fique por demais enredado. Mas se o que planeja tem seus méritos, seja fiel no programa traçado. Separe bem o supérfluo do necessário.

● **CÂNCER** — De 22 de junho a 23 de julho — Procure cumprir suas obrigações e deves com presteza. Mas com a mesma atenção ouça os conselhos dos mais exper-

imentados e esteja pronto para ouvir as novas correntes.

● **LEÃO** — De 24 de julho a 23 de agosto — Aumentaram suas obrigações? Mas você está preparado para alargar um novo recorde. Mantenha-se sempre de bom humor. Rejeite o que não presta e aceite apenas o melhor.

● **VIRGEM** — De 24 de agosto a 23 de setembro — Os princípios e valores devem ser objeto de toda a consideração. Se evitar os extremismos passará a vida excelente. Favoráveis de maneira especial os profes-

res, diretores de empresa, estudantes e operários.

● **BALANÇO** — De 24 de setembro a 23 de outubro — Altas aspirações e apuro nas realizações podem levá-lo muito além das expectativas. Oriente com clareza a utilização de suas energias. Mantenha sempre o nível alto de suas realizações.

● **ESCORPIÃO** — De 24 de outubro a 23 de novembro — Influxos de Marte estimulam-no a aproveitar das muitas oportunidades. Procure ser mais ativo, pois o período é propício à ação. Aten-

ção aos detalhes e às tarefas tediosas. Isto lhe poderá ser de grande auxílio.

● **SAGITÁRIO** — De 23 de novembro a 21 de dezembro — Auspiciosa influência de Júpiter acende a chama de seu entusiasmo para as atividades sociais, realizações de longo alcance, objetivos elevados. Este poderá ser um dia inesquecível.

● **CAPRICÓRNIO** — De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Saturno o favoreável. Avance com todo o ânimo e vontade que puder. Procure sempre adotar o me-

Correio Feminino

YLCLEA

NOITES DE FESTA



Lanvin — panejamento sólio nas costas sobre saia — fourreau, faz um modelo leve, exótico em musselina, tangerina, à pois



Pierre Cardin — vestido longo, vaporoso, em musselina estampada, em tons aciculados. A originalidade do modelo está nas mangas volantes, presas a um bolerinho curto, transparente

Os vestidos longos sempre deixam uma lembrança impercível de beleza. Mas não limitados às noites de grande gala.

Entretanto, muitos modelos compridos podem ser reproduzidos em curto sem perderem a sua classe. Principalmente aqueles lançados na linha nouvelle-longueur tão adotada, hoje, pelos grandes costureiros em seus modelos importantes.

Os vestidos que reproduzimos, hoje, trazem, todos, etiquetas famosas, pródigas em imaginação e, realfirmos, poderão ser encontrados sem qualquer prejuízo à sua elegância.

Os tons, são modernos, aciculados, como exige a moda, ou melhor, Paris. O estampado de PIERRE CARDIN é rico em amarelos e laranjas. O de LANVIN, em musselina à pois, em dois tons audaciosos de tangerina.

O chá das cinco horas é um agradável intervalo entre as múltiplas atividades do dia.

Infelizmente, na vida de hoje, os compromissos multiplicam-se de tal modo que este hábito "civilizado" está quase abolido! Contudo, representa ainda uma oportunidade pouco dispendiosa para retribuir gentilezas às amigas.

Os convites para um chá informal são feitos pessoalmente ou pelo telefone. Para os grandes chás, um cartão de convite será enviado.

O chá é servido em uma bandeja, sem pano bordado; mas a mesa será coberta por uma bonita toalha. A praticidade deve estar zelante. Nas bandejas ficam arrumados: o bule, um recipiente para água fervente, açucareiro, leiteira, fatias de limão, colherinhas e pequenos garfos, xícaras, pires e guloseimas.

Reabilitação: A prof. d. Ernestina Costa de Abreu Coutinho, do Instituto Oscar Clark, gentilmente nos envia as seguintes notas: "Reabilitar" na Leg. Brasileira, Dec. 7.036, de novembro de 1914, tem por objetivo restituir ao indivíduo toda ou em parte a capacidade para exercer sua profissão primitiva ou outra compatível com suas novas condições físicas; entretanto, o termo "Reabilitação" tem uma amplitude maior: pode-se reabilitar indivíduos que ainda não estejam em idade de exercer profissão. Reabilitação — 3.ª fase da medicina — é uma fase essencial, dinâmica em que várias especialidades e atividades se entrosam, se ajudam e se completam visando sempre a volta, o mais rápido, dos incapacitados à atividade. (Continua)

Até quando?

Luiz Gismondi

Até quando enfim, Catilina, abusará da minha paciência com esse calor pegajento que me dá a sensação de enaspadinho na caldeira do diabo? Aqui não temos ar refrigerado como no quarto do JICAer, lanço mão desse ventilador gigante que ronca tal e qual um motor de avião e que me borrija os olhos dessa poeira miserável que vem da garagem. E ou não é para uma pessoa perder a paciência? Não é à toa que dá vontade de botar a janelinha do meu coração em frente ao mar, feito escotilha. Sua tolerância para quem está no bom-bom, ao ar livre, à vontade, mas para quem está grudado na cama como craca na pedra, é repelente! Quando o calor aperta, sinto impetos de arrancar-me daqui, numa cadeira-de-rodas, rumo aos quatro pontos cardiais do mundo; quando melhora, dou marcha-à-ré no ideia. Prefiro esperar um pouco e fazer bonito na rua, andando com meus próprios pés. Faço de conta que lá fora está mais quente do que aqui dentro e que iria ter vontade de me enfiar no mar, o que certamente não faria, pois estou meio-covarda de peixe. Fora de brincadeira, às vezes eu não sei se quero sair ou se prefiro ficar em casa. Vai ser fogo para me habituar a andar na rua como um sujeito civilizado, para não fazer um papafico quando for atravessar uma rua ou entrar numa loja comercial, naquelas escadas rolantes... Mas de uma coisa faço questão cerrada: não ser tachado de espírito-de-porco como certa raça de gente que anda por aí... Quando está chovendo, reclama porque não pode ir à praia, e quando faz calor, reclama porque não chove. Um dia está com dor-de-cabeça, outro dia está com dor-de-barriga ou dor-de-cotovelo, conforme a lua. O símbolo de santa-casa ambulante. Francamente, para carregar tanta miséria na postura vertical, é preferível agüentá-las deitada na cama. Pois não é? Esse aqui adotou o sistema de auto-sugestão, repetindo diariamente dez, vinte, sei lá quantas vezes, que as coisas não são tão ruins como se pintam, embora o meu sexto-sentido acusa uma borrasca no radar...

— A Hebraica, por exemplo, reúne seu seleto quadro social em torno de uma festa repleta de atrações. Será eleita a "Rainha Esther", desfilarão as fantasias premiadas durante o Carnaval e a orquestra de Steve Bernard animarão os rodopios.

— Também o Sirio e Libanês incluiu em seu programa a apresentação do grupo de fantasias de luxo que brilhou no último Carnaval. Supervisão de Ribeiro Martins e fundo musical a cargo do conjunto de Chiquinho do Acordão. No decorrer da festa o colunista Carlos Renato será homenageado. Início às 22h.

— O Botafogo promove sua boate-show mensal na simpática sede do Mourisco. O show foi cuidadosamente preparado pelo diretor social Washington Machado e não tomaram parte: Wilson Simonal, Dili Melo, o dançarino-cantor russo Ivan Krasnik (do filme "Os Deuses Vencidos") e a cantora lírica Ludna. Parte musical entregue ao conjunto de Zito Righi-Humberto Garin.

Ronda dos Clubes

SABATINA

— No América a famosa Escola de Samba Portela será a grande atração da noite. A exibição terá lugar no ginásio do clube e seu início está programado para 22h.

— O Clube Leblon dá o toque de reunir à gente móca na reunião dançante programada para logo mais, às 22h. O assunto é hully-gully. Zé Andrade comandando na base da euforia.

— Já o Campeste da Guanabara reinicia suas agradáveis jantares-danças, com conjunto musical. A partir das 21h30m.

— O Jacarepaguá Tênis Clube realiza o "Baile das Pirâmides", das 22h em diante, contando com a participação do conjunto paulista Rhythmos OK.

— No tradicional Tijuca Tênis Clube a tarde pertence aos associados mirins. O programa é cinema a partir das 17h.

— Lá na serra, os sócios do Santapaula Quintandinha Clube participam de mais uma movimentada reunião dançante na boate. As 21h.

— O Minerva promove uma noite-dança. Chica-Chuca e seu conjunto moderno cuidando da parte musical. Início às 22h.

— No Piraguê o programa para esta noite é cinema. Será exibido o filme "O Idiota de Cristal" (Gregory Peck e Deborah Kerr). As 21h.

— O tema é bossa-nova na festa de logo mais no Esporte Clube Garnier. Início dos rodopios às 23h e conjunto Boss-Nova em ação. Valendo traje esporte.

— Em Paqueta, a agenda da nova geração assinala para logo mais à noite, nos salões do Municipal, mais uma reunião dançante. Das 22h em diante.

— Os sócios da AA Vila Isabel vão ao cinema: "Com o Amor Não se Brinca" (Victorio de Sica). Sessão às 21h.

— Nossa coluna registra hoje o aniversário do sr. Leonidas Castelo da Costa, presidente do Tijuca Tênis Clube. Parabéns de "Ronda dos Clubes".

No teatro mecanizado será encenada a comédia "Chica Boa", de Paulo Magalhães. Início às 21h.

— O Minerva promove uma noite-dança. Chica-Chuca e seu conjunto moderno cuidando da parte musical. Início às 22h.

— No Piraguê o programa para esta noite é cinema. Será exibido o filme "O Idiota de Cristal" (Gregory Peck e Deborah Kerr). As 21h.

— O tema é bossa-nova na festa de logo mais no Esporte Clube Garnier. Início dos rodopios às 23h e conjunto Boss-Nova em ação. Valendo traje esporte.

— Em Paqueta, a agenda da nova geração assinala para logo mais à noite, nos salões do Municipal, mais uma reunião dançante. Das 22h em diante.

— Os sócios da AA Vila Isabel vão ao cinema: "Com o Amor Não se Brinca" (Victorio de Sica). Sessão às 21h.

— Nossa coluna registra hoje o aniversário do sr. Leonidas Castelo da Costa, presidente do Tijuca Tênis Clube. Parabéns de "Ronda dos Clubes".

LUIZ CARLOS

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: Sebastião Escóano, João Ferreira Braga Filho, Adrial Ferreira Porto, Manoel Montello de Oliveira, Abel Gonçalves Travessa, Humberto Vieira de Castro Gomes, Carmello Cavallo, Gastão Coutinho, Frei de Almeida, Antônio Guilherme Bastos, Octávio Sodré de Oliveira, Alfredo Felipe Simões, Bento de Wilton Morgado.

Faz anos hoje a sra. Matilde Dentino Barbosa, esposa do sr. Octávio Barbosa, da Fábrica Nacional de Motores.

— Será alvo de homenagens hoje, por parte de seus amigos e colegas do SAPS e da Rádio-fonia, a sra. Haydée de Oliveira Marques, participante de programas de rádio, shows e conjuntos musicais femininos, cujos sucessos como pandeirista a fizeram figura das mais estimadas.

Lalcy Coelho Rodrigues — Transcorre hoje o aniversário natalício da sra. Lalcy Coelho Rodrigues, funcionária da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara. Pelo motivo foi homenageada ontem, por seus companheiros de trabalho, quando marmou para hoje, à noite, na residência, uma recepção às pessoas de sua relação social.

NOIVADOS
Sônia Cristina-Fábio Guilherme — Contratam casamento, hoje, o sr. Fábio Guilherme Vogel e a sra. Sônia Cristina Rocha de Cerqueira, 6.º filho do sr. Henrique Wendelin Vogel e da sra. Aspha Lehmann Vogel, eia filha do sr. Vivaldo Conrado de Cerqueira e da profa. Iracema Rocha de Cerqueira. O casal Henrique Wendelin Vogel virá especialmente da cidade de Terófilo Otoni, Minas Gerais, para o noivado de seu filho.

CASAMENTOS

Suely Barcelos-Dirceney Maia — Realiza-se hoje, às 15h, na Matriz de Nossa Senhora das Dores do Ingá, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Suely Barcelos filha do casal Silvia-Andrélio de Barcelos, com o sr. Dirceney Maia, filho do casal Lindolfo Maia, Maria Moura de Oliveira-Paulo Bustamante Corrêa — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.ª de Março, às 10h, casam-se, hoje, a srta. Maria Moura de Oliveira e o sr. Paulo Bustamante.

Maria Theresza Tapajós-Carlos Roberto Gomes da Silva — Casam-se hoje, na Igreja Santa Margarida Maria, às 18h, na Lagoa, o srta. Maria Theresza Tapajós, filha do casal professor Vicente Tapajós, com o sr. Carlos Roberto Gomes da Silva, filho do casal cel. Paulo Trajano Gomes da Silva.

BODAS DE OURO

Leonor Hipert Verdini-Fausto Verdini — Completarão Bodas de Ouro, dia 15 próximo, quarta-feira, o casal Leonor-Fausto Verdini. Pelo transcurso, seus filhos Amaury, Ailton, Almyr e Fausto, mandam celebrar, no mesmo dia, no altar-mor da Capela Nossa Senhora das Graças, no Colégio Militar, missa em ação de graças.

BAILES

"Baile das Pirâmides" no JTC — Será realizado hoje, estando o seu início marcado para as 22h, o Baile das Pirâmides, nos salões sociais do Jacarepaguá Tênis Clube. Abrihantará o acontecimento o conjunto Rhythmos OK e o traje será esporte, não sendo permitido o uso de calças compridas para as mógicas ou americanas para rapazes.

VIAJANTES

Moyse Pinto da Conceição — Acompanhado de sua família seguiu para Cambuquira, em giro de férias, o sr. Moyse Pinto da Conceição, chefe da Divisão de Linhas da América Latina, do Lóide Brasileiro.

Aniversaria, hoje, a senhora ARZENITH, filha de D. Joaquina Francisca e do Sr. José Rodrigues da Silva, que residem à Rua Carlinda Dutra, 204, Porto Novo — São Gonçalo (RJ). 77524

dia 29, março
PASCOA
Portanto, vá sem demora conhecer as melhores sugestões para comemorar o acontecimento, a "bonbonnière" NEUGEBAUER
Rua Senador Dantas, 117
hall' do Ed. Santos Vahlis

JEF COBR
POR QUE ME ESCOLHEU PARA SER COOPER DE SUA NETA?
PORQUE QUERO QUE ELA VOLTE EM PAZ PARA A UNIVERSIDADE.
ALÉM DISSO, JEFF É UMA VIAGEM BEM CURTA... COM BINADO?
SIM.
É MUITO LONGE DALI...
E A QUEM DEVO MANDAR ISSO?
A UM VELHO AMIGO MEU... O GOVERNADOR.

CISCO KID
QUERO DAR-LHES BOMTE TAMBÉM. TÁM XE-LHES ISTO
NÃO HÁ MELHOR AMULETO QUE ESSE! PRO-CUREM SEMPRE ANDAR DEBASTO DE UMA FER-ERDICA!
MIS-COMO?
PONHA-A NO CHAPÉU-FRANCO!

VOVO JOÃO
A PEQUENA CAVALGADA PROSEGUE SUA MARCHA, DESAPARECENDO NA SELVA...
ASSIM, DE NOVO, ESTES DOIS SELVAGENS DAS MATAS DO BRASIL VOLTAM A SE MEDIR...
DEIXEMOS AQUELA CENA NA FLORESTA. ESTAMOS AORA NO BARDIM DA CASA DE D. ANTONIO DE MARIZ...

DR. KILDARE
O CARRO DE DUKE DESBOTA...
E BATE ESPETACULARMENTE...
NEW YORK 10/25

"PROFESSOR"
C. 5045

MOCO
4-5

DON PEDRITO
PET SUPPLY

Zoroca, a melhor indicação da tarde de hoje

A reunião de hoje, formada de oito páreos, embora sem maiores atrações, está interessante. São carreiras de turmas que sempre prometem boas disputas, sendo a eliminatória de três anos, com uma vitória, e de campo mais numerosa e também a mais equilibrada.

De início, encontramos um páreo de iguais de cinco anos, sem mais de três vitórias, onde Zoroca domina amplamente o campo. Esta filha de Mister, em sua última apresentação, foi derrotada por Preciosa, chegando a pes-

soço da ganhadora. Isto numa carreira cheta de peralços, pois, na reta de chegada, ficou sem passagem e quando investiu sobre Preciosa, já era tarde, embora desmontasse muito terreno. Agora, as coisas estão mais fáceis para Zoroca. O aumento da distância, lhe é favorável e a torcida prosseguiu na mesma forma. E, portanto, a melhor indicação da tarde de hoje.

A reunião está marcada para as 14 horas e o último páreo será corrido às 17h30m. Até às 18 horas da noite eram conhecidos os seguintes favoritos: Domitila e Teverly.



Dentola

ZEZÉ NÃO VOLTARÁ A DIRIGIR O FLU

Embora não tenha ainda renovado contrato com o Nacional, o técnico Zezé Moreira afirmou, ontem, no aeroporto, que não recebeu nenhum convite para retornar ao Fluminense e tampouco ouviu falar algo a respeito, acrescentando que conhece bem o Fluminense e sabe que o tradição do clube é prestigiar, por meio da diretoria, os homens que têm a responsabilidade de dirigir a equipe dentro de campo.

Sobre os reforços que levará do Brasil, Zezé Moreira declarou que apenas o atacante Jaburu, que atuou no Fluminense e Olaria, foi contratado, não chegando em bom termo a idéia de levar o jogador Silva, do Corinthians, uma vez que alguns jornalistas amigos lhe informaram que o clube paulista não cederia o atacante.

EXCURSAO

No princípio do próximo mês, o time de Zezé Moreira seguirá para a Europa, onde cumprirá uma temporada de aproximadamente 17 jogos, estreado no cidade belga de Liège e prosseguindo por Nuremberg, Gotemburgo e União Soviética, devendo disputar, também, um torneio em Firenze, na Itália, e outro na cidade espanhola de Valência.

AIRTON O JUIZ DE HOJE

O juiz Airton Vieira de Moraes, "Sansão", foi indicado para dirigir, hoje à noite, no Maracanã, o jogo entre Fluminense e Vasco, na abertura do seu campeonato Nacional, não sabendo, entretanto, se a sua proposta para renovação do contrato, encaregado a 3 do corrente, foi aceita.

Quando aos reforços com que contará para o campeonato uruguaio deste ano, além do brasileiro Jaburu, terá ainda um jogador paraguaio e um argentino de nome Trotti, cujo passe será pago numa parcela que o Nacional efetuará com o

amanhã à tarde, no mesmo local, o paulista Albino Zanferri funcionará na direção de Bangu e Palmiras. Servirão de "handeirinhas", Alfredo Gomes Sampaio e Vanderlei Vieira.

Nas reservas, em ambos os jogos, ficaram um juiz e um auxiliar.

PISTA E CAMPO ATLETA AMERICANO VISA A 3 MEDALHAS

O velocista Bob Hayes, o homem mais veloz dos Estados Unidos, é o que reúne mais possibilidades entre todos os seus compatriotas para conquistar uma medalha de ouro nas Olimpíadas de Tóquio, na prova de 100 metros rasos, se se tomar por base o seu resultado de nove segundos e um décimo nas 100 jardas (91,4), feito no ano passado e no qual permaneceu invicto.

Com essa credencial tão boa, Bob Hayes poderá chegar também à vitória nas provas de 200m rasos, e de revezamento 4x100m pois na primeira impôs uma derrota aos campeões mundiais de Tóquio, na prova de 100 metros rasos, se se tomar por base o seu resultado de nove segundos e um décimo nas 100 jardas (91,4), feito no ano passado e no qual permaneceu invicto.

Hayes Jones é o melhor atleta norte-americano para a corrida de 110ms com barreiras, declarou que se retirará das competições logo após as Olimpíadas de Tóquio e espera fazê-lo com uma medalha de ouro. Hayes Jones classificou-se em terceiro lugar em Roma em 110ms com barreiras, mas depois de 1960 passou a liderar a prova nos Estados Unidos, dominando de ponta a ponta sendo por isso apontado como um grande favorito para o mês de outubro, em Tóquio.

Nos 400ms com barreiras, também os Estados Unidos se apresentam com grandes possibilidades, sendo surpresa que qualquer atleta de outro país consiga romper o trio formado por Rex Cawley, Jim Allen e Willie Atterbury.

As contrárias seria grande surpresa que um atleta dos Estados Unidos venesse a prova de 3.000 Steeple-chase pelo melhor atleta Pat Traynor especialista desta prova tem o tempo de 4m43,6.

Desde que se retirou Rafer Johnson que no decatlo não se apresenta um atleta com real capacidade de vencer em Tóquio. O mais próximo seria Ralph Boston, mas o mesmo cuidará mais do salto em distância onde é grande a sua possibilidade. Em 1963, o decatleta Paul Herman fez 8.061 pontos e não se concentram as esperanças de uma vitória.

O recorde mundial de 200ms, Henry Carr, que foi derrotado pelo atleta Bob Hayes dedicou-se à prova de 400m para intervir nas Olimpíadas, já que em 100 e 200m não conseguirá vaga. Acresce que o deslocamento de Carr para os 400ms, além de ter ajudado diretamente, resolveu o problema do revezamento 4x400ms, modalidades em que os Estados Unidos aliás sempre foram excepcionais. Henry Carr junto a Plummer, Rex Cawley e Ullis William, poderão levar para os Estados Unidos não só a medalha de ouro, como também o recorde do mundo, baixando dos três minutos no revezamento 4x400ms.

MIL E QUINHENTOS METROS

Desde o ano de 1903, nas Olimpíadas de Londres, que os Estados Unidos não venceram a prova de 1.500ms nos Jogos Olímpicos. Mas este ano em Tóquio, essa "máquina" poderá ser quebrada com os atletas Tom O'Hara e Jim Beatty.

O'Hara é um estudante de Chicago que surpreendeu a todos no ano passado com o tempo de 3m55,5 para a milha (1.609m) e este ano já superou aquela marca capacitando-se para uma vitória individual em Tóquio.

O seu progresso faz crer a algum entendido que possa estabelecer novo recorde

AMANHÃ

TORNEIO "RIO-SÃO PAULO" — Em Maracanã — Fluminense FC x C.R. Vasco da Gama (à noite); Em Pacembu — São Paulo F.C. x AA Portuguesa (à tarde).

TORNEIO "RIO-SÃO PAULO" — Em Maracanã — Bangu Atlético Clube x S. E. Palmeiras; Em Pacembu — SC Corinthians x CR Flamengo.

CAMPEONATO ESTADUAL PARANAENSE — Em Curitiba — Ferroviário AC x Grêmio Esportivo Maringá.

CAMPEONATO GAUCHO DA 1ª DIVISÃO — Em Porto Alegre — São José x Rio Grandense (2ª edição).

CAMPEONATO FLUMINENSE DE PROFISSIONAIS — Em Niterói — EC Metalúrgico x AE Eletroavulpa.

CAMPEONATO PAULISTA DA 1ª DIVISÃO — Em Campinas — Ponte Preta x Corinthians Paulista; Em Sorocaba — Estrada Sorocabana x Taubaté; Em Batatais — Batatais x América; Em Votuporanga — Votuporanguense x São Bento.

CAMPEONATO PAULISTA DA 2ª DIVISÃO — Em Araras — Usina São João x Botucatuense; Em Assis — Ferroviária x Ourinense; Em Itapetininga — DERAC x Santana; Em Lorena — Heparacá x Cerâmica Clube; Em Jundiaí — Promeca x Internacional de Limeira; Em Rio Preto — Rio Preto x Linense; Em S. João da Boa Vista — Palmeiras FC x Cerâmica FC; Em Igarapava — Igarapava x Olimpia; Em Mirassol — Mirassol x Taquaritinga.

CAMPEONATO ESTADUAL CAPIXABA — Em Vitória — Rio Branco x Colatinense; Santos x Vitória.

QUADRANGULAR DO TRIANGULO — Em Uberaba — Uberlândia x Atlético Mineiro.

QUADRANGULAR PARANAENSE — Em Belém — Paissandu x América, do Recife; Clube do Remo x Tuna Luso Comercial (decisão).

CLUBES CARIOCAS — Em Barra Mansa — Bonsucesso FC x Barabará FC; Em Pôrto Novo do Cunha — Fluminense FC (misto) x Santa Maria EC; Em Cataguazes — Misto do Vasco x Operário FC.

AMISTOSOS — Em Campinas do Sul — Flamengo x Floriano; Em Piracicaba — XV de Novembro x São Bento; de Sorocaba; Em Erechi — Ipiranga x Grêmio Pôrto Alegre; Em Salvador — Alcrães x Fluminense; de Feira de Santana; Em Uberlândia — Atlético Mineiro x Uberlândia; Em Sabará — Siderúrgica x Democrata (a confirmar).

Futebol é com a GUANABARA

Ocupa Hoje a partir das 15 horas SÃO PAULO x PORTUGUESA DE DESPORTOS irradiação de JOSÉ CUNHA a partir das 20 horas VASCO x FLUMINENSE na palavra de DOALCEI CAMARGO comentários do prof. ERNESTO SANTOS e MÁRIO VIANNA * Participação da Melhor e Mais Completa Equipe Esportiva do País *

71173

71173

Montarias e últimas performances

1.º PAREO — às 14h — 1.400 metros — Cr\$ 330.000,00.

1 — Zoroca, A. Ricardo .. 58 Em 8-2-64 2/7 de Preciosa e Abreideira em 1.300 AP 84" 2/5.
2 — Abreideira, J. Corrêa .. 58 Em 8-2-64 3/7 de Preciosa e Abreideira em 1.300 AP 84" 2/5.
3 — Roseclair, A. Santos .. 58 Em 22-2-64 8/10 de Bela Bua e Teverly em 1.300 AP 82" 1/5.
4 — Domitila, C. R. C. .. 58 Em 22-2-64 1/7 de Petite Fleur e Kum em 1.300 AL 83" 3/5.
5 — Hoesna, N. Lima .. 54 Em 22-2-64 0/11 de Kum e Hoirê em 1.300 AP 83" 1/5.
6 — Rocaille, F. Pereira .. 58 Em 8-2-64 5/7 de Preciosa e Zoroca em 1.300 AP 84" 2/5.
7 — Kum, D. P. Silva .. 58 Em 8-2-64 U/7 de Preciosa e Zoroca em 1.300 AP 84" 2/5.

2.º PAREO — às 14h30m — 1.200 METROS — Cr\$ 380.000,00 — VARIANTE.

1 — Guadalupe, F. Esteves .. 57 Em 1-2-64 U/8 de Graíha e Caramba em 1.200 AM 76" 1/5.
2 — Paçoba, J. Machado .. 57 Em 7-2-64 3/9 de Hedrinha e Caledônia em 1.500 AL 96" 1/5.
3 — Sotéia, O. Ricardo .. 57 Em 1-2-64 5/7 de Hedrinha e Caledônia em 1.500 AL 94" 1/5.
4 — Lancha, A. Ricardo .. 57 Em 1-2-64 5/7 de Graíha e Caramba em 1.200 AM 76" 1/5.
5 — B. Gardênia, M. And. .. 57 Em 7-2-64 5/8 de Hedrinha e Caledônia em 1.500 AL 96" 1/5.
6 — Pinta Pura, C. R. C. .. 57 Em 7-2-64 4/7 de Hedrinha e Caledônia em 1.500 96" 1/5.
7 — Aracena, J. M. San. .. 57 Em 1-2-64 7/8 de Graíha e Caramba em 1.200 AM 76" 1/5.

3.º PAREO — às 15h — 1.200 METROS — Cr\$ 380.000,00.

1 — Miraqueta, A. Portl. .. 57 Em 1-2-64 4/7 de Corinó e Genro em 1.200 AL 73" 2/5.
2 — Confetti, F. Esteves .. 53 Em 1-2-64 5/7 de Copinú e Miquelino em 1.500 AL 83" 1/5.
3 — Domitila, C. R. C. .. 57 Em 1-2-64 5/7 de Hedrinha e Caledônia em 1.500 AL 94" 1/5.
4 — Cowby, M. Andrade .. 53 Em 7-2-64 0/11 de Ingo e Arabutun em 1.300 AL 83" 3/5.
5 — Praça Velha, A. Bar. .. 57 Em 22-2-64 1/5 de Relance e Palmas em 1.000 AP 63" 4/5.
6 — Dampier, J. Marinho .. 53 Em 7-2-64 7/11 de Ingo e Arabutun em 1.300 AL 83" 3/5.
7 — P. Sোধador, J. San. .. 57 Em 1-2-64 3/7 de Poca Píala e El Tango em 1.200 AM 76" 4/5.
8 — Chico Prêto, A. Costa .. 57 Em 22-2-64 U/8 de Curacau e El Tango em 1.400 AP 86" 1/5.

4.º PAREO — às 15h30m — 1.200 METROS — Cr\$ 450.000,00 — VARIANTE.

1 — Pellicheck, J. Fagun. .. 58 Em 20-2-64 2/7 de Pivot e Dragon Bleu em 1.300 AU 85 3/5.
2 — Conquistador, A. Oli. .. 58 Em 22-2-64 3/8 de Mistral e Rei do Samba em 1.000 AP 64" 4/5.
3 — Dialon, J. Corrêa .. 56 Em 7-2-63 5/7 de Deminó e Anzac em 1.500 GL 91".
4 — Alonso, E. Gibson .. 56 Em 7-2-64 2/7 de Destaque e Jade em 1.400 GL 85" 1/5.
5 — Urofan, J. Batista .. 56 Em 22-2-64 6/7 de Mistral e Rei do Samba em 1.000 AP 64" 4/5.
6 — Lancha, A. Ricardo .. 57 Em 1-2-64 5/7 de Destaque e Pellicheck em 1.300 AU 85 3/5.
7 — Dragon Bleu, J. Portl. .. 56 Em 22-2-64 2/7 de Mistral e Conquistador em 1.000 AP 64" 4/5.
8 — Rei do Samba, A. P. .. 56 Em 22-2-64 2/7 de Mistral e Conquistador em 1.000 AP 64" 4/5.
9 — Fantásic, A. Ramos .. 56 Em 7-2-64 4/7 de Destaque e Platter em 1.400 GL 85" 1/5.

5.º PAREO — às 16h05m — 1.200 METROS — Cr\$ 450.000,00 — VARIANTE.

1 — Quebrada, A. Azev. .. 58 Em 22-2-64 4/11 de Oak Park e Dery em 1.300 AU 85" 2/5.
2 — Ventimiglia, D. Netto .. 58 Em 1-2-64 5/7 de Happy Baby e Happy Lass em 1.400 AU 92".
3 — Domitila, C. R. C. .. 57 Em 1-2-64 5/7 de Happy Real e P. Harbor em 1.000 GP 42".
4 — Hand, E. Furquim .. 56 Em 1-2-64 7/8 de Happy Baby e Happy Lass em 1.400 AU 92".
5 — Funçãoária, J. G. S. .. 56 Em 1-2-64 U/8 de Happy Baby e Happy Lass em 1.400 AU 92".
6 — Decretal, J. Silva .. 56 Em 8-2-64 4/7 de Debbie e Quindá em 1.400 AP 90" 2/5.
7 — Demora, A. Santos .. 56 Em 22-2-64 8/11 de Oak Park e Dery em 1.300 AU 85" 4/5.
8 — Nita Cunha, S. Souza .. 56 Em 1-2-64 3/7 de Happy Baby e Happy Lass em 1.400 AU 92".
9 — Trully, A. Ricardo .. 56 Em 22-2-64 9/11 de Oak Park e Dery em 1.300 AU 85" 4/5.
10 — Extravag, C. R. C. .. 56 Em 22-2-64 9/11 de Oak Park e Dery em 1.300 AU 85" 4/5.
11 — Azurra, D. P. Silva .. 56 Em 7-2-63 U/10 de Joelle e S. Marguerita em 1.200 GL 73" 3/5.

6.º PAREO — às 16h10m — 1.200 METROS — Cr\$ 450.000,00 — BETTING.

1 — Debbie, J. Silva .. 58 Em 8-2-64 1/7 de Quindá e Dery em 1.400 AP 90" 2/5.
2 — Capuena, F. Esteves .. 56 Em 22-2-64 3/8 de Etienne e Soror em 1.200 AU 77".
3 — Oak Park, A. Reis .. 58 Em 7-2-64 2/7 de Decani e Toyakava em 1.500 GL 91".
4 — Ninabela, A. Santos .. 58 Em 22-2-64 U/8 de Etienne e Soror em 1.200 AU 77".
5 — Dardada, A. Ricardo .. 56 Em 22-2-64 1/11 de Doralice e H. Baby em 1.000 AP 64" 1/5.
6 — Camu, C. Morgado .. 56 Em 8-2-64 2/8 de Etienne e Capuena em 1.300 AU 77".
7 — D. La. Madrid, J. Diniz .. 56 Em 22-2-64 4/7 de Etienne e Soror em 1.200 AU 77".
8 — L. Brasília, F. G. S. .. 56 Em 22-2-64 3/7 de Talisca e Etienne em 1.400 AP 91" 4/5.
9 — Irish Queen, D. P. S. .. 56 Em 8-2-64 4/7 de Damice e Soror em 1.500 AL 103" 3/5.
10 — Raffinha, J. Machado .. 58 Em 7-2-64 4/7 de Decani e Oak Park em 1.500 GL 91".

7.º PAREO — às 16h30m — 1.200 METROS — Cr\$ 450.000,00 — BETTING.

1 — Delator, J. Corrêa .. 56 Em 22-2-64 2/12 de Descarte e Redoxan em 1.200 AU 76" 2/5.
2 — Torpedillo, D. Norel. .. 56 Em 18-2-64 6/7 de Chizen e Pindócio em 1.300 AP 82" 1/5.
3 — Dentola, J. Machado .. 56 Em 22-2-64 5/12 de Descarte e Delator em 1.200 AU 76" 2/5.
4 — Redoxan, A. Ricardo .. 56 Em 22-2-64 3/12 de Descarte e Delator em 1.200 AU 76" 2/5.
5 — Taramia, A. Hodec. .. 56 Em 22-2-64 10/12 de Estibordo e Across em 1.400 AP 90" 1/5.
6 — Chamus Elysee, C. M. .. 56 Em 22-2-64 7/12 de Descarte e Delator em 1.200 AU 76" 2/5.
7 — Resgate, C. R. Carv. .. 56 Em 22-2-64 4/12 de Descarte e Delator em 1.200 AU 76" 2/5.
8 — Fantail, D. P. Silva .. 56 Em 8-2-64 8/10 de Alimber e Jeune Prince em 1.500 AP 97".
9 — Lord Paris, F. Maia .. 56 Em 22-2-64 7/12 de Estibordo e Across em 1.400 AP 90" 1/5.
10 — Seu Caetano, A. Reis .. 56 Em 8-2-64 4/10 de Alimber e Jeune Prince em 1.500 AP 97".
11 — Uraçu, F. Pereira .. 55 Em 22-2-64 1/7 de Martim e Silver Spray em 1.500 GL 91" 4/5.
12 — Pivot, J. Portlho .. 55 Em 22-2-64 1/7 de Descarte e Delator em 1.200 AU 76" 2/5.
13 — Lord Soberano, O. M. .. 56 Em 7-12-63 4/7 de Flamante e Mistral em 1.400 AU 91" 1/5.
14 — Teverly, N. Corrêa .. 55 Em 22-2-64 10/12 de Descarte e Delator em 1.200 AU 76" 2/5.

8.º PAREO — às 16h35m — 1.400 METROS — Cr\$ 390.000,00 — BETTING.

1 — Baldo, A. Santos .. 58 Em 22-2-64 2/7 de Navarone e Hudd em 1.400 AP 91" 1/5.
2 — Colo-Colo, L. Santos .. 58 Em 22-2-64 1/12 de Bluejeans e Bob Lee em 1.300 AP 81" 1/5.
3 — Silvanar, S. Silva .. 58 Em 12-2-64 1/11 de Jardi e Buffin em 1.000 AL 62" 2/5.
4 — Tocielo, J. Fagundes .. 58 Em 22-2-64 1/12 de Colo-Colo e Bluejeans em 1.300 AP 81" 1/5.
5 — Monteloya, L. Carva. .. 54 Em 1-2-64 5/7 de Navarone e Baldo em 1.400 AP 91" 1/5.
6 — Don Sérgio, D. P. Sil. .. 58 Em 22-2-64 4/7 de Navarone e Baldo em 1.400 AP 91" 1/5.
7 — Gama, C. Morgado .. 58 Em 2-2-64 6/8 de Anavim e M. Butterfly em 1.600 AL 101" 2/5.
8 — Balmaz, A. Ricardo .. 58 Em 8-2-64 4/7 de Xmette e Pery em 1.300 AL 82" 4/5.
9 — Fúvel, C. Gusmão .. 58 Em 22-2-64 4/7 de Navarone e Hudd em 1.400 AP 91" 1/5.
10 — Hudd, F. Maia .. 58 Em 22-2-64 3/7 de Navarone e Hudd em 1.400 AP 91" 1/5.
11 — Bluejeans, I. Souza .. 58 Em 1-2-64 1/11 de Kechilo e D. Artoigas em 1.500 AM 97" 3/5.

9.º PAREO — às 16h40m — 1.400 METROS — Cr\$ 390.000,00 — BETTING.

1 — Baldo, A. Santos .. 58 Em 22-2-64 2/7 de Navarone e Hudd em 1.400 AP 91" 1/5.
2 — Colo-Colo, L. Santos .. 58 Em 12-2-64 1/11 de Jardi e Buffin em 1.000 AL 62" 2/5.
3 — Silvanar, S. Silva .. 58 Em 22-2-64 1/12 de Colo-Colo e Bluejeans em 1.300 AP 81" 1/5.
4 — Tocielo, J. Fagundes .. 58 Em 22-2-64 1/12 de Colo-Colo e Bluejeans em 1.300 AP 81" 1/5.
5 — Monteloya, L. Carva. .. 54 Em 1-2-64 5/7 de Navarone e Baldo em 1.400 AP 91" 1/5.
6 — Don Sérgio, D. P. Sil. .. 58 Em 22-2-64 4/7 de Navarone e Baldo em 1.400 AP 91" 1/5.
7 — Gama, C. Morgado .. 58 Em 2-2-64 6/8 de Anavim e M. Butterfly em 1.600 AL 101" 2/5.
8 — Balmaz, A. Ricardo .. 58 Em 8-2-64 4/7 de Xmette e Pery em 1.300 AL 82" 4/5.
9 — Fúvel, C. Gusmão .. 58 Em 22-2-64 4/7 de Navarone e Hudd em 1.400 AP 91" 1/5.
10 — Hudd, F. Maia .. 58 Em 22-2-64 3/7 de Navarone e Hudd em 1.400 AP 91" 1/5.
11 — Bluejeans, I. Souza .. 58 Em 1-2-64 1/11 de Kechilo e D. Artoigas em 1.500 AM 97" 3/5.

10.º PAREO — às 16h45m — 1.400 METROS — Cr\$ 390.000,00 — BETTING.

1 — Baldo, A. Santos .. 58 Em 22-2-64 2/7 de Navarone e Hudd em 1.400 AP 91" 1/5.
2 — Colo-Colo, L. Santos .. 58 Em 12-2-64 1/11 de Jardi e Buffin em 1.000 AL 62" 2/5.
3 — Silvanar, S. Silva .. 58 Em 22-2-64 1/12 de Colo-Colo e Bluejeans em 1.300 AP 81" 1/5.
4 — Tocielo, J. Fagundes .. 58 Em 22-2-64 1/12 de Colo-Colo e Bluejeans em 1.300 AP 81" 1/5.
5 — Monteloya, L. Carva. .. 54 Em 1-2-64 5/7 de Navarone e Baldo em 1.400 AP 91" 1/5.
6 — Don Sérgio, D. P. Sil. .. 58 Em 22-2-64 4/7 de Navarone e Baldo em 1.400 AP 91" 1/5.
7 — Gama, C. Morgado .. 58 Em 2-2-64 6/8 de Anavim e M. Butterfly em 1.600 AL 101" 2/5.
8 — Balmaz, A. Ricardo .. 58 Em 8-2-64 4/7 de Xmette e Pery em 1.300 AL 82" 4/5.
9 — Fúvel, C. Gusmão .. 58 Em 22-2-64 4/7 de Navarone e Hudd em 1.400 AP 91" 1/5.
10 — Hudd, F. Maia .. 58 Em 22-2-64 3/7 de Navarone e Hudd em 1.400 AP 91" 1/5.
11 — Bluejeans, I. Souza .. 58 Em 1-2-64 1/11 de Kechilo e D. Artoigas em 1.500 AM 97" 3/5.

Estudando o programa desta tarde

1 — Pelos prejuízos sofridos na reta e pela forma como arrematou dá última vez, ZOROCA apresenta-se como uma indicação segura neste primeiro páreo. A filha de Mister aprontou a reta em 40", floreado ABRIDEIRA, no mesmo páreo, foi terceira algo afastada, mas, como na pista leve corre melhor, deve ser olhada como uma das prováveis. ROSECLAIR tem 53" para os 1.400, com sobras, e aprontou os 600 em 38"2/5, nas mesmas condições. Vem de más corridas, mas contam com melhor atuação desta vez. BARMARCURIA trabalhou suave, marcando 98" para os 1.400 metros. A alazã de Bomarsund vem de duas vitórias e pode enfim a terceira consecutiva. Corre muito no final e como o percurso é pela reta grande, deve aparecer. Aprontou os 700 em 45", firme. ROCAILLE e KUMI aprontaram os 700 em 47", floreado. Ambos vêm de fracasas no páreo vencido por Preciosa, mas aguardam melhor abordagem desta vez. Zorra está absoluta na companhia.

2 — GUADALUPE volta pronta para uma ampla reabilitação, pois a última corrida da filha de Grain d'Or não deve ser levada em conta, por ter sido alcançada na entrada da reta. Tem 79", fácil para os 1.200 e, no apronto, desceu a reta em 42", de galope largo. PACOBA foi terceira largou o páreo em 40", de Hedrinha derrotou Caledônia. Mas, a turma de hoje, está mais fraca e, assim, a filha de Guaycuria tem possibilidades. LANCHA tem 67" para os 1.000 metros, com reservas. Sabe correr melhor do que fez na última corrida. BLUE GADENIA vem correndo com regularidade e, hoje, em distância menor, é adversária. PINTA PURA largou com regularidade e, hoje, em distância menor, é adversária. PINTA PURA largou com regularidade e, hoje, em distância menor, é adversária.

3 — MIRAQUETA tem 79", firme, nos 1.200 metros, e aprontou os 600 em 37"2/5, nas mesmas condições. CONFETTI está forçando turma, mas, mesmo aqui, vai correr muito, pois seu estado é excelente. Tem 50", fácil para os 1.200 metros. PAIQUERE, desta vez, largou

últimas corridas nada produziu, mas sabemos que melhorou e que é artigo de muitas esperanças. TRULY é uma filha de Romney e Urga que estreia com vários exercícios fortes, sendo o último na segunda-feira, quando passou o recorde firme. EXTRA-VAGANTE, correndo pouco, mas, nos trabalhos para este compromisso, mostrou algumas melhoras. O filho de Quejido tem 85" para os 1.300 e aprontou a reta em 38"3/5, firme. CAEMEU só não se colocou na última, por ter sido fechado logo após a partida. Trabalhou 1.300 em 87", sendo esperado nos últimos 600 metros por uma água a quem derrotou. Aprontou os 600 em 38", mostrando melhoras. FANTAIL tem 58"3/5 para os 600 metros, num apronto bom, pois só foi apurado nos últimos 200 metros. Na pista leve, vai correr muito. SEU CAETANO foi quarto no páreo vencido por Alimber, figurando sempre na carreira e terminando perto, URAQU reaparece de um descanso, por ter aparecido com um dos locomotores algo inflamado. Tem 85" para os 1.300 metros e aprontou os 600 metros em 38", muito bem. Foi firme a vitória de PIVOT e, como seu filho melhorando, poderá perfeitamente repetir. Tem 77" para os 1.200 metros e aprontou os 700 em 44", correndo muito no final. Resgate será o nosso indicado.

4 — DEBBIE venceu a puro galope e marcando bom tempo, o que lhe dá muita chance de repetir, mesmo subindo de turma. Gostamos do seu apronto, pois chegou fácil, marcando 38" e CAPUENA está sempre no marcador, mostrando ser a água mais regular do páreo. A filha de Angélico tem 38", firme, para os 600 metros e vai figurar com destaque. O.K. PARK não sentiu a mudança de turma nem de pista. A filha de New Year vem de secundar Decani, mostrando que não vai tardar a vencer aqui. Leva o reforço de NINABELA que nada produziu nas duas últimas corridas, mas seu treinador espera que, desta vez, a filha de Pharas corra melhor. DARDADA tem 87"2/5 para os 1.300, correndo bem, e, no apronto, foi pontuada, marcando 48"2/5 para os 700 metros. SOROR vem de perder para Eliene e, como seguiu nas mesmas condições, tem muitas possibilidades de vitória. Aprontou a reta em 38"2/5 finalizando bem. DIATA vem correndo pouco, mas apresentando melhoras em sua forma, tanto que trabalhou 1.200 em 79", com boa ação, no apronto, marcou 38" para os 600 metros, pelo meio de raia. LADY BRASÍLIA, na última, largou firme praticamente fora de corrida e, ainda assim, arrematou no terceiro pósto. Por aquela corrida, a filha de Lord Antibes seria competidora. IRISCH-QUEEN volta com trabalhos leves, como gosta aliás de correr. Aprontou os 600 em 38", com excelente disposição final. DRAGON BLEU aprontou os últimos 360 em 23", correndo firme. REI DO SAMBA tem 82", fácil, para os 1.200 metros e, no apronto, marcou 38"2/5 para os 600 metros, nas mesmas condições. FANTASTIC largou e não venceu, conforme haviam apregoado seus responsáveis. O filho de Quejido aprontou os 600 em 38", correndo firme. Vamos ficar com Pellicheck.

5 — QUEBRADA deu boa impressão na última, quando finalizou no quarto pósto, no páreo vencido por Oak Park. Seguiu nas mesmas condições, marcando 48"2/5 para os 700 metros, com ótima disposição. Nossa indicação será Paçoba.

6 — DELATOR só foi derrotado na última pelo companheiro Destaque, que lhe é muito superior. Seguiu nas mesmas condições, marcando 87"2/5 para os 1.300, correndo firme "FOR PEDITO tem 88" para os 1.300 num bom exercício, pois finalizou correndo muito. DENTOLA, vai correr bem, principalmente na areia leve, onde venceu firme e assinalando boa

Um cavalo no relógio

LAGAMAR atravessa excelente fase de treinamento. Outro dia, quando voltava de uma ausência de três meses, derrotou Badi, com facilidade e, daí para cá, prosseguiu melhorando, tanto que, esta semana, em raia que não estava muito boa, passou os 1.300 em 86", terminando com ação vistosa e correndo muito.

LAGAMAR sempre foi melhor que os adversários que hoje enfrenta. Além disso, o filho de Coazez corre muito na areia leve e está num percurso de seu agrado, pois é um animal de partida curta e violenta.

PALPITES

Zoroca — Abreideira — Rocaille
Paçoba — Lancha — Guadalupe
Miraqueta — Paiquerê — Pierrot Sোধador
Pellicheck — Dragon Bleu — Rei do Samba
Demora — Ventimiglia — Quebrada
Lady Brasília — Debbie — Oak Park
Resgate — Dentola — Uraçu
Lagamar — Baixo — Don Sérgio

Amanhã: o "Cordeiro da Graça"

Montarias oficiais e fofaits

1.º Páreo — às 14 — 1.000 metros — Cr\$ 500.000,00. Kg.

1 — 1 Erato, D. P. Silva .. 55
2 — 2 Bela Prenda, J. F. .. 55
3 — 3 Constanza, F. Maia .. 55
4 — 4 Stink, A. Machado .. 55
5 — 5 Chancela, P. Lima .. 55

2.º Páreo — às 14h30m — 1.000 metros — Cr\$ 500.000,00 — Handicap Especial. Kg.

1 — 1 Maranhã, J. San. .. 57
2 — 2 Parruda, A. Ricardo .. 57
3 — 3 Mirva, J. Graça .. 57
4 — 4 Ira-ira, I. Souza .. 57
5 — 5 Birastra, F. Pereira .. 57
6 — 6 Maxná, P. Lima .. 57
7 — 7 Papillon, A. Santos .. 57

3.º Páreo — às 15h — 1.400 metros — Cr\$ 450.000,00. Kg.

1 — 1 Evreux, A. Machado .. 58
2 — 2 Donato, I. Souza .. 58
3 — 3 Silver Spray, A. C. .. 58
4 — 4 Le Gallon, A. Ramos .. 58
5 — 5 Alimber, Moreira .. 58
6 — 6 Quântilo, J. Portlho .. 58

Notas Médicas

BRASIL, LIDERA SUBDESENVOLVIDOS - O ministro da Saúde, Dr. Wilson Padua, convocou no dia 10, em Genebra, uma reunião...

HOSPITAL PEDRO ERNESTO - A sessão semanal de apresentação de casos será hoje, sábado, 14, às 10h, no Anfiteatro do Centro de Estudos...

"Píriasis rubra pilar", dr. José Leivas; 3) "Lupus eritematoso agudo", dr. Aída Barbosa Lima; 4) Casos pré-diagnose.

SERVICO DO PROF. FELJO - As atividades científicas da 3ª. Cadeira de Clínica Médica da FN Medicina da UB, no Hospital Moncorvo Filho...

CURSO DE FONIATRIA NA ESCOLA DE REABILITACAO - A Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro realiza, de 7 de abril a fim de julho, um Curso Básico de Foniatria...

Reedições

(Continuação de 2a. página) Isto é, tornadas néle habituais, espontâneas. A essas noções naturalmente vieram mais tarde a se somar outras, sobretudo as que entravam melhor em acordo com as da infância...

seus heróis deixam de impressionar vivamente, prendendo-nos a atenção. Tornamo-nos seus familiares e a eles nos ligamos, ainda quando pareciam monstruosos ou inverossímeis. Acaso os personagens de Dostoiévski não eram assim?

EUA elevam as quotas de açúcar

Washington - O Departamento de Agricultura dos EUA acaba de aumentar as quotas de importação de açúcar procedente da República Dominicana e da Guatemala...

Tudo sobre AUTOMÓVEL - Tudo para AUTOMOBILISTA - Tudo de AUTOMOBILISMO



- 1 - São Paulo terá nova sinalização preventiva de tráfego
2 - Dia 18 IV Convenção Nacional dos Concessionários da GM
3 - Seis "Ford" competirão na África numa prova de 4.900 km
4 - Manchas em pneus são descobertas com "banhos" especiais
5 - Automóveis são analisados por calculadora eletrônica

Nunca o esporte automobilístico esteve tão próspero como hoje. Mais gente do que nunca toma parte em corridas, reuniões e outros acontecimentos competitivos.

competições contribuem algo de útil para o desenvolvimento do carro comum para o uso cotidiano. Especialmente, apontam o carro "Grã-Turismo" como máquina especializada, sem utilidade nas estradas comuns.

Entretanto, mesmo assim, se aprende na construção dessas máquinas, coisas que modificam a perspectiva dos desenhistas de carros comuns, e a competição, também contribuem para fomentar o progresso em vários aspectos do desenho.

O centro de Inter-câmbio Preventivo de Acidentes de Tráfego (CIPAT), recentemente fundado em São Paulo, aprovou um sistema de sinalização preventiva a ser utilizado pelos motoristas nas estradas, para evitar acidentes.

NOVA SINALIZAÇÃO PREVENTIVA - O Centro de Inter-câmbio Preventivo de Acidentes de Tráfego (CIPAT), recentemente fundado em São Paulo, aprovou um sistema de sinalização preventiva a ser utilizado pelos motoristas nas estradas, para evitar acidentes.

BANHO ULTRAVIOLETA PARA PNEUS

Os pneus de faixa branca estão tomando "banho" de luz solar, com lâmpada ultravioleta, em uma indústria de pneumáticos de Santo André, em São Paulo. Esse "banho" é um teste para verificar se as camadas que constituem a carcaça do pneu não provocam o amarelamento da banda branca.

CONSELHOS

Todo exame no sistema de ignição deve começar pela bateria e cabos, passando em seguida à bobina, distribuidor, condensador, fios de baixa e de alta tensão, velas. O isolamento dos fios de alta tensão deve estar em perfeito estado.

CALCULADORA ELETRÔNICA PARA PROJETAR AUTOMÓVEIS

A análise da potência e características de um veículo levava quatro anos para ser feita. Todavia, na Inglaterra os engenheiros da Ford conseguiram reduzir a duração do trabalho a quarenta minutos apenas, graças ao emprego de uma calculadora eletrônica.

Chevrolet - Vendo urgente Chevrolet "Bell Air" 1953, 6 cilindros, mecânico, 4 pte, estado novo. Melhor oferta, motivo comprar carro menor. Tratar fone: Magé 246 e 253, ou Largo de São Francisco - Guardador MINEIRO, de 2as. às quintas.

Gordini - GORDINI - Vende-se 63, último estado, com rádio, 2 milhões - Tel. 57-8523. GORDINI-63 - Última série, azul noturno na garantia. Tel. 27-3465. J. K. - Vende-se automóvel 1963 em perfeito estado, cor gelo, tratar 27-941E. JK - 1963 Sr. Luiz Carlos - 46-6572 - 10750 64

Ford - FORD F-100 1961. Furgão 4x4, estado novo. Vende-se tel. 1-1036. Kombi - KOMBI - Compror mesmo com defeitos, t. 29-1738, IVAN.

Karman Ghia - KARMAN-GHIA-1962/63 - Compror à vista e uma Kombi de Luxo 61/62. Tel. 47-7370. Oldsmobile - OLDSMOBILE 52/61-68, hidráulico - 2 portas - cinza - totalmente reformado. Vende-se pela melhor oferta acima de Cr\$ 2.500.000.00. Falar sr. JOAQUIM, Rua Bulhões de Carvalho, 611 - pálio da garagem.

Simca - SIMCA - Compror um à vista, pref. 62. Favor, dispense intermediários - 27-9090. Lambretas-Motos - VENDE-SE VESPA em estado de novo. Benito Lisboa 64-A. VESPA M-4 - Vende-se nova, à vista Tel. 27-7700.

Rádios - VITROLINHA PHILIPS PARA VOLKSWAGEN e outros carros de 6 ou 12 volts. Vendo 25-9788. RADIO P VOLKSWAGEN USA - Automático All Transistor e 3 teclas. Vendo novo. Tel. 25-9788. Diversos - MOTOR MORRIS OXFORD 1953 - Vende-se um em uso, original, completo, inclusive Carter, por 800,00 cruzeiros à vista. R. Gen. Rocca, 916/902. Volkswagen - VOLKS 64 - Vendo zero. Todo equipado, 38-6795.

CONVENÇÃO NACIONAL DA CHEVROLET - No próximo dia 18 de março, a General Motors do Brasil, realizará a IV Convenção Nacional dos Concessionários Chevrolet. Nessa ocasião, será apresentada uma nova e revolucionária linha de veículos comerciais com inovações técnicas e estilo super-moderno, como nunca antes foi apresentado por qualquer fabricante similar no mundo.

FORD COMPETITRA NA AFRICA - Nova York, (AP-CPM) - A Ford lança seis "Comet" contra todos os competidores da rede competitiva automobilística africana de 4.900 quilômetros de carreteras no próximo dia 26 de março, enfrentando vento, lodo, chuva, animais selvagens e elefantes, anunciou nesta Capital o sr. Ben Mills, vice-presidente da empresa. Mills, chefe da divisão Lincoln-Mercury, declarou à imprensa especializada ontem, que suas seis máquinas vão disputar o arretar o título da prova - ainda que, sofram a sorte da maioria dos competidores do ano passado que somente chegaram a meta, assim mesmo com sérias avarias. Disse: "pouco importa, estamos empenhados em demonstrar a capacidade do carro, que correu 100.000 milhas em Daytona, embora possa perder na África Sul-oriental, porque não há competição mais dura que esta".

"A ISHIKAWAJIMA DO BRASIL- ESTALEIROS S. A." - Tem para vender: 1 - KOMBI - Volkswagen - 1961 - 6 portas 2 - KOMBI - Volkswagen - 1962 - 6 portas 3 - Kombi - Volkswagen - 1963 - 6 portas 4 - Kombi - Volkswagen - 1964 - 6 portas 5 - Kombi - Volkswagen - 1965 - 6 portas 6 - Kombi - Volkswagen - 1966 - 6 portas 7 - Kombi - Volkswagen - 1967 - 6 portas 8 - Kombi - Volkswagen - 1968 - 6 portas 9 - Kombi - Volkswagen - 1969 - 6 portas 10 - Kombi - Volkswagen - 1970 - 6 portas 11 - Kombi - Volkswagen - 1971 - 6 portas 12 - Kombi - Volkswagen - 1972 - 6 portas 13 - Kombi - Volkswagen - 1973 - 6 portas 14 - Kombi - Volkswagen - 1974 - 6 portas 15 - Kombi - Volkswagen - 1975 - 6 portas 16 - Kombi - Volkswagen - 1976 - 6 portas 17 - Kombi - Volkswagen - 1977 - 6 portas 18 - Kombi - Volkswagen - 1978 - 6 portas 19 - Kombi - Volkswagen - 1979 - 6 portas 20 - Kombi - Volkswagen - 1980 - 6 portas 21 - Kombi - Volkswagen - 1981 - 6 portas 22 - Kombi - Volkswagen - 1982 - 6 portas 23 - Kombi - Volkswagen - 1983 - 6 portas 24 - Kombi - Volkswagen - 1984 - 6 portas 25 - Kombi - Volkswagen - 1985 - 6 portas 26 - Kombi - Volkswagen - 1986 - 6 portas 27 - Kombi - Volkswagen - 1987 - 6 portas 28 - Kombi - Volkswagen - 1988 - 6 portas 29 - Kombi - Volkswagen - 1989 - 6 portas 30 - Kombi - Volkswagen - 1990 - 6 portas

D.K.W. - Vendo, comprado em dezembro 1963, alguns extras, com 8.000 km, como novo, Cr\$ 3.800.000,00 à vista. De manhã, no Hotel Apa, esquina da Rua Barata Ribeiro com República do Peru, Quarto 224. 8525 64

DKW - VEMAG - Antes de comprar, é de seu interesse visitar GAVEA S.A. - Rua São Clemente 91 - Botafogo. Dpto. de Vendas aberto até 22 horas. 67402 64

DKW VEMAG - Bel-Car Vemaguet ou Calcaza 64 - Zero Km - Fronta entrega, desconto para pagamento à vista, vendas a prazo com longo financiamento. PALMAR S.A. Centro: Rua Vico. de Inhaúma n.º 80, 4.º andar. Tel. 43-9940 - Tijuca: Pça. Afonso Pena, 67-B, esq. com Dr. Satamini. 73302 64

VOLKSWAGEN 59, el rádio Blaupunkt, estado. Impecável. 1.750 mil. Tel. 25-9966. VOLKSWAGEN 64, 0 km modificado p/ entrega, 25-9986. VOLKSWAGEN - Compror 1960-A 2000, pago à vista, t. 29-1738, - IVAN. VOLKSWAGEN, 1962, 1.300 mil, no estado. Neusa, à tarde. 52-2020. Redação. 4022 64

VOLKSWAGEN 61 - Ótimo estado, único dono, Cr\$ 2.200.000,00 à vista. Tratar com sr. FERNANDO Fone: 57-0392. VOLKSWAGEN 1963 - Vende-se em perfeito estado de conservação, com 10.000 km, equipado, por Cr\$ 2.750.000,00, à vista. Tratar tel. 27-2094.

ALUGA-SE VOLKSWAGEN - SEDAN 6 KOMBI - Av. Prado Junior, 255-C - Tel. 38-2128 - 47-7434

VOLKSWAGEN RÁDIOS - CAPAS - ACESSÓRIOS - Rádios de todas as marcas, capas de napa, chenille e xadrez. Linha completa de acessórios. A vista ou a prazo. Os melhores preços da praça. LIDER - Praça da República nº 52 - Telefones: 52-0009 e 52-3110 - 65105 64

DKW VEMAG - Bel-Car Vemaguet ou Calcaza 64 - Zero Km - Fronta entrega, desconto para pagamento à vista, vendas a prazo com longo financiamento. PALMAR S.A. Centro: Rua Vico. de Inhaúma n.º 80, 4.º andar. Tel. 43-9940 - Tijuca: Pça. Afonso Pena, 67-B, esq. com Dr. Satamini. 73302 64

VOLKSWAGEN 61 - Ótimo estado, único dono, Cr\$ 2.200.000,00 à vista. Tratar com sr. FERNANDO Fone: 57-0392. VOLKSWAGEN 1963 - Vende-se em perfeito estado de conservação, com 10.000 km, equipado, por Cr\$ 2.750.000,00, à vista. Tratar tel. 27-2094.

VOLKSWAGEN 61 - Ótimo estado, único dono, Cr\$ 2.200.000,00 à vista. Tratar com sr. FERNANDO Fone: 57-0392. VOLKSWAGEN 1963 - Vende-se em perfeito estado de conservação, com 10.000 km, equipado, por Cr\$ 2.750.000,00, à vista. Tratar tel. 27-2094.

CAPAS VOLKSWAGEN - Napa com espuma, várias cores, Cr\$ 38.000,00 - REI DOS FRIZOS - Av. Henrique Valdesares, 57 - Tel. 32-2100 (Próx. à Praça da Cruz Vermelha) 21010 64

ALUGA-SE VOLKSWAGEN - SEDAN 6 KOMBI - Av. Prado Junior, 255-C - Tel. 38-2128 - 47-7434

ALUGA-SE VOLKSWAGEN - SEDAN 6 KOMBI - Av. Prado Junior, 255-C - Tel. 38-2128 - 47-7434

VENDAS DIVERSAS

TAPETES PERSAS, pequenos e 2 chinês grandes, vendo, Ver. 4, Rua Conde de Tráfa, 145, Botafogo, a partir das 14h. AMERICANO VIAJANDO, vende móveis, TV, artigos de eletrificação, alta fidelidade, das 10 às 17h, na Constante Ramos, 110/601. REFLEX III 2.800/50 240 mil. eng. 28/35 75 mil, telef. 4/25 mil, filtros e lentes - Kodak - 57-6641 e 52-4900.

C.V. de Indústrias e Casas Comerciais 80 - MERCERIA - Vende-se ou para-se contrato da loja. Serve para lancheote. Telefonar p/ 27-7853, das 15 às 19h, ou das 19 às 20h.

VENDO FABRICA DE ESQUADRIAS - Própria para fabricar móveis, toda equipada máquinas modernas, também o local serve para qualquer outra indústria. Alugo salas industriais e galpão para grandes organizações - tudo c/ o próprio - Ver diariamente à Rua Eng.º Lafayette Stocker 260 junto à Estrada Vicente Carvalho com Paulo. 1619 90

MERCERIA E AÇOUQUE - OPORTUNIDADE - Vende-se uma boa casa, instalada há 3 anos em bairro de bom poder aquisitivo, com o ramo de mercearia, açougue, laticínios, frios, salgados, verduras, frutas, cereais, perfumarias etc. Em pleno desenvolvimento. "Sistema auto-serviços", boa renda mensal com possibilidade de ser aumentada. Tem instalações completas de frigoríficos. Mais detalhes telefonar p/38-4976 - Sr. Modeiros. 4870 90

TELEFONES Ericsson de uma só peça, de discar embalagem, suco de 1964, modelo J. K. várias cores. Instalações K. Barata Ribeiro, 512, 611 e 759. Tels: 57-6195 e 38-4656.

LUSTRES franceses maravilhosos - Vende-se, Tel. 46-3422. TABUA PASSAR, aspirador, enceradeira Electrolux, Singer, Baby, Marqués S. Vicente, 158/102. 8595 89

GUIGNARD - Vendo 4, sendo um a óleo, um craion "auto retrato" e duas gravuras. Ver na Rua Conde de Tráfa, 145, Botafogo, a partir das 14h. Sr. Senna. BORDADEIRA - Oferece-se em renda irlandesa 1 toalha chá, 1 toalha jantar e 1 lençol. Rua Barata Ribeiro 759 - apto. 201 - sábado e domingo à tarde.

UNHAS postigas, cilios artificiais (massagens manual e vibratória para estética e científica. Remoção de cílios e hálaxias. Depilação a frio e a quente, calça, limpeza de pele. Atendimento a domicílio ou à Av. N. S. de Fátima, 86 apto. 404 Tels. 62-9521 e 62-8876.

MERCERIA E AÇOUQUE - OPORTUNIDADE - Vende-se uma boa casa, instalada há 3 anos em bairro de bom poder aquisitivo, com o ramo de mercearia, açougue, laticínios, frios, salgados, verduras, frutas, cereais, perfumarias etc. Em pleno desenvolvimento. "Sistema auto-serviços", boa renda mensal com possibilidade de ser aumentada. Tem instalações completas de frigoríficos. Mais detalhes telefonar p/38-4976 - Sr. Modeiros. 4870 90

Instrument. de Música 75 - PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS - Vendem-se de alta classe, a longo prazo ou à vista com enorme desconto. R. Sta. Sofia, 54-A, Saenz Peña. Aceitam-se trocas. N.B.: Pianos de alta classe mesmo. ORGAO elétrico, 2 tec., 75 mil. Pianos 125 até 475 mil. P. 11 Junho, n.º 403. PIANOS novos europeus. Dois Dezembro, 112, Catele. COMPROMISSO a vista e 1 acordo. Urgente. A vista. Tel. 57-0960.

Sócios e Represent. 77 - SOCIO - Aceito sócio para loja de brinquedos especializados. Tratar 2a. feitr. Av. Ataulfo de Faria, 1.174, sl. loja 5. REPRESENTACAO - Tenho ótima sala na Rua Gonçalves Dias, 75, com telefone e vitrina na entrada. Aceito representação, dando exigindo referências e garantias. Tratar no local, sala 1. 11440 77

Hipotecas e Dinheiro - RENDA mensal de 4 a 6 mil cruzeiros por 100 mil aplicados. Loja de comestíveis aceita financiamento, garantia absoluta. Tratar R. Bolivar, 38-A, sr. Arthur. A JUROS - De 500 mil à 20 milhões, sob hipoteca, prédios mesmo em construção, aptos, e terrenos. Tratar Av. Presidente Vargas, 290, s/ 918 - 23-3870.

PREÇOS DA FABRICA - 10 x 10 ... 530,00 - 12 x 12 ... 470,00 - 13 x 18 ... 440,00 - 16 x 24 ... 370,00 - 18 x 27 ... 350,00 - 18 x 30 ... 340,00 - 19 x 36 ... 320,00 - Para lavagem, Cr\$ 570,00 - Tubos elétricos, Cortes Tup-py, Fios elétricos, Fogões, Louça sanitária, Cordões, etc. Rua Frei Caneca, 15. 6909 79

MAQ. DE COSTURA VIGORELLI MINERVA PHILLIPS - DESDE 28.000,00 - Por transferência de depósito, grande organização de extração, domoção vende em excepcionais condições, mercadorias de fim de linha e outras com preços muito baixos. Tudo novo e com garantia de fábrica. Atendimento também sábado e domingo de 8 às 17h. Rua Galaz, 878 - Piedade. 6500 79

MAQ. DE LAVAR BRASTEMP BENDIX-HOOPER - DESDE 95.000,00 - Por transferência de depósito, grande organização de extração, domoção vende em excepcionais condições, mercadorias de fim de linha e outras com preços muito baixos. Tudo novo e com garantia de fábrica. Atendimento também sábado e domingo de 8 às 17h. Rua Galaz, 878 - Piedade. 6500 79

MÓVEIS E DECORAÇÕES

MESA redonda, belíssima em Jacarandá, fixa, 45 mil — de abrir — 40 mil — mesas conso...

SALA DE JANTAR, Leandro Martins, constando de um buffet e...

INSTALAÇÕES COMERCIAIS — Armários embutidos, Móveis de...

VENDE — 2 mesas de exame ginecológico de aço — um esterelizador — um bloco — etc., tel. 27-3029, 2a. feira.

Instrum. de Ótica 82 APRENDA FOTOGRAFIA em aulas individuais. Não estrague filmes. Curso rápido. Fácil. Garantia...

RASPAGEM DE TACOS Cr\$ 400,00 e m2. Cr\$ 1.200,00 m2. Tel. 45-6390 — MARCOS, 517 83

VENDE-SE — Ótimo estado sofá-cama casal, Tel. 57-1611. VENDE — Guarda-vestido para rapaz tipo cômoda 12.000, espelho, sofá, 2 lugares, mesa televisão, rádio-eléctrola, Tel. 37-5391.

VENDE-SE — Ótimo estado sofá-cama casal, Tel. 57-1611. VENDE — Guarda-vestido para rapaz tipo cômoda 12.000, espelho, sofá, 2 lugares, mesa televisão, rádio-eléctrola, Tel. 37-5391.

MOTOR ELÉTRICO COMPRA-SE Motor eléctrico trifásico 125 a 150 HP, 440/220 V, 50/60 ciclos, 1000/1200 RPM, blindado, à prova de pó e umidade em condições de funcionamento. Ofertas para o Serviço de Compras — Rio — Cia. Vale do Rio Doce, Av. Churchill, 109 sobreloja, até 6.ª feira, dia 20, citando a coleta 734/64. 68137

FORMIPLAC REVESTIMENTOS Elevadores, cozinhas, banheiros e armários. Venda de chapas em todos tamanhos. COVEMA Rua Pedro Rodrigues, 33 Tel.: 43-3109 13479 83

ESTOFADOR - CAPOTEIRO Reformam-se móveis estofados, colchão de molas, assentos de locação, auditório, etc. BENEDITO SOARES — Rua Castilho Abreu, n.º 209 — Tel. 29-1105, 3013 83

SYNTEKO Vitrificadora ARCO-IRIS LTDA. Aplicadores Autorizados. Financiamos — Fone: 23-6841 11581 83

COPEIRO-FAXINEIRO — Precisa-se referências. Tel. 46-8231. Emp. domésticos 51 PORTUGUESA — Casal estrangeiro, sem filhos. Procura moço educado, com muita prática para todo serviço de peq. apto. Cr\$ 30.000 ou mais. Av. Copacabana, 1335, apto. 605. Pósto 6, Telef. 37-0225

COZINHEIRA trivial fino 30 ou 40 anos, sosegada, p/ todo serviço de casa c/ 1 filha Cr\$ 8.000, para cima, ref. e doc. Miguel Lemos, 124/803, Tel. 36-5940 — Cop. COZINHEIRA — Precisa-se, para casa de tratamento que mora no emprego. Família pequena. Bom ordenado. — Tratar Av. Rainha Elizabeth, 653, apto. 802. COZINHEIRA — Precisa-se de uma de trivial fino. Paga-se bem e exigem-se referências. Praça Eugênio Jardim n.º 6, apartamento 1001, Copacabana, Tel. 57-4948.

ARRUMADEIRA copeira para família de 4 pessoas. Ordenado: Cr\$ 20.000. Apresentar-se à Av. Copacabana, 262, 7.º and. Tel. 37-6280. ARRUMADEIRA — Precisa-se, referências. Tel. 46-8251.

ARRUMADEIRA copeira para família de 4 pessoas. Ordenado: Cr\$ 20.000. Apresentar-se à Av. Copacabana, 262, 7.º and. Tel. 37-6280. ARRUMADEIRA — Precisa-se, referências. Tel. 46-8251.

Auxiliar de Escritório Precisa-se moço de boa aparência, datilógrafo, com noções de serviços gerais de escritório para trabalhar em empresa construtora. Semana de 5 dias. Apresentar-se segunda-feira, a partir das 8 horas, na Rua São José 46-110. 15798 55

CHRISTIANI - NIELSEN Engenheiros e Construtores S. A. Precisa de bom datilógrafo (a) em português e inglês, redação própria, boa apresentação. Semana de cinco dias. Salário aberto. Candidatos poderão apresentar-se à Av. Rio Branco, 311 — 9.º andar. 65335 55

PROJETISTA E DESENHISTA Precisa-se com experiência no setor de mecânica pesada. CIA. FEDERAL DE FUNDIÇÃO Rua Néri Pinheiro, 240 77064 65

COZINHEIRA Precisa-se para família estrangeira de uma cozinheira forno-fogão. Tratar na Avenida Vieira Souto, 50, apt. 202-J. 18259 55

VENDEDOR Companhia de tradição internacional, procura elemento jovem e ativo, com conhecimentos de química, para sua seção de vendas de produtos para tratamento de metais. Cartas com curriculum vitae e pretensões, para a Caixa n.º 9718 deste jornal. 9718 55

EXECUTIVE SECRETARY World-wide American Company needs highly experienced and capable Secretary, complete command and fluency in written and spoken English and Portuguese, bilingual stenographer. Able to fill a top notch position which does not exclude the best career opportunities. Salary open. Please reply to n.º 0939 of this paper. 0939 55

BUREAU INTERNACIONAL DO TRABALHO CONCURSO EXTERNO PARA UM PÓSTO DE MEMBRO DE DIVISÃO EM GENEBRA Estão abertas inscrições, até 20 de abril de 1964, para preenchimento do pósto acima referido. Exigem-se as seguintes qualificações: brasileiro; idade entre 23 e 40 anos; conhecimento perfeito do idioma espanhol e capacidade para redatar; conhecimentos de francês e inglês; formação técnica superior ou experiência equivalente; exercício de responsabilidades importantes na organização de sistemas de formação profissional, estabelecidos para satisfazer diretamente as necessidades da indústria. Os interessados deverão comparecer ao escritório do B.I.T., no edifício do Ministério do Trabalho, 2.º andar, sala 216, nos dias úteis, das 16 às 17 horas, onde lhes serão dadas todas as informações. 71169 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE Precisa-se, com alguma experiência, com prática de datilografia. Carta para a portaria deste jornal, sob o n.º 84454, indicando ordenado desejado, prática de serviços e demais informações. 84454 55

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO Precisa-se de rapaz maior, com conhecimentos gerais e uma menor, boa datilógrafa. Tratar à Av. Rio Branco, 120 — Sala 724, com o sr. Oliveira. 68293 55

DEPARTAMENTO DO PESSOAL SUB-CHEFE A CASA SANO S. A. procura um assistente para o seu Depto. do Pessoal, competente, dinâmico e com muita prática deste serviço. Apresentar-se ao Sr. Maia no Rodovia Presidente Dutra n.º 2251 — km 1,5. 15741 55

ESTENO DATILÓGRAFA Precisa-se de uma, desembaraçada e com bastante prática, e com conhecimentos da língua alemã, porém não é indispensável. — Cartas citando referências, etc., para a portaria deste jornal sob o n.º 17614. 17614 55

Atenção moradores da Gávea e adjacências! AGENCIADORES DE VENDAS para a Decasa Todos poderão utilizar seu tempo disponível de modo fácil e lucrativo, principalmente as DONAS DE CASA e moças de qualquer idade. Tratar hoje e amanhã, das 9 às 12 hs., com o sr. Reis ou sr. Jorge, na loja Decasa da Gávea: Rua Marquês de São Vicente, 61-B. 63505 55

CONTADOR OU TÉCNICO EM CONTABILIDADE Admite-se para trabalhar em indústria de âmbito nacional, localizada na Tijuca. Horário integral. Semana de 5 dias. Necessário comprovada experiência no ramo industrial e conhecimento de contabilidade mecanizada. Idade desejada: de 25 a 35 anos Salário inicial: Cr\$ 180.000,00. Cartas com fotografia e curriculum profissional para o n.º 65384 na portaria deste jornal. 65384 55

CORRETORES DE IMÓVEIS Para aumentar o nosso quadro admitimos corretores, para RIO e NITERÓI. Comissões e prêmios. Tratar pessoalmente: CAPRI IMOBILIÁRIA RIO: — Av. Rio Branco, 156, 6.º andar, grs. 608/9/10. Tels: — 52-7013 e 52-7323 (ED. AV. CENTRAL) NITERÓI — Av. Amaral Peixoto, 60 — 11.º and. Tel.: 3581 (ED. VASSAL) CRECI, 288. 72452 55

Centro
 100 SOBRELHOJA — Na Av. Copacabana 441 em cima do Rozen, vendemos 6 ótimos sobrelhoja n.º 301, de 65 m2. Preço Cr\$ 8.000.000,00 a combinar. Ver com o porteiro e tratar com o sr. INACIO — Av. Nilo Peçanha 26 sala 810. Tel: 32-0929
JULIO BOGORICIN (CRECI n.º 95) 65355 200
BOTAFOGO — Aluguelojo — T. 37-2614.
COPACABANA — Vendo loja a Ladeira dos Tabajaras, logo no início. Preço 20 milhões a comb. tratar na Organização Imobiliária HAJONIL Ltda. Pres. Vargas, 590 s. 210. Ed. Lisboa.
LARGO MACHADO — Loja em construção, vende-se a prazo — Tel. 43-5369.

Botafoogo 400
 RUI BARBOSA — O mais espetacular apto. do Rio. 600 m2; 1 p. andar. Novo. 150 milhões em 1 ano. Diag. curiosos. Visitas hora marcada — 36-5330.
JUNTO A PRAIA DE BOTAFOGO — Rua Barão de Itambi n.º 55 — Apartamentos de grande sala, amplo banheiro social, ampla cozinha-área de serviço, WC de empregada e garagem, 65a. Realização de M. HAZAN & NUDELMAN LTDA. Apenas 41.000,00 mensais. Venha hoje mesmo de 9 às 22 horas ou local e constate excelente negócio que lhe oferecemos. Mais detalhes em nosso escritório a Rua Mayrink Veiga n.º 4 — 11.º andar. Tel: 23-4362.

Centro — V. apto. Rua H. Vazquez sala 3 qta., banh., coz., 9 milhões — Creci — 431.
Centro — Ed. IASA II — Pres. Vargas 542 — Vendemos vários grupos de salas compostas de sala, 2 banheiros, lavatório e WC, pintura a óleo, esquadrias de alumínio, instalações de ar condicionado, andares altos e baixos. Para ver e tratar — ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA HAJONIL LTDA. Av. Pres. Vargas 590 s. 210.
Centro — V. apto. Rua H. Vazquez sala 3 qta., banh., coz., 9 milhões — Creci — 431.
Centro — Ed. IASA II e Ed. Lisboa — Vendemos salas de fundos, andares altos e baixos. Para ver e tratar — ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA HAJONIL LTDA. Av. Pres. Vargas 590 sala 210 — Ed. Lisboa.
Centro — Vendo vários andares inteiros prontos para serem ocupados alguns com ar condicionado — área aprox. de 500 e 650 m2 — Andares altos e baixos em alguns prédios temos 2 andares juntos. Vários preços e condições. Para ver e tratar: ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA HAJONIL LTDA. Av. Pres. Vargas 590 sala 210 — Ed. Lisboa.

Lojas e Escritórios 200
 ATENÇÃO! — Vendo magnífica loja c/ 237,31 m2, situada em ótimo ponto comercial, c/ grande movimento de pedestres e veículos — ótima pl. Bancos ou grandes organizações comerciais — IMOB. SANTOS — 36-6831 — Av. Cop. n.º 1003 s/310 (CRECI 248).
 SALAS EM COPACABANA — Vendo urgente, totalmente de frente — Ver na Rua Hilário de Gouveia 66, eq. de Av. Copac. — Chaves na s. 210 — Tratar telef. 57-5187 e 57-2066 — LEO DE QUEIROZ — CRECI 243.
 LOJA VAZIA — R. Ribeiro. Preço 10 milhões, 140 mil m2 — Tel. 37-4955 ou aluguel. 77734 400

Lojas e Escritórios 200
 ATENÇÃO! — Vendo magnífica loja c/ 237,31 m2, situada em ótimo ponto comercial, c/ grande movimento de pedestres e veículos — ótima pl. Bancos ou grandes organizações comerciais — IMOB. SANTOS — 36-6831 — Av. Cop. n.º 1003 s/310 (CRECI 248).
 SALAS EM COPACABANA — Vendo urgente, totalmente de frente — Ver na Rua Hilário de Gouveia 66, eq. de Av. Copac. — Chaves na s. 210 — Tratar telef. 57-5187 e 57-2066 — LEO DE QUEIROZ — CRECI 243.
 LOJA VAZIA — R. Ribeiro. Preço 10 milhões, 140 mil m2 — Tel. 37-4955 ou aluguel. 77734 400

NA COSTA DO SOL COSTAZUL
 LOTES DE PRAIA — Prontos para construir A PARTIR DE Cr\$ 200.000,00
 Na zona de Cabo Frio — Rio das Ostras
 ÁGUA e Luz próprias — Motéis — Restaurante
 AREIAS RADIOATIVAS — CONSTRUÇÃO FACIL
 TRATAR — Av. Pres. Antônio Carlos, 607, 2.º andar — Telefones: 32-3199 e 32-5488 — A noite: 26-9846 1004 91

SRS. INDUSTRIAIS
 Vendo prédio para grande organização com 3 pavios, fábrica ligada, prédio moderno próprio para qualquer fábrica atípica prontos para ser alugado a R. Eng.º Lafayette Stocker 250 junto à Estação Vicente de Carvalho com Paulo. Não se aceita intermediários. 7478 81

ATENÇÃO! ATENÇÃO! ATENÇÃO!
 Alto luxo! Grande oportunidade! Vende-se, no mais lindo parque da cidade, descorrendo bela vista, apto. de alto luxo todo de frente, uma para a Rua Gago Coutinho e outra para o Parque Edmundo, constando de 3 grandes salas, sendo uma delas guarnecida por um Carruaz Francês, Saint Gobain, medindo 4 m2 fabricado pela firma Leandro Martins, 3 grandes quartos, sendo 1 com vista para o parque e guarnecido por espelhos Saint Gobain em toda extensão do armário embutido, 2 banheiros completos, um em mármore Estímulo, roupa, alumínio, cozinha, 2 quartos de empregadas e box na garagem. Preço — 60 milhões. Favor marcar visitas horário comercial das 11 às 12h, com Paulo Filho, pelo telefone 23-3475 e 23-3477. 18233 91

SALAS PARA ESCRITÓRIO
 Compre-se conjunto de no mínimo 6 (seis) salas para escritório. Localização: Flamengo, Glória ou Castelo. Ofertas pelos telefones 32-5476 e 22-2315, horário comercial, com sr. Paulo. 12425 91

ITAIPAVA
 Vendo urgente, sítio com 50.000 m2. A 300 metros do asfalto em gr. rede com 2 pavios, dep. 2 gr. vds., com 24x12, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000, 1001, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006, 1007, 1008, 1009, 1010, 1011, 1012, 1013, 1014, 1015, 1016, 1017, 1018, 1019, 1020, 1021, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038, 1039, 1040, 1041, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047, 1048, 1049, 1050, 1051, 1052, 1053, 1054, 1055, 1056, 1057, 1058, 1059, 1060, 1061, 1062, 1063, 1064, 1065, 1066, 1067, 1068, 1069, 1070, 1071, 1072, 1073, 1074, 1075, 1076, 1077, 1078, 1079, 1080, 1081, 1082, 1083, 1084, 1085, 1086, 1087, 1088, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093, 1094, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1219, 1220, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 1226, 1227, 1228, 1229, 1230, 1231, 1232, 1233, 1234, 1235, 1236, 1237, 1238, 1239, 1240, 1241, 1242, 1243, 1244, 1245, 1246, 1247, 1248, 1249, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1259, 1260, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266, 1267, 1268, 1269, 1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285, 1286, 1287, 1288, 1289, 1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295, 1296, 1297, 1298, 1299, 1300, 1301, 1302, 1303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344, 1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1354, 1355, 1356, 1357, 1358, 1359, 1360, 1361, 1362, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1395, 1396, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427, 1428, 1429, 1430, 1431, 1432, 1433, 1434, 1435, 1436, 1437, 1438, 1439, 1440, 1441, 1442, 1443, 1444, 1445, 1446, 1447, 1448, 1449, 1450, 1451, 1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1458, 1459, 1460, 1461, 1462, 1463, 1464, 1465, 1466, 1467, 1468, 1469, 1470, 1471, 1472, 1473, 1474, 1475, 1476, 1477, 1478, 1479, 1480, 1481, 1482, 1483, 1484, 1485, 1486, 1487, 1488, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495, 1496, 1497, 1498, 1499, 1500, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1506, 1507, 1508, 1509, 1510, 1511, 1512, 1513, 1514, 1515, 1516, 1517, 1518, 1519, 1520, 1521, 1522, 1523, 1524, 1525, 1526, 1527, 1528, 1529, 1530, 1531, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536, 1537, 1538, 1539, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545, 1546, 1547, 1548, 1549, 1550, 1551, 1552, 1553, 1554, 1555, 1556, 1557, 1558, 1559, 1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 1568, 1569, 1570, 1571, 1572, 1573, 1574, 1575, 1576, 1577, 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1585, 1586, 1587, 1588, 1589, 1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601, 1602, 1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620, 1621, 1622, 1623, 1624, 1625, 1626, 1627, 1628, 1629, 1630, 1631, 1632, 1633, 1634, 1635, 1636, 1637, 1638, 1639, 1640, 1641, 1642, 1643, 1644, 1645, 1646, 1647, 1648, 1649, 1650, 1651, 1652, 1653, 1654, 1655, 1656, 1657, 1658, 1659, 1660, 1661, 1662, 1663, 1664, 1665, 1666, 1667, 1668, 1669, 1670, 1671, 1672, 1673, 1674, 1675, 1676, 1677, 1678, 1679, 1680, 1681, 1682, 1683, 1684, 1685, 1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691, 1692, 1693, 1694, 1695, 1696, 1697, 1698, 1699, 1700, 1701, 1702, 1703, 1704, 1705, 1706, 1707, 1708, 1709, 1710, 1711, 1712, 1713, 1714, 1715, 1716, 1717, 1718, 1719, 1720, 1721, 1722, 1723, 1724, 1725, 1726, 1727, 1728, 1729, 1730, 1731, 1732, 1733, 1734, 1735, 1736, 1737, 1738, 1739, 1740, 1741, 1742, 1743, 1744, 1745, 1746, 1747, 1748, 1749, 1750, 1751, 1752, 1753, 1754, 1755, 1756, 1757, 1758, 1759, 1760, 1761, 1762, 1763, 1764, 1765, 1766, 1767, 1768, 1769, 1770, 1771, 1772, 1773, 1774, 1775, 1776, 1777, 1778, 1779, 1780, 1781, 1782, 1783, 1784, 1785, 1786, 1787, 1788, 1789, 1790, 1791, 1792, 1793, 1794, 1795, 1796, 1797, 1798, 1799, 1800, 1801, 1802, 1803, 1804, 1805, 1806, 1807, 1808, 1809, 1810, 1811, 1812, 1813, 1814, 1815, 1816, 1817, 1818, 1819, 1820, 1821, 1822, 1823, 1824, 1825, 1826, 1827, 1828, 1829, 1830, 1831, 1832, 1833, 1834, 1835, 1836, 1837, 1838, 1839, 1840, 1841, 1842, 1843, 1844,

Televisão

20.00 (6) Repórter Cantinho da Saudade
20.15 (1) Notícia
20.25 (2) E agora, papai?
20.35 (1) Flutuações
20.45 (3) Teclada de Ouro
20.55 (2) Leon Elshaus
21.05 (1) O Rio e o Limite
21.15 (1) Bonanza
21.25 (1) Enano Geral
21.35 (2) Os Reis do Rio
21.45 (1) Slaverick
21.55 (2) Dois na tábua
22.05 (1) Volante do Pálit
22.10 (6) Teatro de Comédias
22.30 (13) Ordem do Dia

— 120/3,30/5,40/7,50/10h. Censura: —
Livre.
• ARRENE LUPIN CONTRA ARRENE LUPIN (Francês). Jean-Claude Brialy, Jean-Pierre Cassel. No Bruni-Copacabana. Horários: — 2/4/6/8/10h. Censura: — Livre.
• A GUERRA DOS HOJES (Francês). Jean Richard, Yvette Eustant, No Bruni-Ipanema. Horários: — 2/4/6/8/10h. Censura: — Livre.
• O ATENTADO (Polonês). Andrey May, Bozena Kurovska. No Bruni. Horários: — 2/3,40/5,20/7,10,40/10,20h. Censura: — 18 anos.
• CLAYVIA (Americano). Elizabeth Taylor, Richard Burton, Rex Harrison. Horários: — 12/16/20h.

Relançamentos

• INFERNO BRANCO (Americano). Alan Ladd. No Art-Palácio Copacabana. Sem indicação de horários. Censura: — 18 anos.
• RIO DE BANGUE (Americano). George Montgomery. No Art-Palácio Tijuca. Sem indicação de horários. Censura: — 14 anos.
• TRAIÇÃO HEROICA (Americano). Robert Francis. No Art-Palácio Meier. Sem indicação de horários. Censura: — 18 anos.
• A NOITE (Italiano). Marcello Mastroianni, Jeanne Moreau, Nicolas Vitti. No Alvorada. Horários: — 2/4/6/8/10h. Censura: — 18 anos.
• O MAIS LONGO DOS DIAS (Americano). Com 44 astros internacionais. No Rio e Madrid. Horários: 2/3,20/5,40h. Censura: — 10 anos.

Reprises

• O GATO DE MADAME (Brasileiro). Nazareno, Odete Lara, Roberto Durval. No Palsandu, Plaza, Paris-Palace, Rio-Palace, Olinda e Mascote. Horários: — 2/4/6/8/10h. Censura: — Livre.
• CHICO FUMAÇA (Brasileiro). Nazareno, Celeneh Costa. No Odeon, Rioxy, Sítioamar e América. Horários: — 2/2,40/5,20/7,10,40/10,20h. Censura: — Livre.
• SINFONIA CAROÇA (Brasileiro). Eliane, Anselmo Duarte, Afonso Stuart. No opera, Bruni-Flamengo, Caruso, Britânia, Bruni-Snoez Peña, Regência, Bruni-Méier, Matilde e São Pedro. Sem indicação de horários.
• IVAN, O TERRÍVEL (Russo). Segunda parte do filme de S.M. Eisenstein. Na Maison de France. Horários: — 2/3,30/5,20/7,10,40/10,20h. As Mercateiras — 2/3,40h.

Teatros

(Vide "Vamos ao Teatro")

Cinemas

Lançamentos

• PAO DE ACUCAR (Brasileiro-Americano). Rossano Brazzi, Rhonda Fleming e Odete Lara. No Metro-Tijuca, Metro-Copacabana, Pox, Veneza, Azteca, Ricamar e Palácio-Higienópolis. Horário: — 12 (Passado) — 2/3,40/5,20/7,10,40/10,20h. Censura: — Livre.
• MACHETE CONTRA OS MOUROS (Americano). Ed Fury, Erno Crisa e Maria Berni. No Vitória. Horários: — 2/3,40/5,20/7,10,40/10,20h. Censura: — 18 anos.
• LA NO MEU BERTAO (Brasileiro). Tônia e Tinoco, Maxмира Figueiredo e Lira Marçal. Horários: — 3,40/5,20/7,10,40/10,20h. Censura: — Livre.
• OS VICIADOS (Alemão). Carl Moller, Eva Palmer. No Pathé, Florida e Ekye Tijuca. Sem indicação de horários. Censura: — 18 anos.

Continuações

• GANGA ZUMBA, O REI DOS PALMARES (Brasileiro). Antônio Sampão, Liza Garcia, Eliezer Gomes, Luiza Marcolino e Teresa Raquel. No Vitória, Copacabana, Leblon, Botafogo, Floriano, Carioca, Imperator, Coliucu, Leopoldina e Central. Horários: — 1,20/3,30/5,40/7,10h. Censura: — 14 anos.
• POR AMOR POR DINHEIRO (Americano). Kirk Douglas, Milti Guyon, Gig Young. No São Luiz. Horários: — 1,20/3,30/5,40/7,10h. Censura: — 14 anos.

Cartaz de Hoje

Cinelandia

CAPITOLIO (22-0750) Lá No Meu Selo
IMPERIO (22-0310) Meu Destino Em Tuss Moos
METRO (22-6450) Pão De Açúcar
GURON (22-1500) Chico Fumaça
PALACIO (42-1510) Cleopatra
PLAZA (22-1071) O Gato De Madame
PATRI (22-0703) Os Viciados
REX (22-6271) As Sete Evas
RIVOLTA (42-6020) Ganga Zumba, O Rei Dos Palmares

Copacabana

ALASKA São Rio Que Eu Amo
ALVORADA (27-2036) A Noite
ART-PALACIO (37-3703) Inferno Branco
BRUNI Arsène Lupin Contra Azules
Lupin
CARUBO Sinfonia Caroca
COPACABANA (37-3134) Ganga Zumba, O Rei Dos Palmares
FLORIDA (37-7141) Os Viciados
METRO (37-0508) Pão De Açúcar
PARIS-PALACE O Gato De Madame
RIAN (36-4114) O Mais Longo Dos Dias
RICAMAR (37-9932) Melodia Imortal
RIVIERA Pão De Açúcar
ROYAL Lampião, Rei Do Cangaco
ROXY (36-6343) Chico Fumaça

Centro

CINE-FESTIVAL (32-3824) Noites E Mulheres Proibidas
CINEAC (42-6043) A Trágica Lee Line
IRIA (42-0703)
FLORIANO (42-0074) Ganga Zumba, O Rei Dos Palmares.
MASON DE FRANCE Ivan, O Terrível (2a. parte)
MARRCOS (22-7079) Os Amores De Don Juan
PREZIDENTE (42-7120) Bom Mesmo Z Carnal
SAO JOSE (42-4302) Lancelot, O Cavaleiro De Ferro
RIO BRANCO (42-1630) O Triunfo De Mascote
COLONIAL

Ipanema e Leblon

BRUNI A Guerra Dos Boitas
IPANEMA (47-3808) Os Aporovados
PIRAJA (47-2668) Lancelot, O Cavaleiro De Ferro
LEBLON (47-7005) Ganga Zumba, O Rei Dos Palmares
MIRAMAR Chico Fumaça
PAX (27-6621) Pão De Açúcar

Jardim Botânico

JUSSARA (26-4357) Candelabro Italiano

Tijuca

AMERICA (48-4518) Chico Fumaça
ART-PALACIO Rio De Sengue
BRITANIA Sinfonia Caroca
BRUNI-SARS FERA Sinfonia Caroca
CARIACA (36-818) Ganga Zumba, O Rei Dos Palmares
ESKYE (28-3513) Os Viciados
MARACANA (48-1910)
MADRI (48-1184) O Mais Longo Dos Dias
METRO (48-0970) Pão De Açúcar
OMINA (48-1053) O Gato De Madame
ROMA (28-4094) Lancelot, O Cavaleiro De Ferro
TIJUCA (48-4518) Pórcio Das Caixas

Subúrbios

ALFA (20-8215)
ANCHETA A Fundação Do Império Romano

ART-PALACIO MEIER

TRAIÇÃO HEROICA (Francês) Jean Richard, Yvette Eustant, No Bruni-Ipanema. Horários: — 2/4/6/8/10h. Censura: — Livre.
• A GUERRA DOS HOJES (Francês). Jean Richard, Yvette Eustant, No Bruni-Ipanema. Horários: — 2/4/6/8/10h. Censura: — Livre.
• O ATENTADO (Polonês). Andrey May, Bozena Kurovska. No Bruni. Horários: — 2/3,40/5,20/7,10,40/10,20h. Censura: — 18 anos.
• CLAYVIA (Americano). Elizabeth Taylor, Richard Burton, Rex Harrison. Horários: — 12/16/20h.

BALENGO REGÊNCIA

SINFONIA CAROÇA (Brasileiro) Nazareno, Celeneh Costa. No Odeon, Rioxy, Sítioamar e América. Horários: — 2/2,40/5,20/7,10,40/10,20h. Censura: — Livre.
• SINFONIA CAROÇA (Brasileiro) Eliane, Anselmo Duarte, Afonso Stuart. No opera, Bruni-Flamengo, Caruso, Britânia, Bruni-Snoez Peña, Regência, Bruni-Méier, Matilde e São Pedro. Sem indicação de horários.
• IVAN, O TERRÍVEL (Russo) Segunda parte do filme de S.M. Eisenstein. Na Maison de France. Horários: — 2/3,30/5,20/7,10,40/10,20h. As Mercateiras — 2/3,40h.

HERBERT RICHERS apresenta ROSSANO BRAZZI RHONDA FLEMING ODETE LARA no primeiro grande filme brasileiro reunindo astros de renome internacional. PÃO DE ACÚCAR com WILLIAM REDFIELD - ANNICK MALVIL - CARLOS ALBERTO - Direção de PAUL SYLBERT - em EASTMANCOLOR

HOJE METRO-COPACABANA METRO-PASSEIO METRO-TIJUCA AZTECA RIVIERA - PAX - VENEZA - PALACIO-HIGIENÓPOLIS

FOGÕES COSMOPOLITA DEX-ALFA DESDE 25.000,00
GUARANA MAUÉS
GYLSAN BRINQUEDOS
TERNOS USADOS COMPRO A DOMICILIO TEL.: 22-5568
CASAMENTO CASAMENTO CASAMENTO

UNHAS POSTIÇAS - CÍLIOS ARTIFICIAIS
CASAMENTO CASAMENTO CASAMENTO
DEDETIZAÇÃO

Columbia 3 SUCESSOS GARANTIDOS QUE O PUBLICO CONSAGROU!
ALAN LADD INFERNO BRANCO
GEORGE MONTGOMERY RIO DE SANGUE
ROBERT FRANCIS DONNA REED MAY WYNN TRAIÇÃO HEROICA
ED FURY ERNO CRISA - MARI BERMI - E ARDEN EASTMANCOLOR

NO SEU 4.º MÊS DE CARTAZ (MAIS DE 100 REPRESENTAÇÕES) 52.000 PESSOAS APLAUDIRAM
"OS DIREITOS da MULHER" DE ALFONSO PASO - TRADUÇÃO: DANIEL ROCHA - DIREÇÃO: ANTONIO DE CABO
ELENCO: JARDEL FILHO - MÂRCIA DE WINDSOR SÉRGIO VIOTTI - MARGARIDA REY
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE: TEREZA RACHEL
TEATRO GINÁSTICO AR REFRIGERADO TELEFONE: 42-4521
HOJE ÀS 20 E 22,30 HS. — AMANHÃ ÀS 16 E 21,30 HS.

Hotéis e Pensões 85
SEMANA SANTA NO ITALIAIA COUNTRY CLUB - Descanso neste período gozando o clima e as belezas da serra do Itatiaia e as Águilas Negras. O Clube dispõe de confortáveis e modernas acomodações com água quente e fria, luz elétrica, piscina, sauna, rádio, televisão, volibol, basquete, ping-pong, cavalos, etc.
GELADEIRAS
GELADEIRAS GE-13 pés, vertical, novo. Marq. S. Vicente, 158-102. 8902 59
GELADEIRAS - Esta semana, festival de geladeiras - Todas com garantia, por geladeiras, 100 modelos de marcas e tamanhos. Frigidaire, GE, Brastemp, Philco, Westinghouse, Gelomatic, Norge, Climax. 8 pés, 7 pés, 8 pés, 9 pés, 10 pés e 12 pés. A partir de 80 e 90 mil. Aproveitem. Av. Copacabana, 581 - Loja 211 - Centro Comercial de Copacabana. 68605 89
GELADEIRAS GE-13 pés, vertical, novo. Marq. S. Vicente, 158-102. 8902 59
GELADEIRAS - Esta semana, festival de geladeiras - Todas com garantia, por geladeiras, 100 modelos de marcas e tamanhos. Frigidaire, GE, Brastemp, Philco, Westinghouse, Gelomatic, Norge, Climax. 8 pés, 7 pés, 8 pés, 9 pés, 10 pés e 12 pés. A partir de 80 e 90 mil. Aproveitem. Av. Copacabana, 581 - Loja 211 - Centro Comercial de Copacabana. 68605 89
GELADEIRAS GE-13 pés, vertical, novo. Marq. S. Vicente, 158-102. 8902 59
GELADEIRAS - Esta semana, festival de geladeiras - Todas com garantia, por geladeiras, 100 modelos de marcas e tamanhos. Frigidaire, GE, Brastemp, Philco, Westinghouse, Gelomatic, Norge, Climax. 8 pés, 7 pés, 8 pés, 9 pés, 10 pés e 12 pés. A partir de 80 e 90 mil. Aproveitem. Av. Copacabana, 581 - Loja 211 - Centro Comercial de Copacabana. 68605 89

AS MULHERES MAIS LINDAS DO MUNDO NO MAIOR SUPER SHOW DA NOITE!!
NOITES e MULHERES PROIBIDAS
STRIP TEASE TOTAL 2ª SEMANA

RÁDIOS E TELEVISÕES
VITROLAS stereo e hi-fi, portáteis, de mesa e consoles, últimos modelos de 1964, com garantia e assistência técnica importadas e nacionais. GRUNDIG, GE, ST. ELÉTRIC, HOTPOINT, INVICTUS, etc.
TELEVISORES - Festival de televisores - Admiral 21", RCA 19", Philips 17", Philco 21", Emerson 19" - Invictus 17", GE 18", a partir de 50 mil. Av. Copacabana, 581 - Loja 211 - Centro Comercial de Copacabana. 68608 60

ELETROLAS TELESPARK GE-ABC DESDE 80.000,00
TV PHILCO 23", controle remoto sem fio e TV Standard Elétric 19" e 23", novas na embalagem, garantia de fábrica. Troco, pago até 180 mil por seu TV usado. Tel. 48-5102.
RÁDIOS DE PILHAS 1, 2 e 3 f x 1 x 5, Mitsubishi, Koyo, Sharp, e outros miniaturos. Crown, Playboy e Sumit etc. Importadora Fraga, Largo de São Francisco, 26 s/ 224. Ed. Patriarca.

TELEVISÃO CONCERTOS Qualquer tipo ou marca. Tel. 46-3503. 16419 60

47-5871 CONCERTOS - TV TODAS AS MARCAS ANTENAS - TV INSTALAÇÃO E REGULAGEM TV Rádio Técnica Ltda. Rua Fco. Sá, 38 - Box 13 Copacabana - Pósto 6 Garanta e honestidade 15 anos, servindo bem 12759 60

TELE ANTENA TV ZONAS SUL E NORTE
ALTA FIDELIDADE TV-RCA VICTOR
ROUBADOS Stereo Portátil Cinza Rádio Transistor Creme

FLU E VASCO ABREM RIO-SÃO PAULO

BOTAFOGO TENTA BIANCHINI

O atacante Bianchini, após o treino de ontem, no Estádio Proletário, recebeu telefonema de um emissário botafoguense, perguntando suas condições para assinar com o Botafogo, complementando assim uma conversa mantida quarta-feira passada, na sede da federação carioca, entre os srs. Castor de Andrade e Otávio Pinto Guimarães, dirigentes do Bangu e Botafogo, respectivamente. O Bangu admite negociar seu passe na base dos 100 milhões para qualquer agremiação brasileira, e o próprio jogador, desejoso de mudar de camisa, abrirá mão dos 30 por cento a que tem direito na venda do passe.

O empresário Horácio Jordano ainda não deu notícias ao Bangu, devendo ser decidido na reunião de diretoria, de segunda-feira, qual será a atitude do clube para com o empresário argentino. Por outro lado, o atacante Beto foi emprestado ontem ao Fluminense, que o utilizará durante o Rio-São Paulo, mediante o pagamento de 1 milhão de cruzeiros. Ao final do torneio, caso o tricolor se interesse por Beto, poderá comprar seu passe pela quantia de 12 milhões de cruzeiros.

PARADA OU BIANCHINI

Para o jogo de domingo, conforme ficou caracterizado no conjunto de ontem, Tim tem uma dúvida: Parada ou Bianchini numa das pontas-de-lança, sendo que o primeiro está com uma contusão no tornozelo direito, e mesmo ocorrendo com Cabralzinho, que após o treino, queixou-se de dores no tornozelo esquerdo. Entretanto, o dr. Célio Brandão acredita que ambos tenham condições para atuar amanhã contra o Palmeiras.

O treino de ontem apresentou uma inflação de zagueiros, que compareceram a Bangu para se submeter a experiências. Nada menos de cinco se exercitaram: Orestes, Josué e Fausto, do São Bento de Marília, o primeiro lateral-direito e os outros centrais; Gilson, quarto-zagueiro do Esporte Clube Recife, e Ricardo, central e quarto-zagueiro que já atuou no Canto do Rio, América e Fluminense. De um modo geral, todos se apresentaram regularmente, devendo merecer novas oportunidades nos próximos treinamentos.

Ao final de 70 minutos, os titulares empataram com os reservas por 3 a 3, tendo seus gols sido marcados por Paulo Borges, 2, e Parada, de penal-ti, enquanto Beto, Corê e Antoninho (sobrinho do vice-presidente Castor de Andrade) assinalaram para os reservas. O time principal formou com Aldo; Fidéis, Mário Tito, Hélio e Milton Santos; Oclmar e Cido; Paulo Borges, Adauri, depois Parada e depois Beto, Bianchini, depois Parada, e Cabralzinho.

CARIOCAS À NOITE CONTRA OS GAÚCHOS

RECIFE (De Sérgio Cavalcanti, enviado especial) — Com a realização dos jogos Pernambuco x Minas Gerais, Guanabara x Rio Grande do Sul e São Paulo x Paraná, será realizada esta noite, no Ginásio do SESC, a segunda rodada do Campeonato Brasileiro de Basquetebol Masculino que se disputa nesta Capital.

Nenhum dos jogos oferece maiores atrativos, pois os selecionados da Guanabara e de São Paulo são bem superiores aos seus adversários, enquanto que no primeiro jogo Pernambuco também é considerado favorito, embora a partida deva ser equilibrada. Os jogos terão início às 19h, 20h 30m e 22h respectivamente.

SCARPINE O MELHOR

O time carioca, mesmo ainda não tendo atingido o seu melhor estado técnico, deverá vencer com relativa facilidade o do Rio Grande do Sul. A equipe sulina, que na chave de classificação teve uma derrota para o Ceará, tem no jovem Scarpine seu melhor jogador. Scarpine participou, inclusive, da seleção brasileira que obteve o título de campeã sul-americana, no ano passado, em Lima, e ainda dos Jogos Pan-Americanos, quando o Brasil obteve a segunda colocação.

O técnico Zé Carlos, dos cariocas, prossegue bastante otimista em relação ao selecionado que dirige e afirma que, embora possa não vencer, a Guanabara fará um jogo bonito contra os paulistas, te-tracampeões brasileiros, na última rodada do campeonato, que será disputada na próxima quinta-feira.

CEARENSES VENCERAM CARIOCAS

RECIFE (de Sérgio Cavalcanti, enviado especial) — Confirmando a boa impressão deixada nos jogos anteriores, a seleção de basquete do Ceará venceu a da Guanabara por 72 a 70, numa partida da fase final do Campeonato Brasileiro de Bola ao Césto que se disputa nesta Capital. No outro jogo da noite de ontem, São Paulo venceu RG do Sul por 130 a 66.

Comêço ingrato



Duque fez preleção demorada e falou muito durante o treino, para concluir somente que o time do Vasco está muito mal. Entre as exceções ficou Célio, que sabe fazer gols

Outras notícias de esporte na página 5

DUQUE DIZ-SE ENTRE HITLER E MÃE PAULA

Com cerimônia de rotina, Duque assumiu ontem suas funções de técnico do Vasco da Gama, fazendo demorada preleção, em que falou muito de si mesmo, dizendo entre outras coisas que não é nenhum Hitler e nem tampouco uma Mãe Paula, e que o time, pelo que pôde observar no Paraguaçu, não está em condições físicas de suportar 90 minutos de jogo, além de não atravessar boa fase técnica.

Depois da apresentação oficial, os jogadores tiveram uma reunião secreta com o novo presidente e, embora pouco transpirasse dessa conversa, soube-se que foi prometido aumento para todos e gratificações altas pelas vitórias. As estrelas do time, segundo se falou ontem, ganharão 200 mil cruzeiros mensais brevemente.

CONVERSA QUENTE

Sob uma temperatura de 40 graus, o ex-presidente José da Silva Rocha passou ao presidente eleito o Departamento de Futebol com breves palavras e votos de felicidades. O presidente agradeceu, falou pouco, dizendo que o sério mesmo seria falado a portas fechadas.

Duque, apresentado aos jogadores, iniciou a sua palestra dizendo que era homem de assumir a responsabilidade de seus atos e que não admitia polêmicas com jogadores. Fez um histórico de sua carreira profissional desde os tempos de jogador e falou cerca de trinta minutos. Fez análises técnicas, citou trechos de Ernesto Santos e concluiu fazendo uma apreciação técnica do

time, que afirmou estar mal fisicamente e desorganizado no plano tático. Sua fala, embora um pouco demorada, causou boa impressão.

A SECRETA

Seguiu-se uma reunião secreta entre o presidente, o treinador e os principais jogadores do time. Durou 15 minutos e dela pouco transpirou, mas a disposição dos jogadores no treino disse melhor do que quaisquer declarações.

Conversando daqui e dali, soube-se mais tarde que o presidente prometeu um belo reajustamento e gratificações altas. Sobre os casos de Brito e Mário, revelou que por dinheiro nenhum Brito deixará o clube e que a sua situação será acertada sem maiores problemas. Mário, que reivindica o pagamento de uma diferença, será também atendido.

N. PESSOA VENCEU EM DORTMUND

Dortmund (FP-OM) — Com o tempo de 30'4/10, após cumprir um percurso de 13 obstáculos, o brasileiro Nelson Pessoa venceu, ontem, o Grande Prêmio da República Federal Alemã, prova do Torneio Hípico Internacional de Dortmund, montando Grandeste.

No corrente ano, Nelson disputou duas provas, vencendo ambas sem cometer uma única falta, montando Espartaco na primeira. Sua participação na temporada hípica Internacional, que atualmente se disputa na Europa, servirá de preparo para os Jogos Olímpicos de Tóquio.

GENTE

Muita gente, principalmente da imprensa, foi a São Januário ver a posse de Duque e conhecer de perto o novo presidente. Da antiga diretoria, além do presidente José da Silva Rocha, estiveram os srs. Manuel Salvador, José Esteves Fraga, Vasco Ribello dos Santos, Agartino Silva, David Moreira e outros.

O atual presidente acumulava também a vice-presidência de futebol, pois alega que seria uma deslealdade de sua parte fazer que um de seus amigos ocupasse agora aquele posto. Segundo ele, as coisas no futebol vasco não andam bem e qualquer um que assumisse aquela posição estaria fatalmente "queimado". Prefere, assim, ele próprio fazer com que as coisas voltem à normalidade e acha mais fácil que ele próprio sofra. Se for o caso, os primeiros impactos negativos.

Fluminense e Vasco iniciam hoje, no Estádio do Maracanã, a parte regional do Torneio Rio-São Paulo, que é a maior competição de futebol brasileiro na atualidade, estando também programado para a rodada de abertura, o jogo São Paulo x Portuguesa, este no Pacaembu.

As duas partidas serão noturnas, previstas para as 21h 15m, e no Maracanã, que está fechado para reparos do campo desde o final do Campeonato Carioca, em dezembro, não haverá preliminar. A maior novidade do jogo é a estreia do técnico Duque, ontem empossado na direção da equipe do Vasco. O Torneio prosseguirá amanhã já com duas partidas interestaduais: Bangu x Palmeiras, no Maracanã, e Corinthians x Flamengo, no Pacaembu.

4-3-3 rígido

Dentro do mesmo esquema usado por Jorge Vieira e pela maioria dos diplomados na Escola Nacional de Educação Física, o técnico Duque treinou ontem o Vasco, fazendo o time voltar ao 4-3-3 rígido. Promoveu, para tanto, o retorno de Milton à equipe titular, que passou a formar com Oclmar e Lorico o trio de meio-campo. A inclusão de Milton no time principal foi a única alteração substancial da equipe, que nos demais postos contou com os habituais ocupantes. A escalação para o jogo desta noite com o Fluminense, será a seguinte: Marcelo; Joel, Brito, Barbozinha e Pereira; Oclmar e Lorico; Mário, Milton, Célio e Da Silva.

O que Duque havia dito em sua fala de apresentação, ficou confirmado no treino, pouco depois. Realmente, apesar de muito empenho, estimulado pelas promessas de mais dinheiro em tempo curto, ficou evidenciado que as coisas não andam nada bem com o time vascoino. Os titulares venceram os aspirantes por 2 a zero, com lindos gols, um de Célio e outro de Oclmar, mas presença em campo mesmo, foram os aspirantes que tiveram.

INDISCIPLINA

Viciados, acomodados, medrosos e sem confiança em seus próprios recursos, os jogadores do Vasco não fazem nada além do rotineiro. Ninguém improvisa, ninguém tenta nada além daquilo que dita o ABC do futebol. A inibição é uma característica da equipe, que o dinheiro prometido pelo futuro presidente procurará modificar.

Os laterais, tecnicamente inferiores aos homens de área, além desta deficiência, avançam demais. Os do meio-campo passam curto e correm mais do que deveriam, e no ataque há um Da Silva apático e Célio e Mário tentando, na base do esforço físico e de suas inegáveis boas condições técnicas, operar o milagre.

Duque falou muito, pediu contra-ataques rápidos, mas os resultados não convencem e nem poderia ser de outra maneira. Resta esperar que a mudança de tudo, a esperança de vida nova e principalmente de bôis olho cheio consigam transformar o panorama realmente desolador, que se nota no futebol do Vasco.

Flu sem Castilho

O Fluminense estreia esta noite no Rio-São Paulo desfalcado de três titulares — Castilho, Dari e Morais. O goleiro devido ao fato, de não estar ainda na plenitude da sua forma atlética, por isso será substituído pelo aspirante Márcio. Enquanto os outros dois ficarão à margem por não se encontrarem em condições físicas perfeitas. O quarto-zagueiro terá como substituto Altair que, em consequência, cederá o posto ao aspirante Nonô. E, finalmente, o atacante terá a sua posição ocupada por Manuel, que assim retorna ao time depois de regular ausência.

O médio-volante Oldair, que esta tarde se casará com a atleta tricolor Wanda Moreira, jogará, uma vez que, terminada a cerimônia, incorporará-se à equipe e, terminado o jogo será liberado até quarta-feira, quando reiniciará o treinamento. O técnico Fleitas Solich

julga o time do Fluminense em bom estado físico e técnico, portanto, capacitado a cumprir boa atuação, muito embora não possa contar com todos os titulares. A propósito do reaparelhamento de Manuel, ele acha, que a ponta-de-lança, liberto de uma série de problemas que o atormentavam ao término do campeonato passado, deverá produzir mais. Pois, o estado psicológico de Manuel é muito bom, daí a tranquilidade que vem revelando.

Ao contrário do previsto, Escurinho será o extremo-esquerda, apesar de, no "apronto", ele ter treinado o tempo todo entre os reservas, mas não está afiada, porém a hipótese da entrada de Gilson no período final da partida.

O time já está escalado e será o seguinte: — Márcio; — Carlos Alberto, Procopio, Altair e Nonô; — Oldair e Joaquinzinho; — Edinho — Manuel e Escurinho.

São Paulo x Portuguesa

SÃO PAULO (Sucursal) — As estrelas de Del Vecchio, pelo São Paulo e de Henrique e Dida, pela Portuguesa, são as atrações principais da partida de abertura do Torneio Rio-São Paulo, hoje, às 16 horas, no Estádio do Pacaembu. O time do São Paulo não contará com o zagueiro central Belini, que, contumido, não poderá jogar. O juiz da partida será Armando Marques, apontado pelos dois clubes, de comum acordo.

Depois de uma excursão em que não foi feliz, embora não tenha contado com o técnico Osvaldo Brandão, o São Paulo não conseguiu armar uma equipe ideal para a sua estreia hoje no Torneio Rio-São Paulo, e com a anunciada ausência de Belini, o time para enfrentar a Portuguesa, será o seguinte: — Suli; — De Sordi, Jarandir, Dias e Riberto; — Bené e Oswaldinho; — Nonadas — Pagão — Del Vecchio e Faustino.

A Portuguesa encerrou seus treinamentos para o jogo de hoje, iniciando a seguir a concentração. Sem poder contar com o lateral Edilson, que se encontra machucado, o técnico Almir Moreira por outro lado contará com a presença de Dida e Henrique que farão a estreia na equipe lusa. O ponta-de-lança Ivair, com a entrada de Dida, será deslocado para a ponta-esquerda, onde espera o técnico que ele renda mais. Para o jogo de hoje, a Portuguesa deverá formar com: — Felix; — Cacá, Dida, Vilela e Henrique; — Pampolini e Nair; — Neivaldo — Dida — Henrique e Ivair.

FLAMENGO TREINOU PARA 600 ANTES DE EMBARCAR

Presenciado por cerca de 600 pessoas que compareceram a Figueira de Melo, o Flamengo realizou, ontem à tarde, seu último treino de conjunto antes de seguir para São Paulo, onde enfrentará o Corinthians, amanhã, no Pacaembu, pelo Torneio Rio-São Paulo.

Com um gol no primeiro tempo, de Paulo Chôco, e outro de Foguete, na etapa complementar, os titulares venceram os reservas, que tiveram no meio campo, formado por Jarbas e Fefeu, o setor de destaque. De um modo geral, o treino — o segundo desde o retorno da equipe da temporada ao exterior — agradou bastante a Flávio Costa, que colocará em campo em São Paulo, o time que treinou como titular, ou seja, Marcial; Murilo, Luiz Carlos, Joubert e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsinho; Espagnol, Airton, Paulo Chôco e Osvaldo.

Treino ótimo

Os titulares, que na última quarta-feira derrotaram os reservas por 5 a 0, ontem encontraram mais resistência, em virtude do bom desempenho da defesa suplente. Aliás, no bom treino de ontem as duas defesas dominaram os ataques e, principalmente, a titular teve um desempenho irrepresentável, naturalmente motivado pelo retorno de Luiz Carlos à zaga. O jogador,

mentar, apenas 25', mas foi um dos melhores já realizados pela equipe nesta fase após o campeonato, demonstrando que o time está bem entrosado e que a excursão trouxe benefícios, não só financeiros. Embora leve mais 6 jogadores além do time principal, Flávio Costa não pensa em efetuar modificações, tendo em vista o bom

desempenho da equipe. Somente em uma eventualidade haverá substituições. Depois do treino de ontem os jogadores foram para a Gávea, onde jantaram e às 23 horas embarcaram para São Paulo, por trem. Hoje, haverá apenas um individual no Canindé, como último preparativo para o jogo de amanhã.

Corinthians sem 2

SÃO PAULO (Sucursal) — Manuelzinho e Nel, os dois pontas-de-lança do Corinthians, não poderão atuar domingo contra o Flamengo, na partida de estreia no Rio-São Paulo.

Manuelzinho está com distensão na coxa esquerda, mal que também afastará Nel do time corinthiano, obrigando o técnico Paulo Amaral a lançar mão de uma fórmula de emergência para a composição do ataque. Ao que tudo indica, o novato Omar terá sua oportunidade, comandando a ofensiva,

mas Paulo Amaral poderá também optar pela inclusão de Davi na meia-direita, passando Silva para o comando.

Outro problema corinthiano é o meio de campo, que não vem rendendo de acordo com o esperado. Duas foram as formações usadas nos treinos — Amaro-Ferreirinha e Edson-Bazzani — tendo a primeira realizado melhor trabalho. Os corinthianos iniciarão a concentração hoje, depois de um leve individual. A formação definitiva da equipe somente será conhecida hoje à tarde ou momentos antes da partida, nos vestiários.

Recebe quem dá



E nasce então a tabelinha entre Airtton e Paulo Chôco, que a testaram ontem pela última vez antes do jogo com o Corinthians